

TEMPO: instável. TEMP: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB: moderada. MÁXIMA: 29,5. MÍNIMA: 19,5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110-112 — End. Tel. JORBRASIL — GR — Tel. Rede Interna: 22-1818 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 2, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, pr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupo 700/704, Tel. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar, Tel. 47568. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1.003, Tel. 2-5772. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Rio de Janeiro, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA, GR e E. Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30; SP, DF e RJ: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,40; Outros do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; Sudeste (até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL) Ano NCR\$ 45,00; Semestre, NCR\$ 23,00; Trimestre, NCR\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCR\$ 18,00; Semestre, NCR\$ 10,00 — Exterior: NCR\$ 12,00 — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina PAs 60 e PAs 100; Uruguai 38, dias úteis e 513 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 estudos, domingos, 2,70 estudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CID DE SOUSA DAEMON — Gratifique a quem devolver carteira de documentos perdida. Endereço: Rua da Gama, Telefones 58-1856 ou 38-9152.

CARRO ROUBADO — Gratifique quem possibilitar a entrega de Volkswagen 1300 bege (motor claro) GR 21-5437, roubado sábado à noite em Copacabana. Particularidades: possui calha vermelha e não tem rádio ou qualquer espécie de acessórios. Informações tel. 26-2072 ou 47-6392.

PERDUSE domínio em um taxi Volks, vermelho, no percurso de Vila Isabel para Catumbi, dealer mercon claro, grav. e quem devolver, Tel. 58-2184 e 34-1490.

PERDUSE no trajeto da Rua Piraculha à Avenida Marechal Câmara, dois embrulhos, contendo o seguinte: livros de registro de entradas de mercadorias, registro de vendas de mercadorias e o de estruturação do imposto. No segundo embrulho constante de notas fiscais e guia de recolhimento de imposto. Gratifique quem devolver à Rua Piraculha, 242 — Sr. Adelino. Os referidos documentos pertencem à firma Fernandes, Lanhaz, Amaral & Carvalho Ltda.

PERDUSE um certificado de prof. n.º 44.444 e outros documentos, provavelmente num taxi VW, verde-claro no trajeto para o Centro, dia 15, último. Quem encontrar, favor telefonar para o telefone 45-5777 — D. Marina.

PERDUSE nas imediações da Igreja Nossa Trindade na Rua Senador Vasquez, um broche de ouro de valor estimado. Telefone 28-3629 — Gratifique-se.

PERDUSE uma bolsa contendo carteira de identidade e de motorista, pertencentes à Flávia D. Vilela da Nova Gomes. Pedir-se voltar pelo tel. 36-4992.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

A. AGENCIA RIACHUELO tem cop. arrumadeira, babá etc. e documentos a ref. Tel. 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

AGENCIA SÃO JUDAS TADÉU oferece babá, amas, domésticas, eletrivas, diaristas, cozinheiras, faxineiras (sol, paradedras, Passolúcido, com documentos) Av. Casp. 410, al. 205, 37-5321

ARRUMADEIRAS, cozinheiras e babás, precisamos, alguns ordenados. — Rua Senador Daniel, 39, 2.º andar, sala 206

AGENCIA TIJUCA — 38-0143. Procura empregadas e babás em Natal, Rua Uruguai, 194, loja 33

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Ordenada NCR\$ 70,00 — Precisa-se com prática do serviço. Exigência referências e que more no emprego. Tratar Avenida Maracá n.º 1.322 — Tijuca — próximo à Rua Uruguai.

URUBAIRA — Passadeira, cozinheira e faxineira, domínio no emprego. — Rua Celso de Andrade, 209, al. 101 (Parque Guinle), — Centro Coutinho. — Telefone 56-0312

AGENCIA NOVA YORK oferece empregadas e referências e documentos, cozinheira, copa, arrumadeiras, babás, Tel. 56-0312

ARRUMADEIRA — Precisa-se domingo fora, Av. Prado Junior 181 ep. 503 — Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de babá com boas referências para uma criança de 2 anos. Paga-se bem. Tratar a Rua Raul Pompeia, 14.604, Tel. 27-2696.

BABÁ — Precisa-se de uma para duas crianças. Pedem-se referências de 1 ano. Ordenado NCR\$ 70,00. Rua Pereira de Silva, 444, ep. 204 — Laranjeiras.

BABÁ — Precisa-se de uma criança de um ano. Com referências e responsabilidade. — Tel. 47-1056

BABÁ de 14 a 16 anos, com referências. Rua das Laranjeiras, 481, ep. 202. Tratar 13 horas.

BABÁ — Precisa-se competente para uma criança. Paga-se bem. Exigência referências. Rua Tenente, 146, ep. 603 — Telefone 57-3190

BABÁ — Precisa-se na Praça Doméstica Ribeiro n.º 99, ep. 701, — Copacabana, Páso 2, Tel. 56-3502

BABÁ — Precisa-se com referências. Paga-se bem. Tratar Rua Almirante Tamandare, 28 ep. 701 — 13 horas

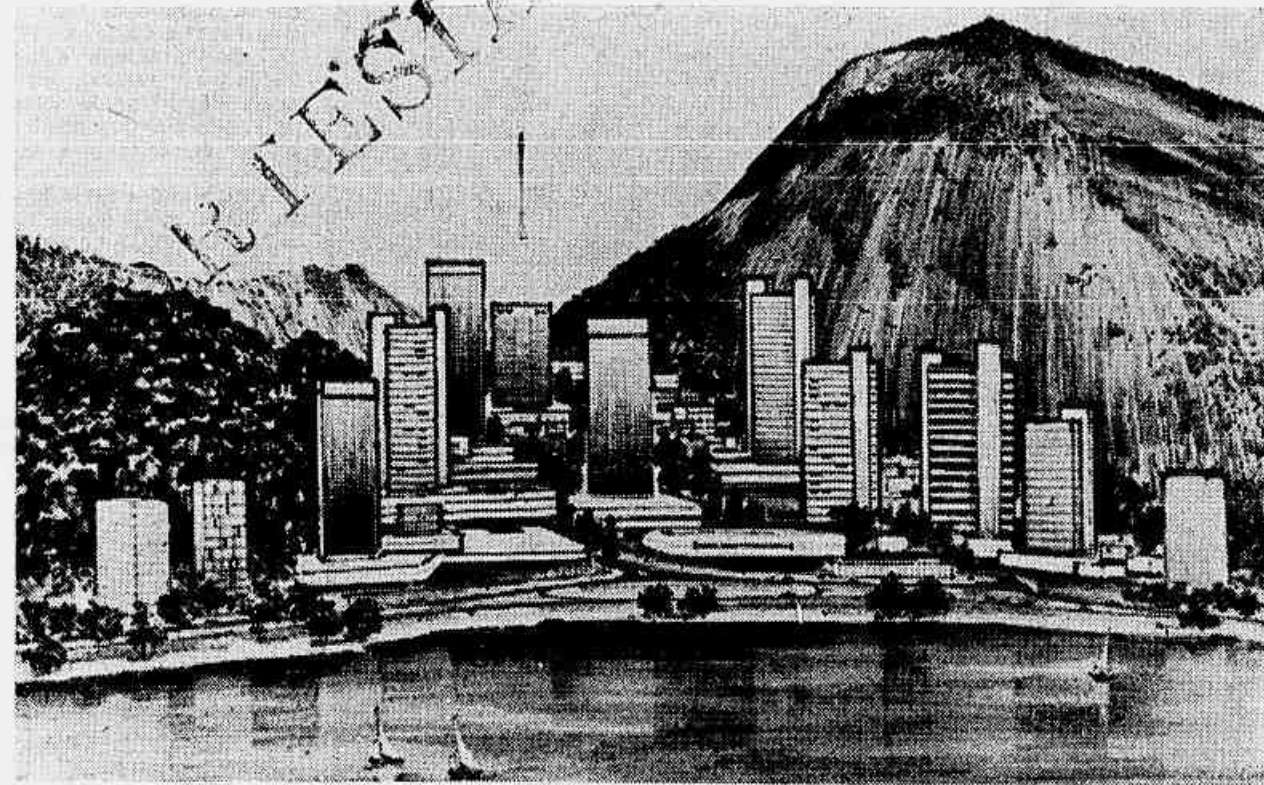
BABÁ — Precisa-se para criança de dois anos e meio. Pedem-se referências. Rua Machado de Assis, 16, ep. 21, Flamengo.

COPEIRAS para arrumar e passar casa de família — Tel. 56-6246

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se. Rua Aires Saldanha n.º 135, ep. 201 — Copacabana

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, prática, limpa, com documentos e referências. Tratar Av. Vieira Souto, 432/401 e Paga-se bem.

LAGOA, CONFORTO A CRIAR



A Lagoa ganhará um novo conjunto de 80 mil metros quadrados de área só para residências

CATACUMBA, MORTE À VISTA



O progresso extinguirá sem tragédia os 1.510 barracos que o fogo quase destruiu em agosto

Hanoi só vê bombas há 5 dias

Pelo quinto dia seguido, os aviões norte-americanos bombardearam ontem a cidade de Hanoi, levando a agência soviética Tass a denunciar a ofensiva como "intensa e bárbara". A rádio da Capital norte-vietnamita assegura que nove aparelhos foram derrubados pela defesa antiaérea.

Em Detroit, Estados Unidos, o Chefe do Estado-Maior Conjunto norte-americano, General Earle Wheeler, reafirmou a disposição de seu país de dar o primeiro passo para a paz no Vietname, interrompendo os bombardeios. "Para isto" acrescentou — "basta apenas que Hanoi demonstre disposição de dar o segundo passo." (Página 2)

Argélia recomporá suas Forças

O Presidente Houari Boumediene convocou para esta semana uma reunião de chefes militares e dirigentes da Frente Nacional de Libertação para reorganizar o Exército e a FNL, após dominar os militares rebeldes, em combates que deixaram 16 civis mortos e 100 feridos. As baixas entre combatentes não foram reveladas.

Além da depuração política e das Forças Armadas, Boumediene parece estar decidido a substituir alguns ministros. Versões que circulam em Argel indicam que várias personalidades estariam ocultas ou fugindo, entre elas o Ministro do Trabalho, Abdelaziz Zrdani, e Khatif Youssef, do Conselho Revolucionário. (Página 8)

Erradicação de favelas começará pela do Pinto

Com 2100 moradias e a segunda maior da região, a Praia do Pinto será a primeira das seis favelas da Baía Rodrigo de Freitas a ser erradicada e já dentro de seis meses começará a transferência das nove mil pessoas que nela vivem para o Centro Comunitário Sul, conjunto de 7.500 apartamentos que o Estado construirá em terrenos da Gávea e São Conrado.

Os outros 21 mil favelados da Catacumba, Ilha das Dragas, Piracuba, Pedra do Baiano e Sossêgo serão instalados no prazo máximo de três anos também em

apartamentos (de alvenaria não revestida) de sala e quarto — 35% —, sala e dois quartos — 10% — e sala e três quartos, pagando-os entre 15 e 18 anos, em prestações que não ultrapassarão os índices de 25 35% do salário mínimo regional.

A construção do Centro — para a qual o Estado já dispõe de NCR\$ 1 milhão — será financiada pela venda, através de concorrência, dos terrenos das favelas da Praia do Pinto e Catacumba, onde surgirão edifícios de até 20 andares. (Página 16)

Washkansky já não está reagindo a antibiótico

Com os dois pulmões infeccionados, Louis Washkansky, o homem que vive há 15 dias com um coração de mulher, teve seu estado agravado, ontem, quando seu organismo deixou de reagir ao tratamento antibiótico que lhe vem sendo aplicado desde sábado (20 milhões de unidades diárias de penicilina) para combater a pneumonia dupla.

O médico que fez o enxerto do coração em Louis, num hospital da Cidade do Cabo, na África do Sul, proibiu todas as visitas ao

paciente, admitindo que a pneumonia dupla é sintoma de que o organismo tenta expulsar o órgão transplantado.

Até a noite de sábado, em que Louis foi atacado de pneumonia, o coração enxertado vinha funcionando normalmente. Agora os médicos do Hospital Groote Schuur, em que ele está internado, afirmam que as drogas aplicadas ao paciente para evitar a rejeição do órgão transplantado debilitaram sua resistência às infecções pós-operatórias. (Pág. 9)

Govêrno julga Lacerda esvaziado e não o pune

Embora saiba que o Sr. Carlos Lacerda se prepara para desfechar um novo ataque no dia 26, o Govêrno federal não pretende adotar contra o líder da *frente ampla* qualquer represália, por considerar que o seu pronunciamento de sábado em Pôrto Alegre caiu no vazio, não conseguindo sensibilizar a opinião pública e tampouco as Forças Armadas.

Segundo observadores governamentais, o discurso do Sr. Carlos Lacerda na Capital gaúcha conseguiu apenas reforçar a união dos militares em torno do Govêrno. Chegou-se a informar que o Chefe do Estado-Maior, General Orlando Geisel, citado indiretamente pelo ex-Govêrnador, pretenderia responder — mas a notícia carece até agora de confirmação.

Se houver resposta às acusações do Sr. Carlos Lacerda, ela partirá dos líderes do Govêrno ou, isoladamente, de Ministros de Estado. A hipótese de punição está inteiramente afastada, pois, na opinião dos círculos militares, o líder da *frente* é "uma carta fora do baralho"; sentindo-se no ostracismo, busca, com as suas diatribes, influir inutilmente na vida nacional.

Antes de retornar ao Rio, o Sr. Carlos Lacerda anunciou em Pôrto Alegre que os três líderes da *frente ampla* se reunirão em Montevideo, na primeira quinzena de janeiro, e que pretende "ampliar suas idas ao Uruguai para mostrar que nada há de clandestino nos entendimentos com Goulart". (Pág. 3 e Coluna do Castello, pág. 4)

Princesa Irene poderá ser regente da Grécia

Rejeitadas as condições que impôs à Junta de coronéis para voltar à Grécia, o Rei Constantino tem agora uma alternativa: aceitar um acordo com a indicação de um regente, possivelmente a Princesa Irene, sua irmã, ou formar um Govêrno no exílio para continuar lutando contra o Govêrno militar grego.

A Junta enviou ontem a Roma outro emissário, o General reformado Haralambos Potamianos, a fim de negociar o acordo destinado à indicação do regente, mas acredita-se que as gestões resultarão em novo impasse. Constantino se opõe à revisão da Constituição, e exige, além da demissão do Premier

Papadopoulos, que se marque imediatamente a data das eleições.

O Vaticano desmentiu as notícias de que o Papa Paulo VI ofereceu-se como mediador da questão, mas os Estados Unidos e a Grã-Bretanha continuam suas negociações de bastidores, para encontrar a fórmula que restabeleça os direitos reais, e, com isso, a Junta Militar tenha legitimidade.

Em Atenas, o Ministro do Interior, General Patakos, afirmou ontem que o momento não é propício para o regresso do Rei. Ao mesmo tempo, era divulgado um decreto que transferia para a reserva 13 oficiais, aparentemente ligados ao contragolpe. (Página 8)

NA LINHA DO PROGRESSO



Andreazza deixa o trem para inaugurar variante

Variante da Central é inaugurada

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, durante a inauguração da variante Floriano-Agullhas Negras, que encurtou em 15 quilômetros o percurso pela Central do Brasil entre Rio e São Paulo, anunciou a decisão do Presidente Costa e Silva de dirigir os investimentos federais, em 1968, para a recuperação do sistema ferroviário nacional.

O Coronel Mário Andreazza afirmou durante a inauguração da variante Floriano-Agullhas Negras que "esta obra, na realidade, é apenas o primeiro sinal para a grande arrancada do ano que vem". Hoje, às 18 horas, será assinado um convênio entre o BNDE e o Ministério dos Transportes, para financiamento de novas melhorias no ramal de São Paulo da Central do Brasil. (Página 16)

FAB acusa os EUA de indiferença

Os oficiais brasileiros em missão nos Estados Unidos são tratados pelos seus colegas norte-americanos como "militares subdesenvolvidos", segundo revelou ontem o Ministério da Aeronáutica à Câmara Federal, através de relatório assinado pelo Brigadeiro Dornel Borges, em resposta a requerimento do Deputado Lurtz Sabá, do MDB paulista.

A informação refere-se especificamente à Inter American Air Force Academy, e lamenta a "acertada indiferença e a pouca ou nenhuma confraternização para com os oficiais brasileiros". O Exército, na mesma resposta, só viu vantagens nas viagens de oficiais brasileiros aos EUA. (Página 4)

leia hoje mais um Suplemento Especial do JORNAL DO BRASIL

tudo sobre o crédito direto ao consumidor

patrocínio de CRESA S/A e DECRED

Moscou condena ataque a Hanói como "ato bárbaro"

Thant apóia proposta de Paulo VI pela paz

Nações Unidas (APP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, associou-se ontem ao apelo em favor da paz mundial feito pelo Papa Paulo VI ao propor, na semana passada, que todo primeiro de janeiro de cada ano seja consagrado à paz.

Thant deverá fazer uma declaração hoje sobre a proposta do Chefe da Igreja Católica, depois de receber o texto oficial do discurso de Paulo VI, que lhe será entregue pelo Observador do Vaticano nas Nações Unidas, Monsenhor Alberto Giovanetti.

Oficiosamente, informa-se que ao contrário dos anos anteriores, o Secretário-Geral das Nações Unidas não fará este ano um apelo pessoal em fa-

vor de uma trégua no Vietname durante o Natal. Ano Novo cristão e nas festas do Tet (Ano Novo budista).

ASFIXIA

Os informantes da Marinha dos EUA disseram que não houve mortes porém nove marinheiros encontraram-se em estado grave. Outros 31 permanecem internados na enfermaria do porta-aviões e no navio-hospital *Repose*, em observação.

Jato cai em Tucson sobre supermercado

Tucson, Arizônia (UPI-JB) — Um avião a jato da Força Aérea dos EUA caiu ontem sobre um supermercado no Centro de Tucson, incendiando várias lojas repletas de pessoas. Vinte ambulâncias prestaram os primeiros socorros às vítimas. Ignorase o número de mortos e feridos.

Golpe dá novo Governo ao Daomé

Cotonu (APP-UI-JB) — O Major Maurice Kouandete, líder do golpe militar que depois domingo o Presidente Christophe Soglo, do Daomé, foi proclamado presidente até as eleições previstas para junho de 1968, acumulando ainda o cargo de Ministro da Defesa.

Em Paris, fontes do Governo francês desmentiram categoricamente as notícias de que o Presidente De Gaulle pretendia intervir no país e recolocar Soglo na presidência. O Daomé é uma ex-colônia francesa e Soglo esteve em Paris, em novembro, visitando De Gaulle.

GOLPE DE JOVENS

Outra figura importante no novo governo é o Capitão Mathieu Kerekou, Comandante dos pára-quedistas com base em Ouidah, que cercaram o Palácio presidencial enquanto Soglo dormia. Dois ministros do antigo governo continuam em suas pastas: Emile Derzin Zinsou, do Exterior, e Chabi Kao Pascal, da Fazenda.

O Capitão Ferdinand Johnson, Comandante do Serviço de Segurança de Soglo, também faz parte da junta militar. O ex-presidente surpreendido no leito pelos pára-quedistas do Capitão Kerekou, foi levado para um quartel e em seguida pôsto sob prisão domiciliar.

ESPIRITO DE NATAL



O soldado Ron Grove enfeitou seu capacete para o Natal em que não cre

Leia Editorial "Dia da Paz"

DREHER
VINHOS
CHAMPANHAS
CONHAQUE
WHISKY

Procure à
RUA MARIZ E BARROS, 790 - TEL. 48-9217
RUA ALMIRANTE BALTAZAR, 333 (São Cristóvão)
TEL. 28-7054

onde, para sua maior comodidade, existem estacionamento para o seu carro.

Moscú, Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — A Agência Tass anunciou que os aviões norte-americanos atacaram ontem de maneira "intensa e bárbara" a Cidade de Hanói, bombardeando e metralhando a região ocidental da Capital norte-vietnamita, sem informar sobre as baixas causadas pelo ataque.

Quatro aviões norte-americanos, segundo o comando militar dos EUA, e nove, segundo a Rádio de Hanói, foram abatidos pelo fogo antiaéreo e pelos interceptadores Migs durante os ataques contra as bases de Phuc Yen e Kep, no Vietname do Norte, bombardeios que a própria emissora do Governo norte-vietnamita classificou de um "golpe importante".

VIOLÊNCIA

A Força Aérea do Vietname do Norte utilizou aviões do tipo Mig-21, de asas delta e armados com foguetes teleguiados, e Mig-17, de velocidade menor, dotado de canhões, no contra-ataque aos americanos.

Segundo o comando militar norte-americano em Saigon, um F-4C e um F-105 foram derrubados pelos jatos norte-vietnamitas nos combates travados nas proximidades da base de Phuc Yen, considerada como o cérebro do sistema da defesa antiaérea do Vietname do Norte.

Em Phuc Yen está localizado o centro do sistema de radar do Vietname do Norte e os complexos eletrônicos que alertam as baterias antiaéreas e os interceptadores Migs que tentam deter os aviões de bombardeio.

ALVOS

Segundo os porta-vozes norte-americanos em Sai-

gon, além das bases aéreas foram atacados ontem as rodovias, pontes, parques e estacionamento de caminhões e depósitos na região meridional do Vietname do Norte, por onde passam as linhas de abastecimento para as forças comunistas que lutam no Vietname do Sul.

Um dos Phantom derrubados pelos norte-vietnamitas nesta região foi cair exatamente na fronteira entre os dois Vietnams. Os helicópteros norte-americanos desceram no local, mas encontraram um dos tripulantes morto. Dos sete tripulantes dos quatro aviões abatidos, dois foram recolhidos vivos. Os demais são considerados perdidos em combate.

ÚLTIMA OFENSIVA

No ataque realizado ontem pela aviação norte-americana, a ponte Paul Doumer, no centro de Hanói, e o setor de Gia Lam, próximo ao aeroporto da Capital norte-vietnamita, foram os principais objetivos.

A ofensiva foi realizada por três ondas de bombardeiros, cada uma com uma diferença de cinco minutos. Os ataques efetuaram-se a meia altura e a primeira e segunda ondas chegaram sobre a cidade em grupos de dois aviões, com o sol por trás para confundir os atiradores de terra.

Os aparelhos largaram projéteis na vertical do centro da Capital e era possível ver as bombas picar em diagonal sobre os objetivos. Depois, os aparelhos viraram sobre uma asa para oferecer a menor superfície possível aos disparos dos canhões antiaéreos.

Vietcong manobra para obter reconhecimento

Washington (UPI-JB) — Porta-vozes do Departamento de Estado dos EUA admitiram ontem, pela primeira vez, que a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, organização política do Vietcong, está procurando obter o reconhecimento internacional como um segundo Governo sul-vietnamita.

Os indícios da ofensiva política do Vietcong foram dados com a criação de legações diplomáticas na República Democrática Alemã e na China Popular, além da distribuição do programa político da Frente nas Nações Unidas.

REPRESENTAÇÃO

Domingo passado, o representante da Frente Nacional de Libertação em Pequim, Nguyen Van Quang, informou em entrevista concedida em Praga que sua missão seria elevada ao nível de Embaixada.

No sábado, um representante não identificado do Vietcong apresentou credenciais ao Presidente da República Democrática Alemã, Walter Ulbricht.

Camboja reitera que não auxilia os viets

Pnom Penh (APP-JB) — O Camboja protestou ontem contra a denúncia norte-americana de que o Porto de Sihanoukville — onde Jacqueline Kennedy inaugurou uma rua com o nome do Presidente John Kennedy — está sendo utilizado para o embarque de mercadorias para o Vietcong.

A acusação contra o Camboja foi feita pelo Presidente da Comissão das Forças Armadas da Câmara de Representantes dos EUA, Mendel Rivers. Segundo sua denúncia, há provas da utilização do porto cambiano pelos guerrilheiros vietnamitas.

sendo exigido a adoção de medidas militares para evitar o prosseguimento da ajuda das autoridades do Camboja ao Vietcong.

PRESSAO

As respeitadas acusações norte-americanas contra o Camboja levaram os observadores do Estado-Maior das Forças Armadas dos EUA, por não terem conseguido obter um triunfo decisivo no Vietname, está pressionando o Departamento de Estado e a Casa Branca para desencadear operações militares contra o Camboja.

Tiro errado mata dois fuzileiros americanos

Saigon e Vientiane (APP-JB) — Dois fuzileiros navais norte-americanos morreram e 40 ficaram feridos, dos quais 24 em estado grave, em consequência da explosão acidental de um projétil de morteiro de 81 milímetros lançado por uma peça norte-americana.

Na capital sul-vietnamita, um policial morreu e outros três ficaram feridos por uma granada lançada contra uma delegacia do bairro chinês de

Cholon. Dois civis foram também atingidos pelos fragmentos de bomba.

ASSASSINATO

Ao norte de Laos, o missionário francês Jean Sabattier foi encontrado morto com três tiros. As autoridades lausianas ignoram quem matou o Padre Sabattier, que se dedicava a atender as populações mais isoladas do Laos.

Budistas pedem anistia para correligionários

Saigon (UPI-JB) — Quinhentos budistas reuniram-se na capital sul-vietnamita para exigir a libertação de seus correligionários detidos durante a rebelião do ano passado contra o Governo. Vinte e cinco oficiais das Forças Armadas e o ex-Prefeito de Da Nang, Nguyen Van Man, deverão ser julgados hoje por um tribunal militar.

O principal líder da rebe-

lião budista, Venerável Tri Quang, não participou do protesto de Saigon, porém um de seus seguidores, Venerável Lieu Minh, denunciou o processo como um "julgamento contra os elementos patriotas pelos traidores do povo".

Os budistas exigiram o adiamento do processo até que a Assembleia Nacional promulgue uma lei de anistia geral. O Presidente do

Exclusivo para quem nunca foi acionista de empresa alguma:



- ser acionista de uma empresa é ser dono dessa empresa. No Brasil existem cerca de 2.000 empresas de capital aberto, isto é: que emitem ações para formar ou ampliar seu capital.

Para terem suas ações cotadas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, essas empresas são obrigadas a cumprir uma série de exigências feitas pelo Banco Central e pela própria Bolsa.

Conclusão: as ações cotadas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro são selecionadas. O papel de uma Bolsa é exatamente esse, de garantir que os investimentos feitos por seu intermédio, sejam cuidadosamente selecionados.

Portanto, não há problema algum em se investir em títulos e ações através da Bolsa. É só procurar um corretor. E mesmo que você não more na Guanabara, nem por isso

você está impedido de fazer bons negócios na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Procure a Bolsa do seu próprio Estado. Assim, você pode efetivar na hora que quiser a compra ou a venda de quantos títulos ou ações você desejar.

Além disso, ninguém precisa ser milionário para ser acionista. Alguns poucos cruzeiros novos por mês são o suficiente para você colocar seu dinheiro em ação, para você e para o Brasil. Ou você acha que dinheiro parado dá lucro? Seja acionista!

E lembre-se: progresso é feito de ação.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

À BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

NOME PROFISSÃO

ENDERECO

CIDADE ESTADO

conheça o seu estado de saúde fazendo um **CHECK-UP** preventivo

CLÍNICA PIO XII Rua General Polidoro, 144
Tel.: 46-4110 - GB

DIREÇÃO: Dr. Nelson Senise - Dr. C. Meireles Vieira - Dr. Egnid R. Ribeiro

CC - Grupo de Comunicação

Lacerda anuncia para janeiro uma nova reunião com Goulart

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer afirmaram para representantes do MDB, com os quais conversaram no fim de semana, nesta Capital, que os três líderes máximos da frente ampla se reunirão na primeira quinzena de janeiro, em Montevideu, pois o ex-Governador pretende "ampliar suas ideias ao Uruguai, para mostrar que não há de clandestinidade entendimentos com Goulart".

O Deputado Renato Archer serviu como introdutor diplomático do Sr. Carlos Lacerda junto ao MDB gaúcho. Uma reunião havida no sábado possibilitou no domingo um encontro do ex-Governador com vários deputados estaduais do MDB. A entrevista durou duas horas, e participaram, entre outros, os Deputados Rubem Lang, Lauro Hagemann, Mozart Rocha, Flavio Ramos e Lino Zardo, este como observador.

TENDÊNCIA

O Sr. Carlos Lacerda detalhou, nesse encontro, pontos abordados em seu discurso de sábado, entre os quais a corrupção, o militarismo e a penetração crescente do capital estrangeiro. Mas a maior parte do encontro girou em torno

da preocupação das presentes para com a posição hostil do Sr. Leonel Brizola em relação à frente ampla.

Tanto o Sr. Archer quanto o Sr. Lacerda manifestaram a opinião de que o ex-Deputado Brizola tende ao abrandamento de sua reação inicial, segundo o relatório, a esse respeito, do ex-Deputado Doutel de Andrade.

Depois do encontro com representantes do MDB, através do Deputado federal da ARENA gaúcha, Sr. Alcides Flores Soares, o Sr. Carlos Lacerda se avistou com ex-udeistas, aos quais esclareceu o motivo de sua recente atuação política, lembrando que jamais desiludiu a quem nele confiou, e por isso mesmo, pede mais um voto de confiança.

VISITA

Durante sua estada em Pôrto Alegre o ex-Governador carioca visitou o escritor Ercio Verissimo e o ex-Deputado trabalhista Temperani Pereira. Esta última visita durou quatro horas. No domingo, almoçou com os estudantes de Direito ao qual participara na véspera — e durante esse almoço, respondendo à curiosidade de vários de seus parciais, disse que nada lhe

acontecerá em face de seu pronunciamento, e que no dia 26 próximo parará na Guanabara uma turma de formandos de Economia.

TRES HIPÓTESES

Quando à possível reação ao seu discurso de sábado em Pôrto Alegre, o Sr. Carlos Lacerda levantou três hipóteses: "Prisão e cadeia, já estou quase nele; cassação com confinanço";

A essa última hipótese, o Deputado Flores Soares observou que seria inconstitucional, ao que o Sr. Carlos Lacerda retrucou: "Magalhães Pinto, por exemplo, está confinando no Ministério do Exterior".

Disse ainda o Sr. Carlos Lacerda que sua maior vitória até agora foi chegar ao guichê e comprar passagem para Montevideu; ela será completada no dia em que receber no aeroporto os assilados brasileiros.

DISCORDANCIA

No almoço de domingo, com seus parciais, na churrascaria Taberna Gaúcha, o Sr. Carlos Lacerda foi saudado pelo bacharel Hermeto Bermudez, irmão do Coronel Washington Bermudez, ex-Secretário de Segurança do Estado durante o Governo Meneghetti, e ora servindo no Ministério do Exército.

O orador manifestou discordância diante das atuais posições políticas do parlanho. O Sr. Carlos Lacerda, em resposta, ressaltou a importância da união de todos os brasileiros em torno da frente ampla.

OUTROS VIRAO

Representantes do MDB que realizaram reuniões com o Sr. Renato Archer manifestaram-lhe a importância promocional da vinda ao Sul de figuras de proa da frente ampla, e o Secretário-Geral do movimento, acolhendo a sugestão, prometeu a presença dos Deputados Osvaldo Lima Filho e Hermo Alves, assim como do ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

O Sr. Carlos Lacerda retornou à Guanabara às 20 horas de domingo, dizendo que, logo à sua chegada, procuraria o Sr. Juscelino Kubitschek, e lamentando não ter podido, durante sua estada na Capital gaúcha, manter entrevista com o Professor Rui Cirne Lima.

COMBATE ÀS "FRIAS"



Travancas ouviu Mayer anunciar sua nova luta

Mayer promete luta contra sonegadores e Travancas acusa imprensa paulista

Logo após assumir a direção do Departamento do Imposto de Renda, o Sr. Cleto Henrique Mayer assegurou ao JORNAL DO BRASIL que a campanha contra a sonegação continuará severa e permanente, "da mesma maneira que terá dada ênfase ao combate contra as notas frias, que tantas dificuldades têm causado ao fisco".

O Sr. Orlando Travancas, ex-diretor, afirmou a um grupo de redatores econômicos que a sua demissão foi um ato de rotina, criticando, no entanto, a fórmula que foi realizada, ao mesmo tempo que acusou a imprensa paulista de sustentar uma campanha contra a sua administração "para atender aos sonegadores".

DESMENTIDO

O ex-Diretor do Imposto de Renda refutou, em seguida, que tivesse sido avisado "há mais de 40 dias" de seu afastamento, citando como argumento a declaração do Ministro Delim Neto, em recente programa de televisão, sustentando "a necessidade de manter o Travancas no cargo, pela sua eficiência e competência".

Não revelou os nomes que comandaram a pressão contra mim — disse o Sr. Orlando Travancas aos jornalistas — porque estou impedido de fazer pronunciamento desta natureza, tendo em vista os artigos claros do Estatuto do Funcionalismo Público, documento que respeito em todas as suas diretrizes.

CONFISSAO

O novo Diretor do Imposto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, por outro lado, ao conversar informal e rapidamente com os jornalistas, disse que não é homem de gabinete "pois passei toda a minha vida profissional na linha de frente, sem qualquer posição que pudesse interferir neste princípio que determina os meus atos".

Permanecerei à frente do Departamento enquanto, no meu entender ou na apreciação dos meus superiores, estiver mantendo o ritmo de eficiência em índices satisfatórios — afirmou, acrescentando que "o cargo traz muitos ônus além de ser sumamente desvantajoso para um Agente Fiscal ocupar qualquer cargo de chefia".

QUEM SAI

O Sr. Orlando Travancas dividiu o seu pronunciamento, no ato de transmissão do cargo, em duas partes: o discurso de improviso e o relatório de sua administração, que foi lido pelo seu assessor Ameri Santana D'Ávila — 20 laudas ditilografadas em espaço dois.

Sempre muito aplaudido pelos presentes — cerca de 200 pessoas, cuja maioria era de funcionários do Ministério da Fazenda — o ex-Diretor do Imposto de Renda negou que tivesse recebido qualquer crítica das autoridades superiores sobre a maneira de administrar.

Muito pelo contrário — retrucou — o Ministro Delim Neto sempre estimulou minha não ação, principalmente porque eu sempre concordei que é muito elevada a sonegação. Recentemente, por sinal, o Ministro da Fazenda declarou que eu era um grande colaborador.

Bastante irritado e dedo em riste, o Sr. Orlando Travancas disse, em seguida, que repudia "com repugnância" a insinuação, "cuja origem não seria difícil identificar, de que o meu gabinete deu guarida à corrupção e a interesses subalternos de funcionários, com prejuízo da arrecadação".

Reafirmou, no decorrer do seu discurso, o que antes dissera aos jornalistas de que a imprensa paulista foi uma das principais forças de pressão contra a sua permanência no cargo, salientando que a campanha de deturpação do seu pensamento foi manipulada por conhecidos grupos de sonegadores.

Sou homem de construir e não de destruir — sustentou — e a prova disso é que com o esforço de minha equipe conseguimos elevar uma arrecadação que em 1961 era de apenas NCr\$ 250 mil para NCr\$ 3 bilhões em 1967 (incluindo-se os incentivos fiscais).

Enfatizou sua posição de homem atualizado e interessado na nova técnica de administração planejada e negou, peremptoriamente, que "em qualquer momento de minha administração tenha me negado a aceitar as determinações que a ciência exige para se transformar um trabalho rotineiro em produtivo e dinâmico".

Magalhães declara que não conhece oficialmente o plano do lago na Amazônia

O Chanceler Magalhães Pinto declarou ontem, à saída do Palácio Laranjeiras, após despachar com o Presidente Costa e Silva, que "o Governo brasileiro desconhece inteiramente os estudos para a implantação de um lago artificial na Amazônia".

A própria elaboração de um projeto nesse sentido sem o conhecimento do Governo brasileiro, explicou o Sr. Magalhães Pinto, pode ser considerada como "um atentado à soberania nacional".

NOTICIA FALSA

O Ministro das Relações Exteriores evitou fazer qualquer comentário sobre o assunto, alegando o desconhecimento oficial sobre as pretensões do Instituto Hudson. Informou que ficou espantado com as notícias que lei nos jornais, pois os próprios estudos só podem ser feitos com autorização do Governo brasileiro.

Prevê a construção de pequenas barragens, de 10 a 30 metros, no Amazonas, ficando a principal em Monte Alegre, a 500 quilômetros de Belém. Outras barragens poderiam ser feitas nos Rios Orenoco e Paranaíba, criando uma aquavia no interior da América do Sul. Vários rios, como o Paraguai, Madeira, Mamoré, Guaporé, se tornariam navegáveis.

No relatório do Instituto Hudson o plano é considerado de alto nível e seu custo é estimado em 500 milhões de dólares.

A vantagem da rede de lagos seria facilitar a navegação no interior do continente e, segundo o Instituto, além do Brasil seriam beneficiados diretamente a Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai e Argentina e indiretamente o Equador e as Guianas.

As atividades que poderiam ser promovidas após a formação dos lagos seriam a eletricidade, extração de madeira, minérios e petróleo e a pesca, entre outras. Além disso, a integração econômica de toda a região seria facilitada. A Venezuela poderia levar seu petróleo para o Sul para ser processado por produtos manufaturados em São Paulo e Buenos Aires.

O PLANO

O plano do Instituto Hudson para criação de uma série de grandes lagos na Amazônia foi apresentado em dois estudos, o primeiro datado de 1.º de julho de 1965 (assinado por Herman Kahn e Roberto Panero) e o segundo de 27 de março de 1967 (feito por Roberto Panero).

Segundo o industrial amazense Sócrates Bonfim, que é o presidente da SIDERAMA, usina siderúrgica a carvão vegetal que está sendo instalada em Manaus, declarou, ontem, no Galeão, que o plano do Hudson Institute para o Grande Lago do Amazonas, é "visionário e de nenhuma utilidade prática imediata para o progresso da região".

Para o Sr. Sócrates Bonfim, o plano do Hudson Institute "não chega a inquietar, por enquanto", lamentando, por outro lado, a falta de habilitação política do representante daquela organização no Brasil, quando envolve o Ministro Albuquerque Lima e as nossas Forças Armadas, ao suspender o plano.

Industrial classifica o plano de visionário

Segundo o industrial amazense, não se pode erar no plano a começar pela soma fantástica de capitais — um bilhão e 500 milhões de dólares — e terminando pela anunciada produção futura de 70 milhões de quilowatts de energia, o que equivale a "cerca de 70% do potencial instalado em todos os Estados Unidos e dez vezes maior que o total da produção de eletricidade em todo o Brasil".

Também o Senador Artur Virgílio, que embarcou no mesmo avião que o Sr. Sócrates Bonfim para Manaus, disse que levará o caso, quando forem abertos os trabalhos, ao Senado, pois cabe agora ao Governo a palavra final sobre o assunto.

Leia Editorial "Questão Ridícula"

Câmara de Meriti tenta afastar prefeito mas só consegue acusar membros

Niterói (Sucursal) — Numa sessão pautada de incidentes gerados por acusações de corrupção entre seus próprios membros, a Câmara Municipal de São João de Meriti ameaçou — sem tentar, porque não havia o quorum necessário —, afastar o Prefeito José Amorim, do MDB, ao qual imputou irregularidades administrativas.

Iniciando a sessão às 14h 30m e encerrando-a às 18h, 13 vereadores revezaram-se na tribuna em discursos acalorados — dez deles para acusar o prefeito e os outros para defendê-lo —, mas nenhum apresentou por escrito as denúncias com pedido de afastamento, anunciadas no fim da semana pelo Deputado estadual Eurico Neves, também do MDB.

ACUSAÇÕES

O Prefeito foi acusado com veemência de haver incorrido em crime de responsabilidade pelos Vereadores Eurico Viana, da ARENA, e Vice-Presidente da Câmara, e Osvaldo Medeiros Filho, do MDB, tendo o primeiro classificado o Sr. José Amorim de "ladro, corrupto e prestígio político", sendo reprovado pelo Presidente da Câmara, Sr. Geraldo Damasceno de Siqueira, do MDB.

TENSÃO

Um ambiente de tensão marcou a sessão na Câmara meriense, onde os Vereadores Osvaldo Medeiros Filho (que é guarda de trânsito da Polícia

Novo pronunciamento marcado para 26

O Sr. Carlos Lacerda voltará a fazer novo pronunciamento de crítica ao Governo, sobretudo à política econômico-financeira e à política salarial, no próximo dia 26, no Rio, ao parará na Guanabara, a se realizar no Teatro Municipal, segundo anunciou o Deputado Raul Bruni.

RECESSO

Assinalou o Sr. Raul Bruni que o Sr. Carlos Lacerda pretende guardar silêncio depois do dia 26, numa atitude fática que colocará a frente ampla em período de recesso. Durante esse tempo, o ex-Governador deverá discutir com

Governo não pensa em adotar represálias

O Governo não pretende tomar nenhuma medida de represália contra o Sr. Carlos Lacerda, convicto de que o pronunciamento do ex-Governador, feito em Pôrto Alegre, não vai, como os seus discursos anteriores, servir, ainda, para consolidar a unidade das Forças Armadas em torno do Governo, segundo políticos que mantiveram contatos com o Chefe do SNI, General Garciaza Medici, e com os Chefes das Casas Civil e Militar.

O Presidente da República e seus principais auxiliares estão convencidos de que o Sr. Carlos Lacerda provoca o Governo na esperança de obter uma resposta que valorize os seus pronunciamentos, "todos destinados a cair no vazio".

O Senador Dinarte Mariz, 1.º-Secretário do Senado Federal e um dos políticos da ARENA mais ligados ao Presidente, afirmou que as denúncias de corrupção dentro do Governo constituem uma levianidade, pois o ex-Governador não apresenta dados.

UNIDADE

Os políticos situacionistas e os militares acham que o Sr. Carlos Lacerda tenta dividir as Forças Armadas, sem qualquer resultado, pois os seus pronunciamentos têm favorecido a unidade dos militares em torno do Governo. A ação do ex-Governador, no entendimento de figuras do Governo, prejudica a pronta oposição, hoje meramente absorvida pela ação do Sr. Carlos Lacerda.

O Senador Dinarte Mariz acha que a oposição estaria numa linha de ação mais progressista e mais construtiva se em seu comando estivessem "homens

Círculos militares mostram indiferença

O pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda, sábado, em Pôrto Alegre, ao parará na Guanabara, não preocupou os círculos militares, onde no entender dos mais destacados oficiais, o ex-Governador da Guanabara não tem conta com o apoio político, por ser "considerado um ácido que corroi desde cá", nada acrescentando de construtivo.

Por isso não acreditam os círculos militares que o Sr. Carlos Lacerda venha a ser punido pelo Governo por ser "uma carta fora do baralho, não sensibilizando nenhuma área, quer civil, quer política ou militar, procurando com essas diatribes voltar a influir na vida nacional, o que não é possível".

NO DESERTO

Para oficiais da chamada linha dura, que até bem pouco tempo tinham no Sr. Carlos Lacerda um aliado, "a voz que hoje procura sensibilizar é uma voz no deserto, mas não a de um profeta, mas de um homem perdido, sem perspectivas políticas e, portanto, sem concretização de um sonho, ao qual

Discurso quebrou as últimas resistências

Com o discurso que pronunciou perante formandos de Direito da PUC do Rio Grande do Sul, o Sr. Carlos Lacerda pulverizou todas as últimas resistências de resistência dentro da frente ampla, compostas principalmente de elementos ligados ao Sr. João Goulart e que reclamavam para o movimento uma linha mais política em face do Governo Costa e Silva.

O Sr. Carlos Lacerda se declarou publicamente solidário com os pontos-de-vista defendidos pelo Sr. João Goulart e por ex-trabalhistas, ao dizer-se defensor da ampla e irrestrita e a atingir em bloco o Governo e o regime instituídos pelo movimento militar de abril de 1964 — disse um político cassado ligado estreitamente ao Sr. João Goulart.

NOVO MAR DE LAMA

Nos meios frentistas — tanto os vinculados ao Sr. Juscelino Kubitschek quanto os identificados com o Sr. João Goulart — o Sr. Carlos Lacerda, com sua fala em Pôrto Alegre, deu à frente ampla as duas características do movimento: agressividade na reclamação de reivindicações e na declaração política de cada uma delas, e independência em face do Governo e do regime, porque considera impraticável

"Frente" seria o veículo das denúncias

Elementos do antigo PTB vão propor ao Sr. Carlos Lacerda que a própria frente ampla formalize as denúncias de corrupção existentes no Governo e vinculadas ao setor de fornecedores e empreiteiros.

Os elementos da frente estavam, ontem, eufóricos com a profundidade de repercussão leve em todo o País o último pronunciamento, feito no Rio Grande do Sul, pelo Sr. Carlos Lacerda. Acharam que os resultados colhidos em uma visita foram os melhores possíveis.

O ex-Governador da Guanabara teve no domingo passado uma reunião de mais de três horas, no seu quarto de hotel, em Pôrto Alegre, com oito deputados estaduais do MDB gaúcho. Mas o Sr. Siegfried Heuser, Presidente do MDB gaúcho, e que é contra a frente ampla, ao invés de encontrar-se com o Sr. Carlos Lacerda, preferiu ir pescar num lugar afastado de Pôrto Alegre.

O Sr. Carlos Lacerda esteve também com os seus antigos companheiros da UDN gaúcha, entre os quais os Deputados Flores Soares e Paulo Brossard,

aduzindo que os Srs. Amaral Peixoto, Martins Rodrigues, Tancredo Neves e Jovens como Mario Covas e João Herúllino".

Figuras de proa do Governo advertiram que não seria tolerada a presença de elementos cassados em manifestações políticas, sejam elas realizadas sob o comando do Sr. Carlos Lacerda ou de qualquer outro líder político. Lembrou, a propósito, que o Governo acompaña, atento, os passos de elementos cassados.

Segundo o Senador Dinarte Mariz, o Governo "não está interessado em fazer a pacificação com os candidatos a Presidente da República". Assinala o representante petista que o Presidente e seus principais auxiliares já vêm mantendo uma política destinada a pacificar o País de baixo para cima, isto é, pelo povo.

O povo se preocupa, segundo o ex-Governador do Rio Grande do Norte, com a solução dos problemas básicos do País, a começar pelo desenvolvimento econômico, educação, saúde, transportes e estradas. "Não vejo ninguém preocupado com a agitação que alguns insistem em fazer", adiantou o Sr. Dinarte Mariz.

FALA

Fontes militares desmentiram a notícia de que o Chefe do Estado-Maior do Exército esteja preparando um pronunciamento em resposta ao Sr. Carlos Lacerda. O General Orlando Geisel, segundo as mesmas fontes, é um chefe militar sério e não iria responder a discursos políticos, num momento em que o Governo se empenha em evitar a discussão política no meio militar.

O pronunciamento do Sr. Carlos

Lacerda poderá merecer resposta da parte dos líderes do Governo na Câmara e no Senado, de alguns governadores e de ministros de Estado, mas não de chefes militares. Segundo os mesmos informantes, há razões naturais e diferentes na área militar, pois, enquanto alguns acham que o Governo está certo em honrar a ação do ex-Governador, outros defendem o seu equacionamento na Lei de Segurança Nacional.

Líderes políticos da ARENA, em aliança com os Chefes da Casa Militar e do SNI, Generais Portela e Garrastazu, acham que o Sr. Carlos Lacerda "não tem qualquer crédito da opinião militar e civil do País". Conta-se que, na semana passada, o ex-Secretário de Segurança do Governo da Guanabara, Coronel Gustavo Borges, esteve no Palácio das Laranjeiras fazendo sérios reparos à conduta política do Sr. Carlos Lacerda.

Por outro lado, em telefonema para um amigo de São Paulo para o Rio, há poucos dias, o Secretário de Segurança paulista, Coronel Sebastião Chaves, ex-Comandante de uma das unidades da Vila Militar, criticou severamente a linha política do Sr. Carlos Lacerda, dizendo que "nessa ninguém acredita mais".

As mesmas fontes políticas admitem que o Governo só passaria a examinar concretamente a possibilidade de uma medida legal contra o Sr. Carlos Lacerda, "caso ele envide pelos caminhos da subversão". Essa hipótese é considerada, embora muito remotamente.

Oficiais mais graduados do Exército e Marinha, que ainda podem ser identificados como "não totalmente satisfeitos com a atual situação brasileira", paradoxalmente são os mais contrariados com a atitude do Sr. Carlos Lacerda, em quem "não vêem o Messias que se proclama e que nunca consegue apresentar, junto com seus atos, soluções reais para os problemas brasileiros".

os ligados ao ex-Presidente João Goulart, a frente ampla "adota linha política equilibrada, mas nitidamente oposicionista", e lembraram que "punir qualquer dos três líderes nela reunidos importará em sanção também contra líderes religiosos, como Dom Valdir Calheiros e outros".

A linguagem do Sr. Carlos Lacerda não foi nem mais nem menos enérgica do que a de célebres brasileiros — observaram, salientando que "há uma conjugação, embora não de fato mas de objetivos, entre o que pensa a Igreja Católica e o que pensa a frente ampla".

o verdadeiro progresso e a paz completa no Brasil.

Segundo o Padre Helder, só mediante a escolha pelo povo de seus dirigentes é que será possível harmonizar o campo econômico e social. Quanto ao lançamento de sua candidatura, disse o Arcebispo que a política não o interessa.

Tenho argumentos suficientes e fortes para destruir qualquer movimento político dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek para me levar a Presidente do Brasil — afirmou Pe. Helder,

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, Pe. Helder Câmara, declarou ontem que eleições diretas em 1970 constituem a única forma pa-

MOVEIS LAMAS

GARANTIA ABSOLUTA

A Fábrica de Móveis "LAMAS" convide V.S. a visitar seu grande mostruário anexo às oficinas, onde encontrará os mais lindos mobiliários para residências e escritórios, inclusive móveis estofados do mais alto padrão de qualidade e acabamento.

Sua seção de desenhos está aos cuidados de A. Konrad Müller e C. Antônio Francisco, especializados nos diversos estilos e autores das criações expostas.

RUA MELLO E SOUZA, 100 A 110
(próximo à Leopoldina). Tel.: 28-4478 e 48-8211

APROVEITE!

As melhores sugestões em PRESENTES DE NATAL

com as facilidades do **CRÉDI-PASCHOAL PASCHOAL JÓIAS**

RUA GONÇALVES DIAS, 16

Coluna do Castello

Questões militares no discurso de Lacerda

Que tipo de êxito espera com seus pronunciamentos o Sr. Carlos Lacerda? Evidentemente que, a esta altura, ele não espera louvores pelo estilo ou aplausos pela substância da sua crítica. Isso é pouco para quem se propõe a comandar uma mudança do regime e, de cambalhota, do Governo. O êxito que ele há de esperar será sem dúvida a emoção da opinião militar contra o militarismo que ele identifica no poder e a solidariedade das forças que influem na mobilização dos meios que forcem um governo a reconhecer que está em erro e que deve mudar de tática ou ceder o lugar a outro governo.

Não resta dúvida de que, para o cidadão comum que se interessa pela política ou que se sensibiliza com os temas nacionais, o discurso pronunciado em Porto Alegre pelo Sr. Carlos Lacerda foi uma peça impressionante. A divulgação que teve nos jornais, inclusive nos que ressaltaram seus aspectos negativos, dá a medida de que o dirigente da frente ampla conseguiu colocar o seu tema como uma preocupação do dia.

O Governo, no entanto, não se abalou e é o único sintoma de emoção militar, até aqui, é o anunciado, mas ainda não confirmado, documento em que o General Orlando Geisel responderia ao livro. O Alto Comando Militar reúne-se por coincidência na Capital do Rio Grande do Sul, onde seus membros terão tido oportunidade de sentir o efeito direto produzido por um orador, que levanta churrascarias mas não se sabe se levantará quartéis. A necessidade ou conveniência de responder ao Sr. Lacerda, em nome das Forças Armadas, e o tom eventual da resposta darão a medida do problema que terá sido criado pelo discurso num setor tão delicado quanto é o do III Exército.

A campanha da anistia

Do ponto-de-vista militar, dois pontos terão preocupado no discurso do Sr. Carlos Lacerda: a impugnação do Governo revolucionário, em geral, e, particularmente, o deslugar da campanha pela anistia. Não há a menor possibilidade de que o Governo e as forças que lhe constituem o pano de fundo, como lembrava há algum tempo o Marechal Costa e Silva, concordem em passar uma esponja sobre o passado recente, e em tal escala que não só voltariam ao Brasil os Srs. Leonel Brizola e Miguel Arrais, para citar apenas dois, como adquiririam direito de requerer seu retorno à tropa centenas de oficiais excluídos das fileiras do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

A Revolução não amadureceu bastante, nem teve êxito suficiente para admitir um tema que o Estado Novo só consentiu se colocasse nos seus extertores, exatamente por nunca ter sido um regime consentido pela opinião pública dominante do País. Na medida em que a Revolução não se compatibilizou com a opinião, não a absorveu, não obteve o endosso para sua política, apesar de ter sido em suas origens um golpe estimulado pela maciça opinião nacional, ela não poderá permitir que se alargue a área de debate e de contestação, mediante a convocação de todos os seus adversários. Isso só acontece quando, como em 1930, a Revolução vence em todos os terrenos ou quando, como aconteceu em 1945, a Revolução está na iminência de uma derrota. Por enquanto, sendo ela sólida militarmente e fraca popularmente, não há como pensar-se na viabilidade de tal campanha. O Governador Luís Viana Filho, com clareza e informação, já o disse ontem num apelo ao MDB para que examinasse um entendimento sem anistia.

Sabe-se que o Presidente Costa e Silva, antes de assumir, quando a palavra de ordem no seu círculo era a política de alívio, deixou claro que não poderia antes de decorridos dois anos examinar certas aberturas, como a revisão de punições revolucionárias. Esse período de carência, sob o impacto de movimentos como o da frente ampla, tende a alargar-se, a menos que o Governo tenda a enfraquecer-se, tal como o espera o Sr. Carlos Lacerda, no pressuposto da eclosão de uma crise econômica que lhe minaria a própria substância.

Quanto ao outro ponto do discurso, o da impugnação do regime revolucionário, é um desafio do Sr. Carlos Lacerda, para cujas consequências deverá estar preparado. Os comandos militares, que sustentam a experiência revolucionária, estão certamente firmes e não se sabe que extensão poderá ter o descontentamento no segundo e no terceiro escalão e em que rumo operará tal descontentamento, se ele vier a operar.

O segundo líder

O Presidente Costa e Silva deverá optar pela divisão da liderança do Governo na Câmara. Se o fizer, todavia, o Sr. Ernani Sátiro, continuando como líder do Governo, terá influência decisiva na escolha do segundo líder, que será referendado pela bancada da ARENA.

Carlos Castello Branco

UNIAO DE ESFORÇOS



Negrão e Faria Lima procurarão soluções comuns para problemas que são semelhantes no Rio e S. Paulo

Negrão e Faria Lima tornam Rio e São Paulo cidades irmãs assinando Protocolo

O Governador Negrão de Lima e o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, assinaram ontem o Protocolo Rio-São Paulo, Cidades Irmãs, em cerimônia no Salão Estácio de Sá, do Palácio Guanabara, destinado a ampliar as relações entre as duas cidades, inclusive quanto ao intercâmbio de experiências e iniciativas para solução de problemas comuns.

Logo após a leitura e assinatura do Protocolo, o Brigadeiro Faria Lima disse que "a fusão da alma do Rio com a de São Paulo há de servir de chamamento para a junção de todos os esforços no sentido de arrancar o País do subdesenvolvimento", e o Governador Negrão de Lima afirmou que "em tempo não muito remoto as duas comunidades poderão se fundir numa só".

O PROTOCOLO

Segundo o Protocolo Rio-São Paulo, Cidades Irmãs, "as duas unidades, através de grupos de trabalho, mesas-redondas, seminários, simpósios e congressos, desenvolverão permanente intercâmbio de experiências e troca de opiniões, bem como promoverão estudos de ação comum para os problemas considerados de interesse de ambas as comunidades, em particular os de turismo, educação, cultura, assistência social, saúde, transporte, habitação, abastecimento, organização administrativa e defesa civil".

"As duas unidades — prevê o Protocolo —, respeitadas as peculiaridades locais, elaborarão em conjunto um calendário turístico anual e um plano para realizações de certames, festas e outras promoções que possam ou devam ser executadas no Rio e ou em São Paulo".

"As duas unidades procederão a entendimentos no sentido de serem organizadas e proporcionadas, a menores custos à economia, promoções que aprimorem e divulguem a cultura sob todas as suas formas de manifestação, comprometendo-se a manter reciprocidade de tratamento nas divulgações de caráter cultural e científico e cada uma indicará um representante como elemento de ligação entre o Governo da Guanabara e a Prefeitura de São Paulo para efeito de conhecimento dos entendimentos entre as partes, e execução do disposto neste Protocolo".

DISCURSOS

Em seu discurso, o Governador Negrão de Lima afirmou que "esta cerimônia faz história, porque a história é construída pelas mãos do homem".

— O Protocolo que hoje firmamos antecipa o futuro e traça a rota a ser seguida pelas duas cidades — de São Paulo e do Rio. Deu-nos o destino a tarefa de dirigir, por vontade do povo, as duas maiores comunidades urbanas do Brasil. Elas se encontram em círculos concêntricos, independentes das fronteiras estaduais, e dentro desses círculos existem o Grande Rio e a Grande São Paulo.

— Ao redor delas, inúmeras cidades têm suas vidas vinculadas, de uma forma ou de

outra, aos dois polos maiores. A descrição nos permite imaginar que, em tempo não muito remoto, as duas grandes comunidades poderão se fundir numa só, movimento e tendência irresistíveis para a ocupação urbana integrada das áreas da Cidade de São Paulo e da Cidade do Rio de Janeiro.

O Prefeito Faria Lima iniciou seu discurso dizendo "que as cidades que governamos vivem neste instante um momento de emoção histórica".

— Na verdade, carícos e paulistas sempre andaram encantados uns pelos outros. Animados pelos seus sentimentos e pela ambição de progresso, ambas as populações vivem sob o império das fascinas múltiplas. Este pacto de natureza administrativa, cultural e turística, corresponde, portanto, a um sentimento sempre sentido e nunca suficientemente manifestado: Rio e São Paulo se abraçam perante o Brasil.

— São tão grandes as tarefas com que se defrontam a família nacional, são tão grandes os problemas para a nossa integração e afirmação internacional de grande nação, que a solidariedade e o nosso primeiro e grande dever. Eis porque a fusão da alma do Rio com a de São Paulo há de servir de chamamento para a junção de todos os esforços no sentido de arrancar o País do subdesenvolvimento. Ela há de transmutar em mensagem de luta pelo progresso harmônico da Pátria.

PRESENTES

Estiveram presentes à cerimônia a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, o ex-Ministro Roberto Campos, o Deputado Amauri Kruef, o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Almirante Lavarene Vanierle, o representante do Governador Azeite Sodré, Deputado Orlando Zancaner, os Presidentes da Assembleia Legislativa da Guanabara, dos Tribunais de Justiça, de Alcaça e de Contas, além dos Secretários do Governador Negrão de Lima e do Prefeito Faria Lima, e do Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi.

Militares argentinos optam por uma viagem ao Brasil para comemorar a formatura

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — A turma de 1967 do Liceu Militar Argentino, que forma oficiais para a Reserva do Exército, optou por uma visita ao Brasil em vez de qualquer outra solenidade para comemorar a formatura. Círculos argentino-brasileiros entendem tal atitude como uma demonstração do interesse que a vida brasileira vem despertando entre a juventude argentina.

O Adido do Exército junto à Embaixada do Brasil, Coronel Plínio Pitaluga, ao tomar conhecimento do desejo da turma do Liceu Militar Argentino, entrou em contato com o Ministro do Exército do Brasil, General Lira Tavares, assegurando a viagem, em janeiro próximo, e hospedagem para todos no Colégio Militar do Rio de Janeiro.

IMPORTANCIA

O fato, na opinião geral, aumenta de importância na medida em que se considera não só a escolha em si como o detalhe de que, entre os 60 componentes da turma, encontram-se universitários e jovens que vão desempenhar, em futuro próximo, diferentes atividades, representando o conhecimento que possuem ter do Brasil, desde logo, um fator a mais de entendimento e de aproximação argentino-brasileira.

O Coronel Pitaluga tem procurado desenvolver ao máximo esse tipo de aproximação, sen-

do exemplos mais recentes dessa disposição a demonstração que o cabo Barnabe de Sousa (integrante da equipe brasileira no recém-realizado Campeonato Sul-Americano de Atletismo) fez para o Curso de Formação de Oficiais de Educação Física da Escola General Lemos; o envio ao Brasil, em visita de cortesia, dos três primeiros colocados nos Cursos da Escola de Formação de Sargentos Cabral, e a visita à Buenos Aires, em seguida, dos três primeiros colocados na Escola de Sargentos das Armas, de Três Corações.

Aeronáutica critica EUA por mau tratamento dado aos oficiais brasileiros

Brasília (Sucursal) — Em relatório assinado pelo Brigadeiro Doorgal Borges, Diretor-Geral do Ensino da Aeronáutica, e encaminhado à Câmara, e Ministério da Aeronáutica crítica o tratamento dispensado nos Estados Unidos a oficiais brasileiros. O relatório observa que os oficiais norte-americanos consideram os centro e sul-americanos como "povos subdesenvolvidos".

A informação, que foi transmitida em atenção a um pedido formulado pelo Deputado Lurtz Sabá (MDB paulista), refere-se especificamente à Inter American Air Force Academy, e lamenta a "acentuada indiferença e a pouca ou nenhuma confraternização" para com os oficiais brasileiros.

EXERCITO SEM AJUDA

O mesmo pedido de informações foi feito também ao Exército, e o Ministro Lira Tavares respondeu que cerca de 200 oficiais daquela Arma, alunos das escolas militares e sargentos, viajaram este ano para o exterior, em missão oficial.

As despesas decorrentes das missões no exterior, segundo o Ministro, "se referem a vencimentos e indenizações previstas no Código de Vencimentos dos militares, e foram efetivadas dentro da programação orçamentária do Ministério, não envolvendo recursos adicionais".

em alguns casos pelos Estados Unidos.

Diz ainda o Ministro do Exército que "as missões em tela, integrantes do Plano de Preparação e Adestramento do Exército, para cumprimento de sua destinação, são consideradas de grande interesse pela oportunidade de aquisição de conhecimentos em centros militares importantes, de novas técnicas, equipamentos, organização e doutrinas, todos indispensáveis à melhoria da eficiência e da evolução das forças terrestres brasileiras, constituindo investimento de grande importância, com menor dispêndio".

Coronastat sabe fazer cópias a seco. Perfeitas.

Coronastat sabe também fazer economia economia economia economia economia economia

Super-economia CORONASTAT faz excelentes cópias a um custo baixíssimo. E sem pos. operadores especializados. Espaço também é dinheiro. E mais: para ter uma CORONASTAT toda sua, você pagará em prestações o equivalente ao aluguel de outras máquinas. CORONASTAT só não economiza beleza e qualidade. O resto é economia, economia, economia...

Para conhecer melhor a CORONASTAT, visite-nos Ou telefone.

ADDO MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.
SÃO PAULO - Rua Direita, 250 - 21.º - Tels.: 33-3151 - 37-8561 - End. Teleg.: "ADDOMAQUINAS" - Caixa Postal 3145
FILIAIS: RIO DE JANEIRO, 68 - Avenida Presidente Vargas, 409 - 6.º - Tel.: 23-1199 - BELO HORIZONTE, MG - Rua Tupinambá, 179 - 3.º - Conj. 31 - Tel.: 4-7241

Dom Agnelo celebra a missa em ação de graças

O Cardeal de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, oficiou a missa de ação de graças pela assinatura do Protocolo Rio-São Paulo, Cidades Irmãs, às 18h15m de ontem na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro com a presença do Governador Negrão de Lima e senhora, do Prefeito Faria Lima e senhora, da Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro e vários Secretários do Rio e São Paulo.

Dom Agnelo, no sermão, lembrou que as duas cidades nasceram numa missa, "envolvidas nas bênçãos do Pai celestial, encontram-se hoje como irmãs para traçar itinerário comum e fraterno, antes de tudo, junto ao altar de Deus, em reconhecimento da herança comum de tradições cristãs".

IMPORTANCIA

O Cardeal destacou que, depois de quatro séculos de

existência, Rio e São Paulo, por circunstâncias diversas, despertam para um sentimento mais profundo de consciência urbana e do papel que lhes está especialmente reservado na vida da Nação. Após destacar as belezas existentes no litoral Rio-São Paulo, Dom Agnelo Rossi chamou a atenção para o Santuário de Aparecida, onde anualmente vão quatro milhões de peregrinos.

Finalizou o sermão afirmando que "peio civismo e pelo amor à Pátria e à Igreja, pode-se perceber quão feliz e abençoado é este acórdio que liga Rio de Janeiro e São Paulo como cidades irmãs, além de todos os benefícios próprios e específicos que favorecerão as populações carioca e paulistana".

Dom Valdir vai a Ministro tentar passar Guy Michel para uma prisão domiciliar

O advogado Lino Machado informou que, segundo promessa do Presidente Costa e Silva, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, concederá audiência ao Bispo Dom Valdir Calheiros, ocasião em que será examinada a possibilidade de ser recolhido a prisão domiciliar o diácono francês Guy Michel Camille Thibault, enquanto aguarda o processo de expulsão do País.

Guy Michel, que se encontra escondido desde que foi posto em liberdade pelo Juiz da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, após 30 dias de prisão decretada pelo Conselho Permanente de Justiça, está sendo intimado a comparecer no próximo dia 26 perante a autoridade policial de Volta Redonda, a fim de ser ouvido no processo de expulsão.

IGREJA NA ESPANHA

Em consequência disso, segundo o frade agostiniano Antonio Mecha, de Madrid, afirmou ontem ao passar pelo Galeão rumo a Montevideo e Buenos Aires que as reformas sociais pregadas pela Igreja a partir de João XXIII começam a alcançar seus primeiros frutos na Espanha, "onde a mocidade se une à Igreja e passa a exigir-las com vigor".

Em consequência disso, segundo o frade agostiniano Antonio Mecha, de Madrid, afirmou ontem ao passar pelo Galeão rumo a Montevideo e Buenos Aires que as reformas sociais pregadas pela Igreja a partir de João XXIII começam a alcançar seus primeiros frutos na Espanha, "onde a mocidade se une à Igreja e passa a exigir-las com vigor".

VELHA IMAGEM



O Engenho Novo continua alagando como antes

Chuvvas alagaram Andaraí e Vila Isabel mas Cascadura e Méier sofreram bem mais

As chuvas do último domingo inundaram diversos bairros da Zona Norte, especialmente de Andaraí e Vila Isabel...

O Catumbi, bairro onde tradicionalmente a enchente é maior, se apresentava totalmente limpo na tarde de ontem.

ZONA SUL LIVRE

Na Zona Sul, onde a chuva caiu com menor intensidade, não há nenhum ponto que tenha sofrido dano maior.

inoradores reclamam que chova até o dia 15 de janeiro, data prevista pela SUPSAN para a canalização do Rio Joana...

POEIRA E A MESMA

Também a Rua Visconde de Santa Isabel, em Vila Isabel, ficou recoberta pela lama...

Na Rua Barão de Bom Retiro, a lama se avolumou pela calçada, e os garças formavam os montinhos...

As ruas do Engenho Novo — outro bairro cercado por morros e favelas — também sofreram com as chuvas.

A água no Andaraí, sobretudo nas ruas Barão de Vassouras, Barão de São Francisco...

Leia Editorial "Calamidade Única"

CTB espera reparar até 5.ª-feira defeitos que calam mil telefones na Tijuca

A Companhia Telefônica Brasileira espera reparar totalmente até quinta-feira os defeitos em cabos subterrâneos...

Os defeitos prejudicam os troncos das linhas 38 e 58 e atingem sobretudo os assinantes das Ruas Visconde de Santa Isabel...

PLANO DE EXPANSÃO

Cinquenta e sete mil novos telefones serão instalados no Estado do Rio em função do Plano de Expansão da CTB...

gra dos Reis, Araruama, Bom Jesus do Itabapoana, Magé, Paraíba do Sul, Rio Bonito, São Fidélis e Três Rios.

Campos e Barra do Piraí já executam um plano de expansão dos seus serviços telefônicos. Em Barra haverá inclusive a transformação do sistema de bateria central para automático.

COMANDO NOVO



O Cel. Osvaldo Ferraro quando recebia a PM do Cel. Darci Lázaro

Luz a vapor ilumina hoje novas ruas Ex-Comandante de tropa que ajudou a Revolução substitui Lázaro na PM

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, e o Presidente da Comissão Estadual de Energia, Coronel Paulo Leitão de Almeida...

O Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, que comanda o 11.º Regimento de Infantaria quando este marchou de São João Del Rei em direção ao Rio...

A cerimônia de transmissão de cargo foi realizada no Quartel Central da PM, na Rua Evaristo da Veiga...

O MESMO PLANO

O novo Comandante Geral da PM da Guanabara, que tem 51 anos e é colega do Coronel Darci Lázaro desde os tempos de Colégio Militar...

Em seu discurso de despedida, o Coronel Darci Lázaro fez um balanço do que realizou durante os dois anos em que comandou a PM do Estado da Guanabara...

— Em primeiro lugar cudei do problema operacional da corporação, voltando-me, em seguida, para a revisão geral da tropa.

O Coronel Darci Lázaro disse ainda que trabalhou também pela completa integração da PM em seus quadros...

— O ex-Comandante da PM do Estado da Guanabara, quando recebeu a PM do Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho...

"Antologia Escolar" foi lançada

A Antologia Escolar Brasileira, editada pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Campanha Nacional de Material de Ensino...

O lançamento da obra foi feito com o objetivo de incentivar nos estudantes o gosto pela literatura...

FUNDACAO

Para lançar a coletânea, o Ministério da Educação revelou que a Campanha Nacional de Material de Ensino havia passado...

A Antologia Escolar Brasileira apresenta 13 contos e uma peça completa de teatro. Está sendo vendida ao preço de NCr\$ 5,00...

Abrem a edição trabalhos de Carlos Pena Filho e Mário Faustino, que foi editorialista do JORNAL DO BRASIL...

ESTUDANTES DE MEDICINA VISITAM GLAXO



Estudantes do último ano de Medicina da Universidade de São Paulo, receberam algumas informações sobre a fabricação de comprimidos...

Celso acha sinais obsoletos

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, admitiu ontem que o sistema de sinalização de trânsito e de indicação de ruas no Rio...

Afirmou que a partir de janeiro se dedicará a esse problema e que já pediu criação de um Grupo de Trabalho formado por estudantes de desenho...

VOLTA DOS CARTÕES

Comentou depois o Comandante Celso Franco que o caso do passageiro que foi atirado do carro e atropelado por ter-se recusado a pagar o preço estipulado para uma corrida...

— Uma das minhas primeiras medidas no Trânsito — comentou — foi restabelecer os cartões que os policiais em serviço nas estações de trem e de barcas...

Já mandei confeccionar os cartões há muito tempo — continuou —, mas até hoje não ficaram prontos.

PEDAGIO

Disse depois o Diretor do Departamento de Trânsito que é favorável à cobrança de pedágio nas rodovias federais e estaduais...

Observou que em todas as grandes nações do mundo esse sistema é aplicado com ótimos resultados...

UM EXEMPLO

O Comandante Celso Franco mandou extinguir o estacionamento da área próxima à sede do Departamento de Trânsito...

A área, que era chamada de Ilha do Inferno pelo Diretor de Trânsito, foi entregue à Fundação Terminals da Guanabara...

Meia hora antes da cerimônia de transmissão de cargo, realizada no pátio do Quartel Central da PM...

O ex-Comandante da PM do Estado da Guanabara, quando recebeu a PM do Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho...

O novo Comandante da PM do Estado da Guanabara, quando recebeu a PM do Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho...

FINANCILAR informa: MATRIZ E 38 AGÊNCIAS DO BANCO BOAVISTA ESTÃO AUTORIZADAS PELA FINANCILAR A RECEBER SUAS GUIAS DE RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO SOBRE ALUGUÉIS

SIEMENS Uma ótima ideia para presente de Natal! TELEFONES AUTOMÁTICOS SIEMENS

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional da Habitação...

Light Agora é mais fácil conseguir novas ligações de luz Sua identidade (origem e nº do documento) Local da ligação ou fechamento de conta

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Promoção de artistas

"Lendo, recentemente, um artigo do jornalista e compositor Davi Nasser publicado na revista Manchete a respeito do cantor e compositor Wilson Simonal, perguntei a mim mesmo os motivos pelos quais a imprensa resolve promover este ou aquele artista. Simonal, rapaz de qualidades artísticas indiscutíveis, tanto como cantor, compositor ou show-man, parece-me, não destituir das simpatias do grande público ou da imprensa ajuda que os órgãos da imprensa emprestam a outros.

Luís Paulo Toller Amorá — Rio, GB."

O amor, não a guerra

"Surpreso, ouvi a notícia sobre um movimento de guerrilha na Cidade. Pensando que fosse brincadeira, não liguei para o fato. Mas, lendo esse jornal, vi que não se tratava de piada. (...) Meus senhores, os voltarredondenses são como os pacifistas norte-americanos: só fazem o amor, não fazem a guerra. Enquanto a Cidade vibrava com o Festival da Canção, a imprensa vibrava com o festival da besteira. A época é dos festivais.

Adai Rosembak — Volta Redonda, RJ."

Interesses ocultos

"Na Pavela Nova Holanda, incêndio ocorrido após o da Pavela da Catacumba, em agosto, com maior número de barracos destruídos, já houve a reconstrução e tudo foi rápido, enquanto na Catacumba, ainda somente os barracos foram edificadas, faltando as telhas. E tudo uma moleza tremenda, parecendo que se trata de obra que há interesse no retardamento da conclusão da obra.

Joaquim Teixeira de Oliveira — Rio, GB."

Farsa policial

"Ao ler os noticiários sobre a cena de far-west realizada na boutique Barbarella, e sem querer entrar no mérito da questão no que tange às camisas guevarianas, chega-se à conclusão de que da violência passou-se à farsa: sem, veja-se, visita de Dario Coelho, descejo a adquirir, para si, uma das ditas camisas e a oferta de uma delas ao Governador da Guanabara! Dentro de poucos dias assistiremos a Sua Ex.ª desfilarem garbosamente as tão discutidas camisas!... Deus guarde a Guanabara.

Júlia Maria da Silva — Rio, GB."

Fiscalização omissa

"Venho acompanhando pelos jornais o interesse do Governo e da Câmara estadual em melhorar os impostos, já de si elevados. Creio que deviam se preocupar mais em fazer com que a fiscalização, tão omissa, cumpra as suas finalidades.

J. P. Costa — Rio, GB."

Foco de mosquitos

"Na Avenida Epitácio Pessoa, em frente ao n.º 1770, existem duas caixas de água da distribuição residencial, cujos registros deixam escapar água, que forma enorme foco de mosquitos, que se espalham por toda a redondeza, o que torna as noites bem desagradáveis, impedindo qualquer descanso. Já no ano passado, foram feitas reclamações na repartição que trata do assunto de mosquitos, sem nenhum resultado positivo.

M. Ferreira — Rio, GB."

Copo censurado

"Venho causando certa estranheza a audiência de critério de nossa Censura. Acaba de vetar o Copo, de Euclides de Sousa Lima, alegando constituir-se a letra dessa música em uma "apologia do ato de beber". Ora bolas! Que nos diz a Censura sobre os anúncios sugestivos das aguardentes, conhaques etc. em todas as estações de TV? Aquilo sim, pode-se considerar um escândalo, ser considerado um incentivo ao vício da bebida.

Vinicius Mendes — Rio, GB."

Computador conhecido

"Dessejo espontaneamente congratular-me com toda a equipe técnica do Departamento de Pesquisa do JB, pela extraordinária beleza do trabalho publicado sob o título O Computador éste Ilustre Desconhecido. Como professor de Matemática, é-me comum ouvir indagações de alunos a respeito dos princípios do funcionamento de um cérebro eletrônico. Para um aluno do nível ginásio, por exemplo, a resposta deve ser breve, pois uma explicação mais detalhada provocará, sem dúvida, uma grande confusão de números e esquemas, considerando-se a capacidade de assimilação de um ginásiano.

Bruno Joo Moreira Linhares — Rio, GB."

Finlândia independente

"Tenho a honra de expressar meus agradecimentos muito sinceros pelas generosas e delicadas referências à Finlândia, amplamente destacadas no JORNAL DO BRASIL, por ocasião da comemoração do centenário de sua independência.

Heikki Leppo, Embaixador da Finlândia no Brasil — Rio, GB."

Director-Presidente: C. Pereira Carneiro

Director: M. F. do Nascimento Brito

Réditor-Chefe: Alberto Dines

Dia da Paz

A Mensagem do Papa Paulo VI para a celebração de um Dia da Paz é um belo e comovente documento, repassado de sinceridade, de fervor autêntico e de absoluta objetividade na consideração dos problemas da atualidade internacional. A Mensagem, pela sua beleza formal e pela profundidade de seus conceitos, lembra o histórico discurso pronunciado há dois anos pelo Santo Padre perante a Assembléia-Geral das Nações Unidas.

O que há de mais importante com relação à palavra do Papa é que ela não traduz apenas um apelo retórico, lançado do alto do seu trono pontifício. Exprime o sentir de quem tem sabido, por atos inequívocos, definir-se como o grande cruzado da Paz num mundo irremediavelmente dividido. Com efeito, Paulo VI tem sido incansável nos seus esforços para afastar do mundo as ameaças de uma catástrofe nuclear. Todas as vezes que conflitos localizados ameaçam o desencadeamento de um conflito de conseqüências imprevisíveis, a voz de Sua Santidade é a primeira a apelar para a prudência e a moderação. Todos se lembram de seus estrênuos esforços, durante o inverno de 1966-1967 no sentido de lograr a cessação das hostilidades no Vietname. O Santo Padre foi a figura central da ofensiva pela Paz que então se verificou. Não reconhecemos nem mesmo diante da decisão de endereçar-se aos Chefes dos Governos mais afastados da Igreja. Dirigiu-se pessoalmente a Mao Tsé-tung, na sua ânsia de pôr termo à cruel guerra no Sudeste asiático.

Um traço marcante da Mensagem é a insistência com que Paulo VI assinala ao mundo a necessidade de acautelar-se contra os falsos profetas da Paz, contra uma "falsa retórica de palavras, bem aceitas, em geral, porque correspondem às

profundas e genuínas aspirações dos homens, mas que podem também servir, e infelizmente algumas vezes já serviram, para dissimular o vazio de um verdadeiro espírito e de reais intenções de Paz, ou mesmo para encobrir sentimentos e ações de opressão, ou interesses partidários". Vai mais além e profliga o farisaeísmo dos pacifistas que apenas procuram fugir às responsabilidades e aos riscos "necessários para o cumprimento dos grandes deveres impostos pelas empresas generosas". Segundo o Pontífice há uma grande diferença entre a Paz e o pacifismo. Enquanto que este esconde uma concepção vil e preguiçosa da vida, a Paz verdadeira proclama os valores mais altos e universais da existência: a verdade, a justiça, a liberdade e o amor.

A severidade com que o Papa condenou o "pacifismo tático, que narcotiza o adversário que se pretende abater", merece ser meditada por todos aqueles que advogam uma retirada pura e simples das tropas americanas do Vietname, numa capitulação que poderia desequilibrar definitivamente a balança do poder no mundo. A Paz que quer o Papa não é a dos covardes, dos egoístas, cujo ideal é o isolacionismo suicida. O caminho para a Paz duradoura não é a fuga e a renúncia, mas a vontade política consciente, por parte de todas as potências, de afastar do mundo o pesadelo da guerra através de negociações justas e equânimes. É para construir uma base poderosa de opinião pública mundial nesse sentido, capaz de exercer irresistível pressão moral sobre as potências que o Papa propõe a celebração do Dia da Paz. E a ninguém será lícito ignorar esse valioso apelo formulado pelo Sumo Pontífice com toda a autoridade espiritual e moral que detém.

Questão Ridícula

Uma séria ameaça espreita a Amazônia: as emoções mais fortes e insensíveis ao raciocínio confluem sobre o debate e inundam todas as possibilidades de encaminhar-se solução viável, capaz de promover a ocupação daquela vasta área do território nacional. Quando se diz ocupação, quer-se dizer através de atividades lastreadas de sentido econômico, pois de nada adiantaria lotar a região de populações excedentes. É indispensável fixar o homem em possibilidades econômicas, em atividades que o encaminhem numa direção firme.

Mas o tema do aproveitamento da Amazônia embrenhou-se numa selva de argumentos que não atendem sequer à inspiração do bom senso. Não é nova, aliás, esta capacidade brasileira de perder-se no assunto, menos pela vastidão do problema do que pela pequenez dos motivos e pontos-de- vista. Em meados do século passado, quando da abertura do Rio Amazonas à navegação internacional, o debate a respeito dos perigos que rondam a região instalou o emocionalismo no problema, e desta maldição não nos livramos até hoje.

Tudo que se disse na ocasião é repetido com ar de novidade, mais de cem anos depois, sem que se tenha confirmado sequer a milésima parte dos receios de que toda a Amazônia seria pillhada pela cobra dos que, acobertados pela franquia de suas águas à navegação internacional, aproveitariam para saquear as selvas, o subsolo, a fauna e a flora, o petróleo, o ar e o futuro.

Repete-se agora, quando o Governo volta a falar num projeto amazônico, o medo de que o

Brasil deu mostras no pós-guerra, quando havia um programa de cooperação internacional, sob patrocínio da UNESCO, para desenvolver a região com a ajuda técnica, científica e financeira promovida pelas Nações Unidas. O Brasil trançou-se na desconfiança nacionalista e preferiu guardar intatas, não apenas as riquezas, mas principalmente o desconhecimento real das potencialidades da Amazônia.

Excusado dizer que, uma vez mais, a iniciativa governamental de impulsionar a Amazônia na direção da atividade econômica será frustrada, pois neste exato momento ouvem-se trovões emocionais e não argumentos racionais. Como não se confirmou qualquer das suspeitas de saque e a decisão contra o projeto da Hílcia Amazônica de nada serviu ao Brasil, parecia chegada a hora de uma reavaliação realista das possibilidades. Ocorre no entanto o contrário. De repente um simples estudo do Hudson Institute, para uma barragem no Rio Amazonas, em vez de ser entendido apenas como um estudo, vale dizer uma proposta, é bombardeado como se fosse a invasão do País.

A questão começa a assumir contornos ridículos, porque todas as figuras do nacionalismo, cuja característica é a ignorância, aparecem em cena com o ar dos cavaleiros medievais, quando a cavalaria andante já estava fora de uso e se prestava apenas à sátira. Em matéria de nacionalismo amazônico, estamos naufragando em ridículo aos olhos do mundo.

Calamidade Única

O carioca parece ter afinal despertado para o que se poderia chamar de consciência da chuva. As enchentes de 1966 e do princípio deste ano, verdadeiramente catastróficas, levaram o Governo da Guanabara à constituição de uma Comissão Estadual de Defesa Civil. Por outras palavras, os serviços de transporte, de alimentação e de abrigo estão mobilizados para qualquer emergência. A Guanabara já faz até uns ensaios de catástrofe, para ver como se comportarão esses serviços no caso de se repetir em este verão as chuvas torrenciais dos dois verões passados.

Não é preciso dizer que o Governo e o povo se unem na esperança de que já haja chovido suficientemente na Guanabara dois anos seguidos e que este ano teremos chuvas moderadas. A verdade, no entanto, é que a mobilização de agora deverá assumir um caráter permanente, de vigília e previsão. A Guanabara poderá assim dar ao resto do País um exemplo valioso. O Brasil inteiro precisa ter consciência do problema da água.

Países menos afortunados do que o Brasil enfrentam nevascas, terremotos, tufões. O inverno do Hemisfério Norte é um flagelo permanente, mesmo nos países os mais bem equipados. São estradas que a neve obstrui, aldeias se isolam, avalanche que ameaçam cidades. Quanto aos terremotos, há cidades, como Tóquio ou Santiago do Chile, onde é preciso construir edifícios na espec-

tativa de tremores de terra. Os tufões da costa do Pacífico desafiam todas as previsões, e, a cada ano que passa, semeiam destruição e desabrigo.

O Brasil está livre de todas essas calamidades, todas. Nosso único problema em matéria de condições naturais é o problema da água — da água escassa e da água excessiva, da necessidade de atrair e da necessidade de repeli-la. No entanto, apesar de termos apenas essa calamidade, ela sempre nos surpreende. No Nordeste, por falta de regularização de seus cursos, há rios que secam todos os anos, esfomeando as populações ribeirinhas, e que, quando a chuva é excessiva, transbordam e exterminam gados e gentes.

É bem verdade que nossa única calamidade não é fácil de debelar. O controle das águas num País de extensa faixa tropical e semitropical está intimamente ligado ao problema da conservação das matas. Ora, no Brasil, não só persistem no interior as queimadas para a lavoura e o abate de florestas para extração de lenha e carvão, como não existem, nas cidades, polícias florestais. Há todo um problema de educação e de criação de uma nova mentalidade para que resolvamos em definitivo o problema geral das águas. No entanto, se um Estado líder como a Guanabara desenvolver a consciência do problema das águas e puser em prática os meios de resolvê-lo, o grande passo à frente terá sido dado.

Brasília (Sucursal) — Prepara-se a frente ampla para compor, em janeiro, suas comissões coordenadoras no âmbito estadual. Mas o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, continua a sustentar que ela não passa de um blefe inviolável.

Entende o Senador que o discurso proferido em Porto Alegre pelo Sr. Carlos Lacerda "é um simples estrebuchamento de quem está chegando ao fim". A frente não teria condições de ser mais do que um arranjo de cipula, ao qual reconhece capacidade de agitar porém nega capacidade de arregimentar apoio da opinião pública.

O Senador afirma que o povo tem boa memória e, por isso, identifica a falsidade da aliança entre tão arraigados inimigos de ontem. "Sempre ouvi dizer", comenta ele, "que a frente viria dinamizar a Oposição, suprimindo as deficiências do MDB. Transcorreu todo o ano, e não houve nada. Ela nada fará de útil para o País. Os discursos do Sr. Carlos Lacerda não interrompem a chamada hibernação da frente, porque não pode hibernar o que não chegou a nascer".

Militarismo

Diz o Presidente do MDB que a frente, de

cujos objetivos desconfia, não o preocupa. O que o preocupa é o recrutamento da interfe-reência militar na vida política do País.

Acha o Sr. Oscar Passos que houve efetivamente manifestações militares pela retirada do Nuncio Apostólico e que as pressões sobre Câmaras de Vereadores, para obter a deposição de prefeitos, persistem como um desafio à autoridade do Presidente da República. A esses fatos, acrescenta freqüentes notícias a respeito de pressão militar sobre Governadores.

Para o Senador, esse é o dado grave da situação política, pois indica que permanece difícil encontrar rumo seguro para a redemocratização.

O tema central do discurso do Sr. Carlos Lacerda, em Porto Alegre, foi justamente a condenação do militarismo e a defesa da união política em favor do desenvolvimento democrático. Isso resume os objetivos da frente, os quais coincidem com os do MDB. A diferença entre a frente e o Partido oposicionista consiste nos métodos, e a frente, apesar da opinião do Sr. Oscar Passos, parece estar levando vantagem.

O método de pressão e ameaça — que é o da frente — está carreando

apoio dentro do MDB, o que confirma o sentimento de impotência entre a gente da Oposição institucionalizada. O Senador Oscar Passos acha que o processo de ação da frente conduzirá à ditadura aberta. Segundo pensa, se o movimento tivesse êxito, o Sr. Carlos Lacerda ascenderia como ditador.

De qualquer forma é certo que os emedebistas que impugnam a frente, como o Senador Oscar Passos, não conseguem descortinar condições de sucesso para o seu Partido.

Direção da "frente"

Em trânsito para Minas, o Deputado Celso Passos revelou ter ouvido do Senador Josafá Marinho, em Salvador, que a reunião do comando frentista marcada para os primeiros dias de janeiro, na Guanabara, deverá formalizar a criação da Comissão Nacional e compor as comissões estaduais.

Os líderes frentistas estão aproveitando o recenseamento parlamentar para realizar as articulações preliminares.

"A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR..."

I - O problema da autoridade

L. G. Nascimento Silva

Como se o Brasil já não tivesse problemas suficientes, procura-se à viva força criar uma questão religiosa. No momento em que o País mais precisa de tranqüilidade política e social, busca-se estabelecer novas divisões entre o povo brasileiro. E nenhuma mais grave e de mais perigosos efeitos do que atirar o Exército contra a Igreja.

Vemos com que inconsciência líderes e falsos líderes políticos insistem em acirrar as divergências ao invés de apontar os caminhos do verdadeiro entendimento quanto aos rumos nacionais.

A questão, entretanto, como todas, exige antes objetividade e clarificação do que tratamento emocional. É preciso distinguir entre a ação demagógica de certos preladados, que incitam à desobediência e à desordem, e o direito da Igreja de fixar suas linhas de ação social, diria mesmo seu dever de o fazer, pois o problema da injustiça, individual ou social, é um problema do homem e como tal está no âmbito dos assuntos da Igreja.

Parece-me que nessa questão dos bispos brasileiros há dois aspectos a considerar: um deles o da relação entre a Igreja e o Estado, entre os poderes temporal e espiritual, o qual envolve o problema da autoridade; e o outro o da desigualdade entre indivíduos e nações, pobres e ricos.

O primeiro é um problema extremamente delicado: o do respeito à autoridade. Num mundo em que a revolta exerce o mesmo papel do cogito na ordem do pensamento, sendo a primeira evidência e uma das dimensões essenciais do homem, e mesmo sua realidade histórica, como o fixa luminosamente Camus, há necessidade de reforçarem-se os elos da

ligação social e não de trabalhar para os dissolver. A tarefa fácil é a doutrinação da revolta; difícil a de construir uma hierarquização de valores que conduza à solução dos problemas do homem, em concreto, que não proponha fórmulas que levem aos impasses sociais.

Não sou forte em Teologia, mas creio que a verdadeira doutrina da Igreja seja invariavelmente a do fortalecimento da autoridade, nunca a do seu enfraquecimento. Na Encíclica Immortale Dei, Leão XIII estabelece com nitidez as relações entre os poderes eclesástico e civil, "aquele proposto às coisas divinas, éste às coisas humanas", e estabelece as linhas de ação numa e noutra esfera, de sorte a assegurar o respeito à autoridade, eclesástica ou civil, como um dado essencial à paz social. Na Encíclica Diuturnum Illud ainda Leão XIII fixa o problema da autoridade, em termos de necessidade para a paz social: "É em vão que, inspirado pelo orgulho e pelo espírito de rebeldia o homem procura subtrair-se a toda a autoridade; em época nenhuma pôde ele conseguir não depender de ninguém. A toda associação, a todo grupo de homens, são precisos chefes; é esta uma necessidade imperiosa, sob pena, para cada sociedade, de dissolver-se, e de falhar ao fim em vista do qual foi formada". E a Populorum Progressio, de tão marcada influência renovadora no campo social, reafirma o mesmo princípio: "Certamente há situações cuja injustiça brada aos céus... É grande a tentação de repelir pela violência tais injúrias à dignidade humana. Não obstante, sabe-se que a insurreição revolucionária — salvo casos de tirania evidente e prolongada que ofen-

desse gravemente os direitos fundamentais da pessoa humana e prejudicasse o bem comum do país — gera novas injustiças, introduz novos desequilíbrios, provoca novas ruínas. Nunca se pode combater um mal real à custa de uma desgraça maior".

Essa a doutrina da Igreja no que concerne ao problema da autoridade. Dela destoam as atitudes de sacerdotes que incitam à rebeldia e à desobediência. Mas, como diz bem o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, em nota oficial sobre a "Igreja e o Estado no Brasil", essas atitudes isoladas, que têm raízes nas características da personalidade humana, não representam a voz da Igreja: "Porque o homem está sujeito a erro, admitimos falhas em indivíduos membros da Igreja, precisamente porque se desviam do caminho iluminado da doutrina cristã. Mas, nem por isso condenamos, numa generalização injusta, a Igreja".

Esse respeito à autoridade e constituída não obsta, porém, que a Igreja tenha sua doutrina social, que reveja os valores básicos de nossa sociedade e fixe sua posição renovadora. Porque "o desenvolvimento não se reduz a um simples crescimento econômico". Para ser autêntico, deve ser integral, quer dizer, promover todos os homens e o homem todo, como justa e vinculada, como sublinhou um eminente especialista: "não aceitamos que o econômico se separe do homem; nem o desenvolvimento das civilizações em que ele se inclui. O que conta para nós é o homem, cada homem, cada grupo de homens, até se chegar à humanidade inteira" (Populorum Progressio).

Problema-base do País é educação, diz o Presidente

O Presidente Costa e Silva voltou a manifestar ontem o propósito de o Governo valorizar o homem, ao discursar durante a entrega de diplomas aos primeiros 113 engenheiros de operação formados pela PUC, solenidade realizada no Hotel Glória e da qual foi escolhido como patrono.

Em seu discurso, o Presidente afirmou que "para mim, a educação está na base de todos os demais problemas nacionais. Assegurá-la a todos os brasileiros será, juntamente com a defesa da saúde e a garantia do bem-estar, a melhor forma de valorizar o homem".

FALTAM ENGENHEIROS

Um dos parâmetros da turma, o professor Carlos Alberto Del Castilho, depois de exaltar a escolha do Presidente da República para patrono e lembrar algumas passagens da enciclica Populorum Progressio, afirmou que no Brasil existem

3 800 municípios, dos quais apenas 1 800 possuem engenheiros.

— É necessário a integração das Universidades, a formação de novos professores, a diversificação dos cursos profissionais e outras medidas para que o Brasil possa vencer a batalha da educação.

Sugeriu que no Norte, em vez de se formar engenheiros eletrônicos, que só seriam aproveitados no Sul, se formem engenheiros de saneamento e prospeção, que tenham um aproveitamento muito melhor.

Os dois outros parâmetros na turma foram os professores João Guedes Barros e José Gouveia. Estiveram presentes a solenidade o Cardel D. Jaime de Barros Câmara, o General Jaime Portela, o Ministro Rondon Pacheco, o Reitor da PUC, Sr. Laércio Dias Moura. O orador da turma foi o estudante Paulo César Cabral de Figueiredo.

TURMA COSTA E SILVA



Costa e Silva foi o patrono de 113 engenheiros de operação da PUC

Formatura de Jornalismo foi simbólica em Minas

Belo Horizonte (Succursál) — Os formandos do Curso de Jornalismo da UFMG, que promoveram uma formatura simbólica no último sábado, entraram ontem com um recurso junto ao Conselho Universitário, pois a Congregação da Faculdade de Filosofia não permite que eles se formem este ano sem cursar as três matérias novas que entraram com o novo currículo de quatro anos.

Os estudantes alegam que quando o Conselho Federal de Educação publicou a portaria modificando os currículos dos cursos de Jornalismo de três para quatro anos não obrigou os alunos já matriculados a fazer adaptações e, mesmo que eles tivessem de cursar as matérias novas, estas deveriam ter sido introduzidas no início do ano e não apenas 15 dias antes da formatura.

COMPROMISSOS

Quase todos os alunos do terceiro ano do Curso de Jornalismo já haviam assumido compromissos para trabalhar em dois horários como jornalistas formados em curso de nível superior, mas estão ameaçados de ter de cancelar todos esses compromissos para cursar mais um ano. Além disso os alunos haviam assumido NCRs 1 mil de dívida para a festa de formatura convidando parâmetro e distribuindo convites.

Os alunos do terceiro ano do Curso de Jornalismo acham estranho que no ano passado, quando o então coordenador do Curso, Professor Genivaldo Coelho, fez uma consulta por escrito sobre como deveria proceder com os alunos já matriculados no caso da mudança do currículo, a diretoria da Faculdade de Filosofia tenha se omitido no caso e só se lembrado, agora, quando faltavam apenas 15 dias para se formarem, de obrigá-los a fazer a adaptação, cursando mais três matérias.

Manaus (Correspondente) — A Universidade do Amazonas diplomou este ano apenas 88 estudantes, porque suas faculdades de Medicina, Odontologia, Farmácia e Engenharia são de fundação recente. Dos diplomados, 39 são da Faculdade de Direito, sendo o restante dos cursos de Filosofia, Pedagogia, Matemática e Química.

A Faculdade de Economia formou 15 estudantes e as escolas de Enfermagem e Serviços Sociais, que não têm vínculo com a Universidade, formou 17 profissionais. Os números não expressam o atual movimento universitário no Amazonas, onde foram criadas há pouco diversas faculdades, que receberão estudantes de todo o Brasil.

RENUNCIA SOLENE

Belo Horizonte (Succursál) — O Diretor do Ginásio Estadual Edmundo Lima, na histórica cidade mineira do Sétro, o padre Lúcio Tolentino, entregou o cargo, durante a solenidade de formatura dos alunos da quarta série, dos quais era o parâmetro, em sinal de protesto pelo abandono em que o Governo do Estado deixou o estabelecimento oficial que, por falta absoluta de recursos, não poderá funcionar em 1968.

O Ginásio Edmundo Lima, que pertencera à Cúria Arquidiocesana de Diamantina, foi encampado pelo governo estadual em 1966, mas desde então não foi liberada nenhuma verba para a sua manutenção e aparelhamento, o que motivou a demissão do seu diretor, sábado último. Ninguém, no Sétro, quer aceitar a direção do ginásio oficial, pelas mesmas razões que forçaram a saída do padre Lúcio Tolentino.

DISCURSO INCISIVO

Vitória (Correspondente) — O orador da turma de formandos da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, estudante Renato Viana Soares, criticou violentamente o sistema de ensino no Brasil, durante o ato realizado no Colégio do Carmo, e uma edição mimeografada do discurso, distribuída pelo Centro Acadêmico, já foi esgotada.

Renato Viana Soares esteve preso durante oito meses no quartel da Polícia Militar do Espírito Santo, após inquirido sobre a atuação de Grupos de Onze no Interior do Espírito Santo, dos quais ele teria participado. Mesmo cumprindo pena, o estudante continuou assistindo aulas, sob escolta policial, sendo indicado orador da turma.

Médico de três anos seria solução boa, afirma Hauli

O Catedrático de Clínica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Professor Jacques Hauli, retornando de uma viagem de observação por diversos hospitais norte-americanos, disse que seria ideal para o Brasil o sistema em estudo, para ser adotado naquele país, com a formação de médicos-auxiliares, em cursos de dois ou três anos, para atendimento de casos sem gravidade.

Afirmou que o preparo de um médico é muito caro e demorado (NCRs 60 mil, no mínimo, sem contar as despesas de instalação das escolas, que são muito maiores) e que um profissional altamente preparado não pode nem deveria perder tempo com coisas que podem ser feitas por outros, com conhecimentos adquiridos em menor tempo de estudo.

— Acredita também o Professor Dietrick — disse — que frente a presente e angustiante necessidade de serviços médicos, mesmo na nação americana, não se pode ter o luxo de preparar médicos, caríssimos, para atendimento de males menores e das pequenas queixas da grande massa da população. Assim, também preconiza ele, e o prevê para um futuro próximo, a criação da carreira de medical assistant, semelhante a feldsher russo, para o trabalho das zonas rurais, suburbanas e mesmo urbanas. Esta ideia vem ao encontro de antigo pensamento nosso, qual seja o da redução do currículo médico, com diferentes períodos de formação. O auxiliar em 2 ou 3 anos, o clínico geral em 4, o especialista em 6, da mesma forma, como, durante a II Grande Guerra, se prepararam, intensivamente, nos Estados Unidos e na Rússia, médicos em 2 anos. Para problema urgente, solução de emergência! A doença e a miséria no Brasil, assim como na totalidade dos países subdesenvolvidos, é problema calamitoso, e não podemos continuar com figuras retóricas de classicismo educacional, enquanto a terrível realidade exige solução imediata.

SOLUÇÃO AMERICANA

— Acha-se hoje na América, disse o Professor Jacques Hauli — e com isto eu concordo, que muito do que é feito pelos pediatras pode ser feito pelas mãos bem treinadas (problemas de higiene, alimentação, etc.). E há, por outro lado, um certo número de casos mais graves a tratar, e de problemas a investigar. Creio, num país dos mais ricos do mundo atual, que é caro o preparo de um médico para ser utilizado em atividades tão baratas, que podem ser desempenhadas por outros, menos qualificados. A solução é o médico auxiliar. Ao médico, a sua verdadeira e mais complexa função.

Vendo a correlação deste problema com a necessidade do País de um número maior de médicos, que é de 60 mil até 1970, quando só tem agora cerca de 48 mil, acha o Professor Jacques Hauli que "há um gargalo estreito, o das escolas", que mal instaladas e péssimamente equipadas, em sua grande maioria não podem, e nem devem aceitar maior número de alunos, aproveitando uma média de 100 por ano em cada escola de tamanho médio.

— A solução urgente, a meu ver, — afirma o Professor Jacques Hauli —, é aumentar o número de escolas, desde que cumpram (e a isso devem ser ajudadas) as condições mínimas, e paralelamente melhorar as atuais, reduzindo de 6 para 3 anos o currículo, diminuindo de muito o período de férias escolares.

IDEIA ANTIGA
O Professor Jacques Hauli informou que, na palestra que teve com o Deão da Universidade de Cornell, Dr. Dietrick, viu confirmado antigo pensamento seu, relativo à redução do currículo médico.
— Acredita também o Professor Dietrick — disse — que frente a presente e angustiante necessidade de serviços médicos, mesmo na nação americana, não se pode ter o luxo de preparar médicos, caríssimos, para atendimento de males menores e das pequenas queixas da grande massa da população. Assim, também preconiza ele, e o prevê para um futuro próximo, a criação da carreira de medical assistant, semelhante a feldsher russo, para o trabalho das zonas rurais, suburbanas e mesmo urbanas. Esta ideia vem ao encontro de antigo pensamento nosso, qual seja o da redução do currículo médico, com diferentes períodos de formação. O auxiliar em 2 ou 3 anos, o clínico geral em 4, o especialista em 6, da mesma forma, como, durante a II Grande Guerra, se prepararam, intensivamente, nos Estados Unidos e na Rússia, médicos em 2 anos. Para problema urgente, solução de emergência! A doença e a miséria no Brasil, assim como na totalidade dos países subdesenvolvidos, é problema calamitoso, e não podemos continuar com figuras retóricas de classicismo educacional, enquanto a terrível realidade exige solução imediata.

mente sepultada". O Professor Jacques Hauli fez uma série de comparações com a situação do professor brasileiro.

— A forma de educação do professor brasileiro, — afirmou — é a do autodidatismo, a mais primitiva já encontrada. A cátedra ainda representa na nossa terra, como na maioria dos países latinos, uma forma de auto-afirmação externa. O professor, na maioria das vezes, pretende uma autoridade incontestada. E um bom depositário de conhecimentos factuais, a maioria aprendida pelo trabalho dos outros e cuja síntese resulta da elaboração interna. Entretanto, a experiência mostra que a aquisição de conhecimentos, em senso estrito, é limitada. A sua transmissão aos alunos e assistentes, puramente transferencial, é informativa, quase estéril.

BASES DO ENSINO
Falandoo especificamente sobre a preparação do médico norte-americano, disse que as universidades americanas julgam que a divulgação de notas é prejudicial para professores e alunos. "São cinco chamados os muito ruins, para serem ajudados, e os muito bons, para exemplo."

— O ensino é pago e bastante caro, — disse o Professor Jacques Hauli. — Diversos estudantes têm que trabalhar para custear seu curso. A formação do médico americano é, atualmente, bem mais longa do que no Brasil. São cinco anos de primário, quatro de ginásio, três de colégio e três ou quatro de pré-médico (13 a 16 anos no total) seguidos de quatro de curso médico, um de internato e um a dois de residência. Durante esse tempo o estudante tem que se sustentar (trabalhar de garçon, livreiro, ascensorista etc.) ou ser sustentado pela família ou ainda pela mulher, o que é considerado muito natural, por lá. Mas inevitavelmente, como me foi confirmado, limita a uma elite econômica a aspiração à profissão médica. Este regime é quase generalizado nas escolas particulares e estaduais.

PROBLEMA DE CATEDRA
Depois de demorado exame da situação do professor nos Estados Unidos, onde ele é bem pago e funciona em regime de tempo integral, com pesquisas constantes, pois a "idéia do professor-sabe-tudo, está total-

INFORME ESPECIAL Nº 5

VENHA BUSCAR O CERTIFICADO QUE PERMITE REDUZIR DO IMPÓSTO DE RENDA 30% DO QUE V. INVESTIR EM LETRAS IMOBILIÁRIAS

Já estamos emitindo o Certificado para Fins Fiscais de investimentos em Letras Imobiliárias Residência.

Conforme o Regulamento do Imposto de Renda (art. 92, § 2.º do Decreto n.º 58.400, de 10 de maio de 1966), para deduzir de sua renda bruta 30% do total de seus investimentos em Letras Imobiliárias Residência, é necessário:

- A. que as Letras Imobiliárias sejam adquiridas até 31 do corrente;
- B. que junto à sua Declaração de Bens, de 1967, a 1.ª via do Certificado para Fins Fiscais de investimentos em Letras Imobiliárias Residência;
- C. que a 2.ª via do mesmo Certificado seja anexada à sua Declaração de Bens do próximo ano.

Em nossos escritórios, no Banco de Investimentos Guanabara (Rua do Carmo, 38 3.º andar) ou em qualquer das 22 Agências do Banco Irmãos Guimarães, V. pode adquirir Letras Imobiliárias Residência, que lhe garantem aquela dedução de 30% de sua renda bruta. E mais: as Letras Imobiliárias Residência são ao portador, dão excelentes rendimentos trimestrais totalmente isentos de imposto de renda, têm liquidez integral e são garantidas, também, pelo Banco Nacional da Habitação.



RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tels. 32-3608 - 52-2211

Educação continuada já é lei

Brasília (Succursál) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem, sem vetos, a lei que trata da alfabetização funcional e a educação continuada de adolescentes e adultos, de acordo com o programa a ser realizado pelo Governo, através do Ministério da Educação.

Essa lei classifica como atividades prioritárias permanentes do Ministério da Educação a alfabetização funcional e a educação continuada de adolescentes e adultos, prevendo que em sua fase inicial tais atividades alcançarão seus objetivos em dois períodos sucessivos de quatro anos, o primeiro destinado a adolescentes e adultos analfabetos até 30 anos e o segundo aos analfabetos de mais de 30 anos.

CHAMADA GERAL

Além de convocar para os programas de alfabetização e educação a cooperação de todas as autoridades e órgãos civis e militares, a lei aprova o plano de alfabetização funcional e educação continuada de adolescentes e adultos elaborado pelo Ministério da Educação, autorizando o Poder Executivo a instituir uma fundação, sob o nome de Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAF —, de duração indeterminada, com sede e foro na Guanabara.

RECOLHIMENTO SOBRE ALUGUÉIS


AOS PROPRIETÁRIOS E ADMINISTRADORES DE IMÓVEIS

Estamos trocando os recibos da subscrição compulsória de Letras Imobiliárias do BNH (Lei n.º 4.494) resgatáveis somente em 20 anos, por depósitos com correção monetária (Cadernela de Poupança) liquidáveis em apenas 1 ano. Importante: não perca tempo, pois poderá haver limitações no futuro.

1. Pagamos juros de 6% ao ano.
2. Correção monetária desde a data do recolhimento.
3. Atendemos na hora, sem qualquer burocracia.
4. Os depósitos são garantidos pelo BNH.


Seus NCRs 100,00 recolhidos em 1965, valem hoje NCRs 319,00 na Cadernela de Poupança da LETRA S.A.

PROCURE DIRETAMENTE A



LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
RLA DA ASSEMBLÉIA, 40-B
Tels: 31-1559 e 31-1545

OU UMA DAS 51 AGÊNCIAS DO



BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
DISTRIBUIDORAS EM 9 ESTADOS: GUANABARA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO - ONDE V. SERÁ ATENDIDO COM NOSSA HABITUAL CORTESIA EXTRA.

ÚLTIMA COTA DO IMPÓSTO DE RENDA

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Até 31 de dezembro você pode beneficiar-se de um desconto de 5% (pessoas jurídicas) ou de 10% (pessoas físicas). Basta adquirir, na VERBA S/A, o Certificado de Compra de Ações. Peça informações em qualquer agência do BANCO PREDIAL ou num dos seguintes endereços de VERBA S.A.:

Guanabara: Rua da Assembléia, 75
Niterói: Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar
Nova Iguaçu: Av. Mal. Floriano, 2181



VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

Inscrição n.º 207 do B. Central
Inscrição n.º 12 do B. N. H.
Capital e Reservas: NCRs 1.787.684,24

RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Ondas Médias em 940 Khts

RECORTE ESTE ANÚNCIO

IDENTISTA — Especialista em hipnotismo (indivíduos adultos e crianças) — DR. F. QUINTANILHA
Rua Afonso Guanabara, 17 — 5.º andar — Guanabara, Rio de Janeiro, de 9 às 19 horas — Tel. 52-3143

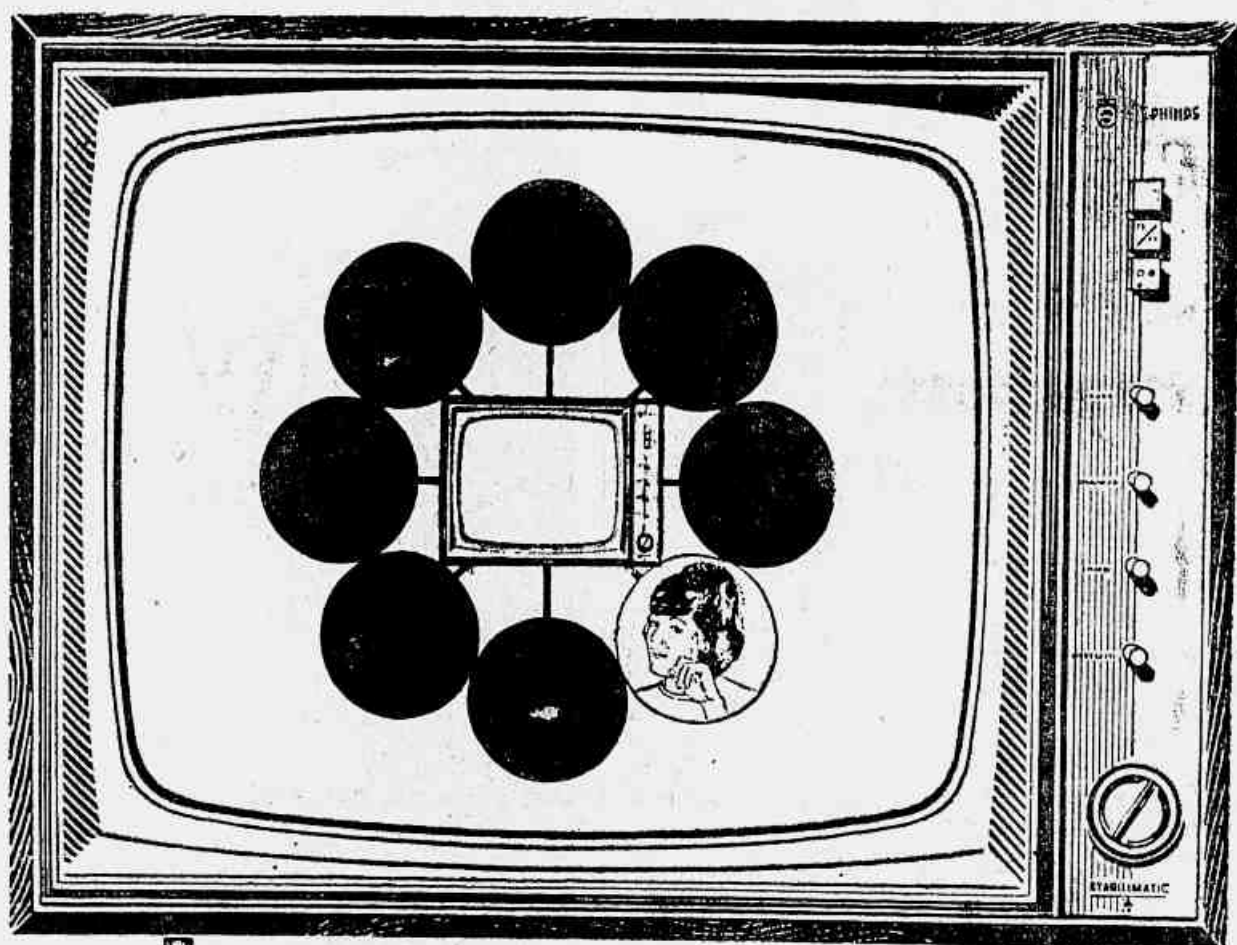
Coronéis de Atenas propõem Princesa para regente

GRÁTIS

Que presente bárbaro!
- instrui e diverte -
Engenheiro Eletrônico (Electronic Engineer's) da Philips. Dispensa conhecimentos técnicos. Permite a armação fácil de mais de 20 versões eletrônicas; rádios-receptores, órgão eletrônico. Montagem simples. Funciona a pilha. Seu filho aprenderá brincando a profissão do futuro.



NA COMPRA DO



NOVO TELEVISOR 1968

PHILIPS STABILIMATIC

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DA IMAGEM E DO SOM
(dispensa ajustes, mesmo ao mudar de canal)

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DE VOLTAGEM
(Stabilimatic dispensa reguladores de voltagem)

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DO SINCRONISMO
(a imagem não treme, nem tomba)

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA CONTRA INTERFERÊNCIAS
(qualidade constante da imagem)

DE ~~1.121,00~~ POR **699,00**

OU **63,30** MENSAL

SEM
MAIS
NADA

Ponto Frio bonzão
SEMPRE NA DEFESA DO POVO

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO - PONTO FRIO - MATHIAS (AV. MARECHAL FLORIANO, 106/110) - COPACABANA - MÉIER - PENHA - CAMPO GRANDE - MADUREIRA RAMOS - NILÓPOLIS - NOVA IGUAÇU - S. J. MERITI - CAXIAS - NITERÓI - SÃO GONÇALO - BRÁSILIA TAGUATINGA.

Atenas, Roma (AFP-UPI-JB) — O General reformado Haralambos Potamianos, amigo íntimo da Família Real, partiu ontem para Roma para propor ao Rei Constantino uma nova fórmula de acordo com a Junta Militar, possivelmente a indicação de sua irmã, a Princesa Irene, como regente do trono, em consequência da recusa dos coronéis em aceitar as exigências impostas pelo Rei para seu retorno.

Constantino tem uma alternativa: aceitar o acordo ou formar um Governo no exílio para continuar a luta contra os coronéis. O Vaticano desmentiu ontem os rumores de que o Papa Paulo VI se ofereceu como mediador da questão, mas os Estados Unidos e Grã-Bretanha continuam atuando nos bastidores, em busca de uma fórmula que restabeleça as prerrogativas reais, restaurando, com isso, a legitimidade da Junta Militar.

REGENTE

Fontes autorizadas de Atenas revelaram que a Junta desistiu de negociar a volta do Rei, em face de suas exigências, mas está disposta a negociar a indicação de um regente aceitável para ambas as partes. Constantino se opõe à revisão da Constituição e deseja que seja marcada

imediatamente a data das eleições. Reclama, também, anistia geral para os implicados no contragolpe, e a renúncia do Premier e homem forte da Grécia, Coronel Papadopoulos.

Essas condições foram rejeitadas pelos coronéis, que desejam eliminar as pessoas mais chegadas ao Rei e fazer aprovar uma Constituição que reduza amplamente as prerrogativas reais.

Potamianos é amigo íntimo da Família Real há anos. Foi ajudante de campo e conselheiro político do Rei Paulo, pai de Constantino, e é sobrinho do atual Chanceler, Panayotis Pipinellis.

A Princesa Irene, indicada para regente do trono, tem 25 anos e é solteira. Fontes autorizadas dizem que os militares aceitariam sua designação. Irene se encontra em Roma, com o irmão, e participa das negociações entre o Rei e os representantes do Governo de Atenas.

OCASIAO MA

O Ministro do Interior, General Patakos, declarou ontem que o clima não é propício ao regresso imediato do Rei Constantino à Grécia, pois a tentativa de derrubar a Junta, a semana passada, criou inimizades para o soberano em certos setores da opinião pública grega.

Em entrevista que concedeu à imprensa, afirmou ainda que a Junta não tem intenção de substituir o Rei ou o regente nomeado após sua partida, o General Georgios Zolidakis.

JURAMENTO

O Chanceler Panayotis Pipinellis prestou juramento do cargo, na noite de ontem, perante o regente Zolidakis, bem como os Ministros das Comunicações, Pavlos Tolonis, Fazenda, Adamantios Andriaspoulos, e Ordem Pública, Panayotis Tzevelekos.

Pipinellis regressou à Atenas sábado à noite, depois de longas conversações com o Rei Constantino, em Roma, e circularam boatos de que seria demitido.

APOIO DE PAPANDREU

Uma carta do ex-Premier grego, Georges Papandreu, exortando o Rei a restaurar a ordem constitucional no país, foi descoberta ontem nos arquivos reais. Nela, Papandreu se dizia solidário com toda iniciativa do Rei, destinada a restabelecer a ordem constitucional na Grécia.

Papandreu está sob prisão domiciliar, sua casa fortemente guardada desde a semana passada.

Começou o expurgo da oficialidade

Atenas (AFP-UPI-JB) — O Governo Militar de Atenas publicou um decreto no Diário Oficial, em nome do Rei Constantino, mas assinado pelo regente Georgios Zolidakis, passando para a reserva 13 oficiais das forças armadas, aparentemente implicados no contragolpe de quarta-feira passada.

Com esse decreto, a Marinha grega passa a ter somente um almirante na ativa, Stavros Pervenias, novo Chefe do Estado-Maior da Armada. O ex-Ministro do Partido União Centrista, Evanchelos Savopoulos, e o Deputado Athanassios Guelestathis, do partido direitista União Nacional Radical, foram presos ontem e

circulam rumores de que o ex-Ministro Constantino Mitsotakis conseguiu fugir. Os oficiais atingidos pelo decreto de ontem são os seguintes:

Tenente-General Gregorios Spandidakis, ex-Vice-Primeiro-Ministro;

Tenente-General Ioannis Manetiças, ex-Comandante-Geral do Exército;

Tenente-General Ioannis Killias, ex-Comandante do Primeiro Exército;

Tenente-General Georgios Peridis, ex-Comandante do Terceiro Corpo do Exército;

Tenente-General Ioannis Voudeuroglou, ex-Comandante do Segundo Corpo do Exército;

Tenente-General Georgios Antonakes, ex-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas;

Maior-General Ioannis Anagnostopoulos, ex-Subcomandante da Força Aérea;

Vice-Almirante Spyros Angeris, ex-Chefe do Conselho Nacional de Defesa;

Vice-Almirante Ippocratis Dedes, ex-Comandante do Estado-Maior Naval;

Contra-Almirante Christos Leventiannos;

Contra-Almirante Epaminondas Panas;

Contra-Almirante Antonios Rozakis;

Contra-Almirante Dimitrios Soutsos.

Constantino evitou o uso da força

Atenas (AFP-UPI-JB) — Fontes do Governo grego revelaram que o Rei Constantino não quis recorrer à força para derrubar a Junta Militar, quando dois generais passaram à sua disposição as importantes tropas que comandavam.

A revista Newsweek, de Nova Iorque, faz uma análise do contragolpe, em seu último número, e diz que o avião em que Constantino deixou a Grécia esteve a ponto de ser derrubado por sete caças do Governo.

Segundo a revista, a tentativa de Constantino fracassou por falhas e indecisões na execução do plano. "Em vez de ocupar uma importante estação de rádio em Atenas ou Salônica, onde é grande o descontentamento contra a Junta, Constantino limitou-se a se apoderar de uma fraca emissora no centro da Grécia, para dali pronunciar seu chamado às armas. Em consequência, a maior parte dos gregos nunca pôde ouvir o Rei" — assinalou Newsweek.

Acrescentou a revista que a tentativa do soberano se viu posteriormente prejudicada por uma organização partidária da Junta, a Exanisiou, que, na

dois meses, começou a infiltrar jovens oficiais fiéis à Junta no movimento monarquista, para manter os oficiais superiores informados de seu pensamento.

"O plano da Exanisiou foi decisivo para a derrota do Rei. Em Kimitone, no dia da revolta, um major do Exército, integrante dessa organização, deteve três generais, apontando-lhes sua arma, quando discutiam a ordem de enviar tropas a Kavala, para apoiar o monarca. Os detidos foram o Tenente-General Peridis, cujo III Exército era de vital importância para o êxito de Constantino, o Chefe do Estado-Maior e o General Andrew Esserman, Comandante da única divisão blindada grega" — concluiu a revista.

O PORQUÊ DO FRACASSO

Conta Newsweek que, quinze minutos após levantar voo o avião que conduzia Constantino, após sua malograda tentativa de assumir o controle do Go-

verno, o aparelho foi interceptado por sete caças. No entanto, estes receberam ordens de regressar a suas bases.

Atenas (AFP-UPI-JB) — O Presidente Houari Boumedienne convocará os líderes militares da Argélia para uma reunião urgente, a fim de reorganizar o Exército, onde terão que ser substituídos os militares rebeldes e o Comandante da Primeira Região Militar, Coronel Said Abid, que se suicidou na sexta-feira, segundo informações oficiais.

Segundo a revista, a tentativa de Constantino fracassou por falhas e indecisões na execução do plano. "Em vez de ocupar uma importante estação de rádio em Atenas ou Salônica, onde é grande o descontentamento contra a Junta, Constantino limitou-se a se apoderar de uma fraca emissora no centro da Grécia, para dali pronunciar seu chamado às armas. Em consequência, a maior parte dos gregos nunca pôde ouvir o Rei" — assinalou Newsweek.

Boumedienne reúne militares para reorganizar o Exército

Em Paris, o líder do Movimento Democrático para o Renascimento Argelino, Belkacem Krim, publicou ontem um comunicado acusando o Presidente Boumedienne de ter assassinado o Coronel Abid e negando que as unidades blindadas tivessem marchado sobre Argel. Segundo Krim os aviões que destruíram a coluna blindada não eram pilotados por argelinos.

CONTROLE

Ainda não se sabe se Boumedienne, que parece ter controlado inteiramente a situação, dará um substituto ao chefe rebelde, Tahar Zbiri, no Conselho Revolucionário — organismo encarregado de elaborar a política do país — ou se assumirá pessoalmente o lugar, segundo observadores em Argel.

O Presidente Boumedienne tomou pessoalmente o comando do Exército na manhã de sexta-feira, após a frustrada tentativa de golpe de estado reprimida pelos caças-bombardeiros Mig argelinos. Somente no domingo, no entanto, foram dominados os últimos redutos rebeldes.

SUICÍDIO

O Comandante da Primeira Região Militar — com sede em Blida mas incluindo a capital, Argel, e a região de Mitidja — foi a primeira pessoa a advertir Boumedienne do levante, segundo o jornal El Moudjahid, mas cometeu suicídio porque "não podia suportar a rebelião de oficiais sob seu comando".

No comunicado publicado em Paris, Belkacem Krim afirma que Abid sempre se mostrou hostil ao regime, para o qual constituía permanente perigo e foi assassinado por Boumedienne.

Krim, que foi o Vice-Presidente do Governo provisório, após a independência, e se encontra atualmente exilado, disse que Boumedienne comandou o bombardeio traiçoeiro de uma unidade blindada do Exército que se encontrava em seu acampamento habitual, e que a afirmação de que as unidades blindadas

marchavam sobre Argel é uma mentira vergonhosa.

CRONOLOGIA

O jornal El Moudjahid publicou um relato cronológico do levante militar, a partir das 19h (hora local) de sexta-feira, quando o Coronel Abid informou a Boumedienne que um batalhão de blindados do Asnam (antiga Orleãesville) se deslocava para Argel sob o comando de Huanis Lyaichi, cunhado do chefe rebelde, Coronel Zbiri.

Por volta das 20h30m, Abid foi a Argel, conferenciou com Boumedienne e retornou a Blida. Duas horas depois informou ao Ministro da Defesa que os chefes dos dois batalhões blindados escapavam completamente à sua autoridade e não respondiam a seus chamados. Quase à meia-noite, Abid fez nova visita a Boumedienne, em Argel, e retornou ao seu Quartel-General.

As duas da manhã, quando as tropas leais e os rebeldes entraram em contato, Abid enviou um representante pessoal para aconselhar a rendição, sem resultado. Foi travado o combate e pouco depois das 5h da manhã um comunicado procedente do núcleo de comando da Região Militar informava que o Coronel Abid se suicidara com sua arma pessoal.

Argélia: técnica de golpe mal preparado

Paris (UPI-JB) — A malograda tentativa de derrubar o Presidente Houari Boumedienne, da Argélia, pode ficar na História um dia como um exemplo de como não organizar uma contra-revolução.

Desde o momento em que a ideia de uma conspiração para tomar o poder surgiu na mente retardada de Tahar Zbiri, o chefe do Estado-Maior demitido, até o seu esmagamento num resplandecer de foguetes disparados pelos Mig-19 legalistas na sexta-feira, há uma longa história de má estimativa do apoio com que podiam contar os insurretos e a fraqueza dos legalistas, além de adiantamento no momento decisivo da batalha.

TANQUES ATOLADOS

Uma coluna de veículos blindados, inclusive dois tanques soviéticos T-34, atravessados por projéteis antitanque e foguetes de aviões a jato, está atolada até o eixo nos vinhedos de El-Afroun, inundados pela chuva, não longe do Qued Bou-Roumi (Região dos Cristãos) a 40 quilômetros a sudoeste de Argel como testemunha muda de última rebelião na Argélia desde que se tornou independente da França em 1962.

Boumedienne teve ampla advertência de que Zbiri estava se preparando para a revolta. Zbiri, filho de um pastor, homem geralmente taciturno, conquistou um posto de coronel de guerrilheiros por sua bravura e nos últimos dois meses estava fazendo oposição a Boumedienne nos quartéis.

TECNOCRACIA

Como um ardoroso defensor da justiça social — um dos temas básicos da oposição antifrancesa — Zbiri tinha estado abertamente atacando os "tecnocratas" — jovens intelectuais apenas com uma ligeira lembrança do milênio de vítimas da guerra de libertação — que agora dominam o Governo nos seus bonitos edifícios na parte baixa de Argel.

Com outros sobreviventes da guerrilha, que passaram oito anos da luta em combates mortíferos no interior, Zbiri tinha pouca serventia para Boumedienne,

ex-comandante do Exército da fronteira e seus homens que estacionaram em campos militares em Marrocos e na Tunísia.

Os endurecidos guerrilheiros que lutaram em combates sem quartel, de emboscadas contra as patrulhas francesas, franziam as sobrancelhas aos homens nomeados por Boumedienne para postos-chaves do Ministério de Defesa.

Muitos destes fizeram curso em escolas militares francesas com distinção e lavour antes de se unirem às fileiras revolucionárias. Eles estão decididos a fazer do Exército de 75 mil homens uma força baseada em modernos princípios militares, onde há pouco espaço para homens que se formaram na verdadeira luta.

CERTA GRATIDAO

Boumedienne devia muito a Zbiri para agir imediatamente contra ele. Foi Zbiri que o ajudou a esmagar a oposição interna ao então herói nacional Ben Bella e seu braço direito Boumedienne, em 1962. Foi Zbiri, o homem de olhos de aço e cabelos ruivos, que o ajudou após a queda de Ben Bella. Boumedienne teve aumentado seu controle sobre o seu chefe do Estado-Maior quando Zbiri nomeou o seu cunhado Lyaichi Houasnia e seu primo Moussa Houasnia para comandantes de dois batalhões de tanques em Orleãesville, na Argélia Ocidental, e se recusou a comparecer às cerimônias de 1.º de novembro comemorando o início da guerra de libertação em 1954.

Zbiri e seus amigos entraram em ação na manhã de 14 de dezembro, poucos dias depois que Boumedienne anunciou uma radical reorganização da Frente Nacional de Libertação (FNL), o organismo do Governo, afirmando que o seu papel predominante e o do Exército estavam definitivamente desaparecendo.

MARCHA TRIUNFAL

Com a colaboração dos Tenentes Barkia Abdelham, Kara Masmar e Sherif Mahdi, comandantes de unidades de tanques e milicianos, na Argélia Ocidental, esses grupos partiram para o que Zbiri esperava fosse uma marcha triunfal sobre Argel.

George Sibera
Especial para o JB

Esperavam que o seu movimento tornasse uma bola de neve com a insurreição em âmbito nacional da população, que eles julgavam estar cansada dos dois anos do regime do homem forte Boumedienne.

Ao cair da noite da quinta-feira da semana passada a coluna blindada de cerca de 20 tanques, duas dúzias de carros blindados e caminhões, transportando cerca de mil soldados, chegou à planície fértil de Mitidja, alagada pelas chuvas, e parou. Acreditavam que ao seu grupo se uniria o principal comandante argelino — Said Abid, de 34 anos, chefe da 1.ª Região Militar e ex-Subchefe do Estado-Maior de Zbiri. Mas Said Abid não se uniu aos insurretos.

SUICÍDIO

O Governo argelino anunciou que Said se suicidara no seu quartel-general em Blida, a 32 milhas ao sul de Argel, entristecido pela ameaça de que alguns militares lançassem a Argélia à guerra civil.

Confirmando os anos de longa amizade entre Zbiri e Said, os inimigos de Boumedienne em Paris disseram prontamente que Said na realidade havia sido assassinado.

Imediatamente ao ser informado da rebelião de Zbiri, Boumedienne não perdeu tempo em combatê-la. Demitindo-o, o ascético Presidente assumiu o comando das Forças Armadas e lançou um movimento de pinças contra a coluna insurreta.

DESAPARECIDOS

Quando amanheceu sexta-feira na planície de Mitidja uma esquadilha de Mig-19 levantou voo na base aérea de Boufagik, perto de Argel, e ataca a coluna nas proximidades da Ponte Bou-Roumi. Por erros de cálculo atingiram uma aldeia — El Aroun — matando 6 civis e ferindo cem.

Não se sabe do paradeiro de Zbiri e seus lugares-tenentes. A polícia bloqueia as estradas ao sul de Argel e há rumores de que Zbiri tenta voltar aos Montes Aures, sua terra natal, onde começou sua carreira de guerrilheiro.

Corpo de Washkansky rejeita o coração enxertado

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — Agravou-se de repente o estado de saúde de Louis Washkansky, que há 15 dias vive com um coração enxertado, e o Dr. Christian Barnard acredita que o que se pensava fosse uma pneumonia dupla na verdade é sintoma de que o organismo tenta expulsar o órgão transplantado.

Todas as visitas ao paciente foram proibidas. Washkansky não está reagindo bem ao tratamento de antibióticos, com que se procura combater a suposta infecção pulmonar surgida no fim de semana.

PIOR FASE

A fase mais crítica da operação estava prevista exatamente para o último fim de semana, quando deveria apresentar-se os sintomas de reação do organismo ao órgão estranho. Manifestou-se, então, o que os médicos diagnosticaram como pneumonia dupla, submetendo o doente ao tratamento por antibióticos (20 milhões de unidades de penicilina em 24 horas). Teme, agora, o Dr. Barnard que não se trate de uma infecção pós-operatória, mas indícios de rejeição ao coração enxertado.

"Estamos preocupados com o paciente" — declarou o Dr. Barnard à noite. O primeiro boletim médico, da manhã, dizia que Washkansky fazia progressos satisfatórios, mas à tarde passou a piorar, acentuando-se as complicações.

DOIS PULMÕES

Os dois pulmões estão atingidos, um mais gravemente que o outro. Na noite de sábado, o portavoza do Hospital Groote Schuur informou que Washkansky tinha sido atacado de pneumonia e que a medicação não influiu no comportamento do organismo em relação ao órgão transplantado. Alguns médicos observaram, no entanto, que as drogas aplicadas ao doente para evitar a rejeição do novo coração debilitariam sua resistência às infecções pós-operatórias.

De sábado até ontem, permaneceu estacionário o estado de saúde de Washkansky, mostrando-se os médicos otimistas.

Ontem à noite, o Dr. Barnard declarou, porém: "Pode ser indício do fenômeno de rejeição aos novos tecidos". O médico, chefe da equipe que realizou, dia 3, o enxerto do coração da jovem Denise Darvall, de 25 anos, em Washkansky, de 53, continuará à cabeceira do doente e recusou o convite que lhe fez uma cadeia de televisão dos Estados Unidos, para dar uma entrevista dia 24.

Dentista de 58 anos espera coração novo

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — Está internado no Hospital Groote Schuur, desde quinta-feira, o dentista Phillip Blaiberg, de 58 anos, para se submeter ao segundo enxerto de coração realizado pela equipe médica do hospital, sob a chefia do Dr. Christian Barnard.

Não se sabe quando será praticada a operação. Dependerá de terem os médicos um coração disponível, de pessoas recém-falecidas, e outro fator que poderá adiar essa segunda tentativa é estarem todos empenhados em salvar a vida de Washkansky.

ESPERA

Blaiberg sofreu um primeiro ataque de coração há 12 anos e um segundo — e mais grave — no ano passado. Ao se recuperar, foi obrigado a se afastar de sua profissão, devido à gravidade de seu estado. Ele mesmo ofereceu-se para submeter-se à operação.

No entanto, os médicos da África do Sul e do exterior estão aconselhando prudência ao Dr. Barnard, pedindo muitos que espere os resultados finais da operação de Washkansky.

Com o agravamento do estado de saúde deste, é de se supor que a nova tentativa não se faça este ano. O período pós-operatório é sumamente cansativo e agora todos os cuidados da equipe estão concentrados em Washkansky.

Drama de Washkansky começou há 17 dias

Departamento de Pesquisa

Há três dias, quando um ataque de pneumonia obrigou-o a novos cuidados, Louis Washkansky estava passando pela mesma prova que vitimou a maioria dos que foram operados do coração antes dele: a do pulmão. Marcel de Rudder, o médico de 65 anos que foi o primeiro a receber um coração artificial, a 21 de abril de 1966, morreu cinco dias depois de uma infecção pulmonar. Walter McCans, de 61 anos, operado em 17 de maio de 1966, morreu cinco dias depois de uma hemorragia no pulmão. Leslie Ceresa, de 63 anos, operado em 18 de maio de 1966, morreu doze dias depois de um derrame pulmonar. E Hector Hernandez, operado a 16 de fevereiro de 1967, morreu dois dias depois, de pneumonia.

As oscilações do estado de saúde de Washkansky, desde que foi operado, foram as seguintes:

2 de dezembro — A 2h40m da tarde, um sábado, Myrtle e sua filha Denise Darvall são atropeladas por um carro. A mãe morre na hora, a filha é levada para o Hospital de Groote Schuur. O Dr. Christian Barnard obtém do pai da moça autorização para o transplante, já que Denise não tem chances. A operação começou à meia-noite e terminou cinco horas depois.

3 de dezembro — Louis Washkansky permanece em observação. A notícia é divulgada em todo o mundo e Barnard declara-se satisfeito com as reações do paciente.

4 de dezembro — Washkansky fala pela primeira vez: "Sinto-me muito bem". Barnard descreve a operação para a imprensa e informa que um único problema teve que ser enfrentado: o coração de Denise é muito menor que o de Washkansky. Não sabe se isso continuará um problema no futuro.

5 de dezembro — Washkansky come alimentos sólidos pela primeira vez depois da operação e brinca com as enfermeiras do Hospital: "Sinto-me um Frankenstein". Barnard anuncia que já escolheu o segundo paciente para uma nova operação de transplante.

6 de dezembro — Washkansky continua passando bem, mas os médicos temem revelar-lhe a origem do seu coração. Eles anunciam para dentro em breve os primeiros sinais de que o organismo de Washkansky rejeita o coração.

7 de dezembro — Washkansky deixa pela primeira vez o seu quarto e, escoltado por uma equipe de médicos, é levado até o centro de radioterapia, a 400 metros de distância. Recebe aplicação de cobalto durante 40 minutos. Depois come dois ovos cozidos e volta ao hospital. Está nove quilos mais magro.

8 de dezembro — O Hospital informa que ainda não há "sintomas óbvios" de que o organismo de Washkansky esteja rejeitando o novo coração. E Barnard, falando à imprensa, diz que talvez o paciente possa passar o Natal em casa.

9 de dezembro — Barnard volta a anunciar para breve uma segunda operação. O estado de Washkansky é cada vez melhor, mas no estrangelho várias autoridades médicas fazem previsões pessimistas. Washkansky, operado há uma semana, está entrando na fase mais perigosa: a da rejeição.

11 de dezembro — O paciente continua passando bem e comendo com regularidade. Ainda não apareceram sinais de rejeição.

15 de dezembro — Washkansky anda pela primeira vez, indo de sua cama até a varanda do quarto, onde apanha sol. Os médicos declaram-se prontos a retirar os pontos da operação. Barnard adverte que Washkansky terá que viver cuidadosamente até o fim da vida.

16 de dezembro — Os médicos informam que Washkansky está atacado de pneumonia nos dois pulmões, principalmente no esquerdo, e que reage muito bem, "dentro das circunstâncias". Revelam que a pneumonia não afetará os resultados do transplante.

A VEZ DA CAÇA

Radiofoto UPI-JB



Um pedaço de mar onde Holt resolveu caçar está cheio de tubarões

Vice-Premier australiano assume no lugar de Holt, que morreu caçando no mar

Canberra, Melbourne (UPI-AFP-JB) — O Governador-Geral da Austrália, Lorde Richard Casey, nomeou ontem o Vice-Primeiro-Ministro John McEwen como Primeiro-Ministro Interino até que o Partido Liberal escolha o substituto de Harold Holt, que morreu sábado durante uma caçada submarina no Pacífico, em Portsea, perto de Melbourne.

Os dirigentes do Partido Liberal, ao qual pertencia Holt, e que tem maioria no Parlamento, já iniciaram negociações para a escolha de seu substituto. Segundo círculos políticos, qualquer que seja o indicado manterá a política externa de Holt, de apoio à política americana no Vietnã, onde há tropas australianas em luta.

REUNIAO

Em seu primeiro ato como Chefe do Governo, o Primeiro-Ministro Interino, John McEwen, reuniu o Gabinete, em caráter de emergência, para examinar a situação criada com o desaparecimento de Harold Holt.

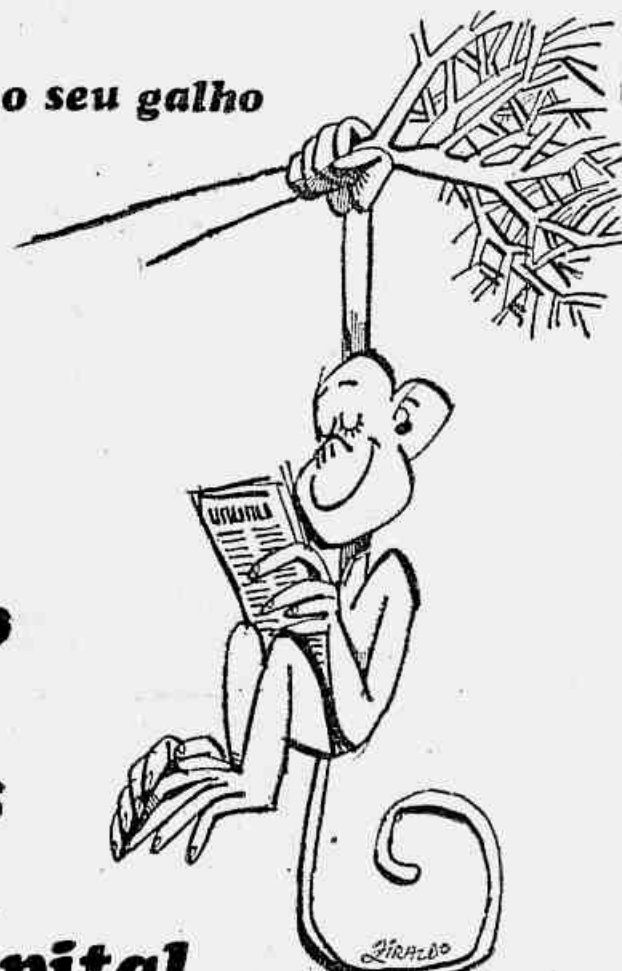
A mulher do ex-Primeiro-Ministro, Zara Holt, agradeceu em seu nome e no de suas três filhas aos grupos de salvamento da Marinha que continuam percorrendo uma faixa de 80 quilômetros da costa, perto de Portsea, para ver se as ondas devolvem o corpo de Holt.

VIAGEM

Choçado com a notícia do desaparecimento de Holt, a quem considerava um de seus melhores amigos, o Presidente Lyndon Johnson enviou uma mensagem pessoal à mulher do ex-Primeiro-Ministro australiano, expressando profunda preocupação pela sorte de seu amigo e aliado, admitindo-se, inclusive, como certa, a ida de Johnson à Austrália para as cerimônias religiosas em sufrágio da alma de Holt.

Em Londres, a Rainha Elizabeth e o Premier Harold Wilson expressaram surpresa e pesar pelo desaparecimento de Holt. Monarquia parlamentar, de tipo inglês, a Austrália tem como Chefe de Estado a Rainha Elizabeth, da Inglaterra, que nomeia o Governador-Geral, o qual desempenha as funções de Rei.

Cada macaco no seu galho



Assim como há especialistas em cirurgia plástica, prospecção de petróleo e física nuclear, nós nos especializamos na aplicação (e multiplicação) de capital.

Aliando o "know-how" e a experiência de duas tradicionais organizações bancárias.

- BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.
 - BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A.
- colocamos à sua disposição uma equipe de técnicos que o aconselhará, sem qualquer compromisso, sobre a melhor utilização de seu capital.

Procure-nos hoje mesmo e conheça as vantagens das

LETRAS DE CÂMBIO AYMORÉ

consagradas pelo mercado como títulos de liquidez imediata e segurança absoluta.

e ainda... as vantagens dos Decretos-Lei 157 e 238

DESCONTO NO IMPÔSTO DE RENDA

10% NA PESSOA FÍSICA
5% NA PESSOA JURÍDICA

Nossa equipe de técnicos aplicará esses recursos em ações de empresas de sólida tradição aumentando o seu patrimônio sem qualquer desembolso de capital de sua parte.

Consulte-nos antes de fazer a sua declaração de renda.

BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.

Capital e reservas: NCr\$ 5.595.297,53

Carta Patente: A-6/564

Rio: Rua do Ouvidor, 108 - 8.º andar - Tels.: 31-1390 - 31-3587 e 31-0403

São Paulo: Rua 15 de Novembro, 184 s/1402 - Tels.: 32-1578 - 32-9009 e 34-4735

Informações e vendas:

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. - BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.
UNIÃO FINANCEIRA S.A.

SURDEZ
APARELHOS EM ATÉ
18 MESES
CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR
Faça seu ente querido, que vive num mundo silencioso, ouvir a mensagem de um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.
A Telex fará, gratuitamente, um rigoroso controle de adaptação e o teste dos aparelhos:
• MICRO OUVIÇÃO
• FONOCULO
• ATRAS DA ORELHA
• DE BÓLSO
TODOS COM ADAPTAÇÕES INVISÍVEIS.
TELEX E GARANTIA DE MANUTENÇÃO PERMANENTE.
Telex
CENTRO AUDITIVO
Av. Rio Branco, 138-139 - T.: 22-8662

LIDADOR
Cestas a partir de NCr\$ 35,50
Arcas a partir de NCr\$ 28,50
Os melhores presentes de Natal. Sortimento de alta classe em whiskies, cognacs, vinhos e conservas finas. Peça nossos catálogos - Serviço especial de atendimento a empresas.
uma tradição de 42 anos de bem servir
Rua Assembléia, 63-65 - 22-4158 e 52-4950

Informe JB

Futebol na tevê

Positivamente, as mesas-redondas sobre futebol na televisão estão passando dos limites. Outro dia se abordava aqui a circunstância de que todas as emissoras levam ao ar programas semelhantes, e quase simultaneamente, de tal sorte que domingo à noite nada mais há para ver na televisão.

Na noite deste último domingo, no entanto, o tom excessivamente pessoal de um programa quase acabou num desforço físico entre um dos comentaristas e um personagem da noite, o Sr. Castor de Andrade, que estava em casa mas resolveu ir à estação ao se ouvir chamado de bicheiro pelo Sr. João Saldanha.

O Sr. João Saldanha julgou-se na obrigação de repetir pessoalmente o qualificativo, o Sr. Castor de Andrade respondeu que o Sr. João Saldanha era bêbedo, o Sr. João Saldanha disse que o Sr. Castor de Andrade era um canalha, o Sr. Castor de Andrade disse que a canalha é a mãe e aí o diretor do programa disse corta!

Sabe-se agora que não houve briga corporal. Na hora, porém, os telespectadores ficaram em casa sem saber nada, e pode-se apostar que muitos lamentaram sinceramente não ter podido ver o desfecho da cena edificante.

O programa, na noite de domingo mais que nas outras, foi um vale-tudo verbal. Mas, como na maioria das outras noites, foi um programa de opiniões pessoais, em que cada um parece representar alas ou facções das torcidas, e certamente com menos compostura do que seria desejável, em sinal de atenção e respeito ao público.

O Ramalho, do Vasco, com seu talo de mamona, faria melhor figura.

Idéia

O Sr. Ivo Arzua disse que está pensando em criar condições para que o feijão possa competir com o café e o cacau no mercado mundial.

É uma boa idéia. O que atrapalha um pouco é que os dois únicos países do mundo que consomem feijão em escala são o Brasil e o México. E o Brasil, aliás, já tem importado feijão do México.

Convênios

O Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, vai firmar hoje dois importantes convênios, às 18 horas, no seu gabinete.

O primeiro, com a Rede Ferroviária, prevê financiamentos de 140 milhões de cruzeiros novos, ao longo de três anos, para várias obras ferroviárias. O segundo, com o DNER, no valor de 60 milhões de cruzeiros novos, é destinado a um programa de estradas vicinais, para facilitar o escoamento da produção.

Observações

A propósito da observação do Sr. Carlos Lacerda — "o Hélio Beltrão disse que o Brasil vai bem, então o Brasil vai bem" —, o Ministro do Planejamento dizia ontem a amigos:

— O Brasil também não vai mal só porque o Sr. Carlos Lacerda disse que ele vai mal...

Uva

O Sr. Peracchi Barcelos está cogitando de fazer no Rio, em fevereiro próximo, uma Festa da Uva, na Hípica e pouco antes do carnaval.

Sessenta toneladas de uva gaúcha virão para cá, e um chafariz será montado ali à beira da Lagoa para que os cariocas possam provar o que agüentarem, no calor de fevereiro.

O Sr. Peracchi Barcelos preferiria que a festa fosse em julho ou agosto; mas a uva não espera tanto.

Buracos

Convenhamos que a Light está um bocadinho avançada. As suas escavações no

Rio não se limitam a descobrir petróleo. Já descobrem petróleo, produto refinado.

Mas prova mesmo de que os buracos da Light são caprichosos está naqueles ali perto do Cinema Venezia. Numa passagem ridícula, que só dá caminho para um carro (e assim mesmo não muito largo), a Light achou de aplicar o seu ânimo escavador. Agora a rua só dá para meio carro. Metade fica no buraco da Light, só a outra metade é que consegue passar.

E as calçadas? Algumas são tão perseguidas por esburacamentos (governamentais e não governamentais) que bem poderiam usar fêcho-eclair.

Sunabão

O Conselho Nacional do Abastecimento deve reunir-se hoje, pela manhã, para tentar uma vez mais encontrar solução para o problema da carne. Ao que tudo indica, não vai, uma vez mais, encontrar solução alguma. Em todo caso, deverá ser mantida a intervenção da SUNAB nos frigoríficos, e possivelmente até ampliada.

Um item importante da reunião de hoje é o estudo da proposta de fixação de uma quota mínima anual de exportação de arroz, no montante de 150 mil toneladas, em quaisquer condições.

População

Nos dez países mais populosos do mundo, só quatro são considerados desenvolvidos: Estados Unidos, União Soviética, Japão e Alemanha Ocidental. E, dos quatro, só os Estados Unidos figuram na lista dos dez mais em matéria de riqueza per capita.

Só dois países desenvolvidos têm mais de 100 milhões de habitantes: a União Soviética, com 230 milhões de habitantes, e mil dólares de renda anual per capita, e os Estados Unidos, com 195 milhões de habitantes (agora são 200 milhões) — e 3 240 dólares per capita.

O Brasil, com 80 milhões de habitantes, é o oitavo país do mundo em população, mas com apenas 220 dólares de renda anual per capita, segundo o Banco Mundial.

Em matéria de renda individual, estamos em 86.º lugar.

E o pior é que há aqui alguns teóricos que insistem em relacionar índices de população com índices de desenvolvimento.

Festival

Depois de três meses de longos e laboriosos estudos, o Grupo do Leite, constituído no Ministério da Agricultura, chegou à conclusão de que só há um caminho para resolver o problema: é promover aqui na Guanabara o Festival do Leite, com barraquinhas no Pavilhão de São Cristóvão e tudo.

Não se sabe direito como é que o Festival vai resolver o problema do leite. Aliás, também não se sabe bem como será o próprio Festival; supõe-se, no entanto, que durante uma semana sejam todos bombardeados por uma chuva leitosa, nos bares, cinemas, restaurantes, boates, até nas esquinas. Com isto, metade da população tomaria enjô definitivo pelo leite — o que determinaria um alívio na demanda e, consequentemente, a queda dos preços. Incrível que ninguém tenha pensado nisso antes.

Parecer

A Comissão incumbida pelo Ministro da Educação de apreciar o texto da Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo concluiu o seu trabalho com um parecer segundo o qual a obra "está conforme as aspirações democráticas e tradições cristãs do povo brasileiro".

Ao aprovar o parecer, o Sr. Tarso Dutra determinou a sua inclusão nos exemplares da enciclopédia. Ocorre, porém, que a enciclopédia já estava composta e impressa, quando a Comissão acabou o trabalho; e, para incluir o parecer no texto, foi preciso fazer uma operação industrial que encareceu cada exemplar em 1 cruzeiro novo — o que é o preço de uma tábua de logaritmos.

Lance-livre

600 milhões de cruzeiros antigos por ano, para segurar seus veículos, e isto sem contar as ambulâncias da SUSEME e os carros dos demais órgãos.

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, concede entrevista coletiva à imprensa, hoje, às 15h30m.

Hoje, às 19 h, na Confederação Nacional do Comércio, entrega de diplomas dos alunos do curso de técnica e prática de administração de empresas, ministrado pelo Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Empresas.

Frei Francisco Araújo, ou Frei Chico, vai autografar amanhã, às 17h30m, na Editora e Livraria Vozes, seu livro Dinâmica Existencial da Conversão.

Wilson Simonal estará hoje, às 21h, no Teatro Toneleros, num show cuja renda revertirá em benefício do Museu da Imagem e do Som.

Está no Rio o Sr. Paul Visser, ex-Subsecretário da Defesa, no Governo Kennedy.

O Sr. M.F. do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, é o convidado de hoje das mesas-redondas de Gilson Amado, na TV Continental.

O Presidente Costa e Silva assinará em João Pessoa, no próximo dia 22, o decreto que fixa os novos níveis de preços mínimos do sinal, antiga reivindicação do Governo da Paraíba. 35 por cento da renda paraibana dependem da economia do sinal.

O Governador Pedro Pedrossian está no Rio, onde veio tentar obter com o Sr. Hélio Beltrão recursos para a usina elétrica Rio Casca 3. Hoje, o Governador vai a São Paulo, inaugurar a filial paulista do Banco do Estado de Mato Grosso. Depois, manterá contato com o Ministro Gama e Silva e com o Governador Abreu Sodré.

Até agora não foram restabelecidos os bondes para o Alto da Boa Vista. Pelo jeito, não vão restabelecer: estão arrancando os trilhos. A população do bairro tem que adivinhar as intenções do Estado, porque até agora ninguém se deu ao trabalho de explicar nada.

O IPEG constituiu uma comissão para estudar a criação de uma companhia de seguros destinada a segurar principalmente as vitórias do Estado, tendo em vista a obrigatoriedade do seguro contra terceiros. Calcula-se que só a CTC terá que despende

A ALEGRIA POR META



Leo acha que Rei Momo está muito ligado a clubes e quer trazer sua alegria de volta às ruas

Leo é nôvo Rei Momo com 138 kg

O comerciante Leo Farias Tórres, com 138 quilos, foi escolhido o Rei Momo para o carnaval de 1968, numa eleição realizada na noite de ontem na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, à qual concorreram oito candidatos, que pesavam no total 969 quilos. Juntamente com o nôvo Momo, foram escolhidos Milton Francisco Filho, controlador de anúncios do JORNAL DO BRASIL, e o contador Romualdo Viana Sabbag, respectivamente 1.º e 2.º suplentes, que terão a incumbência de representar o titular sempre que houver necessidade. A coroação do Rei Momo será no dia 31 de dezembro.

ELEIÇÃO

No final da apuração, Leo acumulava 110 pontos; Milton, 101, e Romualdo, 100, divididos pelos itens de sociabilidade, desembaraço, facilidade de expressão e espírito carnavalesco, dentro dos quais, cada um dos três juizes deveria atribuir de zero a dez pontos.

Numa balança comercial cujo limite era 200 quilos, os candidatos se submeteram, a partir das 17h45m, a pesagem oficial, cujos resultados foram: Edeirso Moura, 108 quilos; Vicente Dattoli, 199 quilos; Milton Francisco Filho, 112 quilos; Edno da Silva Daltro, 116 quilos; Leo Farias Tórres, 138 quilos; Antônio Taumaturgo de Miranda Araújo, 118 quilos; e Romualdo Viana Sabbag, 180 quilos.

Dos candidatos inscritos, o único que deixou de comparecer foi Iédo de Carvalho Mendonça porque na hora da eleição tinha que representar Papai Noel num programa de televisão, sendo eliminados outros seis candidatos por não preencherem os requisitos exigidos pelo decreto que regulou a eleição do Rei Momo.

OS ELEITOS

Leo Farias Tórres, com 27 anos, era o mais moço dos candidatos. Após ser eleito, afirmou desejar popularizar mais a figura de Rei Momo, que na sua opinião vive muito ligado aos clubes, deixando em segundo plano o carnaval de rua.

Milton Francisco Filho, considerado o rei sem coroa, uma vez que há vários anos vem representando o Momo no carnaval suburbano, não terá dificuldade para substituir o titular em qualquer eventualidade.

O outro suplente, Romualdo Viana Sabbag, como Milton, tinha para candidatar-se o apoio dos seus familiares, os maiores incentivadores para que disputasse o título. Ao contrário, Leo foi candidato por insistência dos amigos.

NOVA LEI

De acordo com nova lei, de número 1576, deste ano, para o próximo ano o limite de idade, que era 21 a 60 anos, foi dilatado para 60 anos, dando margem inclusive a que se candidate o rei cassado Abraão Haddad, cuja idade já havia ultrapassado aquele limite.

A nova lei alterou também a composição dos jurados, incluindo dois representantes da Confederação das Escolas de Samba, dois da Associação das Escolas de Samba, dois da Associação dos Blocos Carnavalescos e mais um da Secretaria de Turismo.

ANTIGOS REIS

O primeiro Rei Momo do carnaval carioca foi um boneco de papelão, em 1935. O primeiro Momo de verdade, escolhido através de eleição, foi Morais Cardoso, que reinou entre 1936 e 1948, depois que o jornalista Pilar Drummond criou a figura, inspirado em Baco.

De lá até agora, foram os seguintes os Reis Momos escolhidos: Gustavo de Matos, em 1948 e 1949; Jaime de Moraes, substituído no mesmo ano por Gustavo de Matos, que era suplente; de 1951 a 1960, o Rei Momo foi Nelson Nobre; Ari Bahia, escolhido em 1961, foi substituído no mesmo ano por Abraão Haddad; Joaquim Meneses (Vice-Rei), em 1962; Abraão Haddad, de 1963 até o ano passado.

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

DECRETO-LEI N.º 73

Comunicamos aos nossos clientes que daremos imediata cobertura para o seguro em aprêço tão logo as autoridades regulamentem o Decreto-Lei 73. Estamos, porém, desde já prontos a fornecer todos os esclarecimentos sobre o assunto.

UNIÃO CORRETORES DE SEGUROS S/A

AV. TREZE DE MAIO N.º 23 — SALA 505

32-6361
42-0193

TELEFONES
42-7436

22-0177
42-8613

(P)



OCULISTAS ASSOCIADOS
atendimento noite e dia
clínica, cirurgia e pronto-socorro
17 profissionais especializados
Praça Cruz Vermelha, 12 - térreo
Tel.: 42-5053 e 42-1507

Para suas Férias e Fins de Semana o

HOTEL FLORILDA

localizado em ITAIPAVA
no melhor clima da serra
Estrada União e Indústria — Km 74 1/2

Dispõe de excelentes apartamentos, Piscina, Boate (nos sábados), Salão de Jogos e Cozinha Internacional.

Informações no Rio: TELS.: 42-9968 e 42-6740

cinco milhões de cruzeiros novos.

Os Bancos que mais subiram na classificação dos depósitos em 1967, em confronto com idêntica classificação que apresentamos em 30-12-66, foram os seguintes:

Banco do Estado do Piauí S. A. e Banco Mineiro S. A. (43 pontos); Banco Nacional Brasileiro S. A. (39 pontos); Banco do Estado de Goiás S. A. (26 pontos); Banco Borges S. A. (22 pontos); Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro S. A. e Banco de Brasília S. A. (21 pontos); Banco Agrícola de Minas Gerais S. A. (18 pontos); Banco de Brasília S. A. (14 pontos); Banco do Estado da Paraíba S. A., Banco Mercantil Industrial de

Ba.
Per
Ri
Ri
Pa
Pa
Cua
Sant
Dist
Esp
V
M
Pa
Ala
Am
Go
Pi
P

A Revista Bancária Brasileira entende melhor do que ninguém de bancos. E é ela que diz: o Banco Mineiro S.A. é o que mais cresce no Brasil.

(página 14, número de agosto de 1967)

O Banco Mineiro S. A. cresce todos os dias. Saiba como fazer dele o seu banco de todas as horas? É só passar a trabalhar com ele.

Banco Mineiro S.A.
o seu banco de todas as horas

Rio - São Paulo - Minas Gerais

França veta ingleses no MCE e adverte aliados

Bruxelas (UPI-AFP-JB) — A França vetou ontem virtualmente o pedido de ao advertir, através do Mercado Comum Europeu, ao advertir, através do Chanceler Couve de Murville, que seria um grande risco para o MCE o ingresso, agora, dos ingleses por não estarem eles preparados ainda para serem aceitos na comunidade europeia.

A declaração de Couve de Murville foi feita numa reunião de Chanceleres dos seis países membros do MCE, convocada para definir a posição francesa diante do apoio à admissão dos ingleses manifestado pela Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, os cinco associados da França ao Mercado Comum. A decisão final será anunciada hoje.

OPosição

Falando imediatamente depois do Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, que fez um apelo à França para que retirasse seu veto à abertura imediata de negociações com a Inglaterra, Couve de Murville mostrou, claramente, que De Gaulle continua firme em sua oposição enquanto a Grã-Bretanha não superar sua crise econômica.

Acentuando que a economia britânica vem sofrendo crises intermitentes há duas décadas, e não somente nos três anos passados, o Chanceler francês disse que ainda é cedo para se ver se a recente desvalorização da libra esterlina e as medidas de austeridade a do lado pelo Governo de Londres trarão benefício à economia inglesa.

Willy Brandt, que antecedeu Couve de Murville na tribuna, comparou as recentes medidas econômicas do Governo inglês às adotadas pela própria França em 1957 e 1958, antes de ingressar no MCE, assinalando, também, que a perspectiva de uma rápida admissão é necessária para a Grã-Bretanha porque lhe permitirá planejar um programa de investimentos a longo prazo.

Diante da oposição da França, os outros 5 países do MCE tentaram encontrar uma saída para o impasse sugerindo que a Inglaterra, em vez de solicitar admissão com plenos direitos, pleiteasse sua associação ao Mercado Comum. Até agora, entretanto, o Governo inglês não recuou.

Mercado Comum conhece a sua hora da verdade

Departamento de Pesquisa

"Não está de todo excluído que num dado momento se imponha a escolha entre a manutenção da Comunidade dos Seis, pela rejeição da candidatura inglesa, ou a renúncia à Comunidade. Demos volta em torno do assunto durante muito tempo, e a hora da verdade se aproxima" — disse em entrevista ao semanário francês L'Express, no dia 5 deste mês, o Primeiro-Ministro da Holanda, Joseph Luns.

A reunião de hoje e amanhã em Bruxelas entre os chanceleres dos países componentes do Mercado Comum Europeu, que examinarão mais um pedido de ingresso da Inglaterra, poderá não abreviar a hora da verdade de que fala o chefe do Governo holandês, mas é possível que seu desfecho precipite uma nova crise no MCE. As vésperas do décimo aniversário da organização.

O veto francês à pretensão britânica já é conhecido: foi reafirmado pelo General De Gaulle na sua última entrevista coletiva, em 27 de novembro. Também conhecida é a tendência favorável dos outros cinco membros da Comunidade: Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

Para aceitar a Inglaterra como membro do MCE a França quer, além de outras condições secundárias, que o Governo britânico elimine seu déficit comercial, que a libra esterlina deixe de ser moeda de reserva internacional e que os ingleses abandonem suas "relações especiais" com os Estados Unidos. Essas exigências francesas foram ratificadas a 20 de novembro último, num encontro dos chanceleres dos países do MCE no mesmo local da reunião que hoje se inicia.

A desvalorização da libra não alterou a posição francesa e isto foi dito nos Ministros da Fazenda dos países da Comunidade por Michel Debré, em nome do Governo francês. "A situação a respeito da eventual participação britânica no Mercado Comum Europeu não variou basicamente com a decisão desse país de desvalorizar a moeda", disse o Ministro francês da Fazenda a seus colegas no dia 19 de novembro.

Na sua entrevista, porém, De Gaulle falou algumas vezes em uma "relação especial" entre a Inglaterra e o MCE e chegou a aludir a uma "filiação associada", situação da qual já se beneficiaram a Grécia, Turquia e Israel. Para o Premier Harold Wilson, entretanto, "os argumentos expostos por De Gaulle simplesmente não têm consistência". A Inglaterra, segundo ele, só entrará para o Mercado Comum com os mesmos direitos dos seis países que o integram. "Lançamos nossa solicitação e ela permanecerá", disse o Primeiro-Ministro britânico logo após a entrevista do Presidente da França.

O Mercado Comum Europeu foi criado em 25 de março de 1957, quando as seis nações que o constituem assinaram o Tratado de Roma. Mas só começou a funcionar a 1 de janeiro de 1958, quando o Tratado entrou em vigor.

Em 9 de agosto de 1961 a Inglaterra solicitou, pela primeira vez, entrada na organização. Em 8 de novembro daquele ano os países membros e a Grã-Bretanha iniciaram as negociações. Estas são adiantadas indefinidamente em 19 de janeiro de 1963, com o veto do General De Gaulle à solicitação dos ingleses. No dia 2 de maio deste ano o Primeiro-Ministro Harold Wilson anuncia que a Grã-Bretanha solicitará novamente o seu ingresso no MCE.

A admissão da Inglaterra ao Mercado Comum Europeu resultaria na formação de um complexo econômico capaz de ombrear com a União Soviética, ou mesmo com os Estados Unidos. Ficaria criado um mercado único com uma área de 873.637 km² e uma população de 250 milhões de habitantes. O produto nacional bruto dessa nova unidade econômica seria de cerca de 450 bilhões de dólares anualmente, suas exportações anuais totalizando 41 bilhões de dólares e as importações 44 bilhões. O Mercado Comum e a Inglaterra juntos superariam a produção de aço e de energia da União Soviética e ficariam muito próximo dos Estados Unidos, como mercado para a maior parte dos produtos industriais.

Wilson divide Governo

Londres (AFP-UPI-JB) — O embargo da venda de armas britânicas à África do Sul, que o Governo decidiu manter, conforme anunciou ontem o Premier Harold Wilson na Câmara dos Comuns, provocou uma cisão no Gabinete e ameaça levar Wilson a enfrentar a mais séria crise desde que assumiu o Poder há três anos.

A declaração de Wilson foi feita após uma reunião do Conselho de Ministros, realizada ontem. Os conservadores receberam a notícia com violentos ataques, mas os trabalhadores a apoiar.

POSICÕES

Fontes do Governo informaram que o Ministro do Exterior George Brown e os Ministros de Defesa e Interior, Dennis Healey e James Callaghan, desejam suspender a restrição, imposta em 1954, de forma a permitir o fornecimento de armas à República sul-africana, para que se defenda dos ataques externos.

O jornal Sunday Mirror, que apóia Wilson, opina que esta é a crise suprema do Primeiro-Ministro. O Daily Telegraph, conservador, disse em manchete: "Wilson a caminho do desastre, perdida a autoridade." E o Sunday Times afirmou que a mudança da posição de Wilson, no caso das armas, abala a confiança depositada no Gabinete.

Wilson se opõe a qualquer modificação na política mantida pelo Governo trabalhista, desde sua ascensão ao Poder, em 1954, ou seja, de acordo com as resoluções tomadas pela ONU, no sentido de que a Grã-Bretanha deve negar o fornecimento de armas à África do Sul. Wilson declarou que a decisão de manter o embargo foi autorizada pelo Gabinete britânico, mas sabe-se que além de Brown, Callaghan e Healey, outros membros do Governo defendem a suspensão do embargo.

Recontagem dos votos dirá hoje quem venceu o pleito para vaga no Senado chileno

Santiago (UPI-AFP-JB) — Será realizada hoje a contagem oficial e definitiva das eleições de domingo último para o Senado chileno, que teve como vencedor, por apenas 58 votos, o candidato Alberto Baltra, apoiado pelos esquerdistas e comunistas contra Jorge Lavandero, candidato democrata-cristão, e Miguel Huerta, do Partido Nacional, de tendências direitistas.

O resultado anterior, considerado oficial, dava a vitória a Alberto Baltra. No domingo era Jorge Lavandero, por uma margem de 11 votos. Esta divergência em cifras oficiais levou o Governo a proceder a uma terceira contagem, a fim de evitar uma disputa nacional que venha a acirrar os ânimos políticos.

BATALHA ELEITORAL

Recentemente, o Partido dividiu-se em dois grupos, numa disputa pessoal entre as facções chefiadas por Salvador Allende e por Raul Ampuero. Ambos os grupos socialistas abstiveram-se nas eleições de ontem, como demonstração de indiferença pelos radicais "revolucionários, burgueses e oportunistas".

Os comunistas esperam que uma vitória bastante sólida de Baltra convença os socialistas a se unirem novamente com a Aliança Radical-Comunista, para reviver a Frente Popular.

Os comunistas e os socialistas compõem uma coligação política intitulada Frente de Ação Popular, mas o boicote socialista às eleições de ontem demonstra a fragilidade dessa união. Os socialistas, em convenção partidária realizada no mês passado, apoiaram a tese da violência para a conquista do poder, mas, ao mesmo tempo, afirmaram não ser este o momento para pô-la em prática no Chile.

Os comunistas trabalharam intensamente na campanha eleitoral para conseguir derrotar os democratas cristãos. A aliança original, cuja formação foi decidida pelo Setimo Congresso Comunista Internacional, foi organizada pelo peruano Eudocio Ravines, principal agente comunista na América Latina, na década de 30 a 40.

Os comunistas, os radicais e os socialistas marxistas, começaram a se dividir em várias linhas partidárias, antes mesmo da morte de Aguirre, em 1941, quando se desmantelou a Frente Popular. Os cristãos e os socialistas marxistas, contudo, disputam a liderança com os comunistas, os radicais e até mesmo entre si.

Nôvo Embaixador do Brasil em Israel apresentou suas credenciais em Jerusalém

Jerusalém (Especial para o JB) — O Embaixador brasileiro J. O. de Meira Pena ressaltou ontem as similaridades existentes entre Brasil e Israel "no espírito de pioneirismo e no esforço de absorção de gente oriunda dos mais variados troncos étnicos do planeta", ao apresentar as suas credenciais ao Presidente Zalman Shazar.

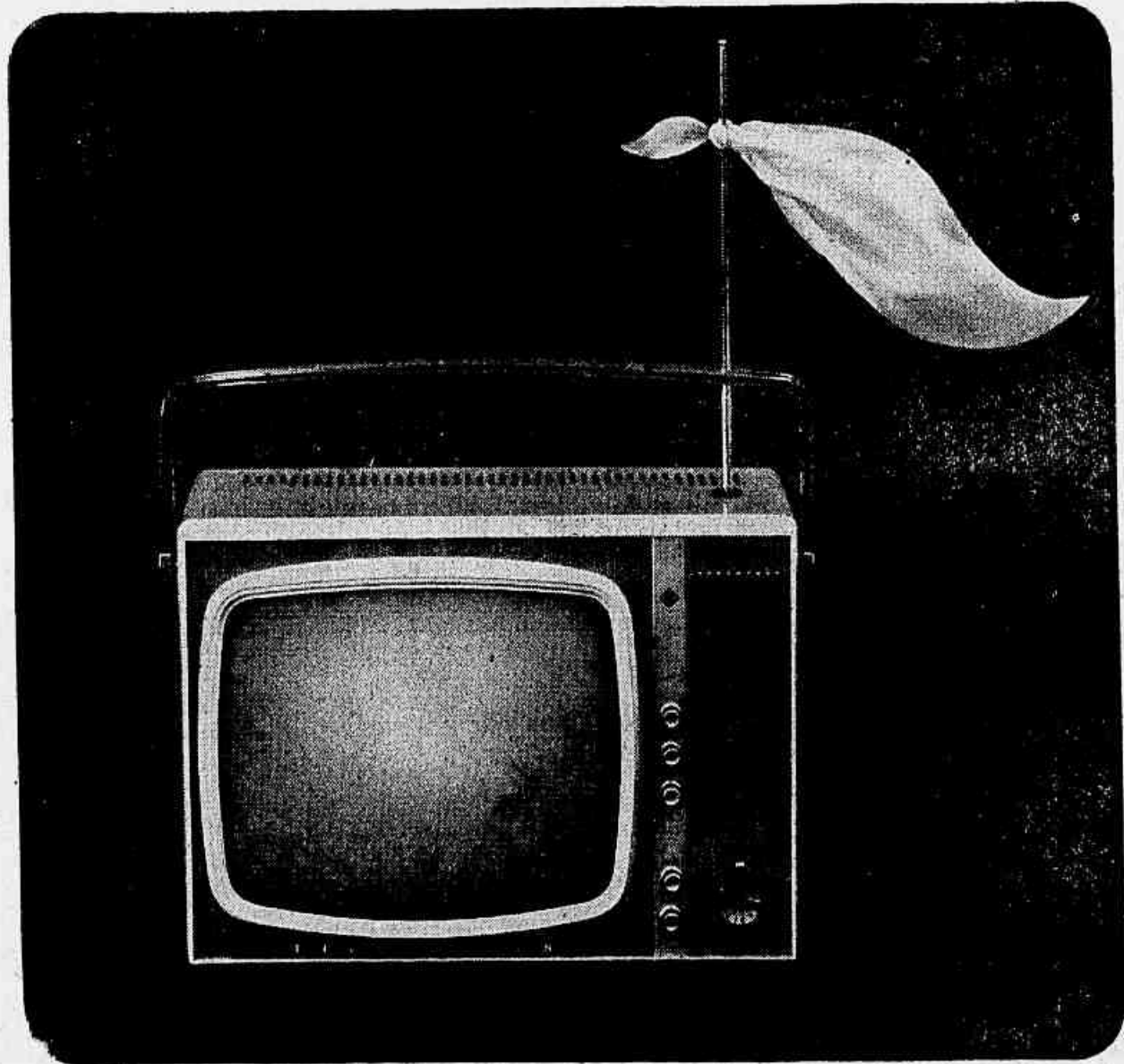
Após a solenidade, realizada no Palácio Presidencial, em Jerusalém, o novo Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário palestrou com o Presidente Shazar, respondendo a perguntas sobre vários amigos seus do Brasil, e presenteou-o com uma Enciclopédia Judaica em edição brasileira.

DESENVOLVIMENTO

O Embaixador Meira Pena salientou em seu discurso que o Brasil também é uma nação em desenvolvimento, embora com problemas diversos, de vastidão territorial e populacional em crescimento explosivo. "A experiência do Estado de Israel constitui por isso, para nós brasileiros, um exemplo admirável do que pode a motivação ardente e obstinada de um povo para a consecução de seu desenvolvimento material e social, contra a adversidade de condições políticas e naturais", disse Meira Pena.

Depois de citar o triunfo conseguido pelos israelenses em 20 anos, enfrentando os "desafios naturais, criando aqui um oásis verdejante e fértil", o Embaixador disse que "a intensificação da cooperação técnica que estamos esperando para a recuperação de certas áreas pobres e flageladas do nordeste brasileiro" constitui também "o desdobramento de uma colaboração que data dos primeiros tempos da História do Brasil", prestada através da participação na colonização do território recém-descoberto.

"Seria talvez supérfluo — disse Meira Pena adiante — lembrar que o meu Governo, refletindo nisso a vontade generalizada do povo brasileiro, sempre procurou, desde a fundação do Estado de Israel, e seu reconhecimento pelas Nações Unidas, dar o devido apoio à afirmação de sua existência na comunidade internacional. Os sentimentos de paz e fraternidade que caracterizam a política brasileira correspondem a uma fidelidade paralela de vosso povo à sua tradição várias vezes milenar, ao seu desejo incoercido de liberdade, ao anseio pela justiça e o respeito pelos princípios éticos da convivência social, princípios que configuram mesmo a sua essência mais íntima. Numa tal base e encontrando, como certamente encontrarei, o necessário e valioso apoio do Governo de V. Excia., não tenho dúvidas que poderei cumprir a missão de que me encarregou o Senhor Presidente da República do Brasil, no sentido de aprimorar e estreitar as relações que tão felizmente se têm estabelecido entre os dois países, em benefício da paz, do entendimento entre as nações e do nosso próprio bem estar e desenvolvimento econômico".



O Pacificador

De agora em diante, você assiste o programa que você quer. Quando quer. Onde quer. Sem ficar frustrado, nem forçar ninguém a ver o que não quer: Telefunken apresenta o televisor individual, que põe fim às guerrinhas

domésticas. A tela é de 41 cm. Caixa de madeira. Um TV completo, mas compacto. Pra pouca gente ver. Em pequenos ambientes. Visite um revendedor e ouça, veja o novo TV TELEFUNKEN. É o televisor individual.

TELEFUNKEN



— é outra categoria!..

O presente Kodak ideal para todos!

Um presente Kodak é motivo de alegria por anos e anos... em fotos. Guardam os momentos mais felizes. Fotografias ou filmes, a coisa mais próxima da vida em si.

V. não tem que se preocupar em errar no tamanho ou na cor. Um presente Kodak pode ser aproveitado por meninos e meninas, homens e mulheres, a qualquer hora e em qualquer lugar.



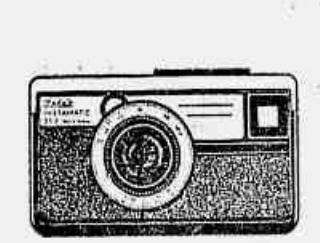
Câmara Fotográfica Kodak R10-400 NCr\$ 31,75



Câmara Fotográfica Kodak Instamatic A25 NCr\$ 52,67



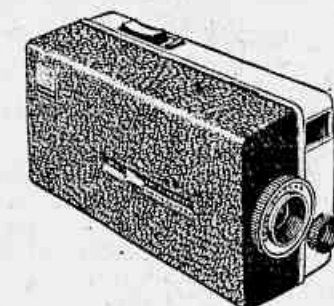
Câmara Fotográfica Kodak Instamatic 104 NCr\$ 95,95



Câmara Fotográfica Kodak Instamatic 250 NCr\$ 261,23



Projeto de "slides" Kodak Carousel S NCr\$ 826,50



Câmara Cinematográfica Kodak Instamatic M4 NCr\$ 480,46



Projeto Cinematográfico Kodak Instamatic M 65 K NCr\$ 742,50

À VENDA NOS REVENDEDORES KODAK. Para o presente que você sabe ser o certo, visite o Revendedor Kodak, onde você encontrará este símbolo:



Divergências lideradas pelo Brasil e EUA param discussões sobre cacau

Genebra (UPI-JB) — Divergências entre o Brasil e países africanos, de um lado, e Estados Unidos e países europeus, do outro, impedem a normal evolução das negociações relacionadas com o novo Acordo Internacional regulador do comércio de cacau, as quais, ontem interrompidas, só deverão chegar a uma conclusão em meados ou fins de 1968.

Os representantes de 45 nações, entre as quais figuram as maiores produtoras e consumidoras de cacau, tentaram durante as últimas três semanas chegar a um acordo, mas apesar do entendimento básico de um pequeno grupo de técnicos, apenas três de um total de 16 pontos chegaram a ser solucionados.

AS DIVERGÊNCIAS

Autoridades ligadas aos problemas do cacau disseram que apesar de fim das negociações ter sido procurado para a tarde de terça-feira, estas estão completamente paralisadas.

Quando as divergências de maior vulto, consistem em primeiro lugar a do Brasil, que deseja a liquidação do sistema preferencial que as nações africanas destruíram no segundo ano do tratado novo acordo. Os africanos aceitam a ideia, em princípio, mas não dentro do prazo pré-fixado.

Em segundo lugar, o Brasil exige que os principais países consumidores não ergam novos obstáculos ao consumo, valendo-se de impostos restritivos, e que os atuais sejam gradualmente eliminados. Além disso, reivindica que os tributos internos sejam ajustados imediatamente ao objetivo de incrementar o consumo.

O terceiro grande desentendimento consiste no chamado

problema do cacau solúvel (instantâneo).

COMERCIO E PRODUTOS

Os Estados Unidos e a Holanda sugeriram uma espécie de princípio pelo qual se levariam a efeito práticas adequadas quanto ao comércio com os produtos de cacau. Por enquanto, muitos países produtores exportam grãos de cacau e produtos manufaturados, como chocolate, a preços reduzidos.

Os países consumidores, entretanto, têm que fabricar produtos com o chocolate utilizando o "caríssimo cacau de importação e por isso não podem competir com os produtos de baixos preços".

Os Estados Unidos e a Holanda, apoiados por outras nações consumidoras e com a forte oposição das nações produtoras, desejam que os produtos de cacau sejam feitos com a mesma matéria-prima destinada à exportação e não com excedentes, sobras baratas.

Biolchini quer que bancos adquiram diretamente os dólares para importadores

O Presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luis Biolchini, declarou-se ontem favorável a que o Banco do Brasil forneça também aos bancos comerciais — e não apenas aos importadores — as divisas destinadas ao pagamento das importações.

Tal medida, a seu ver, poderia evitar que muitas ordens de pagamento do exterior sejam cumpridas com grande atraso, motivado pelo fato de que o banco que a recebe não disponha de dólares neste momento e por isso não possa ser mais enérgico na cobrança ao importador.

COMO FUNCIONA

Nos termos da atual legislação cambial, o importador contrata a compra da mercadoria estrangeira e recebe, às vezes antes mesmo da chegada da mercadoria, a ordem de pagamento, que vem para um banco brasileiro.

Caso o banco não possua dólares, comunica ao importador que pode vir imediatamente fechar o câmbio para que o pagamento seja feito em moeda estrangeira. Caso o banco não possua dólares, o importador terá de se dirigir diretamente ao Banco do Brasil para adquirir as divisas e em seguida encaminhá-las ao banco que recebeu a ordem de pagamento — ou então aguardar que este banco já tenha a moeda estrangeira, o que pode demorar muitos dias.

Na primeira hipótese, isto é: tendo as cambiais, o banco poderá cobrar com empenho o título, e a experiência demonstra que o pagamento é feito com prontidão. Na segunda hipótese, o importador muitas vezes protela o pagamento, tanto quanto pode.

A protelação se reflete no exterior, pois o não pagamento

em dia de um título contribui para formar uma imagem de mau pagador do empresário brasileiro, podendo até mesmo, algumas vezes, ser interpretado como índice de dificuldades cambiais, por exportadores pouco informados sobre o mecanismo de nosso mercado de câmbio.

A sugestão é no sentido de que possa o banco brasileiro que recebe a ordem se dirigir diretamente ao Banco do Brasil, adjuvando as divisas e cobrando ao importador em cruzeros.

CONTROLE BURLADO

Páris Alegre (Sucursas) — Segundo informações colhidas junto aos setores financeiros locais, o controle das transações cambiais com dólar, efetuado pelo Banco Central, está sendo furado no Estado do Rio Grande do Sul, através do câmbio negro favorecido pela facilidade de compra da moeda norte-americana nas cidades uruguaianas fronteiriças ao Brasil.

GRUPO HALLES

FUNDO HALLES

Informa

Valor da cota HOJE: **0,46**

NC\$

0,46

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS

Rua Sete de Setembro n.º 48 — 6.º andar

Tels. 32-1139 — 32-8058 e 52-7340

BOLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MOEDAS		TAXAS DO MANUAL	
Compra	Venda	Moedas	Compra	Venda	Moedas
2,70	2,715	Dólar 2,70	2,715	Dólar 2,70	2,715
2,715	2,715	Dólar Comed. 2,49331	2,51490	Dólar Argent. 7,007	0,008
		Libra Ester. 6,46974	6,51925	Dólar Can. 7,49	2,55
		Marco Alemão 0,67040	0,68352	Coca Suécia 0,51	0,53
		Florim 0,73068	0,75630	Francos Belgas 0,603	0,605
		Francos Belgas 0,054378	0,054015	Francos Franc. 0,545	0,56
		Francos Franc. 0,55101	0,55343	Florim 0,74	0,755
		Francos Sulgo 0,62567	0,63050	Marco 0,67	0,685
				Francos Sulgo 0,618	0,650
				Peseta 0,038	0,040

BÓLSA DE VALORES

A Bólsa de Valores do Rio de Janeiro negociou ontem 676.520 títulos na importância de NC\$ 799.274,23. Mercado em baixa. O índice SVI, fixado em 126,2, fechou em 125,2, última. Assim-se, ainda, que o IGV esteve ontem 4,5 pontos acima de negócios permanentes dentro dos limites normais de variação, mantendo-se ao mesmo nível do pregão de sexta-feira última. Assim-se, ainda, que o IGV esteve ontem 4,5 pontos acima da posição início da semana passada.

Registraram-se maiores altas nas ações da Vale do Rio Doce pontuando (+ 3,3), Belgo Mineira (+ 2,2), Paulista Fôça de Luz e Docas de Santos (+ 1,0). As que mais baixaram foram: Brasileira de Energia Elétrica (- 2,8), Banesa do Brasil (- 3,4), Klabin (- 1,5) e Mesbla-preferenciais (- 1,2).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

18-12-67	15-12-67	11-12-67	4-12-67	Dezembro de 1966
4203	4209	4224	4150	3872

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.
ACOES DE CIAS. DIVERSAS			IDEM	29.600	0,47	IDEM	500	2,63	IDEM	2.300	0,58
A. VILLARES, Pref.	17.600	0,67	BELG O-MINEIRA	538	0,46	KLAVIN, Frac.	29	2,64	SIDEL NACIONAL	13.200	0,58
A. VILLARES, Div.	200	0,86	MEMOIREIRA, Pref.	100	0,45	LETRAS 3 HIPOTE	22.500	0,80	SIDEP NACIONAL	3.420	0,54
IDEM	200	0,90	QUEIRA S/A	300	0,80	L. AMERICANAS	2.700	3,63	Nom.	3.420	0,54
A. VILLARES, Pref.	100	0,85	CAVALCANTI JUN-	13.600	1,10	AMERICANAS	700	3,63	SOUSA CRUZ	18.200	1,70
A. VILLARES, Div.	100	0,85	QUEIRA S/A	7.800	1,12	AMERICANAS	10.000	3,50	IDEM	200	1,71
ALPARGATAS	600	1,06	CAVALCANTI JUN-	7.100	1,13	AMERICANAS	10.000	3,50	S. CRUZ, Frac.	551	1,68
IDEM	700	1,07	QUEIRA S/A	2.900	1,07	AMERICANAS	10.000	3,50	V. RIO DOCE, Port.	3.200	2,18
AMERICA FABRIL	8.800	0,25	CAVALCANTI JUN-	16.700	1,08	AMERICANAS	10.000	3,50	IDEM	1.000	2,19
FRAC.	80	0,23	QUEIRA S/A	7.500	1,09	AMERICANAS	10.000	3,50	IDEM	3.200	2,20
ARNO	2.500	0,90	CAVALCANTI JUN-	120	1,05	AMERICANAS	10.000	3,50	IDEM	1.200	2,21
IDEM	5.700	0,51	QUEIRA S/A	8.500	0,51	AMERICANAS	10.000	3,50	IDEM	400	2,22
ARNO, Frac.	145	0,49	CAVALCANTI JUN-	8.500	0,28	AMERICANAS	10.000	3,50	IDEM	1.300	2,23
ATLAS S/A INC. E ADM	1	72,00	QUEIRA S/A	100	2,42	AMERICANAS	10.000	3,50	IDEM	3.300	2,25
B. DO BRASIL	1.600	5,00	COTONIP, LEITE	53.170	0,98	AMERICANAS	10.000	3,50	WILLYS, Pref.	8.600	0,75
EX/DIR.	100	6,00	D. INDUSTRIAL	2.600	0,28	AMERICANAS	10.000	3,50			
IDEM	100	6,00	D. DE SANTOS	14.700	1,03	AMERICANAS	10.000	3,50	TITULOS DA UNIAO		
IDEM	700	6,05	IDEM	2.200	1,04	AMERICANAS	10.000	3,50	OBRIGACOES REAJUSTAVEIS		
IDEM	500	6,06	IDEM	350	1,05	AMERICANAS	10.000	3,50	3 anos, 6%, Venc.	1.000	25,18
IDEM	3.176	6,07	D. ISABEL, Pref.	52	0,48	AMERICANAS	10.000	3,50	3 anos, 6%, Port.	300	23,00
IDEM	820	6,10	D. ISABEL, Ord.	350	0,44	AMERICANAS	10.000	3,50	Venc. Junho 1969	300	23,00
IDEM	90	6,20	D. ISABEL, Ord.	350	0,44	AMERICANAS	10.000	3,50			
IDEM	33	6,25	ESTRELA, Pref.	350	1,20	AMERICANAS	10.000	3,50	TITULOS DOS ESTADOS		
NOVA	300	5,90	F. E LUZ DE M.	1.600	0,67	AMERICANAS	10.000	3,50	(GUANABARA)		
IDEM	3.176	5,99	GERAIS	3.600	0,63	AMERICANAS	10.000	3,50	T. PROGRESSIVOS	14	460,00
IDEM	1.400	6,00	HIME	18.500	0,21	AMERICANAS	10.000	3,50	IDEM	10	460,00
IDEM	700	6,03	JOMAPRE IND. DE	2.200	0,23	AMERICANAS	10.000	3,50	IDEM	37	465,00
IDEM	1.300	6,05	MALHAS, Port.	58	0,70	AMERICANAS	10.000	3,50	IDEM	5	468,00
IDEM	900	6,10	KLAVIN, Ord.	1.600	2,60	AMERICANAS	10.000	3,50	IDEM	17	470,00
IDEM	70	6,17	MESBLA, Pref.	300	0,59	AMERICANAS	10.000	3,50	LEI 350, C/Outon	3.758	0,85
BELG O-MINEIRA	119.920	0,45	MESBLA, Pref.	300	0,80	AMERICANAS	10.000	3,50			
IDEM	100.400	0,46	MESBLA, Pref.	300	0,80	AMERICANAS	10.000	3,50			

BÓLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bólsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.
30 INDUSTRIAIS	881,93	888,91	874,94	881,65	+ 1,04	15 CONCESSIONARIAS	124,42	125,77	123,37	124,49	+ 0,13
20 FERROVIARIAS	234,04	235,25	231,29	232,26	- 2,09	65 ACOES	308,80	311,38	306,01	309,09	- 0,63

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 943.000; Ferroviárias 132.400; Concessionárias de Serviços Públicos 324.800; Total 1.400.200

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 143,61.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque ontem:

A. J. Ind. 9-7/8	Col Gas 24-1/8	Johns Manville . 54	Ray Tob 40-5/8	U S Gypsum .. 60-1/4
Allied Chem ... 38-1/4	Com Ed 21-1/8	Kennecott 42-1/2	Sears 58-1/8	Union Royal ... 48-1/2
Allis Chal 38-1/4	Cont Can 48-1/4	Kroger 20-7/8	Sinclair 71-3/4	U S Smelting ... 59
Am Can 30-1/2	Cont Sil 36-3/8	Lehman 23-5/8	Southern B 46	Warner Bros ... 35-5/8
Am Form Pow ... 31-1/4	Cord Pd 37-7/8	Lockheed 49-3/8	Std O Ind 53-3/4	West Air Br ... 24-1/2
Am Met Cl 30-3/8	Crown Zell 43-3/4	Loews Thea 123-1/4	Std O Cal 63-1/4	Westlth 24-1/8
Amer Std 27-5/8	Currys W 148-3/4	Lonestar Cem . 17	Std O N J 65-7/8	Westig El 72-1/8
Amer Smel 70-1/8	Du Pont 148-3/4	Mont War 21-1/4	Standard Brands 33	Allien Inc 29-1/2
Am T & T 49-3/4	Eastman 143	Nat Cash R 133-5/8	Stude Worth 34-1/4	Ark La Gas ... 35-3/8
Amer Tob 31-1/8	Electron Sps . 27-1/2	Nat Dist 37-3/4	Swift 12-3/4	Bris Am Oil ... 35-1/2
Alcoa 45	Ford 25-3/4	Nat Lead 63	Tech Mat 12-3/4	Bris Pet 7-7/8
Armour 35-1/8	Gen Ste 25-7/8	N Y Cent 74	Texas 80-7/8	Croole P 34-1/2
Atlas Rich 68	Gen Foods 29-3/4	Otis Elev 39-5/8	Texas Gulf 132	Eppoy Mig 15-1/2
Bendix 54-1/2	Gen Motors . 84-3/8	Pac G El 24-3/8	Timken 50-3/4	Home Oil A ... 24
Beth St 31-1/8	Gillette 62-7/8	Pan Am 24-3/8	Timken 50-3/4	Home Oil B ... 23-1/4
Can Pac 15-1/4	Goodyear 50-1/2	Penn R R 60	Union Carbide 45	Husky Oil 23-1/4
Case J T 15-1/4	Grace W R 41	Phillips P 62-7/8	Union Pacifi. . 37-3/8	Norr So Ry 49-1/2
Cerro 62-1/4	IBM 61	Pub S B O 31-5/8	United Alirer . 80-3/8	Sid W Air 5
Ches & Oh 61-3/4	Int. Tel & Tel 119-1/8	RCA 35-5/8	United Gas 43-3/4	Seaman 63-7/8
Chrysler 33-1/4	Int Harv 33-3/8	Rep Stl 41-1/2	U S Steel 49	Syntex 54

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta cidade ontem:

Dólar canadense	0,9254	Escudo português	0,0332
Libra	2,4015	Peseta	0,0146
Francos francos	0,2039	Graveiro	0,37-1/4
Libra	0,001604	Piso Argentino	0,159
Marco	0,2511	Escudo chileno	0,153
Francos Sulgo	0,2318	Piso Uruguaio	0,0853

MERCADORIAS

CAFE-RIO	ALGODAO-RIO
O mercado de café disponível regulou sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NC\$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo. 20.000. Existência: 34.389 sacos.	O mercado de algodão em rama esteve calmo e sem alteração de preços. 24.500 Paulo vieram 123 fardos e de Minas, 95. Salram 250 e em estoque permanecem 1.985 fardos.

São estes os preços no mercado atacado nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. - CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	18/12/67 GUANABARA	18/12/67 SAO PAULO	18/12/67 MINAS	18/12/67 PARANA	15/12/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv. 42,00 a 42,00	merc. estáv. 41,20 a 42,00	merc. estáv. 39,00 a 44,00	merc. estáv. x x x	merc. estáv. x x x
Amarelo	34,00 a 38,00	33,00 a 38,00	38,00 a 40,00	x x x	21,00 a 33,00
Agulha	34,00 a 35,00	31,50 a 33,50	x x x	34,00	21,00 a 33,00
Blue-Rose					
FEIJAO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv. 27,00 a 28,00	merc. fraco 27,00 a 30,00	merc. estáv. x x x	merc. estáv. 18,00 a 19,00	merc. estáv. 15,00 a 18,00
Jiló	23,00 a 24,00	18,00 a 19,50	24,00	17,00 a 18,50	15,00 a 18,00
Péto	23,00 a 24,00	19,00 a 20,00	22,00	16,00 a 18,00	x x x
Malatinha					
PARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)	merc. estáv. 12,50 a 14,50	merc. estáv. 12,50 a 13,00	merc. estáv. 12,00 a 14,00	x x x	merc. estáv. 11,50 a 13,00
Fina e grossa					
OVOS (Cx. 30 Ds.)	merc. firme 27,00 a 28,00	merc. estáv. 26,00 a 27,00	merc. estáv. 30,00 a 31,00	merc. firme 28,00	

Macedo Soares desmente qualquer área de atrito com o Presidente do IBC

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, despachou, ontem à tarde, com o Presidente Costa e Silva e, à saída do Palácio Laranjeiras, disse que estranhava muito as notícias que circularam no Brasil, durante a sua permanência em Londres, sobre a existência de uma área de atrito entre ele e o Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra.

Acrescentou o Ministro Macedo Soares, que presidiu a delegação brasileira à Conferência do Café, que ele e o Sr. Horácio Coimbra seguiram para Londres com as mesmas instruções fornecidas pelo Presidente Costa e Silva e que, desta forma, qualquer divergência seria impossível.

BEM ENTROSADOS

Durante os 16 dias que chegou a delegação brasileira, o Ministro Macedo Soares revelou que as instruções presidenciais foram muito bem compreendidas, o que resultou no sucesso da participação brasileira na conferência. O Sr. Macedo Soares disse, ainda, que não se deve considerar esta participação como "uma vitória".

— Não houve vitória de ninguém. Não fomos lá para conquistar e nem para perder, mas para discutir negócios. E, quando se vai para uma conferência dessa natureza, deve-se ir com ânimo para dar e ânimo para receber.

SOLÚVEL DE FORA

Segundo o Ministro da Indústria e do Comércio, as notícias que circularam no Brasil sobre o café solúvel foram muito estranhas.

— O café solúvel não foi discutido em plenário. Não, saíram das comissões e nem poderia ser de outra forma. Sua importância em relação aos outros temas da Conferência é mínima. O solúvel representa apenas 8 por cento do consumo mundial — acrescentou.

Revelou o Sr. Macedo Soares que a impressão que teve ao ler o noticiário dos jornais brasileiros é que na Conferência, só se discutiu sobre café solúvel.

Sobre seu despacho com o Presidente Costa e Silva, é

Nova alíquota atrasa elevação do petróleo

O Conselho Nacional de Petróleo ainda não fixou o percentual de aumento do petróleo e seus derivados porque depende da nova alíquota do Imposto Único sobre Combustíveis, a vigorar a partir de 1.º de janeiro, embora os revendedores de gasolina afirmem que ele será de 10% a 15% e que entrará em vigor às 24h, do dia 31 do corrente.

O Chefe de Gabinete do CNP, General Araújo de Oliveira, declarou que os percentuais até agora divulgados "são meros palpites" que podem ou não acertar, visto que a última palavra será dada pelo Governo, tanto para fixar a nova alíquota do Imposto Único, como para determinar se o setor deve ou não absorver as elevações de custos verificadas. Disse, entretanto, que "é muito provável que haja aumento".

O aumento

Explicou o General Araújo de Oliveira que o Conselho Nacional de Petróleo mantém uma análise constante dos componentes que formam os custos de produção do setor petrolífero, verificando as variações do preço do petróleo importado, dos fretes marítimos, dos aumentos salariais e outros, informando ao Governo federal as pressões e os reflexos dessas alterações.

O Governo, baseado nesses estudos, verifica se as refinarias, revendedores e outros participantes da indústria petrolífera suportam os ônus dos aumentos de custos de produção sem transferi-los ao consumidor dentro de um limite que não prejudique a própria política governamental. Citou o General Araújo de Oliveira o exemplo da indústria siderúrgica que vem absorvendo seus aumentos de custos internos, a fim de auxiliar a política de contenção de preços e de combate à inflação.

Apesar de o Conselho Nacional de Petróleo não se manifestar oficialmente sobre o aumento do petróleo e seus derivados, os seguintes fatores indicam a possibilidade do reajuste de preços, a não ser que o Governo decida subsidiar direta ou indiretamente o setor:

1) a crise do Oriente Médio elevou em aproximadamente 10% os fretes marítimos, assim como o preço do óleo importado.

2) o Conselho Nacional de Política Salarial deverá fixar os novos salários do pessoal que trabalha no setor petrolífero, com um percentual não inferior a 20%.

3) o Imposto sobre Circulação de Mercadorias foi tentado no decorrer de 1967, a fim de tornar menor a alíquota da gasolina e derivados,

Comércio vê Delfim mostra que esforço do Governo mobilizará em 68 mais de NCr\$ 3 bilhões

O esforço de desenvolvimento a ser desencadeado no País durante o ano de 1968 deverá mobilizar recursos nacionais superiores a NCr\$ 3 bilhões, além dos investimentos em capital estrangeiro da ordem de US\$ 611 milhões, segundo afirmou o Ministro Delfim Neto, ao fazer ontem em seu gabinete um balanço do que está previsto para 68.

Salentou que os financiamentos e créditos garantidos ao Governo brasileiro pelas entidades financeiras internacionais e do Governo norte-americano constituem uma parcela significativa, "mas não representam todo o esforço de desenvolvimento" programado para o próximo ano pelo Governo brasileiro.

— A este esforço, frisou, virão somar-se as ações dos Governos estaduais e dos particulares, cumprindo assinalar ainda que a cada dólar investido deve juntar-se quantia correspondente em cruzeiros, seja de origem estatal ou de investidores privados.

Adiantou o Ministro da Fazenda que "não obstante, os financiamentos externos serão de grande valia para o lançamento de projetos de envergadura em setores básicos, como é o caso das hidrelétricas de Volta Grande (CEMIG), Pôrto Colômbia (Furnas), Acaari (Brasil-Paraguai); das ro-

Comércio vê Delfim mostra que esforço do Governo mobilizará em 68 mais de NCr\$ 3 bilhões

ovias transnortadistas e no sul do País; da usina de eletrificação do Vale do Rio Doce e de expansão de Volta Redonda; e da expansão da rede distribuidora de energia do Nordeste (CHESF), "apenas para citar os projetos maiores", disse.

EQUILIBRIO

— Estiveram presentes no almoço oferecido pelo industrial Alfredo Marques Viana, além de vários diretores dos Bancos Central e do Brasil, diversos líderes da indústria, o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima e os Secretários de Finanças e Economia do Estado da Guanabara, respectivamente, Srs. Márcio Moreira Alves e Armando Mascarenhas.

A ORIGEM

Esclarecimento feito pelo Ministro Delfim Neto indicam que os empréstimos para a obtenção dos créditos externos a serem utilizados pelo Governo em 68 foram incluídos pelo Ministro Hélio Beltrão, quando de sua estada nos Estados Unidos para as reuniões do CIAP.

FUNDO CIFRA DE RENDA ACUMULADA

VALOR SEMANAL DA COTA **NCr\$ 3,61**

VENDAS:
RUA 1.ª DE MARÇO, 43
TEL. 31-4127

Também nos Países Baixos a união faz a força

O BANCO HOLANDES UNIDO S. A. faz público que seu Conselho de Administração, como resultado de conversações mantidas há tempos com seus colegas do ALGEMENE BANK NEDERLAND (BANCO GERAL DOS PAÍSES BAIXOS), também estabelecido em Amsterdã, concordou em promover uma fusão completa das duas organizações.

As Sucursais do BANCO HOLANDES UNIDO S. A. continuarão as suas atividades sem qualquer mudança de orientação, na mesma pessoa jurídica e com a mesma denominação de hoje e, como o seu Conselho de Administração integrará a Diretoria do ALGEMENE BANK NEDERLAND, a continuidade, em forma inalterada, das suas operações está plenamente garantida.

O fato do BANCO HOLANDES UNIDO S. A. fazer parte, doravante, da administração de um banco que, depois de realizada a fusão, será o maior banco comercial dos Países Baixos, mostra claramente a importância que a anunciada cooperação terá para os seus clientes e para o público em geral.

LUCRE MAIS!

LETRAS DE CÂMBIO DA

CAPITAL

CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

37%
a/a

Capital realizado + aumento + reservas NCr\$ 1.386.629,97
Carta Patente II - 248 do Banco Central do Brasil

Escritório de Vendas:
Rua: Rua da Quitanda, 19 - cont. 267
Telefones: 42-2813-31-2354 e 32-0840

AGENTES DE VALORES CAPITAL E INTERIOR

Sociedade Corretora da Bolsa de Valores, com matriz em São Paulo e filial no Rio de Janeiro, ampliando seu quadro de auxiliares tem interesse em nomear e registrar perante o Banco Central do Brasil como seus AGENTES AUTÔNOMOS (Resolução n.º 76 do C.M.N.) pessoas que já operem no mercado de valores e que preencham os seguintes requisitos:

a) disponham de clientela própria;
b) possuam ficha cadastral lida;
c) tenham prática do mercado de valores

Procurar o sr. Renato na Financiera de Operações Mobiliárias S/A FOMOSA, na Praça XV de Novembro, 38-A, 1.º andar, sala 13, tel.: 31-3467 - Rio de Janeiro

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

CONVOCAÇÃO

O Gabinete da Presidência faz público que os candidatos inscritos às provas de escriturário para as agências de BARRA DO PIRAIÁ, CABO FRIO e MACUCO, deverão apresentar-se nos locais de sua inscrição, nos dias e horas abaixo fixados, para se submeterem aos exames que se seguem:

MATEMÁTICA — dia 22-12-67, às 20 hs.
PORTUGUÊS — dia 23-12-67, às 09 hs.
DATILOGRAFIA — dia 23-12-67, às 14 hs.
Niterói, 15 de dezembro de 1967.

as.) Romeu do Lago Guedes
Chefe do Gabinete da Presidência



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Fundada em Assembléia realizada em 27-5-67, pela fusão do Banco Moreira Salles S.A. com o Banco Agrícola-Mercantil, e aprovada em 11-7-67 pelo Banco Central do Brasil.

MATRIZ: RUA DO OLVIDOR, 91 — RIO DE JANEIRO — GB
CARTA PATENTE N.º 1 - 325
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 33.700.394

EXTRATO DO BALANÇETE GERAL DAS 333 AGÊNCIAS, ENCERRADO EM 5 DE DEZEMBRO DE 1967.

<p>Est. da Bahia Salvador Distrito Federal Brasília Est. da Guanabara Rio de Janeiro Assembleia Avenida Benfica Botafogo Buenos Aires Calógeras Carioca Castelo Catete Copacabana Ipanema Lapa Leblon Lido Madureira Maracanã Mauá Meier Ouvidor Passagem Pilarés Quental Ramos S. Cristóvão Tijuca Urcia Vila Isabel</p> <p>Est. de Minas Gerais Aifenas Andaraí Belo Horizonte Alfons Pena Amazonas Cacías Caxias Botelhos Cabo Verde Caldas Cambul Campestre Cássia Guaxupé Ipuiuna Juiz de Fora</p>	<p>Machado Monte São Muzambinho Ouro Fino Paraguaguá Paralópolis Poço Fundo Poços de Caldas Santa Rita de Caldas Três Pontas Varginha</p> <p>Est. do Paraná Arapongas Cambé Curiúba Londrina Mandaguari Mandaguari Maringá Moreira Salles Nova Esperança</p> <p>Est. de Pernambuco Recife</p> <p>Est. do Rio de Janeiro Barras Mansas Petropolis Resende Volta Redonda</p> <p>Est. do R. Grande do Sul Alegrete Alvorada Arroio da Sica Arroio do Tigre Bagé Barra do Ribeiro Barros Cassal Belém Novo Bento Gonçalves Bom Jesus Butiá Caçapava do Sul Cachoeira do Sul Cachoeirinha Camaquã Candelária Canguçu Canoas Carazinho</p>	<p>Caxias do Sul Cerro Largo Charqueadas Colorado Cruz Alta Dols Irmãos Dom Pedrito Erechim Espumoso Estância Velha Estrela Estréla Farroupilha Formigueiro Frederico Westphalen Guaramá General Vargas Guaíba Ibirubá Itujubá Itaqui Itaquara Jaguari Júlio de Castilhos Lajeado Marau Monte Alverna Nóvo Hamburgo Palmeira das Missões Panambi Pântano Grande Passo Fundo Pedro Osório Pelotas Portão Porto Alegre</p> <p>Azenha Conceição Farrapos Floresta Moinhos de Vento Navegantes Oswaldo Aranha Passo da Areia Sete de Setembro Tristeza</p> <p>Rio Grande Rio Pardo Rosário do Sul Sananduva</p>	<p>Santa Cruz do Sul Santa Maria Santana do Livramento Santa Rosa Santa Vitória do Palmar Santiago Santa Ângela São Borja São Gabriel São João do Norte S. Leopoldo S. Luiz Gonzaga São Marcos São Sepé Sapucaia do Sul Seberi Sinimbu Sobradinho Soledade Tapeira Taquara Tenente Portela Três de Maio Três Passos Trombudo Tucunduba Uruguaiana Vacaria Venâncio Aires Vera Cruz Viamão Vila Niterói Vila Scharlau Vila Rica</p> <p>Blumenau Brusque Corupá Florianoópolis Itapiranga Joacaba Joinville Lajes Mondaiá Pomerode Rio do Sul São Miguel D'Oeste Tubarão</p> <p>Est. de São Paulo Adamantina Amparo</p>	<p>Aparecida Araçuaia Araras Avaré Bariri Barretos Batalha Belaçoura Botuvera Botucatu Amando de Barros Vila dos Lavradores Bragança Paulista Caçapava Campinas Francisco Glicério Treze de Maio Campo Limpo Casa Branca Catanduva Cedral Charqueadas Collina Cruzeiro Descalvado Diadema Duartina Elias Fausto Fernandópolis Ferraz de Vasconcelos Franca Guaratinguetá Guarujá Guarulhos Ibirá Ibitinga Itapetininga Itapira Itapúa Itatiba Itú Jacaré Jauá Jundiaí Laranjal Paulista Limeira Lorena Marília Mirassol Mooca Mogi das Cruzes Mogi Mirim</p>	<p>Monte Alto Naves Paulista Nóvo Horizonte Olimpia Merced Pindamonhangaba Pinhai Piracicaba José Bonifácio Vila Resende Pitangueiras Pôrto Feliz Potirendaba Presidente Prudente Presidente Venceslau Quatá Ribeirão Preto Santa Cecília Ratão Sabino Santa Bárbara D'Oeste Santa Cruz das Palmeiras Santa Isabel Santo André Santos João Pessoa Mascuco S. Bernardo do Campo S. Cetano do Sul Sorocaba S. José dos Campos S. José do Rio Preto S. José do Rio Preto S. Manoel S. Paulo Anhangüba Av. Paulista Barra Funda Bela Vista Belém Bris Cambuí Casa Verde Cangonhas Consoação Dom José Freguesia do Ó Ibirapuera Ipiranga Itaim</p>	<p>Jabaquara Jaganí Jardim Paulista João Ribeiro Liberdade Luz Merced Mococa Mooca Nossa Senhora da Lapa Paralópolis Patriarca Paulista Paulista Petrópolis Piratiníngua Praça da República Quatana Santa Cecília Santa Higênia Santa Helena Santo Amaro Santo Antônio do Pará São Judas Tadeu São Miguel Paulista Sumaré Tatuapé Teodoro Sampaio Tucuruví Vila Buarque Vila Carrão Vila Maria Vila Mariana Vila Prudente Vila Zelina São Pedro São Vicente Sorocaba Além Ponte Quinze de Novembro Suzano Tabapuá Tambá Tatuá Taubaté Tietê Tupã Valinhos Vera Cruz Vinhedo</p>
--	--	---	--	--	---	---

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	14.573.048,71	Capital	39.800.000,00
Banco do Brasil S. A.	15.501.986,92	Aumento de Capital	9.950.000,00
Banco Central	30.075.035,63	Fundo de Reserva Legal	1.894.728,31
REALIZÁVEL		Fundo de Indenização Trabalhista	955.516,14
Depositado no Banco Central em dinheiro	52.666.327,65	Outras Reservas e Fundos	10.044.399,12
em títulos	15.094.467,43	EXIGÍVEL	
Cheques a Compensar	7.049.179,72	Depósitos	
Titulos Descontados	220.727.327,52	à vista	317.414.311,44
Empréstimos em Contas Correntes	7.754.813,05	à prazo	16.030.209,43
Capital a Realizar	9.950.000,00	Outras Exigibilidades	
Imóveis	7.786.483,41	Titulos Redescontados (inclusive para financiamentos específicos)	18.868.999,01
Reavaliações de Imóveis	372.947.620,67	Agências no País	342.517.664,75
Agências no País	40.858.622,85	Outras Contas	45.970.892,22
Outras Aplicações	734.834.842,30	CONTA DE RESULTADOS PENDENTES	
IMOBILIZADO		CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Edifícios de Uso	10.604.874,48	TOTAL	
Reavaliações de Edifícios de Uso	21.921.135,82	1.077.906.340,00	
Instalações	3.931.305,40	CONTA DE RESULTADOS PENDENTES	
Outras Imobilizações	12.052.368,08	34.277.670,58	
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		CONTA DE COMPENSAÇÃO	
24.304.829,29		240.181.949,00	
CONTA DE COMPENSAÇÃO		TOTAL	
240.181.949,00		1.077.906.340,00	
TOTAL		1.077.906.340,00	

JOÃO MOREIRA SALLES — Presidente

FRANCISCO DA ROCHA DUARTE - Contador Geral - C.R.C. - GB. N.º 27.226

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: João Moreira Salles, presidente — Eduardo Mário da Silva Ramos, vice-presidente — Pedro di Perna e Júlio de Souza Avellar, diretores-gerais — Egidio Michaelson, Arthur da Silva Bernardos Filho, José Xavier de Salles e Hélio Rodrigues, diretores-conselheiros.

DIRETORIA EXECUTIVA: Kurt Weissheimer, Joaquim Cândido de Gouvêa Filho, Agenor de Camargo Filho, Caleb Leal Marques, Basilio Mosconi, Darjo Campestrin, Emilio O. Kaminski, Genio Del Nero, Aleyr Mendonça Brasil Atheniense, Arno R. Goebel, Orlandy Rubem Correa e Affonso Armando de Lima Vitule, diretores.

CONSELHO CONSULTIVO: Octávio Gouvêa de Bulhões, Nhemias Gueiros, Camillo Martins Costa e Glycon de Paiva, conselheiros.

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL (Pôrto Alegre): João Dico do Barros, Walter Koch, Carlos Fleck e Alcides Gonzaga, conselheiros.

Deus Baco virá do Sul ao Rio para abraçar Rei Momo e abrir o Festival da Uva

Uma semana antes do carnaval o deus Baco virá ao Rio abraçar o Rei Momo para o lançamento do Festival da Uva, que será realizado nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro, na Sociedade Hípica, que será totalmente decorada com 5 mil quilos de cachos, numa mostra do que é a tradicional Festa da Uva do Rio Grande do Sul.

Os detalhes do Festival foram acertados ontem entre o Secretário de Turismo, Sr. Carlos Laet, e o Secretário de Agricultura e Economia do Rio Grande do Sul, Sr. Luciano Machado. É intenção dos patrocinadores gaúchos realizar na Hípica um churrasco público de cordeirinhos de leite e oferecer aos cariocas milhares de tonéis de vinho.

ABRAÇO DIFÍCIL

Dias antes do início do Festival da Uva, o deus Baco — a ser eleito de preferência entre os mais gordos gaúchos — será recebido, possivelmente no Parque do Flamengo, pelo Rei Momo, para um caloroso abraço de boas-vindas, o que certamente será estudado com detalhes antes, pois, ambos, muito gordos, terão dificuldades para cumprir o protocolo. Com o deus Baco virão os Rainhas da Uva, da Vinícola e da Feira Nacional do Vinho.

O Secretário de Agricultura e Economia do Rio Grande do Sul esclareceu que a idéia de realizar no Rio uma reedição da tradicional Festa da Uva foi aprovada com entusiasmo pela Secretaria de Turismo da Guanabara. Nos próximos dias as equipes das duas Secretarias acertarão todos os detalhes, inclusive do transporte de uvas, vinhos e cordeirinhos de leite do Sul para o Rio.

Na entrevista coletiva dada ontem pelos dois Secretários, alguns detalhes do Festival foram revelados, inclusive o local e a data. A semana anterior

ao carnaval foi escolhida por que é o período exato da maturação da uva no Rio Grande do Sul.

PROMOÇÃO

A intenção de realizar um grande churrasco público com carne de cordeirinhos de leite — considerado o prato nobre daquele Estado — se baseia na promessa que o Governo gaúcho pretende fazer da carne de carneiro em todo o País.

O Sr. Luciano Machado esclareceu que virão do Rio Grande do Sul 50 mil quilos de uva de mesa, das castas mais finas, destinadas a serem vendidas a preços baixos entre os que comparecerem ao festival. A quantidade de vinho ainda está por ser fixada, dependendo do que for posto à disposição pelas instituições gaúchas. Anunciarão ainda as autoridades que serão convidadas para a festa na Hípica as maiores personalidades do País, pois é intenção do Governo do Rio Grande do Sul repetir anualmente o Festival da Uva no Rio de Janeiro, que consideram ser ainda a verdadeira capital do País.

Imprensa do Rio ganha elogio judeu

Chegou ontem ao Rio, a bordo do navio Theodor Herzl, o jornalista israelense Alex Levac, do jornal Haolam, de Telaviv, confessando-se admirador da imprensa brasileira, "que dedicou um farto e correto noticiário sobre o conflito entre Israel e os países árabes, em junho deste ano".

O Sr. Alex Levac veio ao Brasil fazer uma série de reportagens para o Haolam (O Dia) e diversas revistas de Israel, especialmente sobre o carnaval carioca. Visitará também São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Recife e Salvador. Antes, percorrerá as redações de jornais do Rio para conhecer os homens que dirigem a imprensa carioca.

Mudança do Pôrto seria "benéfica"

A transferência do Pôrto do Rio de Janeiro para Sepetiba é considerada por alguns órgãos estaduais como "benéfica" ao planejamento urbanístico da Cidade, uma vez que a área da Avenida Rodrigues Alves, onde está atualmente, seria toda reurbanizada, em complementação ao trabalho que está em andamento na Cidade Nova, no Mangue.

Mesmo assim, nenhum órgão executivo ligado ao planejamento urbanístico do Rio quis se pronunciar oficialmente.

ASSISTÊNCIA INTERESSADA



O Governador Negrão de Lima inaugurou a 14.ª Delegacia Distrital sob as vistas de uma boa parte da população da favela da Praia do Pinto

Inauguração da 14.ª DD dá esperança de sossêgo a Lagoa, Leblon e Ipanema

Com a inauguração da 14.ª Delegacia Distrital — a maior e a mais moderna do Estado, localizada em frente à Praia do Pinto — pelo Governador Negrão de Lima, ficou estabelecido entre os cem policiais nela lotados que os bairros do Leblon, Ipanema e Lagoa "terão a partir de agora a tranqüilidade e o repouso de que necessitam", segundo revelou em discurso o seu titular, delegado José Osvaldo Fontoura de Carvalho.

O novo Distrito foi construído numa área de 2 100 m², possuindo 18 celas coletivas e 10 individuais com capacidade para receber 500 presos. É todo de concreto armado e qualquer tentativa de fuga é quase impossível, pela existência de células fotográficas em torno das celas, que denunciariam o movimento.

PLENO DOMÍNIO

Logo após cortar a fita inaugurando a 14.ª DD, consideranda como modelo-padrão para as demais, o Governador Negrão de Lima ouviu o delegado Fontoura de Carvalho dizer em seu discurso que acabara de ingressar no novo prédio ladeado por autoridades "e também sob os olhares furtivos da Praia do Pinto, a gente vizinha que espero acalme, neste momento, diante de testemunhos idôneos, a minha cordial saudação, de par com o compromisso de que o tratamento lhes será sempre humano e demarcado pela lei".

O Governador Negrão de Lima lamentou em seu discurso a falta de recursos para estender por todo o Estado o mesmo tipo de prédio que acabara de inaugurar, "pois é sabido que tudo é precário, muitas delegacias são verdadeiros porcelâneos, não há instalações adequadas, material suficiente, viaturas e equipamento".

— Nós não podemos todos os dias assistir a acusações e denúncias contra a organização policial do Estado. Sei que existem os bons e os maus policiais, estes a minoria, mas precisamos urgentemente separar o joio do trigo, para que não se manche a comunidade policial e para que se tenha o respeito da população — afirmou o Governador.

em mármore, de dois metros de comprimento, em ambiente totalmente diferente das demais delegacias, o Governador demorou-se um pouco mais, bebeu champanha e soube pelo delegado Fontoura de Carvalho que a delegacia ficaria com a jurisdição da Lagoa, até o Hospital Miguel Couto, Ipanema e Leblon, incluindo as favelas de Catacumba, Cantagalo e Praia do Pinto, com 100 homens e, de início, duas viaturas novas à disposição.

Toda a jurisdição da nova delegacia estava a cargo da 15.ª DD, na Gávea, que agora poderá concentrar as suas tarefas na zona a que ficou restrita, isto é, parte do Jardim Botânico, até o Largo do Humaitá e Gávea, incluindo a favela da Rocinha.

Quando o Governador Negrão de Lima deixou o recinto da nova delegacia, ela foi invadida por todos quantos estavam do lado de fora, em sua maioria favelados da Praia do Pinto, para conhecer as instalações internas. Com certa dificuldade, o comissário de dia, Sr. Arlindo Cavalcanti, conseguiu retirá-los do distrito, exclamando a certa altura: "é, eles estão gostando".

MODIFICAÇÕES NAS DELEGACIAS

São as seguintes as modificações que serão feitas em algumas delegacias distritais: na 33.ª DD, delegado João Pereira, seu titular, vai para a 27.ª, substituindo o delegado Raul Lopes de Farias, que assumirá a Delegacia de Furtos de Automóvel, recém-criada. A 33.ª será dirigida pelo delegado Nelson Hatem, atual assessor da Superintendência de Polícia Judiciária. A direção da 18.ª DD será do delegado Uchoa, que recentemente deixou a Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Pública.

O delegado Cícero Gomes, da 18.ª DD, irá para a 15.ª, enquanto o delegado Fontoura de Carvalho já assumirá a recém-inaugurada 14.ª. Outras modificações deverão ser feitas no início do ano que vem, acreditando-se que entre elas estarão a saída do delegado de Costumes, Sr. Silva Júnior, e a mudança de outros delegados distritais.

Na grande sala do delegado, cuja mesa de trabalho é toda

Steele fica com o lugar de Santiago

O Juiz Pedro Bandeira Steele foi escolhido, ontem, pelo Tribunal de Justiça, para exercer o cargo de Desembargador-Substituto, na vaga deixada pelo Sr. Marcelo Santiago Costa, recentemente promovido a Desembargador efetivo.

STRESS?

TENSÃO NERVOSA

Na tensão nervosa, na neurastenia, na frieza íntima com o mundo e esgotamento, de ambos os sexos, o que se faz necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFFICIT (SUFFICITE), usando-o por algum tempo. SUFFICIT lhe dará vida sexual normal. SUFFICIT é encontrado nas Drogeries e Farmácias. (P)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISA AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

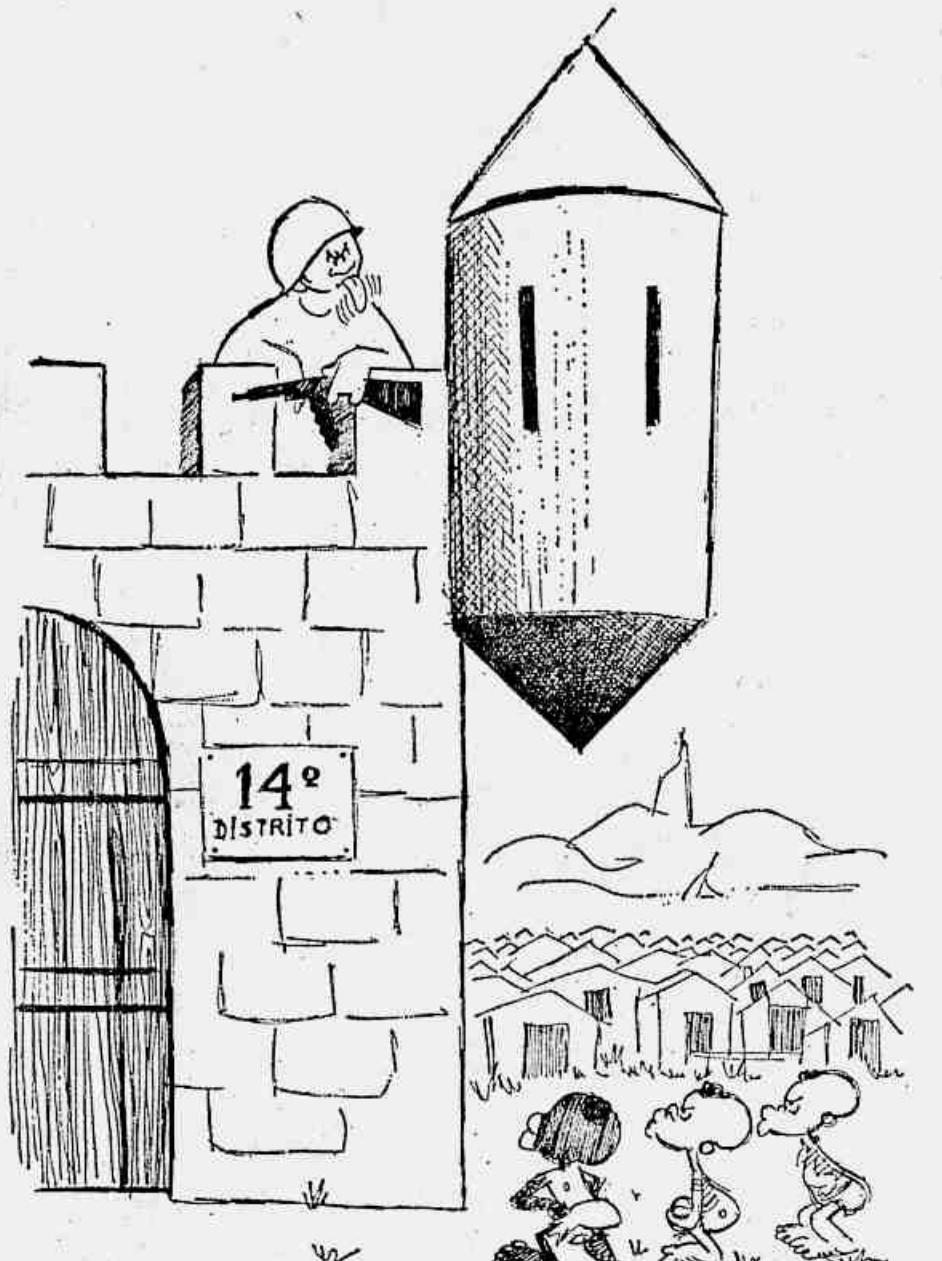
Aos proprietários e administradores de imóveis, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica que, devidamente autorizada pelo B. N. H., já está efetuando a troca dos recibos de subscrição compulsória que eram reembolsáveis em 20 anos (Lei n.º 4.494) por cédernetos de depósitos resgatáveis no prazo de 12 meses, com juros de 3% a. a. e correção monetária atribuída de três em três meses.

EIS AS VANTAGENS DESTA APLICAÇÃO:

NC\$ 100,00 RECOLHIDOS EM	VALEM HOJE
FEVEREIRO A ABRIL - 1965	NCR\$ 319,30
MAIO A DEZEMBRO - 1965	NCR\$ 183,00
JANEIRO A JUNHO - 1966	NCR\$ 155,10
JULHO A NOVEMBRO - 1966	NCR\$ 126,70

MAIORES INFORMAÇÕES: AGÊNCIA CENTRAL DE HABITAÇÃO

AV. 13 DE MAIO, 23 - LOJA E - EDIFÍCIO DARKE DE MATOS DAS 9 ÀS 17,30 HS.



PLANALTO S. A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

SÃO PAULO (CAPITAL) RUA DA QUITANDA, 9-64.º ANDAR
TELS: 34-5326 - 33-7910 - 37-3378
35-3600 • 35-8003

CORRESPONDENTE NA GUANABARA: RUA MÉXICO, 9B - 11.º ANDAR
TELS: 42-3412 • 42-4883
CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 199 DE JUNHO DE 1964
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES INSCRIÇÃO N.º 81.099.420

BALANCETE EM 5 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	8.431,73	Capital	500.000,00
Bancos Conta Movimento	1.179.988,03	Aumento de Capital	600.000,00
Banco Central (Circular 29)	164.692,26	Fundo de Reserva Legal	22.729,23
	1.353.112,02	Fundo de Reserva Especial	398.726,99
B - REALIZÁVEL		Fundo de Depreciação	1.160,93
Devedores por Responsabilidades Cambiais com Central Monetária - Convênio - F.D.C.	22.760.167,71		1.432.817,15
Depósito no Banco Nordeste do Brasil S/A, e demais da Série	3.487,00	G - EXIGÍVEL	
Depósito no Banco do Brasil S/A, BNDE	697,00	Responsabilidade por Ações Cambiais com Correção Monetária - Convênio - F.D.C.	24.119.111,95
Títulos Negociáveis por Câmbio de Crédito	992.791,99	Credores Diversos	105.839,90
Títulos Negociáveis Descontos CFDC	24.575,83	Garantias Cobradas à Disposição	29.722,77
Títulos e Valores Mobiliários	274.005,00		24.254.674,62
Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional	342,50	H - RESULTADOS PENDENTES	
Devedores Diversos	76.011,23	Receitas	1.069.231,31
Atômistas com Capital a Realizar	300.000,00		
	24.452.118,61	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
C - IMOBILIZADO		Depósito de Valores em Garantia	29.290.620,00
Imóvel - reforestamento	98.750,00	Conta da Diretoria	500,00
Móveis e Utensílios e Máquinas de Escritório	124.237,28		29.291.120,00
Instalações	20.796,60		
Material de Expedientes	12.999,22		
Veículos	15.524,00		
	240.209,10		
D - RESULTADOS PENDENTES			
Despesas	706.199,30		
Valores a apropriar	476,93		
Seguros a Vencer	476,93		
Despesas com projeto de reforestamento	2.500,00		
	2.976,93		
	711.176,23		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	29.290.620,00		
Ações Cauções	500,00		
	29.291.120,00		
	56.047.843,08		

São Paulo, 5 de dezembro de 1967

DIRETORIA

Dr. Olavo Canavaro Pereira - Diretor Presidente
Dr. Joaquim Cândido de O. Nogueira - Diretor Executivo
Dr. Bernardino de Campos Netto - Diretor Vice-Presidente
Rúben Chima Filosa - Diretor Executivo

José Moreira Flires - Gerente Administrativo
Celso Henrique Café e Alves - Gerente Financeiro

M. I. PALHECO BRITO DE CAMPOS - Diretor

ALEXANDRE FERREIRA - Tes. Contab. CRC-SP - Reg. 49.838

BEM, AGORA VOCÊ JÁ SABE:

PARA APLICAR SUAS ECONOMIAS EM LETRAS IMOBILIÁRIAS CONTINENTAL PROCURE A CIVIA

Juntam-se tôdas as vantagens das LETRAS IMOBILIÁRIAS CONTINENTAL (garantidas pelo BNH) mais a tradição de bons negócios da CIVIA e o resultado é uma tripla garantia.

CIVIA S.A.

Cia. de Desenvolvimento, Mercantil e Representações

Travessa do Ouvidor, 17 - 3.º andar - Telefones: 52-8166 e 52-0432
Niterói: Avenida Amarel Peixoto, 36 - Galeria Paz - Telefone: 2-3386

Continental S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

BNH BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

JB publica a relação total dos premiados na Série I de Seus Talões

Será iniciado no próximo dia 22 o pagamento dos prêmios menores da série I do concurso Seus Talões Valem Milhões, cujo sorteio foi realizado no último dia 13. Os premiados deverão comparecer na Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, a partir daquele dia, das 11h30m às 15h30m, munidos do talão e de identificação.

Com relação à série J, que foi a última da campanha este ano e que se esgotou na última quinta-feira, será sorteadas em meados de janeiro, segundo informou o Serviço de Promoção e Divulgação da Secretaria de Finanças. As trocas ficarão paralisadas até fevereiro, quando será lançada a série A de 1968, com modificações.

TALÕES VALIDOS

O Coordenador do concurso Seus Talões Valem Milhões, Sr. Paris Barreto, aos avançados e concorrentes que não conseguiram trocar seus comprovantes de compra por certificados, no fim desta campanha, poderão fazê-lo na próxima semana, uma vez que serão válidos para as próximas séries de 1968 os documentos fiscais emitidos a partir de 1.º de julho de 1967.

A relação dos sorteados da Série I é a seguinte: PRÊMIO DE NC\$ 16 000,00: 445 165 — Marlene de Sá Campello Faveret.

PRÊMIO DE NC\$ 2 200,00: 012 — Djanira Lucindo Vares.

PRÊMIO DE NC\$ 1 600,00: 077 656 — Sérgio Luis Treze; 222 075 — Maria da Silva Perrelli; 333 284 — Nelson da Silva Carvalho; 575 489 — Valdir Teixeira Louros e 462 739 — Benício Francisco dos Santos.

PRÊMIO DE NC\$ 800,00: 088 415 — Clóstenes de Carvalho Valadades; 171 497 — Elza Vasco da Silva e Divina Jesus Leal; 583 991 — Juvenino Paulo Vieira; 627 110 — José Atanásio dos Santos; 634 659 — Manuel João da Costa Filho; 631 367 — Estoril Estoril; 745 695 — Israel Gonçalves; 813 327 — Glória da Oliveira Parada; 959 038 — Aelio Nogueira Senhora de Pompéia e 624 070 — José Oliveira Nascimento.

PRÊMIO DE NC\$ 320,00: 071 012 — Aderbal Ferreira Veloso; 072 012 — Gea Ruchla Bernstein Weick; 073 012 — Alberto Beltrino da Silva; 074 012 — Silvio Saná Costa; 075 012 — José Joaquim Cardoso; 076 012 — Pedro Maria de Argolo e Castro; 077 012 — Diva Borotelli Ribeiro; 078 012 — Jurandi Duarte de Lima; 079 012 — Celso Quadrelli; 080 012 — Olavo Candela; 082 012 — Flávio Verneque Dornelles; 083 012 — Antônio Afradique de Sousa; 084 012 — Carmen Pereira da Silva e Mandarim; 085 012 — Vera Lúcia Milien Caldas; 086 012 — Alíria de Miranda Lima Verneque; 087 012 — Maria do Carmo Coelho Leal; 088 012 — Vanda Leal Lessa; 089 012 — Geni Rodrigues; 090 012 — Faralide F. Casotti e 091 012 — Teresinha Moreira Lopes.

PRÊMIO DE NC\$ 160,00: 077 156 — Haldé Fernandes Garcia; 077 256 — Pedro Lima; 077 356 — Dilson de Sousa; 077 456 — Estelina H. Andrade; 077 556 — Otomária Costa Midley; 077 656 — Maria de Lurdes Sousa Pinto; 077 856 — Abel Teixeira de Vasconcelos; 077 956 — Jorge Almeida Maubrigades; 078 156 — Dorel Leite Dornelles; 221 575 — Irene Dias Martins; 221 675 — Válder Rodrigues; 221 775 — Maria da Conceição Rodrigues; 221 875 — Deidara Garcia de Zúñiga; 221 975 — Benjamin Moreira de Amarante; 222 175 — Almir Neves Martins Rodrigues; 222 275 — Paulo Roberto Faria; 222 375 — Armando Tassinoro Filho; 222 475 — Válder Pereira de Oliveira; 222 575 — José Rádiz de Queiroz e Antônio Salva Maia; 224 784 — Leila Assencio; 334 884 — Nilo Sérgio de Vasconcelos; 334 984 — Marina Mendes Barreto; 335 084 — Oziel de Almeida Varetto; 335 184 — Jorge Mota; 335 284 — Lucilene Freitas Fernandes; 335 484 — Jandira de A. B. Dias; 335 584 — Bertonjou de Paula Neves; 335 684 — Berthelbach Lima Cordeiro; 335 784 — Márcio Silveira e Ferreira; 402 239 — Matilde Lobo Sá; 402 339 — Gisela Rosa de Lima; 402 439 — Edécio Avelar Santiago; 402 539 — Néson Marinho; 402 639 — Maria Mical dos Santos; 402 839 — Amábilis Alves Brandão; 402 939 — Sônia Maria Moraes; 403 039 — Regina Celi Faria de Oliveira; 403 139 — Robson da Silva Lima; 403 239 — Eel de Sousa Palmeira; 574 989 — Edil Teixeira da Silva; 575 089 — Wilson de Siqueira Cabral; 575 189 — Ivonete Santos da Conceição; 575 289 — Silma Abrantes; 575 389 — Rubena Casemiro Santana; 575 489 — Angela Dourado de Matos; 575 689 — Mário Lúcio de Oliveira; 575 789 — Cláudia de Azevedo Andrade; 575 889 — Manuel Santana da Silva e 575 989 — Nair Rosa de Freitas.

PRÊMIO DE NC\$ 80,00 (Aproximações do 1.º prêmio) — 400 165 — Gilberto Moreira Coelho; 401 165 — Aiolisio Vieira de Resende; 402 165 — Inácio Jacinto de Melo; 403 165 — Eneide da Silva Leitão; 404 165 — Válder Mattias das Neves; 405 165 — Mimosa Coelho da Silva Garcia; 406 165 — Jacira Pereira Reis; 407 165 — Eulália Oliveira Ribeiro; 408 165 — Elins Lima Pereira; 409 165 — Rosentino Blago dos Santos; 410 165 — Manoel de Castro Carvalho; 411 165 — Zuleika Moraes dos Santos; 412 165 — Teresinha Santos França; 413 165 — Nádia dos Santos Grivo; 414 165 — Rute Melo da Silva Nunes; 415 165 — Lúcia Alves da Silva; 416 165 — Sebastião Batista; 417 165 — Zélia Policastro Nunes; 418 165 — Hélio Monte Novo; 419 165 — Maria da Conceição Pereira; 420 165 — Cláudia Alvarinho Matuliana; 421 165 — Degerberto da Silva Ramos; 422 165 — Valdir Trindade; 423 165 — José Pinheiro Covas; 424 165 — Awajitão Luz Vale; 425 165 — Marcos Catunda Gondim; 426 165 — Oldemar Pinho; 427 165 — Edina Molinare Vaz Maffei; 428 165 — Elda Coelho Pigueiredo; 429 165 — Jorge Luis Ferreira dos Santos; 430 165 — Carlos de Pinho e Silva; 431 165 — Maria Nêda Coelho Barros; 432 165 — Nite Gonçalves de Araújo; 433 165 — Eduardo Moisés Pysah; 434 165 — Geraldo Barcelon; 435 165 — Joana Goulart de Sousa; 436 165 — Dulce Borges Anosa da Luz Castro; 437 165 — Sônia Maria Castro Germano; 438 165 — Godofredo de Siqueira; 439 165 — Pedro Rodrigues Amorim; 440 165 — Hilda Foster; 441 165 — Isenira Luz Fernandes; 442 165 — Roldolfo Schirch; 443 165 — Neusa Fonseca Solano; 444 165 — José Otávio Alves; 445 165 — Sandra Maria da Silveira Batista; 446 165 — Jaci Rodrigues Melo; 447 165 — Domingas Cuijelo; 448 165 — Maria José Ribba Neiva; 449 165 — Guilhermina Lúcia Pereira de Marins; 450 165 — José Leocádio dos Santos; 451 165 — Nelson Fa-

Navio-escola sueco lembra Tamandaré

A tripulação do navio-escola sueco Alvsnabben, que está em visita ao Rio, homenageou na manhã de ontem o patrono da Marinha brasileira, Almirante Tamandaré, colocando uma coroa de flores junto ao seu monumento, na Praia de Botafogo, em solenidade que teve a presença de um contingente do 1.º Distrito Naval, que recepcionou os oficiais, marinheiros e cadetes do navio.

Dois marinheiros brasileiros e dois suecos colocaram a coroa junto ao monumento, na presença do Embaixador da Suécia, Conde Gustav Bonde, do Comandante do navio, Capitão-de-Mar-e-Guerra Lennart Ahren, e do Comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Torres.

Solenidade

A solenidade teve início com a execução pela Banda do 1.º Distrito Naval dos hinos do Brasil e da Suécia, quando foram hasteadas as bandeiras dos dois países. Depois, dois marinheiros brasileiros — muito baixos — e dois suecos — muito altos — depositaram a coroa, e quando ficaram lado a lado, junto ao monumento, provocaram risos entre os populares que assistiam à solenidade.

Também causou surpresa o fato de alguns marinheiros suecos usarem cavanhaques e barbichas, o que é proibido para o pessoal subalterno da Marinha brasileira. O navio sueco, que chegou ao Rio no dia 15, tem 20 oficiais, 18 suboficiais, um capelão, 100 cadetes e 150 marinheiros. Deverá zarpar de volta à Suécia na manhã de quinta-feira.

Faria Lima condena crises artificiais e prega união

Depois de condenar o artificialismo das crises políticas brasileiras, o Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, disse que "é chegada a hora de mobilizar todos os setores da vida do País, principalmente a juventude, a fim de integrá-los na obra do desenvolvimento econômico e social, abandonando-se as disputas estereis e personalistas".

Entende o Brigadeiro Faria Lima que, "somente através do aceleração do desenvolvimento econômico, com a mobilização de todos os setores da opinião pública, será possível se consolidar e fortalecer o regime democrático e fazer com que o País imponha sua individualidade no conturbado mundo atual".

A POLÍTICA

Nesse sentido, o Prefeito paulista não deseja se manifestar sobre a possibilidade de vir a ser candidato à sucessão do Sr. Abreu Sodré no Governo de São Pau-

lo, por acreditar que "a missão do administrador no momento é de procurar colaborar para a união e pacificação nacional, através da realização de uma obra administrativa que atenda aos anseios do povo".

Para a realização desta obra, o Brigadeiro Faria Lima acha que o Governo deve contar com a participação ativa da Igreja e da juventude, atualmente marginalizadas do processo de desenvolvimento. Considera artificial a crise entre a Igreja e o Governo e acredita que o Presidente Costa e Silva não terá dificuldades em integrar e atrair os religiosos para uma obra de desenvolvimento.

AS BOAS RELAÇÕES

Sobre a participação da juventude na obra de serguintamento do País, preconiza o Brigadeiro Faria Lima a reformulação da estrutura universitária, a fim de integrá-la no processo do desenvolvimento, como fonte de técnicos e de promotores do desenvolvimento.

Condena a adoção de métodos policiais contra os estudantes, por sustentar a tese de que "a juventude deve se dar um lugar preponderante no processo político e de desenvolvimento do País". Lembra que, recentemente, no paraninhar uma turma de formandos do Instituto Técnico da Aeronáutica, "pode sentir nos jovens um interesse vital pela solução dos principais problemas brasileiros".

— Além disso — acrescenta o Prefeito Faria Lima — o povo brasileiro é bastante sensível às palavras de ordem construtivas e pode ser, através de uma campanha de conscientização, mobilizado e se engajar na obra do desenvolvimento".

O INGRESSO NA ARENA.

A propósito de seu possível ingresso na ARENA, disse o Prefeito considerar "prematura o exame do problema".

— Por enquanto — frisa — estou preocupado em realizar uma obra administra-

tiva de envergadura à frente da Prefeitura de S. Paulo, contribuindo com minha parcela para o desenvolvimento do País e para o fortalecimento do regime democrático.

O Brigadeiro Faria Lima precipitado o debate dos problemas político-eleitorais e sustenta o ponto-de-vista de que a classe política deva abandoná-los em favor das grandes teses econômico-sociais.

O INSTANTE-LIMITE

Segundo o Sr. Faria Lima, o País está se aproximando de seu instante-limite, e deve superá-lo positivamente, a fim de poder criar, no presente, as condições das glórias que pretendemos atingir no futuro.

Defende a necessidade de se promover urgentemente o fortalecimento interno do País, "a fim de que ele possa ultrapassar, dentro de pouco tempo, a sua condição de subdesenvolvimento e impor sua individualidade perante as demais nações democráticas".



Este é Stallion Whisky.

já começaram a experimentar

Ninguém experimentou ainda. Sirva-se.

- | | | | |
|---------------------|---|----------------|------------------|
| 1 Excelente whisky! | 5 | 9 | 13 |
| 2 | 6 | 10 | 14 Ótimo. Ótimo. |
| 3 | 7 | 11 Genial! | |
| 4 | 8 | 12 É o melhor. | |

DEW HILL BLENDING COMPANY, GLASGOW-SCOTLAND

Finalizado e distribuído por Dreher S. A. - Vinhos e Champanhas

Fim das favelas na Lagoa começa dentro de seis meses e acaba em três anos

Os 31 mil moradores nas favelas da Catacumba, Ilha das Dragas, Praia do Pinto, Piraquê, Pedra do Balano e Sossêgo começarão a ser transferidos dentro de seis meses para o Centro Comunitário Sul, com 7.500 apartamentos, a ser construído em três anos em terrenos entre a favela da Rocinha e o Gávea Golf Clube, em São Conrado.

Anunciou ontem a Secretaria de Serviços Sociais que a unidade residencial no Centro custará aproximadamente NCr\$ 4.500 mil, importância que será paga entre 15 e 18 anos, em prestações mensais que não ultrapassarão os índices de 25/35% do salário mínimo regional, de acordo com os programas do Banco Nacional da Habitação.

COMO SERÁ

O plano de erradicação das seis favelas da Baía Rodrigo de Freitas — anunciado ontem pela Secretaria de Serviços Sociais — prevê ainda a urbanização parcial da favela da Rocinha com a remoção de dois mil barracos (10 mil pessoas), medida que permitirá o prosseguimento das obras do Túnel Dois Irmãos.

O Centro Comunitário Sul deverá estar concluído totalmente em três anos e será formado por conjuntos residenciais em blocos de cinco pavimentos sobre pilotis, com estrutura de concreto, alvenaria não-revestida, instalações hidráulicas completas, esquadrias plásticas e caiação. Oitenta e cinco por cento dos apartamentos serão de quarto e sala, 10% de sala e dois quartos e 5% de sala e três quartos.

PERTO DO TRABALHO

O Centro Comunitário Sul será erguido em terrenos na Estrada da Gávea (250 e 522) e São Conrado, áreas que pertencem a particulares e ao Banco Central.

Após escolher o local do Centro Comunitário Sul a Secretaria preocupou-se em instalar os favelados perto dos centros em que hoje vivem para não prejudicar seu sistema de vida, tanto profissional e social como recreativa e também os seus filhos, que terão escolas próximas.

Além de garantir aos favelados fácil acesso ao local de seu trabalho, tanto atual como futuro, o programa proporcionará, como complemento, a execução do plano de saneamento da Lagoa Rodrigo de

Vivem 85 mil nas 26 favelas da VI Região

Segundo a Secretaria de Serviços Sociais, há 26 favelas na VI Região Administrativa, que abrange a Lagoa, Leblon, Gávea e Jardim Botânico. Nelas há 21.606 moradores, com 85.518 habitantes.

As seis favelas que serão agora erradicadas têm a seguinte composição:

Sossêgo — também chamada de Martelo, fica no final da Rua Calo Meia Franco, Leblon e tem 140 moradias, com 562 habitantes;

Catacumba — no morro do mesmo nome, fica entre os números 1.210 e 1.280 da Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa. Tem 1.510 moradias e cerca de seis mil habitantes. É a terceira das maiores favelas da região, vindo abaixo da Rocinha e Praia do Pinto. Um incêndio em agosto destruiu vários barracos, reconstruídos com ajuda do Governo estadual;

Piraquê — também conhecida como favela do Jôquei Clube, fica junto ao Clube Piraquê, na Avenida Borges de Medeiros. Tem 34 moradias e cerca de 100 moradores;

Ilha das Dragas — ou Vila Operária Cristo Redentor, também está situada na Avenida Borges de Medeiros, possuindo 418 moradias e 1.987 moradores;

Praia do Pinto — à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, contida pelas Ruas Humberto de Campos e Afrânio de Melo Franco, só perde em tamanho para a Rocinha, na Gávea. A Praia do Pinto era bem maior antigamente, tendo sido parcialmente urbanizada pela Cruzada São Sebastião quando dirigida pelo padre Hélder Câmara, que ali construiu um conjunto residencial. Atualmente, com 2.100 barracos, tem cerca de 9.000 moradores.

Pedra do Balano — fica atrás do conjunto residencial da Cruzada São Sebastião, com 34 barracos e cerca de 100 moradores.

O TERROR DO LEBLON



Dos nove mil barracos da Praia do Pinto têm saído perigosos marginais

Trem até S. Paulo anda menos 15 km indo pela nova variante

O propósito do Presidente Costa e Silva de dirigir os investimentos federais, em 1968, para a recuperação do sistema ferroviário nacional, foi ressaltado ontem pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, ao inaugurar a variante Floriano—Aguilas Negras, que encurta em 15 quilômetros a distância por trem entre Rio e São Paulo.

— Essa obra, na realidade, é apenas o primeiro sinal para a grande arrancada do ano que vem — acrescentou o Ministro Andreazza durante a solenidade, que contou com a presença do Presidente da REFESA, General Adolfo Manta, e de diversas autoridades civis e militares.

ULTIMA VIAGEM

A velha estação ferroviária de Resende estava repleta de pessoas, às 11h30m, quando chegaram o Ministro dos Transportes e sua comitiva. Estavam presentes, também, o Marechal Odílio Denís, o Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, General Adolfo João de Paula Couto, e o Superintendente da Central do Brasil, engenheiro Pedro da Rocha Santos.

Um trem de aço aguardava os passageiros especiais na plataforma, enquanto o Ministro Andreazza e o General Manta se desdobravam para atender a todos os cumprimentos. Pouco depois, era iniciada uma curta viagem pela variante velha até à chave de entroncamento com a nova.

— Rápido, vejam e fotografem esse contraste, coisa incrível — quem exclamava assim para os fotógrafos era o Ministro Andreazza, entusiasmado no momento em que as duas variantes corriam paralelas. Adiante, o trem chegou ao desvio, deixou para sempre os velhos trilhos e ingressou em novos, armados sobre dormentes de concreto, primeiro trecho no País.

Outros trechos idênticos ao inaugurado serão construídos em 1968 no ramal de São Paulo, da Central do Brasil, com os recursos fornecidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Hoje, às 18 horas, será formalizado na sede do BNDE um financiamento de

NCr\$ 140 milhões em favor das obras prioritárias da REFESA.

UM AVANÇO

O Superintendente da EFCEB, engenheiro Rocha Santos, assinalou na ocasião as vantagens da obra, destacando também o encurtamento de distância, o que proporcionará viagens mais rápidas e confortáveis entre Rio e São Paulo, além de possibilitar maior rendimento financeiro e operacional.

Essa obra vinha se arrastando durante 20 anos e, segundo o engenheiro Rocha Santos, "ela foi concluída agora graças ao espírito ferroviário, capaz de superar os maiores obstáculos, animado da vontade de realizar e comprovar que pode participar da obra de desenvolvimento nacional".

O Presidente da REFESA, General Adolfo Manta, falou logo a seguir, destacando ser a obra, por si, o marco inicial da recuperação da empresa, assinalando que, para tanto, foram vencidos dois grandes desafios: a imagem deformada da ferrovia, que era considerada fator principal do desemprego nacional, e o desânimo dos Governos anteriores.

— Este ano, graças ao Marechal Costa e Silva e ao Ministro Andreazza, as coisas correram melhores. A REFESA economizou NCr\$ 9 milhões e acusou uma receita 30% superior à de 1966.

ANO FERROVIÁRIO

O Presidente Costa e Silva recomendou-me dizer hoje aos senhores que 1968 será o ano ferroviário, através de medidas concretas e objetivos e investimentos nacionais no setor — afirmou o Ministro dos Transportes, ao informar que, além das obras prioritárias no ramal Rio—São Paulo, será voltada atenção especial para a conclusão do trecho Pires do Rio—Brasília, e obras complementares no Tronco Sul principal.

O Ministro Mário Andreazza foi mais aplaudido quando enfatizou maior autonomia administrativa para os administradores do sistema ferroviário, conforme recomendação do próprio Presidente da República.

O ADMIRÁVEL MUNDO NOVO



Erradicadas as favelas, surgirão belos edifícios de 20 pavimentos

Alto Comando reuniu-se em Porto Alegre Superintendente da SUNAB e Secretário de Economia discutem problema da carne

Presidido pelo Ministro Lira Tavares, reuniu-se ontem em Porto Alegre o Alto Comando do Exército, que debateu o novo regime do Instituto Militar de Engenharia, o Regulamento de Uniformes do Exército, assuntos de interesse do Departamento Geral do Pessoal e apreciou o panorama político-militar do País.

O Ministro do Exército, que chegou a Porto Alegre às 11h30m, permanecerá hoje na capital gaúcha para fazer algumas visitas às organizações militares locais, devendo regressar ao Rio amanhã.

Presidente dá verbas a Ministérios

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decretos ontem abrindo créditos no valor total de NCr\$ 38.743.075,62 em favor dos Ministérios das Minas e Energia, Justiça, Fazenda, Interior, Saúde, da Justiça do Trabalho e de serviços vinculados à própria Presidência da República.

Dentre esses créditos, NCr\$ 10 milhões serão destinados a reforçar verbas do Fundo Federal de Eletricidade; NCr\$ 3 milhões para o Fundo de Investimentos do DNOCs; NCr\$ 1.633.834,00 para despesas com a Campanha de Erradicação da Malária; NCr\$ 20 mil para a instalação de Juntas de Conciliação e Julgamento da 1.ª Região da Justiça do Trabalho.

OUTROS CRÉDITOS

Outros créditos abertos foram: NCr\$ 652 mil para reforço da verba da Escola Paulista de Medicina; NCr\$ 340 mil para despesas com o pessoal da Polícia do Distrito Federal; NCr\$ 644.900,35 para despesa com pessoal da Comissão Nacional de Energia Nuclear; NCr\$ 250 mil para reforço da ajuda à Proleza do Rio Negro e NCr\$ 20.202.341,27 para regularizar despesas já realizadas por diversos ministérios.

Chico volta com aplausos de dez mil

Brasília (Sucursal) — O compositor Chico Buarque de Holanda retornou ontem, ao Rio, depois de apresentar-se em Goiânia e nesta Capital, onde reuniu cerca de dez mil pessoas. Do Teatro Nacional teve de sair escoteado, com a camisa rasgada e segurando o violão acima da cabeça, para que não o quebrassem.

No fim de sua apresentação no Brasília Palace Hotel, sábado à noite, ocorreu um episódio imprevisto, que a plateia aborrecida reprovou com apupos. Foi quando o coordenador das obras da catedral, padre Joaquim Horta, subiu ao palco para um pedido ao cantor, que se transformou num teste sobre sua fé.

AEROPORTO

Serenados os gritos, padre Horta perguntou: — Chico, se você fosse convidaado pela primeira dama do País para dar um show de graça pelas obras da catedral, você viria? Chico, constrangido, olhou para a plateia e respondeu: — Sabem, eu viria mas, antes, gostaria de me apresentar de graça em favor do aeroporto de Oscar Niemeyer.

Padre Horta, não menos constrangido, observou: — Mas a catedral também é de Niemeyer.

O diálogo foi interrompido pela plateia que, de pé, aplaudiu demoradamente o compositor.

No encontro do Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, com o Secretário de Economia do Estado, Sr. Armando Mascarenhas, foi discutido ontem o problema da comercialização da carne bovina no Rio visando aumentar a produtividade dos açougues.

Disse o Sr. Armando Mascarenhas que, em média, um açougue vende apenas 200 quilos por dia, o que onera os custos de comercialização do produto, em detrimento dos consumidores.

DEFESA

Defendeu o Secretário de Economia do Estado a diversificação de produtos a serem vendidos pelos açougues; além da carne deveriam vender peixes, leite, aves e ovos e todo tipo de carne oriunda de pequenos animais. Adiantou o Sr. Armando Mascarenhas a programação de um encontro entre os representantes dos açougues, frigoríficos, produtores de leite, aves e ovos, para ser lançada a ideia de se criar no Rio "centros proteicos, cuja finalidade seria a de transformar os açougues em verdadeiros empórios".

Pela quinta vez a SUNAB anunciou para hoje a reunião do Conselho Nacional de Abastecimento, devendo ser tratado no encontro, presidido pelo Ministro Delim Neto, a problemática da carne, especialmente se o Governo, através da SUNAB, continuará a operar em 1968 os frigoríficos T. Mula, de Aracatuba, em São Paulo, e o T. Minas, de Governador Valadares.

O Governo vem sofrendo pressões dos setores atacantes da carne e da própria Confederação Nacional da Agricultura para que se retire do mercado do boi. Os interessados na medida mostram que a participação governamental no setor da comercialização e industrialização da carne é desleal, uma vez que o Governo nem sempre cumpre os compromissos fiscais a que estão sujeitas as empresas.

LEITE

Representantes dos produtores de leite estão fazendo ver às cooperativas "não ser admissível a venda do leite nas bacias leiteiras pelos preços im-

postos pelos intermediários". Enquanto o preço fixado pela SUNAB é de NCr\$ 0,19 o litro ao produtor, disseram que até NCr\$ 0,06 e NCr\$ 0,05 é o que se oferece pela extra-cota.

As mesmas fontes revelaram que uma comissão está preparando um relatório para ser entregue ao Superintendente da SUNAB, para que sejam tomadas providências contra o aviltamento dos preços a que estão sujeitos os produtores, "enquanto a faixa intermediária da comercialização é a que mais ganha nas transações".

Quando à venda dos queijos, refrigerantes e águas minerais nos bares e botecoques, não houve qualquer redução nos preços, embora uma portaria baixada pela SUNAB limite a margem de comercialização dos comerciantes. As bebidas vendidas em embalagens grandes, do tipo família, tiveram sua margem de comercialização fixada em 35% e as pequenas e médias, em 50%. Uma cotação pequena deveria custar NCr\$ 0,20 para o consumidor, pois custa aos comerciantes NCr\$ 0,14. No entanto continua a NCr\$ 0,25. A maior exploração ocorre com as águas minerais. Um copo — de uma marca que contém mais de cinco — é vendido a NCr\$ 0,15. Porém o conteúdo não custa ao comerciante mais de NCr\$ 0,30.

Quando à portaria da SUNAB, a opinião do Vice-Presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares, Sr. José Moreira da Cunha Neto, revela "ser tudo um documento discriminatório da SUNAB, que vai contra o comerciante varejista (bares, botecoques, lanchonetes) pequeno, a favor dos varejistas ou das grandes firmas que comercializam no atacado".

Sonho de Pascoal para dar felicidade a intelectual acabará de vez em janeiro

"Sonho de uma Noite de Verão", a Aldeia — local idealizado pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno, "certa vez", para que "os intelectuais fossem muito felizes" — será fechada logo após o encerramento do V Congresso de Teatro Estudantil, a se realizar no Rio em fins de janeiro, segundo ele próprio anunciou ao depor ontem no Museu da Imagem e do Som.

No depoimento, que durou hora e meia, o Sr. Pascoal Carlos Magno manifestou-se decepcionado com a falta de estímulo ao artista no Brasil, "país onde os mortos são enterrados e os vivos, asilados".

O DEPOIMENTO

Do lado do poeta Waldir Ayala e outros amigos, o Sr. Pascoal Carlos Magno disse que nasceu no Rio, em janeiro de 1908, filho de italianos — "pai era um alfaiate inteligentíssimo", Pastou a infância sob cuidados médicos e de sua guarda a recordação de um espetáculo da "grande Ana Pavlova".

Fundador da Casa do Estudante e do Teatro do Estudante do Brasil, o Embaixador sempre incentivou o teatro em geral, convencido de que "não existem amadores e profissionais, mas simplesmente artistas". Orgulha-se de possuir a Comenda da Legião de Honra da França, que recebeu do Presidente De Gaulle, e confessa manter inéditos oito livros, Admira o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, "inesquecível figura", e "o apedrejado padre Hélder Câmara".

— Eles compreendem muito bem o papel da mocidade brasileira. Maldita a geração que aos 20 anos não é inquieta, mas conservadora. Estes velhos carunchos de hoje não sabem do destino do Brasil não lhes perience, mas à juventude — acenou.

— Mas a catedral também é de Niemeyer.

O diálogo foi interrompido pela plateia que, de pé, aplaudiu demoradamente o compositor.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Com a participação do Deutsch-Südamerikanische Bank, AG

SEDE: RIO DE JANEIRO



INSCRIÇÃO CGC 33.172.537-1

Carta-Patente n.º 7116 de 19.7.1962

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE DEZEMBRO DE 1967

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ — RIO DE JANEIRO E DAS AGENCIAS NAS CIDADES DE FORTALEZA, RECIFE, SALVADOR, VITÓRIA, BELO HORIZONTE, NITERÓI, SÃO PAULO, SANTOS, CAMPINAS, SANTO ANDRÉ, CURITIBA, PÓRTO ALEGRE, BRASÍLIA, E SÃO BERNARDO DO CAMPO E DAS METROPOLITANAS "BONSUCESSO", "CATETE", "COPACABANA", "IPANEMA", "MEIER", "TIJUCA", "CASTELO", E "PRESIDENTE VARGAS" NO RIO DE JANEIRO — "JARDIM AMÉRICA", "LUZ", "MOOCA", "NOVE DE JULHO", "PERDIZES", "PINHEIROS", "VILA MARIANA" E PRAÇA DA REPÚBLICA EM SÃO PAULO — "JOSÉ MENINO" EM SANTOS — "CHILE EM SALVADOR" — "FARRAPOS EM PÓRTO ALEGRE".

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	2.474.243,70	Capital	16.485.000,00
Banco do Brasil, S.A.	3.947.820,25	Fundo de Reserva Legal	321.148,25
		Outras Reservas e Fundos	18.750.215,43
			35.556.363,68
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Deposito no Banco Central:		Depósitos	
em dinheiro	17.501.680,35	à vista	117.289.374,15
em títulos	5.850.117,98	à prazo	7.701.282,74
Cheques a compensar	12.631.548,70	Outras Exigibilidades	
Títulos Descontados	76.535.262,44	Refinanciamentos de Produtos Rurais e Redescoto	10.920.973,63
Empréstimos em C/Corrente	31.836.408,62	Refinanciamentos BNDE — FINAME	5.652.376,60
Imóveis	1.161.265,29	REFINANCIAMENTOS FUNAGRI	2.955.224,42
Outras Contas	83.621.378,14	Outras Contas	81.274.783,85
	228.937.681,54		225.794.015,39
IMOBILIZADO		CONTA DE RESULTADOS PENDENTES	
Edifícios de Uso	22.474.761,45	CONTA DE COMPENSAÇÃO	16.793.566,25
Instalações	2.176.858,08		152.802.192,92
Outras Imobilizações	3.134.865,96		
	27.786.486,29		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		CONTA DE COMPENSAÇÃO	
CONTA DE COMPENSAÇÃO	14.997.713,54		16.793.566,25
	152.802.192,92		152.802.192,92
TOTAL	NCr\$ 430.946.138,24	TOTAL	NCr\$ 430.946.138,24

Paulo Affonso Pook Corrêa
Dir. Vice-Presidente

Werther Teixeira de Azevedo
Dir. Vice-Presidente

Ademastor Vergueiro da Cruz
Diretor
Cont. CRC — GB — n.º 2.206

DIRETORIA: — Jorge Oscar de Mello Filártis, Presidente, Paul J. Lagers, Paulo Affonso Pook Corrêa, Osmer Stamm, Werther Teixeira de Azevedo, Jaime Bulach, Ricardo da Luca, Ernest Günther Lipkau, Adolf Karl Martin Stowen, Vice-Presidentes, Ademastor Vergueiro da Cruz, Secretário, Álvaro Silva Lima Pereira, João Borges Filho, Sérgio Bezerra Marinho.

SUDENE investe pouco nos setores diretamente ligados ao bem-estar do nordestino

Brasília (Sucursal) — A necessidade de reformulação de todo o planejamento da SUDENE — especialmente quanto às inversões visando especificamente ao homem — é a conclusão principal do estudo preliminar do IV Plano Diretor daquela autarquia.

A análise denuncia a queda de inversões no setor de saúde, revela a insuficiência do sistema educacional na região nordestina, onde, também, a situação habitacional é considerada como uma das mais graves.

A ANÁLISE

O quadro estabelecido pelos técnicos da SUDENE reafirma que o Nordeste está ainda, apesar dos incentivos fiscais, em situação explosiva, necessitando urgentemente da reformulação da política adotada até agora e da ampliação dos recursos. A administração, em seu todo — destaca os estudos — não estabeleceu sua política de recursos humanos a base de um conjunto de princípios muitas vezes incoerentes entre si, sem jamais verificar se continuam válidos "ou se foram alguma vez".

"As mudanças de planejamento foram esporádicas e nunca se deram ao nível de princípios gerais ou da própria filosofia dos recursos humanos".

MÃO-DE-OBRA

Para os técnicos, o importante é visar à eliminação da superabundância da mão-de-obra ociosa, índice que consideram básico. Eles acham estranho que "não há de fato, na SUDENE, nada que possa ser considerado como instrumento estabelecido para a programação expressa da mão-de-obra e do emprego", ressaltando que, apesar de algumas providências, não tem havido preocupação com o problema do emprego, em nenhum dos programas e projetos do órgão.

Consideram os técnicos ser incorreta a preocupação com a maximização da contribuição do homem na criação de bens e serviços produtivos, uma vez que são muito mais amplos os objetivos de um agrupamento social, ressaltando que o emprego é a primeira necessidade do homem.

SAÚDE E HABITAÇÃO

Na atuação da SUDENE, o setor de saúde não evoluiu, e se evoluiu, em termos absolutos, chegou a níveis tão precários que nem sequer foi possível cobrir os efeitos do crescimento populacional da região. De 1960, quando atingiu 8,39% das despesas totais, em 1964 foi de apenas 5,68%.

A estatística do setor habitacional mostra que a solução do problema não tem sido alcançada, principalmente porque a taxa de crescimento populacional tem ultrapassado em muito "os resultados das

fracas tentativas de solução para esse problema".

Em ambos os setores, saúde e habitação, a SUDENE vem sofrendo cortes sensíveis em suas dotações. Em 1967, por exemplo, o corte no de saúde foi de 13,1%. Na previsão de 1968, cortaram 22,2%.

No setor habitacional, o BNH deu à região perspectivas de construção de um número até certo ponto elevado de habitações.

EDUCAÇÃO

Apesar de o ensino primário ser obrigatório pela Constituição, o crescimento populacional superior ao aumento das salas de aula favorece "a elevação anual da grande massa de analfabetos". Dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) indicam um déficit de escolarização da ordem de 47%, para a população de 7 a 14 anos, no Nordeste. De acordo com técnicos, o ensino primário apresenta este quadro muito menos pela falta de recursos financeiros que pela incapacidade dos órgãos educacionais dos Estados de formular, acertadamente, as soluções.

Para a escola secundária converge a maioria dos que concluíram o curso primário, mas esta não tem capacidade para atender a todos eliminando-se 50% nos exames de admissão. De cada 100 alunos inscritos na 1.ª série, sete concluem o curso. O ensino industrial tem 3% e o ensino agrícola 1% dos discentes do nível.

NÃO SATISFAZ

"Tendo em vista a necessidade de adequação da educação à realidade, o que significa, em termos de região, a necessidade de que o ensino de grau médio vise, prioritariamente, à formação da mão-de-obra que entrará de imediato na força de trabalho. É evidente que o sistema educacional nordestino não satisfaz as exigências decorrentes do processo de desenvolvimento — afirma o estudo preliminar para o IV Plano Diretor.

"O ensino normal não forma o número exigido de professores, circunstância agravada pela localização, já que as escolas se concentram nas capitais ou nas cidades mais importantes".

Costa e Silva foi à festa no Itamarati

Pela primeira vez, desde 1964, quando o Itamarati passou a homenagear a turma de formandos da Escola Superior de Guerra, o Presidente da República compareceu à recepção oferecida pelo Ministro das Relações Exteriores aos estagiários daquela instituição de ensino especializado.

O Marechal Costa e Silva chegou ao Palácio Itamarati pouco antes das 20 horas e deixou a Chancelaria uma hora depois, a fim de assistir, no Hotel Glória, à cerimônia de entrega dos diplomas dos engenheiros da Pontifícia Universidade Católica.

SEGREDO

Foi depois da Revolução de 1964 que o Itamarati passou a receber os estagiários da Escola Superior de Guerra, de cuja turma sempre fazem parte alguns funcionários da Casa. O Presidente Castelo Branco, entretanto, jamais compareceu a uma dessas recepções.

Este ano a festa foi transferida do salão da biblioteca para o Salão Nobre do Itamarati, o que revelava um acontecimento diferente. Mas a presença do Chefe do Governo foi mantida em segredo, por motivo de segurança.

"BUPPET"

Em seguida o Presidente foi conduzido à Sala dos Índios, onde estava armado um grande buffet organizado por José Fernandes. O Marechal Costa e Silva serviu-se de camarão e arroz, e observando que o Ministro Magalhães Pinto não o acompanhava, disse: "Como é, Ministro, não vai se servir? Afinal a festa é sua". Mas o Chanceler preferiu não se servir.

O calor era mesmo intenso e o Presidente dirigiu-se para um ventilador, instalado num dos cantos do salão. Em dado instante virou-se para a Sra. Magalhães Pinto e disse: "Acho que um docinho não faz mal à gente". E dirigiu-se imediatamente para a mesa onde estavam as tortas de nozes e chocolate.

Depois de saborear um pedaço de torta de chocolate, o Marechal Costa e Silva, acompanhado do Ministro e Sra. Magalhães Pinto, do Secretário-Geral de Política Exterior e Sra. Correia da Costa e do Comandante da Escola Superior de Guerra dirigiu-se ao Salão de Tratados do Itamarati para uma conversa informal.

Inicialmente, o Chefe do Governo relembrou o recente acidente com o Viscount, revelando que não se afobara quando viu o fogo numa das asas. Depois a conversa girou em torno dos acontecimentos na Grécia, tanto o Presidente manifestando sua simpatia pessoal pelo Rei Constantino.

Júlio Bressane processará a Censura que mutilou o seu filme "Cara a Cara"

O cineasta Júlio Bressane, autor e diretor do filme *Cara a Cara*, vai hoje entrar com um processo contra a Censura Federal, que mutilou a cópia do seu filme, cortando ela mesma algumas cenas da película, ao invés de devolver a cópia ao diretor e dizer-lhe, como é feito normalmente, quais as cenas consideradas impróprias para a exibição.

Além de ter cortado algumas cenas do *Cara a Cara*, a Censura não devolveu junto com o laudo as partes censuradas, o que dará ensejo ao diretor Júlio Bressane, que investiu NCR\$ 100 mil no filme, de processá-la por apropriação indébita e ainda por perdas e danos. Hoje, Júlio Bressane irá ao Ministério da Justiça para apresentar seu protesto fora o processo.

ANTECEDENTES

O filme *Cara a Cara* já havia recebido do Instituto Nacional do Cinema o certificado para exibição e foi mandado à Censura Federal para que recebesse o certificado de boa qualidade e autorização para entrar em cartaz.

Ontem, para surpresa do diretor Júlio Bressane, a cópia foi devolvida de Brasília e, ao contrário da norma geral adotada pelo órgão de censura, que é a de anotar no laudo as cenas que o diretor deve retirar

para que o filme seja colocado em exibição, ficando ainda a seu critério aceitar ou não uma seqüência inteira de *Cara a Cara* havia sido cortada e as cenas não vieram juntas com o laudo.

O diretor Júlio Bressane, que havia programado a exibição do filme para janeiro, irá hoje ao gabinete do Ministro da Justiça solicitar a abertura de inquérito, que apure as responsabilidades e posteriormente entrará com um processo-crime por perdas e danos e apropriação indébita.

Parecer contra peça de Le Roy dá em protesto

São Paulo (Sucursal) — Autores, diretores e artistas de teatro de São Paulo reuniram-se ontem à noite, no Teatro Oficina, para divulgar uma carta de protesto contra "os desmandos da censura federal" — que recentemente deu parecer favorável à proibição de *O Poder Negro*, de Le Roy, e *Antígona*, de Sófocles — e encaminha-la ao Presidente Costa e Silva, ao Ministro da Justiça, à Câmara Federal e ao Senado.

A carta, que deverá ser assinada também por gente da classe teatral do Rio, sugere, entre outras coisas, que a censura emitir parecer sobre cada espetáculo, o qual deverá ser afixado em lugar bem visível junto às bilheterias, a fim de que o espectador possa conhecer previamente a opinião oficial.

O PROTESTO DO TEATRO

São os seguintes os itens principais do documento:

Texto previamente publicado — A Constituição Federal prevê a censura ao teatro, cinema, etc. por considerar que as formas artísticas de manifestação do pensamento não oferecem ao espectador o direito de resposta como sucede com a imprensa, por exemplo, ou com o livro impresso. Portanto, está livre de censura e poderá ser exibido em qualquer parte do território nacional o espetáculo baseado em texto que tenha sido publicado em língua nacional.

Texto Curricular — As escolas de arte dramática ou os colégios secundários incluem em seus currículos certos autores julgados de importância para a compreensão da literatura do nosso País e no mundo. Seria paradoxal que o Governo incentivasse o estudo desses autores nas escolas e, ao mesmo tempo, vedasse o seu conhecimento ao grande

Passarinho nega contensão

Belém (Correspondente) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou ontem que "não existe o arrêcho salarial como proclamam algumas áreas interessadas em fazer o País voltar à situação vigente ao tempo dos Governos que antecederam a Revolução".

— O contrário da política do Governo é afrouxo e só por má-fé pode ser admitido o combate à legislação salarial, que é realista e baseada em princípios racionais — acrescentou o Ministro do Trabalho.

FORMATURA

O Sr. Jarbas Passarinho chegou no domingo a Belém para parabenizar a primeira turma de professoras do Colégio Augusto Meira, construído quando ele era Governador do Pará.

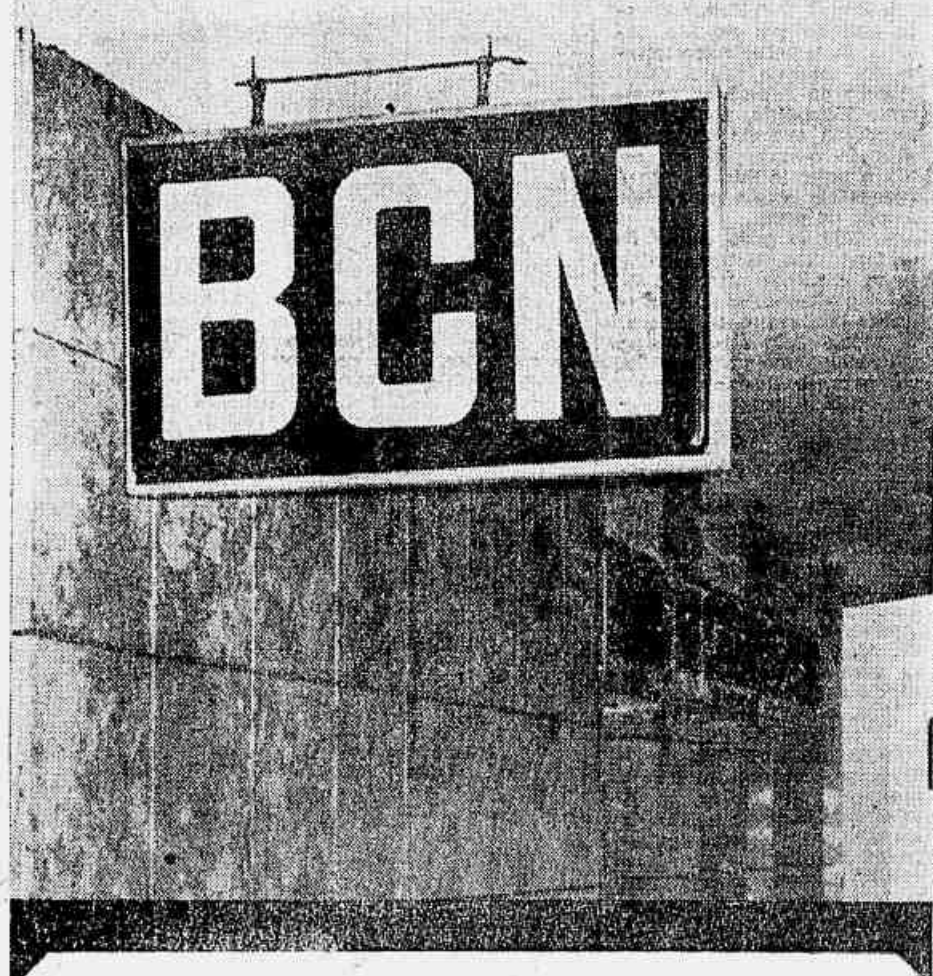
L. C. Marques agora é Gerente de Vendas da HANDRA



Dando prosseguimento à sua política de dinamização de vendas, a Handra S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos — acaba de contratar, para exercer o cargo de Gerente de Vendas, o conhecido corretor L. C. Marques. Assim, a Handra procura dar ainda

melhor atendimento a seus Clientes, pois L. C. Marques é o mais experiente corretor de investimentos da Guanabara, sendo mesmo o pioneiro de sua atividade em todo o Brasil. Na foto, L. C. Marques e seu assistente Carlos E. Ricci.

Estas três letras ganham nova dimensão



incorporando o **BANCO DE CRÉDITO NACIONAL DA GUANABARA S.A.**

Agências Guanabara:
Ouvidor: Rua do Ouvidor, 70-A
Debret: Rua Debret, 23-E
Acre: Rua do Acre, 29
Copacabana: Av. N.S. Copacabana, 462-B
São Cristóvão: Rua Figueira de Melo, 435

Agências Estado do Rio:
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 810
Nova Iguaçu: Av. Gov. Amaral Peixoto, 130

e assumindo o controle acionário do

BANCO ANCHIETA S.A.

Agências São Paulo:
Arouche: Rua do Arouche, 84
Tatuapé: Rua Antônio de Barros, 249
General Osório: Rua General Osório, 435
José Bonifácio: Rua José Bonifácio, 292
Marília: Av. 9 de Julho, 1284

Agência Curitiba: Rua Marechal Deodoro, 222

reunindo agora:
número de agências: 41
capital e reservas: NCR\$ 9.886.955,48
depósitos: NCR\$ 63.283.125,17

EXPANSÃO É O NOSSO PROGRAMA DE AÇÃO

BCN BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência LEME Rua Antônio Vieira, 18-B Fones: 57-1871 e 57-1970 Só opera no Rio de Janeiro	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA Depósitos populares e limitados até NCR\$ 5.000 Expediente: 9.00 às 18 hs.
---	--

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE TESOUREARIA

AVISO ÀS EMPRESAS

Visando facilitar o recolhimento das contribuições devidas ao INPS, comunico às Empresas que as contribuições com até 6 (seis) meses de atraso, podem ser recolhidas tanto pela REDE BANCÁRIA, através das 550 (quinhentas e cinquenta) agências de Banco que mantêm convênio com o INPS na Guanabara, como por intermédio dos setores próprios de tesouraria, cujos endereços são dados a seguir:

- RECEBEDORIA DA SEDE
Av. Marechal Câmara, 370 — loja 1
- AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
R. Aracaju, 150-A
- AGÊNCIA DO CASTELO
Av. Graça Aranha, 169-A térreo
- AGÊNCIA DO CATETE
Largo do Machado, 8
- AGÊNCIA DE COPACABANA
R. Riofundo Corréa, 20
- AGÊNCIA DE ENGENHEIRO TRINDADE
R. Engenheiro Trindade, 129
- AGÊNCIA DE MADUREIRA
R. Carvalho de Souza, 254
- AGÊNCIA DO MEIER
R. Lucídio Lago, 233-B
- AGÊNCIA DA PENHA
R. Nicaragua, 591
- AGÊNCIA DA PRAÇA DA BANDEIRA
R. Joaquim Palhares, 357
- AGÊNCIA DE RAMOS
Av. Teixeira de Castro, s/n.º
- POSTO DA AVENIDA SUBURBANA
Av. Suburbana, 4.414 — Lojas A e B.

Os recolhimentos normais com atraso superior a 6 (seis) meses, só poderão ser efetuados pelos setores de tesouraria acima indicados.

A Tesouraria situada na Av. Rio Branco, 120 — 5.º andar, destina-se ao recebimento EXCLUSIVO de contribuições com atraso, em que as guias respectivas dependam de "VISTO" do Grupo de Infrações e Cobranças, localizada no mesmo prédio.

al Murilo Corrêa da Silva
Superintendente Regional na Guanabara

Telefones da Guanabara para a Guanabara

No 2º aniversário do Governo Negrão de Lima, a CETEL assina contrato com Standard Electrica-ITT para mais 10.200 linhas



Assinalando a sua participação no 2º aniversário do Governo Negrão de Lima, a CETEL contratou ontem, com a Standard Electrica-ITT, a ampliação de suas linhas telefônicas. O Governador Negrão de Lima esteve presente à cerimônia de assinatura do contrato, que trará maiores benefícios à Região Oeste do Estado da Guanabara que tanta atenção vem merecendo de seu governo. Bento Ribeiro, Irajá, Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Bangu e Campo Grande receberão, dentro em breve, mais 10.200 linhas telefônicas do sistema mais avançado do mundo, o Crossbar-Pentaconta, fabricado em Vicente de Carvalho, na Guanabara, pela Standard Electrica-ITT. Na foto, o General Alencastro, Presidente da CETEL, e o Sr. T. L. Dmochowski, Diretor Gerente da Standard Electrica assinam o contrato, tendo ao lado o Governador Negrão de Lima.

Folclore sente falta de recursos

O Diretor-Executivo da Campanha de Defesa do Folclore, Sr. Renato Almeida, apontou ontem a falta de verbas e de estudo mais profundo nas universidades como os problemas mais graves que enfrenta na atualidade o folclore brasileiro, pois é necessário estudá-lo "como ciência do homem, por não ser diversão e nem história de costumes, mas sim capítulo importante da Antropologia Cultural".

Afirmou o Sr. Renato Almeida, no momento em que o órgão que dirige completa 30 anos de fundação, que o problema da pesquisa tem uma importância capital para o levantamento do atlas folclórico brasileiro, a fim de que se possa saber o que temos e onde se pode encontrar nossas variadas manifestações de cultura popular.

Disse o Sr. Renato Almeida, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL que "o que se necessita são os meios para programar e realizar aquilo que defende o folclore".

As possibilidades atuais são reduzidas devido à falta de verba. Outro problema de grande relevância para a ampliação do folclore é seu ensino no currículo universitário.

Embora exista em algumas faculdades, não é suficiente para que a juventude se prepare para compreender o folclore, não o que sempre foi inventado e improvisado, mas o que constitui em ciência para se conhecer o homem do Brasil.

Revelou que a Campanha tem realizado programa importante nas pesquisas, que serão publicadas em breve. Citou que entre as publicações destacadas a Revista Brasileira do Folclore, que já vem sendo editada com êxito, fazendo análise, comentários e registros da vida folclórica nacional.

Disse que também em breve será publicado um livro sobre o folclore do Carnaval do Recife.

Mas para editar todas as pesquisas será necessária uma verba mais fluente, pois a maioria dos trabalhos está esperando numa gaveta ou foi arquivada.

CIENCIA FOLCLORICA

Saliou o Professor Renato Almeida que em Los Angeles, EUA, houve recentemente um simpósio com a participação de folcloristas de todo o Hemisfério, no qual foi ressaltado que em países em vias de desenvolvimento, como o nosso, o folclore não é apenas um estudo para saber a vida do povo.

Não se pode cuidar de se fazer uma reforma agrária justa, se não se começar a estudar profundamente a mentalidade do homem do campo. O mesmo pode ser dito com referência aos problemas de alfabetização, saúde e alimentação, pois é preciso conhecer qual é o estado de espírito da gente do povo, para se abordar com eficiência estes problemas.

Para que haja uma maior penetração do folclore — acentuou — nos diversos meios, é necessário estabelecer seu estudo nas universidades e escolas normais. É preciso que o adolescente sinta o que faz o povo, como ele vive e a razão de suas atitudes, para sentir depois a alma popular.

Hoje, o Sr. Renato Almeida vai pronunciar um discurso, às 20h30m, no Liceu Franco-Brasileiro, em comemoração à passagem do 20.º aniversário de criação da Campanha. Paralelamente, haverá uma exposição de trabalhos desenvolvidos por vários estudiosos para a defesa de nosso folclore.

Israelenses debatem água na SUDENE

Recife (Sudene) — A missão atômica de Israel — formada pelos cientistas Abraham Seroussi e Israel Dostrovski, o Embaixador Shmuel Dyon e o diplomata Roberto Torres — discutiu com os técnicos da SUDENE a aplicação de isótopos radioativos em pesquisas de água subterrânea e em sistemas de reposição das jazidas de água.

A MÁ SITUAÇÃO



Folcloristas brasileiros procuram levantar dados para fazer um atlas nacional, mas não têm verba suficiente, afirmou o Sr. Renato Almeida

A BOA NOTÍCIA



O Sr. Leonel Miranda anunciou que aplicará em 1968, em saúde, 4,5% da renda bruta nacional

Leonel diz que dentro de 3 meses será implantado novo plano de assistência médica

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, anunciou ontem que dentro de três meses será implantado no País o novo plano de assistência médica aprovado pelo Presidente da República, prevendo a reformulação do sistema de remuneração dos médicos e a redistribuição dos recursos humanos pelas áreas carentes de serviços.

Cerca de 4,5% da renda bruta nacional, num montante de NCr\$ 3 bilhões e 167 milhões, segundo afirmou o Ministro, serão aplicados em saúde no próximo ano, numa tentativa de evitar a pulverização de recursos e corrigir, em um ano, a dispersão do atual sistema de assistência médica, satisfatório somente nas regiões urbanas.

REMUNERAÇÃO

O Ministro Leonel Miranda, na entrevista coletiva, salientou que dois pontos principais resultam do novo sistema: a modificação dos atuais processos de remuneração do médico e a coordenação do sistema de atendimento.

A lei determina que a política nacional de saúde seja traçada pelo Ministério da Saúde. Simultaneamente, tornou-se notório que as condições dos serviços de assistência médica não consultam as necessidades da população.

O sistema nacional de assistência médica deve ser estruturado segundo as efetivas necessidades da população e na medida dos recursos disponíveis, tendo-se em vista, basicamente, nas áreas densamente povoadas, o número de pessoas a assistir e, nas regiões rurais de pequena densidade populacional, a extensão territorial. A remuneração de profissionais e entidades do sistema de assistência médica deve manter-se em níveis compatíveis com a elevada importância de que se reveste a atividade, mas, assegurada a viabilidade dessa retribuição, impõe-se a correspondência entre o serviço efetivamente prestado e a remuneração recebida.

Acrescentou o Ministro que, no Brasil, há uma pulverização de recursos, como consequência direta da dispersão do atual sistema de assistência médica, sendo comum se encontrar numa cidade como o Rio vários hospitais numa mesma área habitacional e, algumas vezes, num único bairro, ficando uns sobrecarregados porque atendem a todos, e outros com tempo ocioso, por atenderem apenas a uma classe profissional.

Dentro desta ordem de ideias — prosseguiu o Ministro —, o médico também é envolvido por esse sistema dispersivo. O que se impõe é a articulação dos serviços de assistência médica, que funcionando como um sistema coordenado, passariam a atender indistintamente a todos.

RECURSOS

Simultaneamente, o médico que hoje, em prejuízo de suas convicções e aperfeiçoamento técnico, é obrigado a manter três ou quatro empregos diferentes, passaria com o novo sistema a viver de sua clientela, no consultório, e a exercer no único hospital em que trabalhar a sua atividade.

Além disso, seria restituído ao médico o convívio com o cliente e não com uma ficha, deixando de ser um funcionário público e se integrando na comunidade.

Para o Ministro Leonel Miranda, os recursos disponíveis, sendo colocados num único sistema, podem custear a execução do novo plano de assistência médica.

Cerca de 45% da renda bruta nacional, no próximo ano, serão aplicadas no setor de saúde, percentagem que, normalmente, todos os países em desenvolvimento destinam a esse campo. Esses recursos, em 1968, compreendem NCr\$ 3 bilhões e 167 milhões. Não faz sentido carrear mais recursos para o sistema em vigor, comprovadamente deficiente. É notório que a administração pública não acompanha a produtividade nem a rentabilidade das atividades da livre empresa. No caso específico da Medicina, que é uma prestação de serviços, essa distorção se agrava — afirmou.

No sistema que estamos propondo — prosseguiu o Ministro —, os recursos atuais serão duplicados ou triplicados em termos de eficiência de aplicação, tendo como reflexo uma melhor remuneração para os médicos e satisfazendo a uma demanda muito maior de assistência médica. Não se diga que o novo plano de assistência médica vai permitir situações defeituosas ou procedimentos incorretos. Existem maneiras precisas de fiscalizar e coibir eventuais abusos.

Existem maneiras precisas de fiscalizar e coibir eventuais abusos — finalizou o Ministro —, pois a classe médica é constituída, na sua grande maioria, de profissionais de mais alto conceito ético. Desta maneira, estou certo que o processo de fiscalização não exigirá maior esforço nem dispêndio por parte do organismo fiscalizador. O novo sistema ainda está sendo objeto de estudo por parte da equipe que nele trabalha, pois mostrei apenas linhas gerais, a espinha dorsal do programa. Inicialmente, será aplicado em regiões predeterminadas, para efeito de teste e correção de eventuais defeitos que possam surgir.

DOENÇAS

O Ministro da Saúde, num balanço de sua gestão quanto ao combate às endemias e doenças transmissíveis, especialmente varíola, malária, esquistossomose e doença de Chagas, afirmou que o Ministério, interiorizando a Medicina, trabalhará na instalação de sistemas de tratamento de água e controle de dejetos.

Somente a partir daí a população do interior poderá receber uma estrutura médica

mais completa e avançada para a manutenção e conservação da sua saúde.

Durante a minha administração, elaborei um plano para erradicar a varíola no Brasil dentro do prazo de três anos. Somos o País que apresenta o maior índice desta doença, chegando a registrar 3 mil casos por ano. O plano de combate à varíola já vacinou e revacinou, este ano, cerca de 6 milhões de brasileiros em seis Estados. Durante o próximo ano serão vacinados mais de 34 milhões nos Estados do Norte e Nordeste, além de São Paulo. Em 1970 todo o País estará imunizado.

Segundo o Ministro, como doença erradicável, a malária carece também de um programa contínuo de combate, de forma a que não haja interrupção.

O programa brasileiro de erradicação da malária, pela sua extensão, é o maior do mundo, mas o programa de erradicação na quase totalidade dos países sul-americanos está mais adiantado. Devido à resistência do mosquito vetor à ação do inseticida, decidimos intensificar a campanha anti-malária em todo o País. No próximo ano, todo o território brasileiro estará submetido à fase de ataque e, por conseguinte, sob absoluto controle.

Afirmou, ainda, que a doença de Chagas, atualmente atinge os Estados da Bahia, Pernambuco e São Paulo, importantes zonas econômicas onde a doença diminui a capacidade de trabalho do homem.

Quatro milhões de brasileiros são portadores da doença de Chagas, mas, já no próximo ano, pretendemos borifur com inseticida BHC cerca de 1 200 mil casas situadas na área afetada. Em Goiás estamos realizando uma experiência que poderá ser estendida a todo o País. Os proprietários rurais, em regime de mutirão, cooperam para a melhoria das condições das moradias em que vivem.

FINANCIACIONAL

Horizontal ou vertical este novo símbolo marca uma posição dinâmica

aluate e progressiva na formação de um pujante e ativo mercado de capitais.

uma nova marca numa nova casa

que agora reúne

FINANCIACIONAL S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos

FINANCIACIONAL S. A. Corretora de Valores

BANCO DE INVESTIMENTOS FINANCIACIONAL S. A.

RUA DO QUIVADOR, 64

Ligadas ao

BCN BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S. A.

Israelenses debatem água na SUDENE

Recife (Sudene) — A missão atômica de Israel — formada pelos cientistas Abraham Seroussi e Israel Dostrovski, o Embaixador Shmuel Dyon e o diplomata Roberto Torres — discutiu com os técnicos da SUDENE a aplicação de isótopos radioativos em pesquisas de água subterrânea e em sistemas de reposição das jazidas de água.

A reunião, no sábado à tarde, serviu mais para a troca de ideias, não ficando nenhum convênio firmado nem decisão tomada. A discussão acerca da conservação de alimentos ficou adiada para o próximo ano, quando nova missão de especialistas virá de Israel ao Recife. A missão atômica chegou a esta Capital na sexta-feira e retornou ao Rio no domingo.

Marechal Pilsudski ganha busto

O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem o busto do Marechal Josef Pilsudski, revolucionário, comandante das Forças Armadas e primeiro Presidente da Polónia, colocado no pequeno jardim situado na confluência da Avenida Vieira Souto com a Rua Teixeira de Melo, em uma homenagem da colônia polonesa no Rio.

Em seu discurso, o Governador Negrão de Lima disse lembrar-se do dia em que morreu o Marechal Pilsudski — 17 de maio de 1935 — quando era um Deputado federal, e anunciou no plenário da Câmara um discurso de exaltação à memória do libertador, cuja vida esteve sempre ligada à história do seu país.

Sua predileta
BRAHMA CHOPP
agora também
em moderna e jeitosa

1/2 garrafa!

Ai está o que você tanto queria... sua favorita Brahma Chopp também em meia-garrafa! Prática, jeitosa, dá a você um novo prazer e tanto! Seu sabor continua único, inalterado, com aquela insuperável qualidade Brahma! Exatamente como você e milhões de brasileiros, de Norte a Sul, sempre gostam!



...que coisa boa é

**BRAHMA
CHOPP**

Justino vai concorrer ao C. Militar

O Marechal Justino Alves foi aclamado candidato à presidência do Clube Militar nas eleições de maio próximo, durante reunião realizada ontem na residência de um amigo. O comandante dos III e do IV Exércitos já esteve à frente do Clube por dois períodos, e muitos oficiais da ativa e da reserva manifestaram entusiasmo por seu retorno.

CFC quer reeditar clássicos

O Presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. José Montello, anunciou ontem que se empenhará para a reedição, no próximo ano, de obras fundamentais da cultura brasileira, principalmente as relacionadas com os autores cujos centenários serão comemorados, como o de Oliveira Lima.

Barreira mata dois no Meier

Os operários João Gonçalves, de 54 anos, e José Antônio da Rocha, de 38 anos, ficaram soterrados, na tarde de ontem, quando faziam escavação numa barreira no final da Rua Camarista Meier e esta desmoronou em consequência da infiltração da chuva que caiu na Cidade nos últimos dias.

Morreu viúva Corina de Assis Ribeiro

Será sepultada às 11h de hoje, no Cemitério de São João Batista, a Sr.ª Corina Fonseca de Assis Ribeiro, viúva do engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro, ex-Diretor das Estradas de Ferro Central do Brasil, Great Western e Maricá.

Falecida ontem, D. Corina deixa três filhos — o médico Francisco Assis Ribeiro, o advogado Carlos de Assis Ribeiro e o engenheiro Paulo de Assis Ribeiro, este ex-Presidente do IBRA — e diversos dependentes. Ela era sogra do Sr. Martins Costa, ex-Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Vaqueiro assassinado dormindo

Niterói (Sucursal) — O vaqueiro Expedito da Silva Régio, de Roncador, 1.º Distrito de Magé, foi assassinado ontem com três golpes de machado quando dormia, por ordem do Intendente Antônio Cofredi, o Antônio Serafim, que não queria pagar ao empregado uma indenização de NCr\$ 2 mil pela perda de uma vista em acidente de trabalho.

Tarso quer modificar as universidades

Recife (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, defendeu nesta Capital, ao paralisar a turma de concluintes da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, a transformação das universidades estaduais brasileiras em organizações paraprivadas, "para que se liberte do complexo burocrático e tenham maior autonomia".

Procura por comestíveis de Natal continua baixa, mas os preços mantêm-se altos

Mesmo faltando uma semana para o Natal, a procura de produtos típicos da época é a mais baixa dos últimos anos, segundo os comerciantes. No entanto, os preços de um mesmo artigo são os mais variáveis possíveis, numa revelação de que está ocorrendo especulação por parte de alguns comerciantes.

A SUNAB acredita que os preços forçosamente tenderão a uma baixa nos próximos dias, "pois a lei da oferta e da procura é irreversível". Acreditam os técnicos do órgão de uma livre concorrência o principal fator determinante da diversificação dos preços, cabendo ao consumidor dar preferência aos comerciantes cujas ofertas sejam melhores.

SABER COMPRAR

Um quilo de castanhas custa em algumas mercearias NCr\$ 1,45, ao mesmo tempo em que noutras as tabelas marcam ainda NCr\$ 1,80/2,00. As nozes estão a NCr\$ 4,80 e NCr\$ 5,20. O mesmo ocorre com as amêndoas e avelãs, cujos preços variam entre NCr\$ 3,20 e NCr\$ 4,60 o quilo.

Caso persistam as atuais cotizações, a procura tenderá a diminuir, pois dificilmente as pessoas que entram num armazém levam mais de dois quilos de castanhas portuguesas e mais de meio quilo dos artigos mais caros. E muito reduzida também a compra de figos em pacotes de 250 gramas (NCr\$ 9,90) e de meio quilo (NCr\$ 1,60).

Quando à cesta de Natal da CADEP — a venda desde o dia 15 — tem sido muito discreta a procura, mesmo tendo sido lançada pelo preço de NCr\$ 14,90, "bastante popular", segundo os comerciantes. A cesta contém 2 kg de castanhas portuguesas, 1 kg de nozes, 500 gramas de figos, 400 gramas de passas, 250 gramas de amêndoas, 250 gramas de avelãs e um champinha nacional (marca Dom Bosco).

SEM JEJUM

A Cúria Metropolitana informou ontem que não haverá na próxima sexta-feira — Tempo-

ras do Advento — jejum e nem abstinência de carne, como era costume em outros anos: a penitência ficará à escolha do católico fiel, segundo as novas disposições da Conferência dos Bispos aprovadas pela Santa Sé, para o Brasil.

Nas paróquias realiza-se todas as noites, desde o dia 16 deste, uma novena em preparação ao Natal, com hinos, leituras, pregação e bênção do Santíssimo. Na noite de Natal haverá em todas as paróquias e demais capelas do Rio a tradicional Missa do Galo, para comemorar o nascimento de Cristo. No dia 25 haverá missas nos horários de domingo.

TRANSPORTES

O Ministro Mário Andreazza e sua esposa comparecerão à festa de Natal que o Ministério dos Transportes oferece hoje aos seus servidores, no pavilhão do Campo de São Cristóvão, das 14 às 16 horas, quando serão distribuídos brindeados entre as crianças.

ESCOTEIROS

A festa de Natal que o Grupo Escoteiro 5 de Julho realiza tradicionalmente está este ano a presença do Bispo de Copacabana, Dom José de Castro Pinto, que celebrará a missa para os lobinhos, escoteiros, pais, sócios e moradores da proximidade de sua sede.

Movimento comercial em S. Paulo aumenta sempre

São Paulo (Sucursal) — Continua aumentando o movimento comercial das lojas, principalmente das grandes organizações, através de seus departamentos de crédito, muito mais procurados do que nos anos anteriores, segundo o Sindicato dos Lojistas.

As mesmas lojas, elevou-se a procura de passagens de ônibus e trem, mais para as cidades comuns do interior do que para os centros turísticos habituais. Isso se repete nos fins de ano, quando uma parte dos habitantes da Capital volta para suas cidades de origem para rever os familiares.

Grande parte das firmas já pagou o 13.º salário de seus

empregados, e até o fim da semana o volume das vendas deverá se elevar, segundo esperam os comerciantes.

Na Rua Augusta, enfeitada com árvores de Natal fixadas em barris, nas calçadas de ambos os lados, os comerciantes se mostram satisfeitos com o movimento. Atribuem parte dele à ornamentação que realizaram.

O aumento das vendas a prazo se explica pela elevação do nível dos brindeados, entre os quais figuram várias espécies de autoramas, trens elétricos e robôs, além de bonecas de alto luxo. Alguns desses brindeados custam até NCr\$ 200,00.

Desafio de crianças leva Faria Lima a mostrar na Vila que é bom de samba

"Bom de samba" foi o elogio recebido pelo Prefeito Faria Lima, de São Paulo, depois de meia dúzia de passos bem ritmados com sua mulher, durante a homenagem que lhes prestou ontem à noite a Associação Atlética Vila Isabel, bairro onde nasceu e que o recebeu como "filho pródigo".

Acompanhado do Governador Negrão de Lima e D. Ema, o Prefeito Faria Lima foi surpreendido com a presença de sua mãe na festa e o desafio de um grupo de passistas mirins para "cair no samba": mostrando sua origem, foi para a pista e provou que "era da Vila".

SAUDAÇÃO

O Deputado Mauro Magalhães, Presidente do Lions de Vila Isabel, saudou o Prefeito Faria Lima, "cidadão da terra do samba", em sua volta "ao boulevard onde nasceu e tantas vezes brincou à sombra

do arvoredo, como diz Noel Rosa em suas músicas".

A homenagem comoveu o Prefeito, que depois aplaudiria com entusiasmo a exibição da bateria da escola de Samba Unidos de Vila Isabel e acabaria indo para a pista, dançando ao lado do Governador.

Tarso recebe cumprimentos de funcionários lembrando críticas sem citar o autor

O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, ao falar ontem para funcionários que foram lhe desejar votos de Feliz Natal, referiu-se pela primeira vez às críticas feitas pelo Professor Flexa Ribeiro, ex-Secretário de Educação da Guanabara e atual Diretor-Geral da Educação na UNESCO, afirmando não ter encontrado "cobras sucuri e jibóia no Ministério, que me impedissem o trabalho".

Disse ainda o Sr. Tarso Dutra aos funcionários, que o foram cumprimentar porque é parte hoje para Pórt Alegre, voltando somente no dia 27, que "há no MEC uma coletividade interessada em ver cumpridos seus deveres, e a quem o Governo deve uma colaboração que nunca faltou".

CRÍTICAS

As críticas feitas ao Ministério da Educação e Cultura, sua forma de atuação em benefício do desenvolvimento do País e ao próprio corpo de dirigentes, foram formuladas pelo Sr. Flexa Ribeiro em Manaus, por ocasião do Encontro Nacional de Planejamento.

Na ocasião e antes de embarcar para sua missão na UNESCO, o Professor Flexa Ribeiro havia dito que "estas cobras sucuri e jibóia, no MEC, impedem o desenvolvimento da Educação Nacional".

O Ministro Tarso Dutra não respondeu às críticas, referindo-se a estas apenas ontem,

mas sem citar o nome do ex-Secretário de Educação da Guanabara.

NOVA FACULDADE

O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, homologou ontem em cerimônia realizada em seu gabinete, o parecer do Conselho Federal de Educação que concedeu reconhecimento à Faculdade de Ciências Econômicas do Vale do Paraíba, com sede na cidade paulista de São José dos Campos.

A Faculdade de Ciências Econômicas do Vale do Paraíba foi fundada em 1960 e autorizada a funcionar pelo Decreto federal 50.484, de 24 de abril de 1961.

MEDO DA ANARQUIA



Freira Padim teme desobediência dos médicos à ética

CNTI diz que Governo isola o trabalhador e por isso a política salarial fracassa

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria entregará ao Presidente Costa e Silva esta semana, em audiência que será pedida através do Ministro do Trabalho, o memorial aprovado pelo encontro nacional da classe, reivindicando a revogação de toda a legislação que limita os aumentos salariais, e a reformulação da lei sobre o direito de greve.

O memorial dos industriários condena a marginalização dos trabalhadores na elaboração da política governamental desde 64, afirmando que a classe "não foi consultada antes, durante ou depois da aplicação das diretrizes do Governo, o que contribuiu para que os objetivos propostos não sejam alcançados".

OPINIAO DAS BASES

As reuniões de setores do País, "O objetivo, no entanto, não foi alcançado". A seguir, diz o memorial: "Não tendo sido consultados antes, durante ou depois da aplicação das diretrizes do Governo, não pudemos os trabalhadores compreender, assuilar ou executar o plano governamental de saneamento econômico que, desta forma, sofreu total distorção."

A marginalização da massa assalariada do consumo de bens e serviços e a baixa produtividade resultante da ausência de planejamento condenaram ao fracasso a política salarial do Governo. Chegou, portanto, o momento de nossa efetiva participação no processo de recuperação da moeda, de combate à inflação e de reintegração do povo na utilização dos bens da civilização".

Abriu o encontro na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, o tesoureiro da entidade, Sr. José Ferreira Batista, informou que, de acordo com a Segunda Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, foi iniciado em São Paulo um plebiscito "para se saber tudo acerca do pensamento dos trabalhadores sobre a contenção salarial, o Fundo de Garantia e a legislação sobre greve".

Operários em assembleia, viajam deputado paulista

São Paulo (Sucursal) — Dois dias depois de o Ministro Juracy Passarinho afirmar que não tolera política partidária na área sindical, mais de 500 operários de Osasco viajaram no domingo o Deputado federal Davi Lerer (MDB-paulista), que tentava falar durante uma concentração pública contra as leis de contenção salarial.

Após a reunião, o Partido Operário Revolucionário, considerado de linha trotskista, distribuiu manifesto conclamando os trabalhadores à luta pela organização independente. O Movimento Intersindical Antitrotskista decidiu que o próximo Dia do Trabalho,

Urbanista americano prega educação e emprego para a assimilação das migrações

Educação e emprego são as medidas principais que devem ser tomadas para se conseguir a assimilação, dentro de uma cidade grande, das ondas de migração vindas das zonas rurais ou de cidades pequenas, na opinião do Sr. Chester Rapkin, Diretor do Institute of Urban Environment, da Universidade de Columbia, Nova Iorque.

Especialista em urbanismo há mais de 30 anos, o Sr. Chester Rapkin acha que as migrações das zonas rurais para as urbanas — que ocorrem em todas as partes do mundo — não devem ser evitadas, porque "há sempre necessidade de mais gente para trabalhar nas indústrias das grandes cidades, para que seja conseguido um desenvolvimento econômico crescente".

ASSIMILAÇÃO

O urbanista norte-americano que veio ao Brasil a convite do Banco Nacional da Habitação para fazer observações e estudos, ficará no Rio durante uma semana, e deverá visitar em seguida São Paulo e Brasília.

Apesar de afirmar que por enquanto só viu o Rio "como turista", o Sr. Chester Rapkin já entrou em contato com diretores do BNH, da Fundação Getúlio Vargas e do Centro de Pesquisas Habitacionais, da PUC.

Explicou o técnico norte-americano que o problema do Rio, no setor da habitação, é o mesmo de muitas cidades do mundo, onde ocorrem as migrações vindas das zonas rurais.

Os grupos que vêm das áreas rurais têm capacidade de trabalho mas não têm preparação, nem meios materiais. Eles formam núcleos de moradas sem condições suficientes para serem habitados.

Para o Sr. Chester Rapkin, não se deve impedir a vinda desses grupos através de sua fixação nas zonas de origem como no Nordeste do Brasil, por exemplo — "porque as

Dominicana diz que médicos agiram como veterinários aprovando anticoncepcionais

A freira dominicana Violeta Padim, médica especializada no controle da natalidade, classificou ontem de "incoerente" a Conferência Nacional de Obstetras e Ginecologistas, que aprovou o uso de anticoncepcionais, inclusive o DIU, afirmando que "os participantes ficaram limitados aos aspectos médicos do problema, agindo como se fossem veterinários em aula de biologia animal".

Segundo a irmã Violeta Padim, é impossível acreditar no vigor prático da Conferência, "que se exilou teve foi apenas no aspecto político, que sutilmente se pretendeu afastar desde o início". A seu ver, a revisão do Código de Ética, que condena o DIU, deveria ter sido a primeira das medidas tomadas antes da realização do encontro.

OUTRA VISAO

Formada em Medicina pela Faculdade de Medicina de São Paulo, a irmã Violeta Padim há vários anos vem se dedicando ao estudo do problema do controle da natalidade, já tendo feito inúmeras palestras sobre o assunto. Viveu grande parte de sua vida médica entre as índias da Amazônia e, atualmente, trabalha na Favela do Chapéu Mangueira, no Leme, onde dá consulta gratuita para os favelados e os instrui a respeito da utilização de anticoncepcionais.

Em nosso País há coisas que se fazem para obter uma vitória e há outras que se fazem sem qualquer finalidade. Situado a recente Conferência de Obstetras e Ginecologistas no segundo grupo, e fundamento a minha afirmação apresentando a série de incoerências que nela se desenvolveram — disse a irmã Violeta Padim, acrescentando:

Em primeiro lugar, a Conferência procurava-se a refletir sobre os aspectos médicos da terapêutica anticoncepcional, divorciados de suas implicações morais, sociais e políticas. Então seria o mesmo que solicitar a médicos refletir sobre a aplicação do soro da verdade, divorciadas das mesmas implicações. Concluiu, pois, que não caberia, nesse caso, a médicos se pronunciarem, mas a veterinários especialistas que são da biologia animal.

Convocaram-se 72 especialistas quando no País há 3.258 ginecologistas e obstetras. Estranho ainda que não se contasse entre os convidados os representantes dos Estados mais envolvidos pelo problema, do controle da natalidade, que são os da Amazônia.

A maior incoerência, contudo — frisou — seria a inversão dos valores debatidos nessa Conferência, levando a classe a decidir-se por uma medida textualmente condenada pelo Artigo 56 do Código de Ética. Sem falar no processo dos dispositivos intrauterinos (DIUs) enaltecido na Conferência, mas condenado também pelo Código de Ética em seu Artigo 54.

AVISOS RELIGIOSOS

Kanaris Civiletti (MISSA DE 7.º DIA) A esposa, filhos, noras e netos de KANARIS CIVILETTI cumprem o doloroso dever de convidar para a missa que farão celebrar em intenção de sua alma, na Matriz N. S. de Copacabana, no dia 20, quarta-feira, às 10 horas.

MARIA IMACOLATA TARANTO (MISSA DE 7.º DIA) Filha, genro, netas, cunhadas e sobrinhas convidam parentes e amigos de sua saudosa mãe, sogra, avó, cunhada e tia, para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada hoje, terça-feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, Capela de Nossa Senhora da Vitória.

SACHA (ALEKSANDRA FINAGEIV) Hilarión Finageiv e família, Ana Finageiv, Dr. Vicente Finageiv e família, convidam os parentes e amigos, para a missa de 6 meses que em sufrágio da alma de sua inesquecível SACHA, farão celebrar amanhã, dia 20, quarta-feira, às 18h30m, na Igreja N. S. da Paz, em Ipanema.

CORINA FONSECA DE ASSIS RIBEIRO (VIÚVA DE JOAQUIM DE ASSIS RIBEIRO) (FALECIMENTO) Paulo Martins Costa, senhora, filhos, genro, noras e netos; Esther de Assis Ribeiro; Sílvia de Assis Silveira, filhas, genro e netos; Francisco-de Assis Ribeiro, senhora, filhos, noras e netos; Dulce de Assis Martins Costa, filhos, noras, genros e netos; Paulo de Assis Ribeiro, senhora, filhos, genro e netos; Carlos José de Assis Ribeiro, senhora, filhos e genros comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó — CORINA FONSECA DE ASSIS RIBEIRO — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 19, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

A Santa Rita de Cássia A SANTA RITA DE CÁSSIA, SÃO JUDAS TADEU, SÃO JORGE, SÃO JOÃO, MENINO JESUS E ANJO DA GUARDA. Agradeço a graça alcançada. H. R. P.

A N. S. de Fátima AGRADEÇO GRAÇA ALCANÇADA Virginia Lopes Neves

A S. Judas Tadeu UMA GRAÇA OBTIDA — AGRADEÇO N. C.

A S. Judas Tadeu Uma graça obtida, agradeço MARIO

Agradecimento De joelhos agradeço a São Judas Tadeu todas as graças que recebi em 1967. LOURDES GARTZ

Ao Menino Jesus de Praga Agradeço graça alcançada. MÁRCIA

Pe. João Batista Réus MÁRCIA

Chaga do Ombro de Jesus Agradeço a graça alcançada. E. C.

Menino Jesus de Praga V. C. Agradeço

São Judas Tadeu Agradeço duas graças alcançadas. OSWALDO

Triunfo sobre o câncer Meu horizonte científico, tornou-se muito mais amplo, com Deus. Ayrton

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga Oh! Jesus que dissestes: "Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá". Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "Tudo que pedires ao Pai em Meu nome, Ele atenderá". Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em vosso nome, que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "O Céu e a Terra passarão, mas minha palavra não passará". Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas). Mandada publicar por graça alcançada.

ROSA CAL CASTRO

Oração de Santa Marta Santa Marta, Santa minha, acolhe-me a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amor. Em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei todas as noites-vossas, durante esta novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vos vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Faz-se esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de proporcionar a devoção de Santa Marta, em todas as noites-vossas. Consolai-me nas minhas penas

Abaeté conseguiu domingo a quarta vitória seguida deixando longe os rivais

Abaeté, vencendo domingo o Prêmio Pereira Lima em 2.200 metros, chegou à quarta vitória consecutiva e, desta vez, como das anteriores, de maneira tranquila, deixando os rivais bastante afastados, pois o mais próximo — Estribordo, aliás reaparecendo bem — jamais deu impressão de que poderia ameaçar o êxito do pupilo de Gilberto Lúcio Ferreira.

Enquanto Gilberto Lúcio conseguia três pontos completando o grupo de sucessos através de Arkansas e Françoise, o treinador Gonçalo Feijó, nome já conhecido como dono de vários triunfos na época do Natal, observava inclusive o fracasso de Mogador e de outros, ficando apenas com a esperança da reabilitação na atual semana.

RESULTADOS:

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 2.000,00
1.º Françoise, A. Ramos 56
2.º Harpa, A. Santos 56
3.º Barja, J. Machado 56

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'27"4,3. Venc. (1) NCr\$ 0,43. Dupla (2) 0,66. Placês: (1) 0,23 e (2) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 32.612,00. FRANÇOISE — F. A. 3 anos — S. Paulo, Filiação: Cobalt e Primrose, Prop.: Stud Tigabi, Treinador: Gilberto L. Ferreira, Criador: Haras Tibagi.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (PROVA ESPECIAL)
1.º First Class, A. Ricardo 59
2.º La Guardia, F. Pereira 59
3.º Antebico, O. Cardoso 59

Diferenças: 1/2 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'27"4,3. Venc. (2) NCr\$ 0,31. Dupla (3) 0,38. Placês: (1) 0,15 e (2) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 35.566,00. FIRST CLASS — F. C. 3 anos — S. Paulo, Filiação: Fort Napoleón e Quadrilha, Prop.: Haras São José e Expediêntes, Treinador: Françoise, Criador: Haras São José e Expediêntes.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 2.000,00
1.º Arkansas, J. Sousa 56
2.º Mahatma, J. B. Paulieiro 56
3.º Iton, O. Cardoso 56

Diferenças: 1/2 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'27"4,3. Venc. (2) NCr\$ 0,51. Dupla (3) 0,71. Placês: (1) 0,36 e (2) 0,36. Movimento do páreo: NCr\$ 41.283,50. ARKANSAS — M. C. 3 anos — S. Paulo, Filiação: Meidi e Fugitive, Prop.: Haras Tibagi, Treinador: Gilberto L. Ferreira, Criador: Haras Valente.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr\$ 2.000,00
1.º Istagan, J. Machado 56
2.º Iberuim, J. Pinto, ap. 55
3.º Háimio, A. Santos 56

Não correram: Uganah e Esplendor. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'30"2/5. Venc. (2) NCr\$ 0,17 e (2) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 49.569,00. IATAGAN — M. C. 3 anos — S. Paulo, Filiação: Quebec e Clarira, Prop.: Haras São José e Expediêntes, Treinador: Françoise, Criador: Haras São José e Expediêntes.

5.º PAREO — 2.200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 (PRÊMIO PEREIRA LIMA)
1.º Abaeté, J. Machado 60
2.º Estribordo, J. Reis 61
3.º El Matreiro, O. Cardoso 61
4.º Massari, J. Silva 61
5.º Mogador, F. Pereira 61
6.º Scullie, M. Silva 61
7.º Venuto, F. Alves 61
8.º El Ciclón, F. Estêves 60
9.º Xilógrafa, J. Pinto, ap. 60
10.º Alisonson, J. B. Paulieiro 60
11.º Franco, J. Correia 61

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'33"7. Venc. (1) NCr\$ 0,41. Dupla (11) 2,30. Placês: (1) 0,24 e (2) 1,03. Movimento do páreo: NCr\$ 44.680,00. FIVE FINGERS — M. A. 5 anos — S. Paulo, Filiação: Fort Napoleón e Pirita, Prop.: Stud Paisano, Treinador: R. Costa, Criador: Haras São José e Expediêntes.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 1.200,00
1.º Pye Fingers, J. Correia 56
2.º Jandinha, R. Carmo, ap. 56
3.º Ayumar, S. M. Cruz 56

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'33"7. Venc. (1) NCr\$ 0,41. Dupla (11) 2,30. Placês: (1) 0,24 e (2) 1,03. Movimento do páreo: NCr\$ 44.680,00. FIVE FINGERS — M. A. 5 anos — S. Paulo, Filiação: Fort Napoleón e Pirita, Prop.: Stud Paisano, Treinador: R. Costa, Criador: Haras São José e Expediêntes.

Mov. das Apostas NCr\$ 377.803,30
Concursos NCr\$ 53.259,58
TOTAL NCr\$ 431.062,88

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 16 vencedores.
Rateios: NCr\$ 1.320,84
Betting Duplo — 12 vencedores.
Rateios: NCr\$ 1.442,72

Montarias para quinta-feira

1.º PAREO — às 20 horas — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00	kg:	1.º Flora Cambuch, J. Queiroz, 2 31	2.º Flor Alxia, R. Carmo, 6 36	3.º Bela Luiza, O. Cardoso, 3 35	4.º Lady Fortuna, J. Barbosa, 1 51	5.º Phil Misa, C. Diz Ros, 5 54	6.º Giráluz, J. Machado, 4 54	7.º Arteira, J. Portinho, 4 54	8.º Trempe, L. Carlos, 8 51	9.º Pafa, O. F. Silva, 7 53							
2.º PAREO — às 20h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.000,00	kg:	1.º Flor Cambuch, J. Queiroz, 2 31	2.º Flor Alxia, R. Carmo, 6 36	3.º Bela Luiza, O. Cardoso, 3 35	4.º Lady Fortuna, J. Barbosa, 1 51	5.º Phil Misa, C. Diz Ros, 5 54	6.º Giráluz, J. Machado, 4 54	7.º Arteira, J. Portinho, 4 54	8.º Trempe, L. Carlos, 8 51	9.º Pafa, O. F. Silva, 7 53							
3.º PAREO — às 21 horas — 1.800 metros — NCr\$ 1.800,00	kg:	1.º Jaburi, C. R. Carvalho, 8 54	2.º Gold Express, M. Alves, 9 55	3.º Filomante, J. G. Mersino, 4 58	4.º Sapa, A. M. Caminha, 3 55	5.º Hino, J. Reis, 7 57	6.º Hal-Solita, J. Queiroz, 1 35	7.º Good Charm, J. Machado, 10 38	8.º Gilpin, J. Quintanilha, 2 54	9.º Sabata, N. Correia, 3 58	10.º Dana, O. F. Silva, 3 39						
4.º PAREO — às 21h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00	kg:	1.º Grajau, S. Cruz, 6 36	2.º Fricando, S. Cruz, 9 58	3.º Malagrey, W. Machado, 11 58	4.º Volcano, M. Carvalho, 5 58	5.º Charm-El-Cheik, J. Barbosa, 3 58	6.º Ben-Gannan, E. Acuña, 4 58	7.º Parão, N. Correia, 3 58	8.º Atirador, I. Sousa, 10 38	9.º Pacific, C. A. Sousa, 7 58	10.º Redo, D. S. Santana, 1 58						
5.º PAREO — às 22 horas — 1.200 metros — NCr\$ 1.000,00 (Prova Especial)	kg:	1.º Prometeu, O. Cardoso, 6 33	2.º Ceró, J. Silva, 1 46	3.º Thotium, J. Machado, 3 57	4.º Fluso, A. Santos, 9 54	5.º Descarte, N. Correia, 2 57	6.º Uria, N. Correia, 2 57	7.º Palpite Infeliz, J. Portinho, 7 53	8.º Gurupá, L. Acuña, 4 56	9.º Guimard, N. Correia, 10 55	10.º Jimbo-Loo, J. Brizola, 7 34	11.º Porofino, A. Lina, 12 56	12.º Streika, F. Pereira, 9 54	13.º Heosano, O. F. Silva, 12 56	14.º Arpuena, O. Ricardo, 1 53	15.º Parolin, A. Nery, 11 57	16.º London Tower, C. A. Sousa, 3 38
6.º PAREO — às 22h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.000,00 (Betting)	kg:	1.º Atabor, J. Gil, 3 55	2.º Tabacar, J. Santana, 9 56	3.º Braza Fria, O. Cardoso, 4 56	4.º Filcombi, A. M. Caminha, 8 56	5.º Balmán, J. Quintanilha, 6 54	6.º Garota de Paris, C. Diz Ros, 10 55	7.º Cambe, A. Ramos, 2 35	8.º Jimbo-Loo, J. Brizola, 7 34	9.º Porofino, A. Lina, 12 56	10.º Streika, F. Pereira, 9 54	11.º Heosano, O. F. Silva, 12 56	12.º Arpuena, O. Ricardo, 1 53	13.º Parolin, A. Nery, 11 57	14.º London Tower, C. A. Sousa, 3 38		
7.º PAREO — às 23 horas — 1.200 metros — NCr\$ 1.000,00 (Betting)	kg:	1.º Fiacre, J. Barbosa, 6 36	2.º Exagêro, A. Ramos, 9 56	3.º Blaurinho, M. Carvalho, 1 35	4.º Lord Cedro, D. Moreira, 4 35	5.º Quantilo, R. Carmo, 7 51	6.º Eféso, Jose Machado, 8 52	7.º Havi, O. Cardoso, 3 33	8.º Usteno, C. A. Sousa, 2 58	9.º Birk, J. Queiroz, 3 51							
8.º PAREO — às 23h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.000,00 (Betting)	kg:	1.º Fiacre, J. Barbosa, 6 36	2.º Exagêro, A. Ramos, 9 56	3.º Blaurinho, M. Carvalho, 1 35	4.º Lord Cedro, D. Moreira, 4 35	5.º Quantilo, R. Carmo, 7 51	6.º Eféso, Jose Machado, 8 52	7.º Havi, O. Cardoso, 3 33	8.º Usteno, C. A. Sousa, 2 58	9.º Birk, J. Queiroz, 3 51							
9.º PAREO — às 23h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.000,00 (Betting)	kg:	1.º Fiacre, J. Barbosa, 6 36	2.º Exagêro, A. Ramos, 9 56	3.º Blaurinho, M. Carvalho, 1 35	4.º Lord Cedro, D. Moreira, 4 35	5.º Quantilo, R. Carmo, 7 51	6.º Eféso, Jose Machado, 8 52	7.º Havi, O. Cardoso, 3 33	8.º Usteno, C. A. Sousa, 2 58	9.º Birk, J. Queiroz, 3 51							
10.º PAREO — às 23h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.000,00 (Betting)	kg:	1.º Fiacre, J. Barbosa, 6 36	2.º Exagêro, A. Ramos, 9 56	3.º Blaurinho, M. Carvalho, 1 35	4.º Lord Cedro, D. Moreira, 4 35	5.º Quantilo, R. Carmo, 7 51	6.º Eféso, Jose Machado, 8 52	7.º Havi, O. Cardoso, 3 33	8.º Usteno, C. A. Sousa, 2 58	9.º Birk, J. Queiroz, 3 51							

Paulieiro suspenso até dia 18 por indisciplina já foi substituído por J. Machado

José B. Paulieiro foi suspenso por indisciplina até o dia 18 de janeiro — infração do Artigo 58 do Código de Corridas — e imediatamente foi comunicado que o bridão será substituído na corrida de quinta-feira por José Machado e Luis Carlos no dorso de Eféso e Trempe.

A Comissão de Corridas já anunciou a realização de uma corrida no dia 1.º de janeiro, incluindo no respectivo programa chamada para potros e potranças, de 2 anos, sem vitória na Gávea e Cidade Jardim, em 1.000 metros, na pista de grama.

DECISÕES

— Realizar corrida no dia 1.º de janeiro de 1968, fazendo incluir no respectivo projeto os primeiros pares (um para potros e outro para potranças), destinadas aos produtos nacionais de 2 anos sem vitória no Rio e em São Paulo, na distância de 1.000 metros e na pista de grama.
— Suspender, por infração do artigo 58 do Código de Corridas (indisciplina), o jóquei José B. Paulieiro até o dia 18 de janeiro de 1968.
— Suspender, por infração do artigo 58 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 22 do corrente, o jóquei Lauro Santos (Fluminense) até 1.º de janeiro do próximo ano e Júlio Reis (Maujão) até o dia 24 do corrente.
— Multar, por infração do Artigo 161, do Código de Corridas (daviço de linha), os seguintes profissionais:
José Queiroz (Rock-Gin e Vesta Girl) em NCr\$ 200,00, Rangel Carmo (Bejudo), Jorge Gil (Fardela), Jefferson Bafica (Higry) e Antônio Ramo (Francisco) em 10,00 e José Santana (Eiane A) e José Portinho (Beate) em NCr\$ 5,00.
— Ordenar o pagamento de prêmios das corridas dos dias 7, 9 e 10 de dezembro de 1967.

— Serão chamados novamente para as corridas do dia 30 e 31 do corrente, os seguintes pares:
1.500 metros — grama — animais de 3 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00.
1.400 metros — grama — animais nacionais de 6 a 8 anos ganhadores até NCr\$ 3.000,00.
1.300 metros — areia — Equus nacionais de 6 e 7 anos ganhadores até NCr\$ 3.000,00.
1.600 metros — areia — Equus nacionais de 3 anos, ganhadores até NCr\$ 3.000,00.

ESTREANTES

BOM DESTINO — ex Red Valente, masc., azabão, R. G. Sul, 15-11-62, Red Cap e Rubetera, Cr.: Galeno Pires de Macedo, Prop.: Stud 20 de Janeiro, Tr.: Benedito Ribeiro.
RODANTE — Masc., azabão, R. G. Sul, 20-9-64, Fardela e Record Musical, Cr.: Joaquim S. Simões Pires, Prop.: Stud Maria Lúcia, Tr.: Manuel de Oliveira.
INDUSTAN — Masc., azabão, S. Paulo, 21-10-61, Fort Napoleón e Assuena, Cr.: Haras São José e Expediêntes, Prop.: Stud Brocoló, Tr.: Rodolfo Costa.
FLASH BIER — ex-Que Angola, fem., cast., R. G. Sul, 16-7-61, Quilua e Felisa, Cr.: René Pereira, Prop.: Stud Erubina, Tr.: Estevan Pereira Filho.

Thorium sempre pelo meio da pista marcou 1m 19s e tinha reservas nos 1200

Thorium sempre pelo centro da pista veio com grande ação da seta dos 1200 metros, e no final acabou cravando para a distância a marca de 1m19s na direção do freio J. Brizola, que somente vinha fazendo posição no seu dorso e não queria visivelmente melhorar o tempo, tal a facilidade como seu animal abordava o percurso.

Streika tem a melhor passada do terceiro páreo, pois com incrível facilidade acabou assinalando 1m28s 2/5 para a distância de 1300 metros, o que para a turma onde se acha inscrita é realmente bastante satisfatória.

FAPA

Flora Alxia (S. M. Cruz) o quilômetro em 1m07s, com algumas reservas Lady Fortuna (Lad.) igualou, deixando muito boa impressão. Trempe (F. Conceição) aumentou para 1m08s 2/5, demonstrando alguns processos e Fafa (O. F. Silva) sob o regime de duas paradas, trouxe para a primeira a marca de 24s e a última 22s 2/5, com alguma facilidade.

THORIUM

Prometeu (O. Cardoso) desta feita não se empregou neste floreo de 1m21s 2/5 os 1200. Ceró (J. Silva) melhorou para 1m18s, agradando muito. Thorium (J. Brizola) aumentou para 1m18s, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Donato (D. F. Graça) baixou para 1m18s, com sobras. Palpite Infeliz (D. P. Silva) vindeu de mais distância completa o quilômetro em 1m07s 2/5, agradando qualquer coisa e Gurupá (L. Acuña) chegou com boa disposição neste floreo de 1m19s os 1200.

STREIKA

Tabacar (J. Santana) os 1400 em 1m30s, muito à vontade e sempre afastado da cerca.

Comissão formou 18 páreos para corrida da semana mas só tem um Handicap Especial

A Comissão de Corridas organizou ontem mais 18 páreos para as corridas do fim de semana, tendo como carreira principal o Handicap Especial na pista de areia, em 1400 metros e dotação de NCr\$ 2 mil, com as inscrições de Forrobodó, Adelmo, Onira, Prometeu, Fronton, Feliceiro, La Guardia e Freedom.

Des nove páreos programados para domingo, os cinco últimos serão desdobrados na pista de areia, e o primeiro vai reunir, entre outros, Irado, Ipê-Roxo, Him, Outonal, Omarim, Cuentero, Gainly, Iberian, Estafeiro e Afolto.

SABADO

1 — 1300 — NCr\$ 2.000,00 — Fairva, 56; Urussaba, 56; Príncipe, 56; Lady Phil, 56; Ingenua e Senza Fim, 56; 2 — 1600 — NCr\$ 2.000,00 — Mooklin, 56; Urcigo, 56; Tamoyo, 56; Urbany, 56; Imperator, 56; Answer, 56; 3 — 2200 — NCr\$ 1.200,00 — Estádio, 56; Rei de Monial, 54; Blue Sea, 56; Uncle, 53; Jchunense, 56; Don Cláudio, 53; Biscainho, 56; Chalé, 52; Fautail, 54 e Elogio, 56.

EXAGERO

Fiacre (J. Barbosa) chegou muito junto do seu companheiro Urias (R. Penido) em 1m18s 2/5 os 1200. Exagêro (A. Ramos) melhorou para 1m18s 2/5, com alguma facilidade e Havi (O. Cardoso) aumentou para 1m20s, muito à vontade. Birk (J. Queiroz) os 1200 em 1m20s, partindo muito apressado para chegar um pouco ajustado.

TOBACCO ROAD

Bomarc (O. F. Silva) na reta oposta, trouxe para os cronômetros a marca de 1m04s para o quilômetro, agradando qualquer coisa. Tobacco Road (R. Carmo) aumentou para 1m05s, com grande facilidade e Resgate (J. Barbosa) os 1200 em 1m21s, partindo e chegando no mesmo ritmo.

DOMINGO

1 — 1600 — NCr\$ 2.000,00 — Irado, 54; Ipê-Roxo, 54; Him, 54; Outonal, 54; Omarim, 54; Cuentero, 58; Gainly, 58; Iberian, 58; Estafeiro, 58 e Afolto, 58.
2 — 1600 — NCr\$ 2.000,00 — Sik, 54; Nirbosa, 54; Revolucionaria, 54; Algaroba, 54; Oly Girl, 54; Iluminata, 54; Induina, 54; Balsa, 58; Balsa, 58 e Heráclida, 58.
3 — 1300 — NCr\$ 2.000,00 — Obsession, 56; Maus, 60; Happy Spring, 56; Urakina, 56; Héia, 56; Upa Neginha, 56; Repetida, 56; Randana, 56 e Cadillon, 56.
4 — 1600 — NCr\$ 1.600,00 — Taurup, 57; Allegretto, 57; Talemá, 57; Lago, 57; El Capitán, 57; Naipo, 57; Last Year, 57; Tartan, 57; Feito de Oração, 57; Gurundi, 57; Galho, 57; Arpino, 53 e Escol, 57.
5 (Areia) — Handicap Especial — 1400 — NCr\$ 2.000,00 — Forrobodó, 53; Adelmo, 55; Onira, 56; Prometeu, 54; Fronton, 52; Feliceiro, 50; La Guardia, 57 e Freedom, 50.
6 (Areia) — 1300 — NCr\$ 2.000,00 — Biblos, 56; Principado, 56; Farjo, 56; Happy Autumn, 56; Fábico, 56; Auburn, 56; Herói, 56; Esplendor, 56; Alentejo, 56; Idílio, 56 e Admirar, 56.
7 (Areia) — 1300 — NCr\$ 2.000,00 — Estromico, 56; Ros Gusu, 56; Flash Bier, 56; Sempreali, 56; Fariska, 56; Cordialista, 56; Urdanela, 56; Esula, 56; Lightsome, 56; Mia Cindelella, 56; Pitts, 56; Alba-Lulia, 56; Oranpa, 56 e Itarapava, 56.
8 (Areia) — 1600 — NCr\$ 1.200,00 — Vestal Boy, 54; Jalisco, 58; Flattery, 55; Lanceolot, 57; Repoty, 54; Ragemuffin, 54; Corcel, 58; Carinho, 54; Paganini, 55; Delegado, 58; Sebénico, 56; San Isidro, 58; White Kargo, 58; Jocker, 54; Mengo, 58 e Agora Sim (ex-Fair Boy), 55.
9 (Areia) — 1300 — NCr\$ 1.600,00 — Arbeite, 57; Alânia, 53; Pilhada, 53; Ledermans, 53; Bellifore, 53; Itarapu, 53; Suvenir, 53; Askella, 53; Isla, 57; Cava, 57; Sabatina, 37; Maroñas, 53; Praieira, 37 e Gold Mine, 53.

Páreo reservado para a corrida de 5a. feira, 23-12-67 — 1300 — NCr\$ 1.600,00 — Arri-san, 53; Pichuri, 53; Pontico, 53; Viojento, 53; Seu Nenê, 53; Patchouly, 53; Don Risco, 53; Rastro, 53; El Zig, 57; Cuentero, 58; Gainly, 58; Iberian, 58; Estafeiro, 58 e Afolto, 58.

Quadrimotores com tarifas mais baixas

para o NORTE

3 aviões 3 tarifas à sua escolha

VISCOUNT Às 3 ^{as} , 5 ^{as} , e domingos para Belém, via Brasília. Às 5 ^{as} para São Luis, via Brasília. O serviço a jato-hélice mais econômico para o Norte.	DC-6C Às 2 ^{as} , 5 ^{as} , e sábados para Brasília e Manaus. Desconto de 20% sobre a tarifa base.	DC-4 Às 6 ^{as} , e domingos para Brasília, Teresina, São Luis e Belém. Desconto de 35% sobre a tarifa base.
---	---	--

Para qualquer lugar do Brasil, o CREDIÁRIO VASP está à sua disposição.

VIAJE BEM... VIAJE VASP

MEMBRO ASSOCIADO IATA

Consulte seu agente de viagens ou a Vasp • Rua Santa Luzia, 735-B - Tels.: 31-382/5 e 42-8094 • Rua México, 116-A - Tel.: 52-7011 • Rua México, 11-C (Credidiário) - Tel.: 22-8681 • Av. Nilo Peçanha, 26-B (Centro) - Tel.: 32-2750 • Av. N. S. Copacabana, 291-F - Tels.: 37-0513 e 57-1818 • Aeroporto Santos Dumont - Tels.: 22-8582 - 22-2595 e 52-2473

Federação Americana cogita correr Grande Prêmio no Rio com dotação de US\$ 100 mil

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — A recém-criada Federação Americana de Jôqueis Clubes já recebeu a adesão de seis países — Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru e Venezuela —, tendo-se anotado também grande interesse dos Estados Unidos pela iniciativa, sendo possível que já se dispute no Rio de Janeiro, em 1968, o Grande Prêmio das Américas, que dará ao ganhador um prêmio de 100 mil dólares.

Falando ao JB, o Presidente do Jôquei Clube Argentino, Sr. Manuel Anasagasti, declarou que a Presidência da FAJC está entregue, inicialmente, ao Presidente do Jôquei Clube Brasileiro, Sr. Paula Machado, como deferência especial para com o JCB, ao qual caberia realizar no próximo ano o Grande Prêmio, que passaria a constituir-se na prova máxima do turfe hemisférico.

NOVIDADES

O Sr. Anasagasti, que juntamente com personalidades do turfe brasileiro, se encontra entre os articuladores da idéia da criação FAJC, explicou que tanto a sede como a presidência da entidade terão caráter rotativo, deslocando-se, anualmente, para o país-membro que tiver a seu cargo a preparação do Grande Prêmio.

AO ensaio da realização em Buenos Aires, em novembro último, do Grande Prêmio Carlos Pellegrini — a maior prova do turfe argentino — o Sr. Manuel Anasagasti, uma vez decidida a criação da Federação, recebeu a incumbência de conferir ao dirigente turfista brasileiro Lima da Rocha poderes para delegar o primeiro mandato presidencial ao Sr. Paula Machado, esta- belecendo-se que, a partir daí,

o Jôquei Clube Brasileiro se encarregaria das primeiras articulações e preparativos.

COMO SERA

Cada país integrante da FAJC poderá inscrever no Grande Prêmio das Américas, pelo menos dois cavalos, disputando-se a prova na distância de 2.400 metros.

Acredita o Sr. Manuel Anasagasti que ainda para 68 se poderá contar com a adesão, a nova entidade, da maioria dos países que logram no Continente, impulsionar mais vigorosamente a atividade turfística, alguns dos quais realizam provas de repercussão mundial. Acrescentou o Presidente do JCA que a adesão dos EUA, considerada indispensável para maior êxito do Grande Prêmio das Américas, está quase assegurada.

Good Girl sempre melhor tem agora 1m 17s 2/5 nos 1200 metros com ritmo

Good Girl, cada dia melhor na sua forma técnica, mais uma vez tem destacado nos floreos, marcando desta feita 1m17s 2/5 para os 1200 metros com ação vistosa no percurso e bastante escondida pelo freio J. Portinho, que procurou o meio da pista na reta e no final terminou colado à cerca externa.

Upa Neginha, que chegou a pintar bem quando da sua estréia, mas posteriormente por vários contratempos teve que limitar a sua campanha, agora parece que volta quase no último furo, pois impressionou vivamente com 1m18s na distância de 1200 metros, sobrando sempre e muito tapeada pelo bridão J. Pinto no final.

GRAVATA

Gibelme — S. Guedes — 1300 em 1m 26s 2/5
Gravata — J. Pinto — 1500 em 1m 46s 2/5
Invitation — F. Maia — 1000 em 1m 08s
Imparator — F. Estêves — 1400 em 1m 31s 4/5
Doez Iacoma — A. Milanez — 1300 em 1m 28s
Gurupá — L. Acuña — 1200 em 1m 19s
Streika — F. Pereira F — 1200 em 1m 26s 2/5
Tartum — R. Carmo — 1300 em 1m 46s

GOOD GIRL

Onira — S. Gomes — 1400 em 1m 33s
Good Girl — J. Portinho — 1200 em 1m 17s 2/5
Fianna — O. P. Silva — 1300 em 1m 28s
Galopade — L. Carlos — 1200 em 1m 28s
Geneve — J. Machado — 1200 em 1m 17s 2/5
Feliceiro — M. Machado — 1200 em 1m 26s 2/5
Foggy Day — J. Marinho — 1300 em 1m 33s

Teresopolis tem taça de golfe sábado

A Taça Demetrius Georgiadis — um stroke play que premiará os melhores scores em 18 e 36 buracos — marcará a abertura da temporada de verão do Teresópolis Golfe Clube, na Serra, nos dias 23 e 24 deste mês, temporada esta que proseguirá a cada fim de semana até março de 1968, quando serão reabertas as competições do Gávea e Itanhangá, no Rio.

Os dois clubes cariocas encerraram suas atividades este ano — embora o Itanhangá pretenda realizar também sua temporada de verão — mas o assunto mais debatido nos meios do golfe ainda é o futebol disputado no Gávea, na tarde de sábado, e que colocou em ação um grande número de golfistas, além de seus filhos, na partida entre Brasil x Estados Unidos.

DOIS JOGOS

O time de garotos brasileiros — integrado por filhos dos associados do Gávea — derrotou o dos norte-americanos por 1 a 0, numa partida realmente sensacional e que foi assistida por muita gente. Os norte-americanos jogaram um futebol nitidamente defensivo, conseguindo armar uma rede de defesa e quase impossível de ser vencida. Em dado momento, porém, Cacau Falcão acertou uma bicicleta na entrada da área, deixando Paulinho Falcão em boa posição para o chute, que acabou entrando com a colaboração de Ted Poor, o goleiro dos Estados Unidos, que falhou lamentavelmente no seu golpede-vista.

Depois desta primeira partida preliminar, entraram em campo os times da categoria dos médios, representando os Margaridas (de Jorge Ferrira) e os Carolinas (de Paulo Falcão). Um empate de 1 a 1 foi o resultado do jogo, com gols de Coral Sweet para os Carolinas — aproveitando uma boa jogada de Alfredo Osório de Almeida — e de Carlinhos Moreira para os Margaridas. Jaiminho Gonzalez, atuando pela ponta direita, foi uma boa figura na equipe dos Carolinas, que teve a orientação técnica de Paulo Falcão. O juiz foi Romi Carvalho, que apitou bem, inclusive colocando Eusebio Moreira fora de campo por algum tempo, para acalmá-lo e não reclamar tanto da arbitragem.

ALEGRIA DA CRIANÇA



Os meninos brasileiros e americanos fizeram um jogo animado no Gávea

DOMINADO



Marcado por Clóvis, Babá não pôde jogar bem

Santos e S. Paulo decidem o título depois de amanhã

São Paulo (Scurab) — Santos e São Paulo decidirão o título paulista na noite de depois de amanhã, em uma só partida, com prorrogação de 30 minutos em caso de empate e se o empate persistir após a prorrogação, cobrança de cinco pênaltis por cada time, por cinco jogadores diferentes.

Existia uma corrente favorável à melhor de três, mas o Santos precisa dar férias imediatamente a seus jogadores, a fim de participar de um octogonal no Chile no dia 10 de janeiro, e o campeonato paulista tem seu início para o dia 21 de janeiro.

Melhor de três

Uma outra possibilidade para a disputa entre os dois times, para ser decidido o campeonato, seria uma melhor de três, como já aconteceu em 1959, entre Santos e Palmeiras.

O único problema que se criaria com a melhor de três entre Santos e São Paulo, seria para o time Santista, que precisa dar férias aos seus jogadores e participar, já no dia 10 de janeiro próximo do octogonal do Chile — além do problema de datas, pois o campeonato paulista tem seu início marcado para o dia 21 de janeiro.

Final infeliz

O São Paulo não teve sorte no jogo contra o Corinthians, seu último compromisso regular pelo campeonato paulista, pois no último minuto Bené empatou, acabando com a festa da torcida do São Paulo, que já comemorava com entusiasmo o título.

Os torcedores começaram a agitar as bandeiras aos 25 minutos da segunda fase, quando Leurival, com um forte chute de fora da área, marcou o primeiro gol da partida, para o São Paulo.

Os foguetes e bandeiras dos torcedores do São Paulo sumiram, aos 44 minutos e 30 segundos da fase final, quando o Corinthians empatou, tirando o título ao São Paulo, e obrigando, agora, a partida desempate com o Santos.

O juiz Armando Marques deu um verdadeiro show de arbitragem. Com muito bom humor, dirigiu-se aos dois capitães, Dias, pelo São Paulo e Clóvis, pelo Corinthians.

— Espero que Papai Noel traga muita cordialidade para esta partida. Felicitades para os senhores.

Depois disso, jogou uma partida de quatrocentos reis, a mesma que sempre usa para decidir qual a equipe escolhe o campo, dizendo que emagrecera "cinco quilos nessa maratona do final do campeonato e Taça Brasil".

Armando Marques saiu do Pacaembu feliz, pois segundo suas próprias palavras, "foi a única partida de final de campeonato em que todos se portaram como cavalheiros, não havendo nada a lamentar".

Os dois times

O São Paulo tornou com — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nene; Valtir, Dejar, Babá e Pivani, Corinthians — Marcel, Ovidio Cunha, Ditão, Clóvis e Maciel; Edson e Rivelino; Marco, Tales, Bené e Gilson. Para o Santos, NCRS 139 945, foi recorde no Pacaembu.

Depois de um primeiro tempo onde os dois times passaram por excessos de nervosismo, a fase final começou com muitos ataques do São Paulo, que tentava abrir a contagem.

Aos 25 minutos, Maciel devolveu uma bola, chutada por Dejar para fora da área, Lou-

rival, que acompanhava o lance, pegou de bate-pronto. A bola entrou no canto esquerdo de Marcel, que nada pôde fazer.

Jurandir, 9 minutos antes, continuou-se, sendo de campo e se voltando aos 19, para fazer número na ponta-esquerda, quando, ao salvar gol certo de Bené, distendeu o músculo da coxa.

Aos 29 minutos, um foguete lançado por um torcedor atinguu Marco, que precisou deixar o campo, voltando minutos depois ainda tonto.

Aos 44 minutos e 30 segundos, Gilson Póto cruzou uma bola da esquerda, Bené pulou e de cabeça, mandou a bola contra o Trave de Picasso. No retorno, com o goleiro caído, Bené mandou para as rédeas.

Os melhores do clássico foram: Dias e Nene, pelo São Paulo, Rivelino, pelo Corinthians.

Nos demais jogos, o Santos derrotou a Portuguesa Santista, em Santos, por 3 a 1 e com o resultado do clássico, está junto com o São Paulo, para disputar o título paulista.

A Prudentina, em sua despedida da divisão especial, pois será rebaixada para a primeira divisão, derrotou a Portuguesa de Desportos, por 3 a 1, enquanto o Comercial venceu o Guarani por 2 a 1.

Classificação final

- 1) São Paulo e Santos — 11 pontos perdidos;
- 2) Corinthians — 15;
- 3) Palmeiras — 17;
- 4) Portuguesa de Desportos — 23;
- 5) Ferroviária — 28;
- 6) América — 29;
- 7) Guarani — 31;
- 8) Comercial, São Bento, Juventus e Botafogo — 32;
- 9) Portuguesa Santista — 33;
- 10) Prudentina — 36;

O ataque mais positivo foi o do São Paulo, sofrendo apenas 15 gols, seguido do Corinthians, com 24, e São Paulo, com 33.

A defesa menos vazada foi a do São Paulo, sofrendo apenas 15 gols, seguida da do Corinthians, com 25, Ferroviária, com 28, e Santos, com 31.

O artilheiro foi Flávio, do Corinthians, com 21 gols, seguido de Babá, do São Paulo, com 16, Pele e Toninho, do Santos, com 15.

O goleiro mais positivo foi Picasso, do São Paulo, sofrendo apenas 15 gols, enquanto Glauco, da Prudentina, foi o que mais gols sofreu: 51.

Foram assinalados 58 pênaltis, sendo convertidos 44, defendidos 8 e 6 chutados para fora.

O juiz que mais apitou foi Otten Aires de Abreu, 29 vezes, seguido de Armando Marques, 25 vezes, e Erel Rodrigues, 24 vezes.

A renda total do Campeonato Paulista quase alcançou os NCRS 4 milhões, sendo o total exatamento de NCRS 3.845.119,00. Porém, poderá a renda anterior ser atingida se a partida desempate de depois de amanhã.

O primeiro clube em cobrar ao Corinthians com NCRS 675.531,76, seguido do Santos, com NCRS 550.173,55 e São Paulo com NCRS 500.701,75.

Para todos esses clubes, a meta acrescentar as rendas da Copa Libertadores, ainda não conquistadas pela Federação Paulista de Futebol.

Mesmo com chuva e vento a regata de Icarai foi sucesso com 50 veleiros

Mesmo prejudicada por ventos fracos e muita chuva, a regata a vela em homenagem à Semana de Icarai, reuniu no largo daquela praia em Niterói cerca de 50 veleiros pertencentes a oito diferentes categorias de monotipos.

A competição teve como raia um triângulo demarcado por bóias e correu sobre a orientação técnica do Iate Clube Brasileiro. A entrega dos prêmios será no próximo dia 27 no Teatro Municipal de Niterói.

50 NA CHUVA

Superando previsões pessimistas, pois as chuvas incessantes de domingo ameaçavam o sucesso da regata, a competição veleira que fazia parte das festividades da Semana de Icarai, em Niterói, registrou cerca de 50 inscrições de barcos pertencentes a oito diferentes classes de monotipos.

O que mais dificultou as participantes não foi propriamente a chuva, mas um inconstante vento de sueste, que soprando fraco durante todo o desfilório da regata, tornou os veleiros a caminhar em câmara lenta, no percurso demarcado por bóias em águas fronteiras à praia de Icarai.

Foi o seguinte o resultado da competição: Classe Star: 1.º Ninotekha, Gastão Brum, 2.º Pinço, Roberto Nunes, Classe Multicasco: 1.º Bikini, Zaida Paris, 2.º Waikiki, Francisco Jardim, Veleiros Juniors: 1.º Cleonice, Mário Monteiro, 2.º Pampiro, Classe Carioca: 1.º Aragom, Carlos Gomes, 2.º

Chunga IV, João Carlos dos Santos, 3.º Sacy, A. Vitor Kulnig, Classe Lightning: 1.º Week End, Axel Schmidt, 2.º Eala, Carlos Blackman, 3.º Evi II, Michael Galdreyer, Classe Snipe: 1.º Chulô, Vicente Brum, 2.º Springnal, Luis Carlos Macknight, Classe Sharpie: 1.º Pipoca, Vanderlei Cruz, 2.º Mero, Herbert Heinfelner, 3.º 506, Nils Alex, Classe Píngim, Cat. A: 1.º Quick, Luis Lebreiros, 2.º Rajada, Arnaldo Caldas, 3.º Assanhado, Murilo Borges, Categoria B: 1.º Japirô, Marcelo Guimarães, 2.º Tuzé, Antônio José Ferrer, 3.º Bihu, Paulo Petersen.

O controle técnico da regata esteve a cargo do Iate Clube Brasileiro, funcionando como juizes os atletas Joel Azevedo, Ellen e Sancho.

De acordo com o programa preparado pela municipalidade, os prêmios da regata Semana de Icarai serão entregues em solenidade marcada para o próximo dia 27 no Teatro Municipal de Niterói.

Inglêses abrem seus torneios de ténis para profissionais

Londres (UPI-JB) — A Associação Britânica de Tênis decidiu acabar com a diferença entre jogadores amadores e profissionais abrindo assim todos os seus torneios e campeonatos, inclusive Wimbledon, a qualquer tenista, mas resolveu adiar a vigência dessa medida até 22 de abril, para que a Federação Internacional de Tênis possa examinar a questão em sua reunião do dia 20 de abril.

A medida foi adotada pelo voto quase unânime dos 200 membros do Conselho da Federação Britânica, que agora aguarda a reação de todas as federações de tênis no mundo, consciente de que poderá sofrer severas sanções da Federação Internacional, mas certa de que sua decisão sairá vitoriosa num futuro próximo.

LUTA ANTIGA

A proposta para acabar com a distinção entre tenistas amadores e profissionais foi apresentada em outubro, e agora aprovada oficialmente, apesar dos protestos e ameaças da Federação Internacional.

A Federação Britânica já comecou inclusive a organizar o seu calendário para o ano que

vem, na base de inscrição aberta, sabendo-se que a primeira competição com profissionais e amadores lado a lado será o Campeonato Britânico em quadras de terra, a iniciar-se no dia 24 de abril em Bournemouth.

Há muito tempo que os ingleses lutam para acabar com o que chamam de "falso amadorismo" — enfrentando sozinho a atitude passiva dos dirigentes do tênis mundial. Em março deste ano a Associação Australiana de Tênis estabeleceu um período experimental de dois anos, quando os torneios nacionais poderão ser abertos para todos os jogadores, mas no momento de decidir a questão na reunião da Federação Internacional, a delegação australiana votou contra os torneios abertos.

CONSEQUÊNCIAS

A verdade é que o tênis internacional encontra-se numa cruzada com a atitude da Federação Britânica. Por uma série de razões a Federação Internacional de Tênis tem fechado os olhos para a hipocrisia do tênis amador, que na prática não existe, uma vez que os tenistas recebem gran-

des quantias, a título de despesas, para participar dos principais torneios do mundo.

Até que seja adotado, oficialmente, o torneio aberto, a Federação Internacional não poderia tomar qualquer iniciativa.

Depois, entretanto, poderá suspender a filiação dos ingleses.

Mas a suspensão só poderá ser adotada por 23 dos membros executivos da Federação. A atitude britânica será, então, baseada pela reação ou apoio das entidades nacionais. Parece pouco provável a adoção de medidas punitivas. Basta que se tenha em mente uma decisão, tomada há 32 anos pelos ingleses em relação ao tênis de mesa, acabando com a distinção entre amadores e profissionais. No início houve muita reação, mas, em pouco tempo, a medida foi adotada por quase todos os países.

A decisão de tornar aberto o torneio de Wimbledon — que este ano obteve uma audiência espetacular, embora os maiores tenistas de 1966 tivessem adotado o profissionalismo — é considerado um paradoxo.

Mas, o próprio sucesso do torneio, este ano, dá à atitude britânica grande força moral. E que a Inglaterra, como de resto, todo mundo, sabe que a divisão entre amadores e profissionais é antiquada e hipocrita.

Por isso a decisão da Inglaterra em articular tudo para por um fim à ligação do amadorismo, pode não ser seguida por todos. Mas, certamente, será amplamente respeitada.

INGLATERRA NA DAVIS

Melbourne (UPI-JB) — A Federação Australiana de Tênis recebeu ontem a inscrição da Inglaterra para participar da Taça Davis no ano que vem, apesar de a Federação Britânica ter-se rebelado contra a Federação Internacional e acabado com a distinção entre jogadores amadores e profissionais.

Também a Irlanda, Alemanha Ocidental e Bélgica enviaram ontem as suas inscrições, que se encerram no dia 10 de janeiro para os países que disputam na zona europeia, pois o sorteio das chaves será no dia 20.

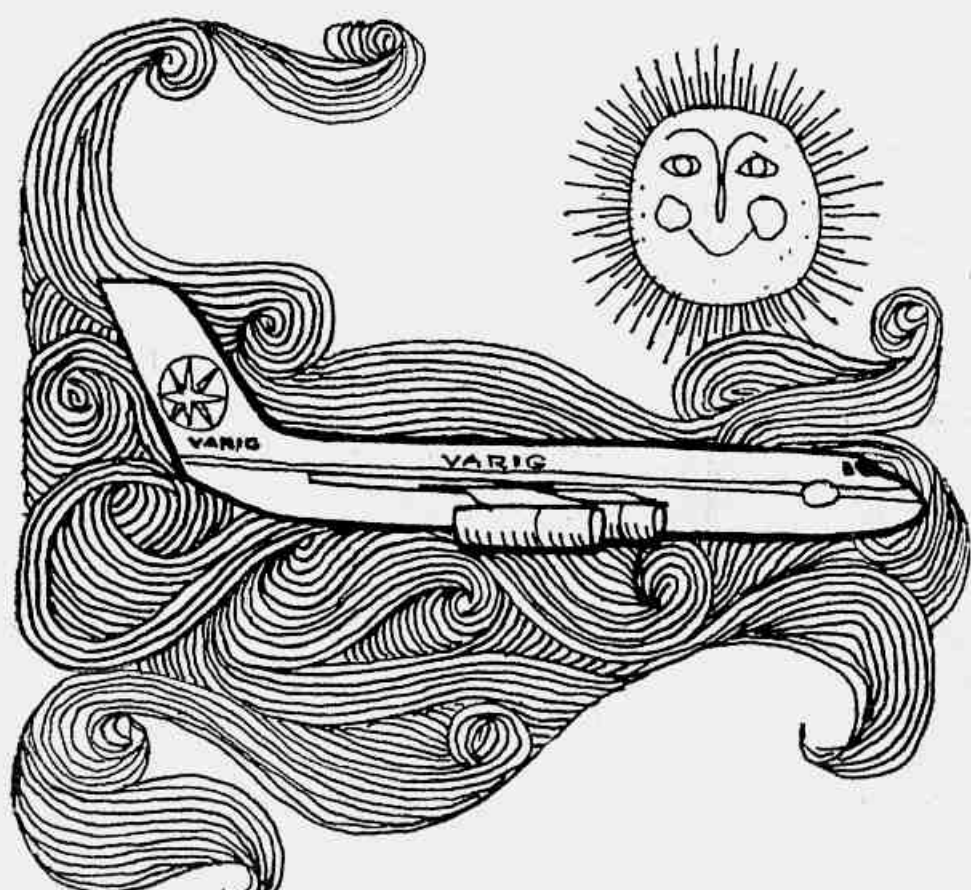
Angelina fica no Flamengo

Angelina será a única das cinco jogadoras titulares da equipe do Flamengo a permanecer no clube, devendo acumular as funções de jogadora e treinadora da escolinha feminina de basquetebol a ser criada no Gávea.

O Flamengo pretende continuar incentivando o basquete feminino e a sua escolinha visa justamente isto. O quadro masculino também ganhará reforços em 68 e o primeiro deles é Valtir, ex-defensor do clube e que no ano em curso defendeu o Vasco.

JUIZ DEMISSIIONARIO

O juiz Paulo dos Anjos deu entrada ontem na Federação Metropolitana no seu pedido de demissão do quadro de oficiais da entidade. Paulo ficou contrariado com o fato de o Sr. Dilermando José de Castro, Diretor de Arbitros, tê-lo designado para dirigir a preliminar da última rodada da Copa Geral Bôscel, entre Botafogo x Fluminense, depois de promover que sua escolha para o jogo principal, Vasco x Flamengo.



Duas vezes por semana um jato da VARIG chega em LOS ANGELES. Vá com êle.

Los Angeles é Hollywood, é Disneylandia... é uma excitante experiência que começa quando você embarca num jato intercontinental da VARIG. Duas vezes por semana, pessoas que gostam de ser bem tratadas podem fazer essa viagem inesquecível. Por que não incluir-se entre elas?

Consulte seu agente IATA de viagens ou
VARIG
A maior linha aérea da América Latina.

ORGANIZAÇÃO



Gerson organizou a defesa do Botafogo quando o Bangu pressionava

Botafogo é campeão dos pés à cabeça de Gerson

O Botafogo chegou ao título carioca de 1967 da maneira mais justa, pela cabeça e pelos pés de um jogador discutido, combatido, criticado, mas que sem dúvida é, no Rio, o maior organizador de um time em campo: Gerson.

Se o Botafogo teve paciência para suportar o assédio do Bangu depois do seu primeiro gol e, mais tarde, malícia para só subir na hora exata e atacar com perigo, deveu isso tudo a Gerson, bem secundado por Leonidas, Carlos Roberto e Paulo César.

A grande diferença

O primeiro fator de desequilíbrio foi o nervosismo evidente dos jogadores do Bangu, principalmente dos da defesa, e o total desentrosamento entre seu meio de campo e o ataque. O campo pesado dificultou as corridas de Jaime, prendeu Ocimar na entrada da área e fez sumir Aladim, emperrando o esquema do Bangu.

O Botafogo, ao contrário, mostrava-se seguro — à exceção de Manga — procurando lançar a bola à distância para evitar as pécas d'água. O meio de área do Bangu, que desde o início mostrava sinais de insegurança, cometeu seu primeiro grande erro aos 12 minutos, quando Mário Tito foi atrasar uma bola para Ubirajara e acabou deixando-a nos pés

de Roberto, que entrou livre para marcar. O gol do Botafogo serviu apenas para evidenciar mais ainda os erros do Bangu. Jaime, irritado com a dificuldade em carregar a bola e com a falta de companheiros para passá-la, começou a fazer faltas seguidas, enquanto Mário e Del Vecchio tentavam conseguir espaços, mas Gerson, Carlos Roberto e Paulo César se colocavam sempre de maneira a bloqueá-los.

Mudança de tática

No segundo tempo, o Botafogo entrou com a evidente intenção de apenas bloquear o Bangu, mas um gol de Mário, logo aos 7m, forçou os botafoguenses a mudarem seus planos.

Gerson, então, tratou de organizar seu time de maneira a não se expor quando da busca do gol, ao mesmo tempo em que pressionava Jaime em seu campo, tirando do Bangu a única peça de organização.

Até Del Vecchio foi obrigado a descer mais que o costume, deixando Mário e Paulo Borges sózinhos para enfrentar os zagueiros do Botafogo e mais Carlos Roberto. Gerson puxou Paulo César mais para o meio, deixando a extrema esquerda às deslocções de Jairzinho, que, assim, tirava um zagueiro da área do Bangu.

Aos 22m, Gerson trouxe uma bola desli-

zando pela lama, deu curto a Paulo César e recebeu a devolução mais curta ainda. Protegeu a bola com a perna direita, deu dois passos e colocou com força, sem defesa para Ubirajara.

O desespero do Bangu tornou-o ainda mais vulnerável, porque o Botafogo jogava como uma sanfona, deixando muito pouco campo para os bangüenses. Apenas Manga, visivelmente nervoso e tentando socar a bola de qualquer maneira, fazia o Botafogo passar por maus momentos.

A tranquilidade de Gerson, porém, transmitiu-se a todos os seus companheiros, e até o fim o Botafogo ainda levou mais perigo ao gol do Bangu.

Os dois times formaram assim: Botafogo — Manga, Paulistinha, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César. Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Del Vecchio e Aladim. O juiz foi Antônio Viug, com boa atuação, e a renda foi de NCr\$ 220 902,00.

A colocação dos clubes, ao final do campeonato, foi a seguinte: 1) Botafogo, 4 pp; 2) Bangu, 6 pp; 3) Fluminense, 12 pp; 4) América e Flamengo, 19 pp; 5) Vasco, 20 pp; 6) Olaria e Campo Grande, 21.

COMEMORAÇÃO



A alegria pelo gol da vitória levou Gerson a comemorar com a torcida

DECEPÇÃO



Mário não pôde se conter e chorou copiosamente depois da derrota

Palmeiras joga primeira em Recife desde que a negra seja no Maracanã

Recife (Sucursal) — O Palmeiras concordou com a proposta do Náutico para disputar amanhã à noite, no Estádio da Ilha do Retiro, nesta Capital, a primeira partida entre ambos pela final da Taça Brasil, sob a condição de que, no caso da necessidade de uma terceira partida, esta seja disputada no campo neutro do Maracanã. Ficou ainda combinado entre os dois clubes que a segunda partida será realizada quarta-feira da próxima semana, no Pacaembu, e o juiz, depois de muita discussão, será o carioca Arnaldo César Coelho, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e José Aldo Pereira, também cariocas.

UNIAO

O esporte ofereceu ao Náutico toda a sua equipe, para os jogos da Taça Brasil, já que está interessado na vitória do pentacampeão pernambucano, fato que lhe permitirá disputar, como vice-campeão do Estado, a Taça Brasil do ano que vem. O Náutico, no entanto, colocará em campo os mesmos jogadores da última partida contra o Cruzeiro, ou seja: Lula, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Salomão e Ivã; Miruca, Ladeira, Nino e Lala. Os dirigentes da Federação Pernambucana de Futebol acreditam que a renda do jogo de amanhã bata todos os recordes em Pernambuco. Alegam que a partida é a mais importante da Taça Brasil, já que uma final da Taça Brasil, ganhou grande importância para os torcedores do esporte, que

desejam ardorosamente a derrota do Palmeiras, para que seu clube tenha mais possibilidade de disputar a próxima Taça Brasil, ao lado do Náutico e Cruzeiro. A escolha dos juizes para a série final foi o mais difícil. O Palmeiras queria Armando Marques, mas o Náutico não aceitou, alegando o Sr. Rubens Moreira, representante do pentacampeão pernambucano, que o seu clube já havia solicitado Armando Marques por quatro vezes e nunca o conseguiu. O Náutico cerrou questão no direito de árbitro neutro, indicando juizes gaúchos, todos ligados pelo Palmeiras, que não são também juizes bairros. Finalmente os dois clubes chegaram a um acordo, aceitando o trio carioca Arnaldo César Coelho, Carlos Floriano Vidal e José Aldo Pereira.

Independiente encerra sua campanha vitoriosa com êxito de Osvaldo Brandão

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Dirigido pelo técnico brasileiro Brandão, o Clube Atlético Independiente sagrou-se campeão argentino de 1967, em campanha brilhante e que foi coroada com uma categórica vitória de 4x0, domingo, sobre o Racing, que recentemente conquistou o título mundial de clubes.

Osvaldo Brandão, que viajou em seguida para São Paulo, deixou a torcida de Independiente — que o carregou em triunfo pelo campo, após a vitória sobre o Racing —, diante de grande incógnita, pois fechou a questão em torno de várias reivindicações (inclusive pagamentos mais altos e em dólares) para continuar no clube, havendo rumores de que o assunto não está encerrado, mas que será difícil a sua permanência.

EXPERIÊNCIA NOVA

O campeonato Argentino que acaba de encerrar-se começou por apresentar a novidade de reunir equipes de todo o país, assumindo pela primeira vez caráter nacional, e na opinião geral a experiência foi um sucesso, pois não só permitiu a projeção de equipes ainda modestas, como permitiu a revelação de muitos craques até então no anonimato, pela falta de maior conhecimento dos valores do interior do país.

O Independiente terminou com 26 pontos ganhos, seguido, respectivamente, pelo Estudiantes de La Plata, Vélez Sarsfield, Rosario Central, River Plate e San Lorenzo. O popular Boca Juniors ficou em sétimo lugar e o campeão mundial de clubes de 67, Racing, que cumpriu uma campanha abaixo da expectativa, terminou com apenas 10 pontos ganhos, em nono lugar. O resultado classificou, para disputar a Taça Libertadores das Américas, que é a eliminatória continental para a disputa do título mundial, o Independiente e Estudiantes. No ano passado, os classificados foram o Racing, campeão de 66, e River Plate.

Enquanto se fala que Brandão voltará ao futebol brasileiro, é provável que o mesmo já não ocorrerá com outro brasileiro, que dirige o San Lorenzo: Elba de Padua Lima — o Tim. Os entendimentos entre Tim e o San Lorenzo estavam orientados para renovação do contrato por mais um ano.

Na grande área

Armando Nogueira

Domingo, 17 de dezembro, uma tarde de glória do futebol carioca: Botafogo e Bangu decidiram, com coração olímpico, o título de campeão de 67. E a Cidade tem, hoje, o campeão que merece: o Botafogo ganhou o título pela regularidade e o jogo final por uma soma de virtudes em que se destacam o poder de organização de Gerson e da improvisação de Paulo César.

Foi precisamente desse binômio que resultou a vitória do jovem time do Botafogo, anteontem, no Maracanã: Gerson desequilibrando com Ocimar no papel de organizador das ações ofensivas e defensivas, e Paulo César desequilibrando no confronto com Aladim no sempre misterioso papel do terceiro homem da meia cancha.

O time do Botafogo, de Manga a Paulo César, foi todo ele muito aplicado, mas os três da intermediária é que deram o tom da vitória: Carlos Roberto marcando, Gerson regendo e Paulo César solando.

Há muito tempo, não se via no Rio um jogo tão inteligentemente jogado. Pelos dois times. Sem desesperos, tudo pensado e se não tudo medido era porque o campo, pesadíssimo, transtornava a precisão de passes de Gerson, Del Vecchio, Jaime, Paulo César, etc. O time do Botafogo, sob o comando cada vez mais adulto de Gerson, saindo e ficando no tempo e no espaço certos; o do Bangu, soltando Jaime para atacar em triângulos com Paulo Borges e Mário, apoiados por Cabrita, o eficiente substituto de Fidélis. Apenas, Gerson talvez exagerasse no recuo, a partir do primeiro gol. O próprio treinador Zagalo confessava-me, depois do jogo, que recomendara a seu capitão um pouco mais de presença nas ações ofensivas, sempre que possível. Mas, Gerson preferiu não correr maiores riscos. O procedimento tático de Gerson acabou dando bom resultado, mas, foi certamente graças a isso que o time do Bangu predominou nos últimos 15 minutos do primeiro tempo.

Nas arquibancadas, à saída do estádio, torcedores do Botafogo defendiam um ponto-de-vista curioso: o Botafogo foi salvo pelo gol de empate do Bangu. Aparentemente, um absurdo, mas, em verdade, muito bem pensado. Realmente, o gol de Mário é que despertou o time do Botafogo para a consciência de sua própria força.

E surgiu, então, a face verdadeira do time do Botafogo, impecável no equilíbrio de Gerson e irresistível no individualismo de Paulo César.

O time campeão, jogador por jogador, vi-o assim: Manga: tal como Ubirajara, cometendo a imprudência de jogar de mãos nuas em dia de bola molhada (é proibido usar luvas?). Mas, nem por isso, prejudicou seu time; ao contrário, ajudou, fornecendo aos atacantes perigosos tiros de meta e fazendo, no final do jogo, um tipo de bola presa que consumiu preciosos segundos. Paulistinha: participação sóbria, segura e vigilante. Zé Carlos: como Leonidas, num jogo de sobre de bola, sem uma única falha considerável. Leonidas: mais do que nunca, foi um libero e, como libero, insuperável, culminando com nota dez uma temporada de gala de sua carreira; Valtencir: a surpresa dos oito zagueiros da final, marcando Paulo Borges com correção e eficiência. Por ter tido a função mais difícil, dela saindo muito bem, Valtencir nivelou-se aos melhores do time campeão. Carlos Roberto: suas pernas não conhecem essa coisa chamada fadiga: correu o tempo todo, fazendo o sanguessuga de Aladim, de Jaime e Del Vecchio. Gerson: exerceu sobre seu time e, mesmo, sobre o jogo, uma autoridade técnica assombrosa. Foi ele quem deu o tom da partida. Os técnicos do futebol mundial mereciam ter visto, domingo, um craque reger sua equipe com inteligência, com vitalidade, com brilho e com bravura. Paulo César: foi, como individualista, o maior jogador da tarde e um dos maiores do campeonato e da Taça Guanabara de cuja final participou, gloriosamente. Contribuiu, domingo, para anular Paulo Borges e conseguiu ser o mais agressivo e brilhante atacante do jogo. Está numa fase esplendorosa. Rogério: indefinido, parecendo vencido pelo campo molhado. Jairzinho: no mesmo plano de Rogério. Roberto: aplicado, insinuante, e, mesmo sózinho na área, um perigo enorme contra Ubirajara.

O jogo, para ventura do futebol, foi mesmo uma festa: um amigo definiu a correção dos jogadores, dizendo que "eles realizaram um ballet em plena lama". De acordo: absoluta dignidade do vencedor e do derrotado, cumprimentando-se respeitosamente ao derradeiro apito do juiz. E que juiz. Autoridade exercida com discrição, competência, vigilância do árbitro e de seus ajudantes.

As crianças puderam deixar o estádio, agitando bandeiras para glória do campeão, do vice-campeão, do campeonato e do futebol carioca.

Jairo será convocado pela CBB

O jogador Jairo, do Palmeiras, será convocado para os treinos da seleção brasileira de basquetebol que excursionará aos Estados Unidos em janeiro, informou o Sr. Milton Montenegro, diretor técnico da Confederação Brasileira. Explicou o dirigente que o nome lembrado de início foi Moutinho, mas este jogador encontra-se contido.

Estão convocados para os treinos, a partir do dia 2 de janeiro, os jogadores: Mosquito, Ubiratã, Emil Rached, Zim, Menon, Edvard, Rosa Branca, Hélio Rubens, Zé Olavo, Joy, Jairo, Sérgio, Gabriel, Luisinho, Scarpini e Ranieri.

Atlético tem novo Presidente

Belo Horizonte (Sucursal) — Com o apoio de todas as alas políticas do clube, o engenheiro Carlos Alberto Naves foi eleito ontem Presidente do Atlético. Em substituição ao Sr. Fábio Fonseca, e o objetivo principal de sua administração será terminar as obras da Vila Olímpica do Atlético, que tem o nome de seu pai, também Presidente do Clube há alguns anos. O novo Presidente atleticano acha que o clube está em excelentes condições financeiras e administrativas, e o Departamento de Futebol será o mais prestigiado, pois o Sr. Carlos Alberto Naves acredita que com o bom andamento daquele setor, todos os outros funcionarão perfeitamente, podendo assim dar andamento à Vila Olímpica.

WHISKIES VINHOS E CHAMPANHAS

CHARUTOS SUERDIECK

FINOS ESTOJOS PARA PRESENTE

FUMOS CACHIMBOS ISQUEIROS

IGUACU S/A
RIO: RUA BUENOS AIRES, 177 - TEL. 43-8922
RUA MARIZ E BARROS, 790 - TEL. 48-9217
S. PAULO: ALAMEDA GLETE, 26 - TEL. 52-9893

CBD adia a convocação de amadores

Os dirigentes da CBD, Srs. Sílvio Pacheco, Antônio Carlos de Almeida Braga, Roberto Osorio e o técnico Antoninho reuniram-se ontem para tratar da convocação dos jogadores amadores que formarão a seleção olímpica, mas chegaram à conclusão de que necessitam maior tempo para observações, adiando a convocação para o dia 8 ou 10 de janeiro.

Ficou também adiado para o dia 4 de janeiro o encontro entre as seleções dos Sindicatos dos Jogadores Profissionais do Rio e São Paulo. A partida poderá ser no Vasco, pois o Maracanã entrará em obras. O adiamento foi porque São Paulo, Santos e Palmeiras não poderiam ceder agora seus jogadores, pois os dois primeiros jogam a final do Campeonato Paulista e o último a final da Taça Brasil.

A Liga Inglesa de Futebol enviou ofício à CBD, solicitando um jogo entre a sua seleção e a do Brasil, em junho de 1969, quando os ingleses têm um amistoso marcado contra a seleção mexicana.

A FESTA DE SEMPRE



Como acontece todos os anos com os campeões, os jogadores do Botafogo estiveram ontem no JB brindando o título

Fla manda buscar Manicera depois do Natal porque o Nacional concorda com tudo

O empresário Jorge Boluquer telegrafou ontem de Montevideu para o Flamengo informando que está tudo certo no Nacional para a transferência de Manicera, devendo após o Natal o Sr. Radamés Lattari ir ao Uruguai para acertar as bases do contrato com o zagueiro e trazê-lo ao Rio para os exames médicos na Gávea.

Os jogadores do Flamengo se apresentaram ontem à tarde na sede do clube a fim de receberem o 13.º salário e uma carta-circular, na qual os dirigentes desejam boas festas a todos e fazem uma série de recomendações, proibindo inclusive a participação de qualquer um em peteados, mesmo que seja em caráter beneficente.

AIMORÉ TRABALHA MAIS

Aimoré Moreira ficou mais alguns dias no Flamengo, organizando o seu trabalho para a temporada que vem e, somente depois do Natal, irá para São Paulo tratar de negócios particulares e, ao mesmo tempo, concluir os entendimentos já iniciados para a contratação de alguns jogadores do interior, como Teó, Rossi e outros.

O técnico do Flamengo manteve na semana passada uma longa conversa com o treinador Carlos Froener, do Grêmio, e recebeu indicações de bons jogadores do Rio Grande do Sul. Como o preço desce, passes em São Paulo é muito alto, Aimoré deverá dar uma

oinda também nos jogadores gaúchos. O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo está esperando para hoje ou amanhã, a visita do Sr. Delfino Fachina, Presidente do Palmeiras, ocasião em que acertarão o término do empréstimo de Ademir, ao Flamengo, e César, ao Palmeiras. Ademir já foi liberado por não interessar mais ao Flamengo, mas César deverá ficar no Palmeiras até o fim da Taça Brasil.

Com a volta de César ao Flamengo, Aimoré quer apenas mais um ponto de lança, pois espera que Dionísio, agora livre do serviço militar, cresça muito de produção no ano que vem.

Pelé faz poema de Natal desejando paz e amor para toda a humanidade

São Paulo (Sucursal) — Pelé não está tocando violão na concentração do Sítio Anchieta, onde o Santos está desde o seu último jogo pelo campeonato paulista; está fazendo poemas, e entre os muitos em seu pequeno caderno, escolheu um especial, como mensagem de Natal à humanidade, para ser divulgado com exclusividade pelo JORNAL DO BRASIL.

O poema não tem ainda um nome, e deverá virar letra de música, logo que chegue seu violão de Santos, onde um emissário do time santista foi buscá-lo. Para si Pelé nada quer de Papai Noel: "Sou muito feliz e só posso pedir saúde para a minha família. Seria egoísta se quisesse mais do que tenho".

POEMA DE NATAL

Para a humanidade, Edson Arantes do Nascimento tirou do bolso um poema, de versos simples:

"Se eu pudesse Mudar o mundo Vejam só O que faria: Acabava com a inveja Gente pobre não existia,

Uma só religião, Não permitia, A guerra, Muito amor E paz na terra.

Pelé sorriu e não quis, a princípio, mostrar seus versos. Depois, pensou melhor — "apesar de ser difícil, acredito na humanidade" — entregou seu poema.

João Silva vai entregar futebol a Reinaldo para trabalhos de recuperação

O Sr. João Silva decidiu ontem que entregará amanhã a direção do Departamento de Futebol do Vasco ao novo Presidente eleito, Sr. Reinaldo Reis, para que inicie imediatamente seu trabalho de recuperação do time, pois o campeonato do ano que vem começa no dia 9 de março e ele só toma posse uma semana depois.

O Presidente João Silva tomou esta decisão porque o Sr. Adriano Rodrigues lhe disse que deixará a Vice-Presidência de Futebol, tão logo complete as obras e o trabalho de organização que está fazendo no departamento, o que deve acontecer dentro de mais sete ou oito dias.

DIRIGIRA COM JOAO

É muito melhor para o Sr. Reinaldo Reis se intenciar imediatamente dos problemas do Departamento de Futebol e sua equipe, seu trabalho. Meu mandato vai até a segunda quinzena de março e seria incoerência de minha parte se não entregasse o futebol ao meu sucessor depois disso — explicou o Sr. João Silva.

da para amanhã, O Sr. Reinaldo Reis, ao saber extra-oficialmente da ideia do Sr. João Silva, afirmou: Não penso o Sr. João Silva que deixará o Vasco quando eu o suceder na presidência. Foi convidado para o cargo por ele e o Sr. José do Amaral Osorio e ambos terão que me ajudar a administrá-lo. Se o Sr. João Silva quer me ouvir desde já a respeito do futebol, acho realmente bom, eu assumirei inteira responsabilidade pelo setor, mas ambos iremos opinar na sua reestruturação.

Castor pediu demissão mas pode voltar atrás para dar ao Bangu equipe mais forte

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, embora esteja demissionário de seu cargo, declarou ontem que voltará atrás de sua decisão caso receba uma ordem neste sentido de seu pai, o Sr. Eusébio de Andrade, que é o Presidente do Bangu, e também se tiver o apoio unânime do Conselho Deliberativo do clube, que se reunirá depois do Natal.

Se continuar no cargo, o Sr. Castor de Andrade pedirá uma licença de dois meses, antes de reassumir suas funções, quando então colocará em prática um grande plano de expansão do clube, estando mesmo disposto a gastar NCRs 1 milhão com a compra de grandes jogadores, formando uma equipe para disputar todos os títulos e provar que não precisa de subornar ninguém para ganhar campeonatos.

INSONIA

O Vice-Presidente do Bangu decidiu demitir-se do seu cargo quando chegou em casa na noite de domingo, depois de ser atacado num programa de televisão.

— Tive uma noite de insônia — afirma — e pela manhã escrevi uma carta a meu pai, o Presidente do clube, pedindo minha demissão. Ele respondeu que nada ia decidir sem consultar o Conselho Deliberativo, que vai se reunir depois do Natal. Mesmo que eu mantivesse minha demissão, naturalmente não iria deixar meu pai sozinho nesse ambiente de futebol. Iria procurar auxílio, embora sem interferir no trabalho do meu sucessor. Pedi a minha demissão num momento de grande emoção, quando percebi que os ataques que se dirigiam à minha pessoa poderiam difamar o clube, que acho que já está caindo na impopularidade. Tudo por minha culpa, pelas acusações que andam me fazendo.

Mas para voltar — explica — quero antes uma licença de dois meses, pois estou com uma úlcera nervosa, provocada pelo futebol, e tenho que tratar de curá-la.

DISPENSAS E CONTRATAÇÕES

— Quero deixar claro, de uma vez por todas — continua — que se eu voltar vai ser para fazer um Bangu ainda mais forte e em maiores condições de vencer qualquer título. Vamos dispensar alguns jogadores, comprar cerca de seis de alta qualidade e fazer uma equipe de maior categoria, em condições de disputar campeonatos com qualquer um. Sua superioridade técnica deverá ser muito grande, porque eu quero desde muito tapar a boca de parte da imprensa, dessa que sómente vê suborno no que faço. Quero ver o que irão inventar. Quero tornar a ouvir seus comentários e saber se voltarão a dizer que o Bangu só vence porque compra juizes e suborna os jogadores de outros clubes. Isso tudo é ridículo.

DEPESA

Assim que tomou conhecimento das acusações a Manga, o Departamento de Futebol do Botafogo reagiu prontamente, reafirmando sua inteira confiança no goleiro. Um dirigente chegou a redigir uma nota oficial para publicar hoje em todos os jornais cariocaes,

INQUÉRITOS

Castro, a fim de que tudo ficasse bem esclarecido ante a opinião pública. Quero ver como eles vão provar isso. E eu seria muito bobo se realmente fosse marcar um encontro numa boate para tratar de suborno de juiz.

— Quero que tudo fique muito bem esclarecido — continua — faço mesmo questão absoluta disso. Depois, então, vou tratar da formação de uma grande equipe, já em condições de ser campeão do Campeonato Carioca de 1968, que já vai começar em nove de março.

Manga nega suborno e marca encontro com o cronista que lhe fez essa acusação

Demonstrando intensa revolta, Manga negou ontem que tivesse sido subornado para facilitar as coisas para o Bangu, "pois sempre ganhei meu dinheiro honestamente pelo Botafogo", e convidou o cronista João Saldanha para um encontro hoje, em General Severiano, a fim de confirmar essas acusações, frente a frente.

Disse ainda o goleiro que não foi procurado por ninguém ligado ao Bangu antes da partida de domingo, e que se o fosse reagiria de forma violenta, chegando até à agressão, pois não admite qualquer tentativa contra a sua honra.

REVOLTA

Além de revoltado, Manga está muito sentido com todas essas acusações, pois não compreende que digam isso a seu respeito, depois de estar defendendo o Botafogo há nove anos, muitas vezes se sacrificando.

— Sou um homem direito; sempre defendi com absoluta honestidade o Botafogo, e não posso aceitar que me acusem de venal — disse Manga. Quem acompanha minha carreira, sabe que muitas vezes cheguei a entrar em campo confundiado, só para não prejudicar meus companheiros. Não seria agora, no fim de uma carreira limpa, que iria trair meu clube, meus colegas, e deixar de ganhar um título pelo qual lutei com todas as forças.

Na sua opinião, o que acontece é que os goleiros são os eternos culpados de tudo que acontece em campo. Confessa que realmente falhou em alguns lances, mas por culpa da chuva que fez a bola ficar muito pesada.

— As minhas falhas foram todas em bolas altas. Eu não as podia agarrar, sob o risco delas escorregarem das minhas mãos, pois estavam cobertas de lama — explicou o goleiro. Como no lance do gol anulado, tentava zocar a bola, mas, sempre acossado por atacantes adversários, a pancada saiu fraca.

MAIS DINHEIRO

O Diretor de Futebol Xisto Toniato resolveu ontem aumentar de NCRs 750.00 para NCRs 800.00 a gratificação pela vitória sobre o Bangu. Os jogadores a receberão hoje à noite. Juntamente com o décimo terceiro salário e o prêmio pelo título. A solenidade começará às 20 horas no Mourisco, seguida do jantar dos campees, onde, além da equipe de futebol, serão homenageados os campees de vôlei, basquete, atletismo e natação.

Com a presença da diretoria do Botafogo, jornalistas e radialistas, foi inaugurada ontem à tarde, em General Severiano, a Sala de Imprensa Edgar Pereira, em homenagem a este radialista, falecido recentemente. Em seguida houve um coquetel, no salão principal da sede de Venâncio Brás.

Palmeiras não vende nem prorroga empréstimo de Suingue e Rinaldo ao Flu

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Fachina, confirmou ontem que o clube "não pretende, de maneira alguma, negociar os passes de Suingue e Rinaldo, nem prolongar o empréstimo, apesar do interesse manifestado pelo Fluminense, pois isto foi o que ficou estabelecido no momento em que fizemos o empréstimo deles no time carioca".

— A atitude do Fluminense — acrescentou o Sr. Delfino Fachina —, foi muito elegante, enviando dois dirigentes a São Paulo, os Srs. Dilson Guedes e Sérgio Cardoso de Castro, para, por assim dizer, entregar os dois jogadores.

FLU SE REUNE NO RIO

Os Srs. Dilson Guedes e Sérgio Cardoso de Castro estarão de volta ao Rio esta manhã e a tarde terão uma reunião com o técnico Teó e todo o Departamento de Futebol, para traçar os planos para o campeonato do próximo ano. A partir de janeiro estará já em vigor a reforma do Departamento, com a criação do Núcleo de Renovação de Valores, onde o clube pretende formar jogadores para os quadros principais.

Paulo César diz que vitória seria mais tranqüila se o campo não estivesse ruim

O atacante Paulo César disse ontem na redação do JORNAL DO BRASIL — onde os jogadores do Botafogo vieram comemorar o título do Campeonato Carioca — que a vitória sobre o Bangu poderia ter sido bem mais tranqüila se o campo não estivesse tão molhado e enlameado, "pois isso veio atrapalhar o nosso modo de jogar, que é aproveitando as bolas de primeira".

O preparador físico Admildo Chiroi, que tomou parte da costureira visita dos campees ao JB, explicou o sucesso do Botafogo em 1967 com o perfeito entendimento verificado no setor de futebol, onde todos tinham consciência de seu trabalho e respeito pelas funções dos outros, coisa que espera continuar sob a orientação da nova diretoria do clube.

UM QUE JOGOU

Paulo César, que já começou a gastar o prêmio pela conquista do campeonato — com roupas e presentes — contou que lhe era extremamente difícil superar toda a lama do campo do Maracanã, para tentar as jogadas de contra-ataque.

— Em determinado momento — disse — fui driblando vários adversários mas, quando cheguei na entrada da área estava tão cansado que não tive nem força de chutar. A bola saiu devagarinho e foi fácil nas mãos de Ubirajara. Isso não aconteceu apenas comigo, pois Jairzinho, Roberto e Rogério sofreram também as consequências da chuva, que impediu as tabelas e as jogadas de primeira que fizemos em outras partidas do campeonato, inclusive na penúltima, contra o Vasco.

Paulo César lembrou a decisão da Taça Guanabara e disse: — Naquela ocasião, o Botafogo ganhou o título sobre o América com um gol meu, na prorrogação, depois de uma tabela com Gérson. Agora, foi a vez de Gérson marcar o gol da vitória, após uma troca de passes comingo. Anteciam, o Botafogo poderia ter vencido com mais tranqüilidade a partida contra o Bangu, desde o momento em que marcamos o segundo gol, porque eles partiram para o ataque e deixaram a defesa desguarnecida. Não fosse o campo e teríamos feito pelo menos mais um gol.

O QUE PREPAROU

Admildo Chiroi era um dos mais contentes, principalmente pelo fato de o Botafogo ter demonstrado, durante o campeonato, ser uma equipe que poderia correr os 90 minutos sem sentir cansaço.

O Botafogo só teve um caso de distensão no campeonato — disse — e isso prova que estava preparado. Roberto — que normalmente é um elemento que não consegue disputar muitas partidas seguidas sem se machucar — deu um pique em Figueira de Mello, no jogo contra o São Cristóvão, e distendeu um músculo da coxa. Fora isso, não teve mais nada.

— Gostei muito do Botafogo — disse — mas preciso pensar no meu futuro. Tenho 20 anos — volto em setembro — e já é tempo de decidir se continuo a jogar futebol ou se me dedico aos estudos.

— Gostei muito do Botafogo — disse — mas preciso pensar no meu futuro. Tenho 20 anos — volto em setembro — e já é tempo de decidir se continuo a jogar futebol ou se me dedico aos estudos.

Marquinho também ajudou Botafogo a ter o título

Três anos e meio, cabelos muito louros e cacheados, falando tudo com desembaraço, Marquinho já é muito mais do que um mascote para os jogadores do Botafogo; o título de campeão de 1967 transformou-o no mais jovem membro de uma família que acredita firmemente em escrita, sob o signo de ela é ditada por um coração de criança.

— E o menino nos dá uma sorte espantosa — diz o atacante Roberto, autor do primeiro gol botafoguense na final com o Bangu.

Foi justamente na estreia no Campeonato — uma partida com a Portuguesa em General Severiano — que Roberto descobriu Marquinho. Antes da partida, houve a distribuição das faixas de campeão da Taça Guanabara, e Roberto era um dos que a recebiam. Era uma faixa com um uniforme igualzinho ao seu, um mesmo que corria de um lado para outro, escapando das mãos dos mais velhos.

— Então, eu corri para o garoto e o trouxe para junto da gente. Ele saltou na fotografia, ao meu lado, e naquele dia eu marquei o único gol de um jogo que vencemos com dificuldade.

O fato bastou para convencer Roberto de que Marquinho era o mascote que faltava ao Botafogo. Desde então, foi a todos os campos, sempre levado pelo pai, Antônio Silva Azevedo, botafoguense também.

— Não avens eu, mas toda a nossa família — faz questão de dizer, em pleno transcurso das comemorações pelo título. Marquinho, no início, só não tinha acesso ao Maracanã, porque o Major Hélio, lembrando que o machucadinho, pediu ao Botafogo que não entrasse em campo com o menino. Ainda no primeiro título, o Major Hélio voltou atrás e deu a permissão aos jogadores queiram. Foi na partida contra o Bangu, vencida pelo Botafogo por 3 a 1.

Domingo à noite na sede do clube, recebeu tantos abraços quanto os campees, e por um momento seu pai teve que o abraçar. Durante a festa, o menino jogou na vitória, cantava o hino botafoguense — que sabe de cor — e dizia que seu maior desejo, no Natal, era ganhar um disco do Roberto Carlos. Só que não vai pedir ao Papai Noel.

— Ele só dá brinquedo. E faz sempre da sua admiração pelo outro Roberto, "muito melhor que o Gérson". Mas também Gérson se sentiu inspirado pelo mascote: domingo à tarde, ele pison o Maracanã, segurando Marquinho pela mão e acabou marcando o gol que deu ao Botafogo o título de campeão.

Portuguesa sai invicta de Cochabamba onde a atração foi Edinho e não Garrincha

Cochabamba, Bolívia (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A vitória por 7 a 2 da Portuguesa sobre o Clube Aurora, ontem, nesta Cidade, não só apagou a má impressão deixada pela equipe brasileira nas duas partidas anteriores, como também aumentou o prestígio de Edinho entre os bolivianos, enquanto Garrincha ficava quase esquecido.

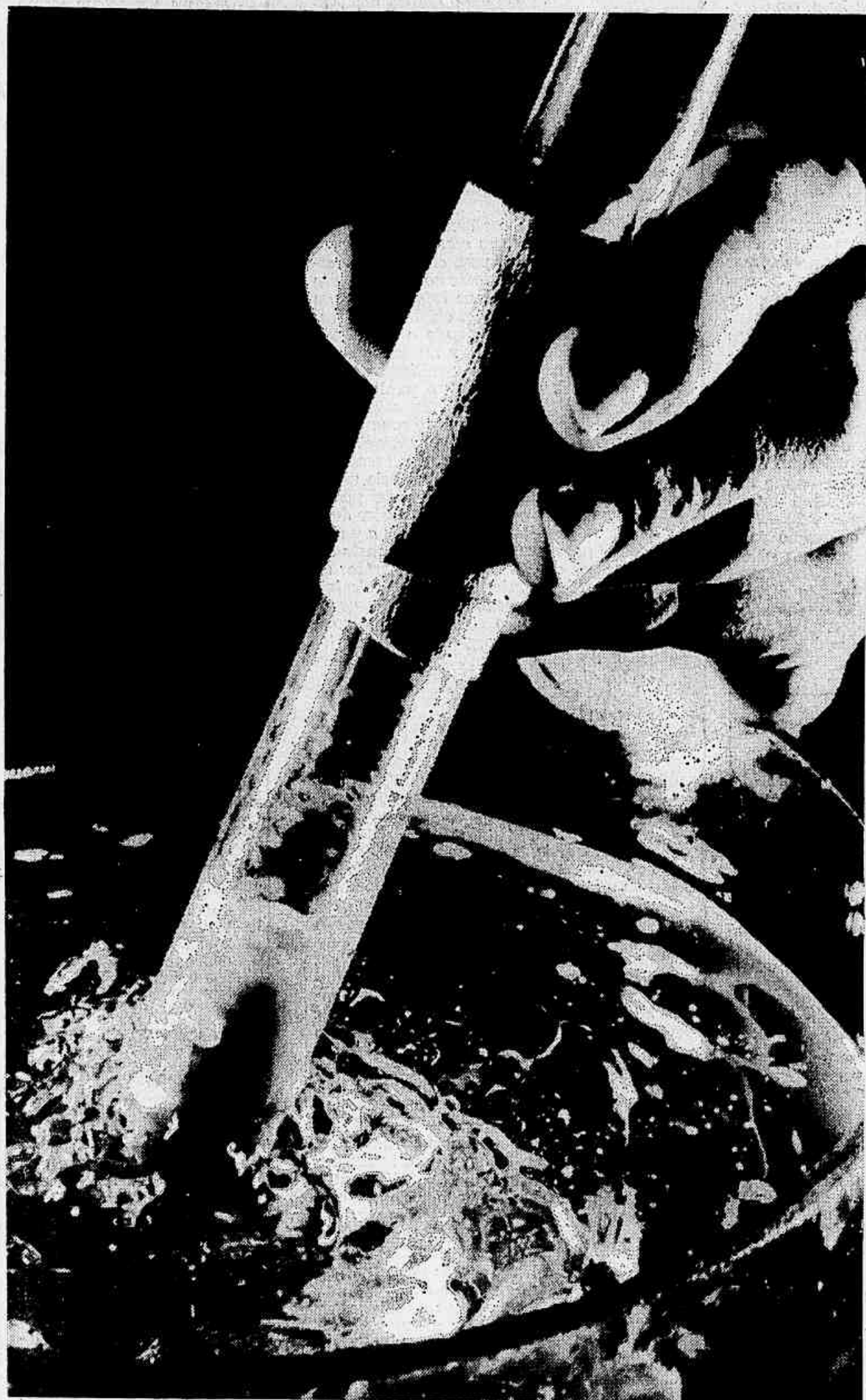
Mais de dois bilhões de anos foram necessários para que a natureza produzisse a vida. Mas o homem, menos sábio talvez, é também menos paciente, e vai daí só precisou de 11 anos para operar o chamado milagre da vida. E a poderosa ciência da segunda metade do século XX é obrigada a reconhecer que o velho Darwin, há cem anos, tinha razão

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TERÇA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1967

A LONGA GESTAÇÃO

Roberto Pereira



Uma semana após o bem sucedido transplante cardíaco na África do Sul, cientistas americanos vêm a público confirmar que conseguiram produzir a vida em laboratório.

Trata-se de outro feito espetacular, resultado de uma longa busca, e que abre possibilidades imensas no campo da Biologia. O precipitado anúncio desta descoberta, porém, permite supor um desejo, por parte dos americanos, de restabelecer a sua posição de liderança científica, abalada com o feito do Dr. Barnard.

A ORIGEM DA VIDA

Há dois bilhões de anos, a nossa Terra era bem diferente desta a que hoje estamos acostumados: o lento processo de resfriamento de sua crosta ainda estava atrasado, e quase todo o planeta coberto pelas águas, como imenso oceano morno, sob espessa capa de nuvens e gás carbônico. Chovia sempre, e essa circulação de água fazia o papel de radiador para dissipar no espaço o calor ainda excessivo do globo terrestre.

As terras emersas eram poucas e sofriam constantes abalos e alterações. Foi neste ambiente, de calor, gás carbônico e relâmpagos, que a vida apareceu, afirmam os cientistas, graças à reunião dos elementos necessários a seu surgimento. Não afirmam. Provam. Já que, reproduzindo-os, conseguiram também repetir a ação criadora.

Não foi esta uma busca fácil, nem o sucesso obtido rapidamente. Custou quase um século de pesquisas e fracassos, desde os tempos do velho Darwin.

OS PASSOS DA CRIAÇÃO

Foi mesmo Charles Darwin quem, há cem anos, provocou polêmica ao afirmar que:

"Se pudermos conceber um pequeno tanque, com todas as espécies de amoníaco, sais fosfóricos, luz, calor, electricidade e os demais elementos das condições primitivas, será possível reproduzir a vida."

Ridicularizaram-no, mas para a ciência de então era ainda mais fácil aceitar a possibilidade de se criar a vida do que a idéia da evolução das espécies.

Não sabiam que cem anos de pesquisa provariam a exatidão daquela profecia.

Mas como ter certeza? Os mais velhos fósseis conhecidos tinham apenas 800 milhões de anos, e a vida deveria ter surgido na Terra há pelo menos três vezes esta idade. O trabalho de reconstrução do ambiente inicial teria de ser feito na base de suposições apenas, e de uns poucos indícios geológicos.

A vida, mesmo nas suas formas mais simples, envolve tremenda complexidade. Foi preciso esperar pelo progresso da Química Orgânica, da Microscopia, para deventar aos cientistas os segredos da célula e, depois, do átomo.

Em 1946, logo depois da guerra, um cientista chamado Miller conseguiu, com um ciclotron e dois gases — metano e butano — realizar a síntese do aminoácido, a menor partícula de proteína. Era o passo inicial.

Este feito não estava diretamente ligado à busca da vida, mas serviu para mostrar que a ciência já

tinha condições para se aprofundar nas fases mais complexas desta pesquisa.

O que se fez foi reproduzir em laboratório a primeira e a segunda fases da evolução química da vida: a inorgânica e a orgânica. No início da década de 1950, cientistas de diversas universidades e laboratórios haviam construído tanques quentes de Darwin e pacientemente reunido nêles os elementos básicos da vida: hidrogênio, amoníaco, metano, vapor d'água e mais diversas formas de energia (luz, calor, ultravioleta, radiação atômica e fagulhas elétricas). Fizeram, em resumo, o que fez a natureza há milhões de anos, cozinhando os diversos componentes até obter resultados satisfatórios.

Grupos de várias nacionalidades dedicaram-se a esta busca. Nos Estados Unidos, as equipes mais completas eram as das Universidades de Harvard e Stanford.

Houve dificuldades. A maior delas era descobrir a exata percentagem de cada um dos componentes e a ordem em que deveriam intervir. Já em 1964, o Dr. Orr Reynolds, Diretor do Programa de Ciências Biológicas da ANAE, anunciava confiante:

— Dentro de dez anos no máximo estaremos em condição de produzir a vida artificialmente. A natureza demorou mais de dois bilhões de anos para conseguí-lo. Nós não pretendemos esperar outro tanto.

AS FASES FINAIS

Os aminoácidos já se fabricavam. Vieram depois os açúcares, as purinas, pirimidinas e outros compostos orgânicos. A cada nova descoberta verificavam os cientistas que ainda faltava aprender e fazer. Era uma espécie de jogo de esconde-esconde, tendo a vida como prêmio.

Mas aos poucos, se foi construindo o edifício da vida. Watson trabalhava há pelo menos sete anos quando se anunciou o resultado que obtivera com o vírus R-17. Kornberg e Goullihan estão há 11 anos buscando a mesma coisa, e coube a eles, finalmente, anunciar a vitória.

O que fizeram, com sua numerosa equipe de auxiliares, foi criar em laboratório um vírus simples, capaz de crescer e reproduzir-se.

O vírus é um organismo simples e parasita da bactéria; compõe-se quimicamente de quatro elementos básicos, de quatro substâncias que são: a timina, a adenina, a citosina e a guanina. Juntas, entretanto, não dão o vírus; dão uma substância que deveria ter vida por ser quimicamente idêntica ao vírus vivo, mas que não vive. Achar esta centelha vital era o passo decisivo, e os cientistas americanos a descobriram. Para isso foi preciso ativá-las energeticamente.

O primeiro indício de seu sucesso foram as declarações do Dr. Yoshuro Shimada, biólogo japonês, voltando de uma visita que fizera à Universidade de Harvard, onde teve oportunidade de estudar o avanço das pesquisas feitas pelo Dr. Watson com o vírus R-17. Watson porém foi reticente. Estava, sim, pesquisando, e obtivera resultados espetaculares, mas ainda não autorizava uma declaração final. Esta viria 15 dias depois, pela palavra de seus colegas da Universidade de Stanford, ligeiramente mais adiantados que ele na busca pela vida.

Também foi um vírus que produziram, o Phi-X-174, composto por quatro ou cinco genes. Simples, mas vivo. O começo.

CUPIM 50 INSETISAN
BARATA 50 27-9797

**um presente
pode ter
personalidade
(por que não?)**

A Meridional não quer mudar os hábitos de ninguém. Mas, há pessoas que cultivam o bom gosto, e exigem qualidade; e é para estas pessoas que existem talheres e baixelas em prata 100.



Se você tem bom gosto, e quer o melhor, peça uma demonstração dos produtos "Meridional" em todas as boas casas do ramo.



PRATA 100
MERIDIONAL
É MAIS PRATA



**Luz, calor, electricidade, gases, sais:
tudo junto resulta em um
vírus simples, capaz de crescer e
reproduzir-se. Em um laboratório, um
grupo de cientistas
descobre a centelha da qual surge a vida**

EDUCAÇÃO É A PALAVRA MÁGICA

Embora não pessoalmente, conheço J. Silvestre há alguns anos, desde que animava um programa de perguntas e respostas chamado O Céu É o Limite. Durante muito tempo esteve afastado da televisão carioca e retornou há alguns meses para animar na TV Rio um programa chamado Show sem Limite. Carente de imaginação — no caso o programa — e, principalmente, carente de recursos financeiros, arrastava-se através de algumas sessões estagnadas, tais como: o telespectador que tivesse um desafio a fazer aparecia no programa e declarava "dúvida que haja algum jogador de bilhar melhor do que eu" ou "acusou o médico fulano de tal de haver feito uma operação plástica criminosa em si mesma e o desafio a vir se defender". Outra sessão era a da adivinhação de músicas populares, gênero de programa que se vem tornando a coqueluche do público sem opção condenada ao vídeo nas suas horas de lazer. Depois de algum tempo, J. Silvestre, não sei por que motivo (creio que em vista da má situação econômica do Canal 13), transferiu-se para a TV Tupi e junto levou o seu programa que apresenta às segundas-feiras durante uma hora a partir das 20h20m.

Na Tupi, o programa é dividido em quatro partes. Um concurso musical inspirado no programa paulista *Esta Noite se Improvisa*, animado pelo competente Blota Júnior. Já existem muitos programas no gênero e todos os seus diretores foram acusados de plágio. Não vou a esse extremo, por duas razões: 1) não há nada de novo sob o Sol; 2) mesmo *Esta Noite se Improvisa* foi copiado literalmente de um popular programa vespertino da CBS, de Nova Iorque. Importa-me, antes, a qualidade do programa, o seu interesse público, a participação popular. O programa de Blota é bastante superior a qualquer outro, pois o número de prêmios é maior e apresenta sempre os melhores artistas. No *Show sem Limites*, esta parte sofre uma variação. Em vez de palavras retiradas de um envelope, segundo o número escolhido, os cantores candidatos ganham, também segundo um número, um objeto, que pode ser um colarinho, uma bola de bilhar, uma estréla de papel e assim por diante. A partir daí tem trinta segundos para cantar uma música em cuja letra apareça o nome do objeto. Outra variação é que, se algum dos participantes não souber a mú-

sica, ela é cantada pelo Trio Iraquitã, justamente chamado de trio tira-teima. Outras duas variações: o trio faz a introdução de uma determinada música popular e o cantor-candidato prossegue a partir daí ou é sorteado o nome de um compositor qualquer e o candidato que souber maior número de canções de sua autoria, vence o joguinho. No programa a que assisti participaram Miltoninho, Helena de Lima, Vanderlei Cardoso e Lana Bithencourt. Um erro grave: o público não fica sabendo o quantum dos prêmios, quando é exatamente este detalhe (ou não vivemos numa sociedade capitalista?) que poderia tornar o programa emocionante.

A segunda parte do programa é uma variante de O Céu É o Limite, apenas com perguntas mais fáceis. Na Rio, um menino respondeu sobre Getúlio Vargas e, provavelmente, por causa disso, uma garota surda-muda, chamada Consuelo, resolveu estudar a vida do Presidente Costa e Silva. Pessoalmente, acho de profundo mau gosto levar uma menina nessas condições para responder sobre a vida de um político, quando quem fatura, menos sobre a memória e mais sobre a problemática da adolescente, é a firma comercial que patrocina esta parte do programa. Creio que o mínimo que o Presidente poderia fazer, nessas circunstâncias, seria, em vez de beijar a menina e desejar-lhe felicidades, oferecer-lhe uma bolsa-de-estudos, cuidados médicos e tudo o mais que ela necessitasse para uma rápida recuperação. Parece-me espantoso que se transforme uma exceção num espetáculo público. Repete-se nesta parte do programa o mesmo erro da anterior: os telespectadores ficam sem saber (pelo menos aqueles que assistem ao programa pela primeira vez) quais os prêmios que o candidato vai acumulando na medida em que acerta as perguntas formuladas.

A terceira parte do programa também não traz novidade alguma: é populárrima em todo o mundo desde que a televisão existe. Através de cartas, são sorteados candidatos que sobem ao palco e entram numa cabina onde têm seus ouvidos tampados. O animador, no caso J. Silvestre, está rodeado de objetos tais como aparelhos de televisão, enceradeiras, liquidificadores, aparelhos de ar condicionado, eletrolas, um talão no valor de um milhão de cruzeiros antigos com

o qual o candidato poderia comprar o que quisesse na loja patrocinadora do programa e também objetos sem valor algum como meia dúzia de pregos, uma corneta de papelão e assim por diante. Retira um envelope e pergunta ao candidato que não pode enxergá-lo nem ouvi-lo se aceita um aparelho de TV. Nesse momento acende-se uma luz vermelha na cabina e o candidato deve gritar sim ou não. De um modo geral há três aparelhos de valor e dois ridículos. No programa a que assisti, todos saíram felizes (ganharam colchões de molas, eletrolas, refrigeradores, um milhão de cruzeiros) à exceção de um cidadão que voltou para casa com meia dúzia de pregos. A propósito: aconselho os próximos sorteados a discutirem com as respectivas esposas ou maridos, quantas vezes ou em qual momento dirão sim ou não. Assim, certamente, evitarão brigas em casa e dividirão a responsabilidade pelo lucro ou pela perda.

O programa terminou bem, com Maria della Costa e Sérgio Brito dizendo admiravelmente, como it faut, um poeminha singelo que um telespectador enviou, juntamente, com muitos outros, a propósito de um vestido de noiva encontrado boiando na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Como vêem, leitores, o programa, embora bem cortado e tecnicamente realizado com acerto, não possui nada de extraordinário. Ao contrário, apresenta diversas falhas que já especificuei. Entretanto, apesar disso, é um programa de televisão que recomendo com prazer, por uma única razão: o seu animador, J. Silvestre, é um homem bem-educado sem ser despido de humor. Em nenhum momento fez piadas à custa do embaraço dos concorrentes; tratou a menina surda-muda com uma habilidade excepcional sem tons piedosos ou sensacionalistas. E o mais importante: dispõe de um vocabulário sério e — fato raríssimo na televisão aborígene — trata-se de um animador, um mestre de cerimônias, que dá a impressão de ter tomado um banho antes de entrar no estúdio. O nível de audiência de *Show sem Limites*, *TV-Especial Bibi* e alguns poucos outros ao lado do declínio de Chacrinhas, Longras e Dericis, demonstra que o ser humano ainda prefere ser considerado e não menosprezado. Em TV, educação é a palavra mágica.

JOANA NO JARDIM

Ninguém acredita mais firmemente do que eu no valor do teatro como prática educativa. O movimento que se está esboçando, por exemplo, no sentido de implantar e desenvolver atividades teatrais na rede do ensino secundário oficial da Guanabara me parece digno de todo apoio e estímulo. O adolescente, quando bem orientado, poderá aprender no teatro, sobre vários assuntos, coisas que nenhuma aula teórica seria capaz de lhe ensinar. Por outro lado, é fazendo teatro que ele aprenderá, da melhor maneira possível, a ser um futuro espectador de teatro, assíduo, esclarecido, exigente. Finalmente, a influência benéfica da atividade teatral — trabalho de equipe por excelência — sobre a formação da personalidade do jovem dispensa comentários.

Por isso, o trabalho teatral que vem sendo feito no Colégio Estadual do Paraná, e do qual Julgamento de Joana constitui um expressivo exemplo, poderia ser digno de todos os elogios. O espetáculo foi aparentemente ensaiado com bastante seriedade, e através das informações do texto os jovens alunos devem ter adquirido uma considerável soma de conhecimentos sobre os acontecimentos históricos que cercaram a vida de Joana d'Arc.

Constatar estes benefícios para uso interno que o teatro escolar pode trazer aos adolescentes é uma coisa. Espor estes mesmos adolescentes ao injusto vexame de mostrar os seus esforços fora da sua escola, fora da sua cidade, num teatro comercial, anunciando o espetáculo em pé de igualdade com realizações profissionais, convidando a crítica para julgá-lo, e tentando atrair o público normal para apreciá-lo, é uma coisa completamente diferente que só uma mente excessivamente vaidosa e desprovida de autocritica poderia conceber e executar. Infelizmente, os responsáveis pela vinda do grupo ao Rio não parecem ter percebido a enorme diferença entre estas duas coisas. E o fato de que em toda a publicidade paga da produção não conste sequer uma alusão ao fato de se tratar de um espetáculo interpretado por colegiais (o grupo é designado apenas pela sua sigla, GRUTA, cujo significado ninguém do Rio conhece), acrescenta a essa lamentável iniciativa um toque particularmente desagradável.

FESTINHA PARA A FAMÍLIA VER

Os intérpretes de Julgamento de Joana são o que são: esforçados e simpáticos colegiais sem nenhuma experiência, sem nenhuma noção da arte de representar, e — com a possível exceção da protagonista Marta Moraes — sem qualquer vestígio de talento identificável como tal. Assim sendo, o espetáculo é o que não poderia deixar de ser: uma bisonha festinha de fim de ano, só que mais pretensiosa, rica e cuidada do que a maioria das festinhas de fim de ano. Como tal, ele só pode ser assistido sem irritação pelo público tradicional das festinhas de fim de ano: famílias, amigos e professores dos jovens atores. O que tem Julgamento de Joana a oferecer ao espectador normal, que não é parente nem amigo de qualquer um dos jovens estudantes curitibanos, e que compra o seu ingresso na esperança de se divertir de uma maneira artisticamente válida e intelectualmente enriquecedora? Nada, cem vezes nada, além de uma lastimável perda de tempo e de dinheiro. Não consigo, decididamente, entender quem e com que objetivo, resolveu trazer os meninos paranaenses para o Rio e fazer-lhes realizar uma temporada de espetáculos diários, durante nada menos de três semanas, destinada ao público normal, e com a bilheteria funcionando normalmente (ainda que com preços populares). Foi pura maldade, não só para com os incautos espectadores, como, também, e principalmente, para com os inocentes colegiais.

Com a ingênua equipe que tinha à disposição, o diretor Telmo Faria não podia, evidentemente, fazer um bom espetáculo — mas, independentemente da bisonhice dos intérpretes, a encenação não precisava ser tão estática, monótona, arrastada e banal. A insistência em fazer certos atos e representarem de costas para a platéia chega a ser irritante, e a projeção de sombras gigantes das intérpretes na parede do fundo deixa a desagradável impressão de ser uma reedição empobrecida do mesmo recurso usado em *Morte e Vida Severina* do TUCÁ.

O texto de Eddy Franciosi dificilmente pode ser julgado tomando-se como base essa primária encenação. Pareceu tratar-se de uma peça apoiada numa pesquisa histórica bastante séria, mas que não consegue transcender as limitações da pesquisa: falta-lhe uma contribuição criativa do autor, um enfoque pessoal, uma deformação poética ou artística. E as falas em que o autor pretende estabelecer um paralelo entre as condições históricas da França do século XV e a atualidade brasileira são desagradavelmente óbvias e primárias.

O Governo do Paraná, ao qual nunca poupei aplausos pelo muito que vem fazendo, com competência e seriedade, em favor do bom teatro, cometeu desta vez um engano incompreensível. Gastar dinheiro dos cofres públicos para permitir que um grupo de colegiais faça teatro na escola é uma atitude louvável. Mas gastar dinheiro dos cofres públicos para submeter esse mesmo grupo ao inútil e desnecessário vexame de uma temporada no Rio de Janeiro é uma atitude de quem não sabe o que faz.

DAS LETRAS

DE EQUIPE — Num trabalho de equipe do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, a Difusão Européia do Livro acaba de publicar *As Ciências Sociais na América Latina*, com prefácio de Bryce Wood e introdução de Manuel Diéguez Júnior, abrangendo trabalhos de Luis Escobar, Victor L. Urquidí, Daniel Cosío Villegas, José Honorio Rodrigues, Ari França, Florestan Fernandes, Fernando Cámara Barbachano, Otávio Ianni, José Nun, Victor Flores Olea, José Maria Franco. Contendo vasta bibliografia de obras consultadas pelos múltiplos autores, o livro se constitui num verdadeiro manual didático, útil para estudantes da matéria, além de fonte de consulta para os interessados e um roteiro seguro para os leigos.

POETA DO CENTRO — De Gilberto Mendonça Teles, poeta gaiano, as Edições Orfeu acabam de publicar *Sintaxe Invisível*, vazado na linguagem típica de 45. Simultaneamente, do mesmo autor, a Editora Barreiro y Ramos S.A., de Montevideo, publica, na sua Coleção Equinócio, *La Palavra Perdida*, com introdução de Gastón Figueroa que, à guisa de apresentar o poeta, cita opiniões de "um crítico noroesteño", de Stela Leonardos e de Valdemar Cavalcanti, sem nada opinar pessoalmente. Gilberto Mendonça Teles é professor de Literatura no Instituto de Cultura Uruguai-Brasileiro, em Montevideo.

SECRETÍSSIMO — A IBRASA está apresentando *Rendição Secreta*, de Allen Dulles, que se tornou diretor da CIA desde 1953. Nesse livro, Dulles narra a Operação-Sunrise, que resultou na rendição de um milhão de soldados nazistas e fascistas, no norte da Itália, durante a Segunda Guerra Mundial. Ele revela as negociações secretíssimas havidas na Suíça, sob o comando da CIA, numa narrativa cheia de suspense. Tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho, 232 páginas, NCI\$ 8,00.

DE BEAUVOIR — Nova obra de Simone de Beauvoir aparece em português: a novela *As Belas Imagens*, em tradução de Lucila Ribeiro Bernardet, com capa de Marianne Peretti, lançamento da Difusão Européia do Livro. De Simone de Beauvoir a *Dijel* já lançou *A Convidada*. Todos os Homens São Mortais, Memórias de uma Moca Bem Comportada. O Segundo Sexo. Na Fôrea da Idade, Sob o Signo da História, Os Mandarins e O Sangue dos Outros.

SABER ATUAL — Na sua Coleção Saber Atual, a Difel apresenta mais três livros, como os demais, em pequeno formato e número reduzido de páginas: *Análise Matemática*, de A. Delachet, em tradução de Gita K. Ghinzberg, *A Psicologia Social*, de J. Malroux, traduzido por Iolanda S. Toledo, e *Estudos de Mercado*, por Fernand Bouquerel, traduzido por Maria Eugénia Correia Lima Cavagnari.

DEBATE — Está programado para a segunda semana de janeiro um debate sobre Estruturalismo, promovido pelas Edições Tempo Brasileiro. O Diretor do Teatro Toneleros, Sr. Cláudio Bueno Rocha, já o cedeu para este fim. O debate foi suscitado pela polémica que vem causando o número monográfico da Revista Tempo Brasileiro sobre Estruturalismo.

ANIVERSÁRIO — Dentro das comemorações do seu 30.º aniversário, o Instituto Nacional do Livro inaugurou ontem, às 17 horas, a exposição geral das suas edições. Durante a solenidade, na qual falaram o Diretor substituto do INL e Chefe da Seção da Enciclopédia Brasileira e do Dicionário da Língua Nacional, foi lançado o livro *Cancioneiro do Norte*, de Rodrigues de Carvalho, em reedição, com o que o INL contribui para as comemorações do centenário do escritor parabaiano.

As solenidades continuarão depois de amanhã, às 17 horas, com a inauguração do retrato do Presidente Costa e Silva no INL, o lançamento oficial dos prêmios literários criados pela Lei 5.353, com palestra do acadêmico Josué Montelo, Presidente do Conselho Federal de Cultura, e instalação do Conselho Consultivo de Alto Nível do INL, destinado a selecionar as obras que serão incluídas no programa editorial do órgão. Será também apresentado o primeiro número da Bibliografia Mensal, recentemente criada pelo Instituto Nacional do Livro em cooperação com a COLTED.

O 2.º FESTIVAL DE AMÉRICA E ESPANHA

No Festival de Música, de Madrid 1967, patrocinado pelo Instituto de Cultura Hispânica, houve 12 estréias mundiais; e a maior parte das obras americanas era em primeira execução europeia. Peço a Marlos Nobre, que participou da importante manifestação também como compositor, suas impressões e suas conclusões.

"O Festival", conforme Marlos, "é realizado de três em três anos e dá aos músicos americanos a grande oportunidade de verem suas obras difundidas na Europa; todos os concertos foram gravados em fita, e serão retransmitidos na América e na Europa. Um dos aspectos mais válidos da manifestação é também a possibilidade de encontros diretos entre os jovens sul-americanos e os espanhóis. Estes, atualmente, são organizados no Grupo Koan, filiado e estimulado pela Juventude Musical de Espanha, e constituem a extrema vanguarda. Perdi os três primeiros concertos. No meu primeiro gostei, particularmente, na interpretação do Quarteto Claremont, das músicas do uruguaio Cereveti. Nos programas seguintes muito me interessaram as obras de Bernaola (Espanha), Schuller (Estados Unidos), Schildowsky (Chile) e do argentino Da-

vidovsky. Anna Blume, de Tomás Marco, foi a melhor obra espanhola da resenha: é realizada para voz, instrumentos e fita magnética, e usa a palavra como condicional e base para o tratamento não só da voz em si como dos instrumentos e da banda eletrônica, logrando um notável clima poético. Entre os espanhóis, destacaram-se também Guioan, Barce, Hidalgo e Acilu. Em minha opinião, entretanto, o que mais me impressionou — e que ficou pairando solitário pela sua extraordinária beleza — foi Canti, para violino e orquestra, do argentino Antônio Tauriel; obra essencialmente lírica, restituiu à música de hoje a possibilidade cantabile que pouco a pouco parece ir perdendo. Outros autores de relevo? C. Halffter (espanhol), Héctor Tosar (Uruguaí) e Orbón (Cuba).

O Festival contou com o apoio de várias instituições estrangeiras, entre as quais o Itamarati, que enviou o Quarteto da Escola de Música e me ofereceu a possibilidade de assistir; e a Rádio MEC que, para este Festival, me encomendou um Quarteto de Cordas, o meu primeiro. O conjunto da E. M. apresentou, no seu primeiro concerto, esta obra, mais uma de Adolfo Salazar e o Quarteto 17, de Vila-Lobos. A este respeito, o crítico J. Espinos

Orlando escreveu: "O Quarteto de Marlos Nobre, escrito sobre uma série única de 12 notas, evidencia através de seus movimentos — Variazioni, Interludio, Rondó — uma mão hábil e um interessante tratamento musical dos instrumentos; estilo novo, não vanguarda; apesar da juventude do seu autor, nascido em 1939, a obra logra climas sonoros e efeitos muito sugestivos; o autor, presente na sala, recebeu com seus intérpretes os aplausos cálicos do auditório. O último Quarteto de Vila-Lobos é muito vinculado à música popular do seu país, que é tratada sutil e magistralmente, saturada de um lirismo quase pucciniano." No 2.º concerto, o conjunto carioca tocou o Quarteto n.º 1, de Edino Krieger que, apesar de escrito em 1957, foi a obra que levou a palma, pela sua excelente fatura e o adequado tratamento dos 4 instrumentos. No encerramento do Festival, o Brasil esteve presente com a Sinfonia n.º 8, de Cláudio Santoro, obra que confirmou o alto gabarito desse compositor.

"É muito importante que o Brasil esteja presente em conclave dessa natureza, transmitindo à Europa a realidade brasileira. Seria portanto útil que as instituições estimulassem e colaborassem com os nossos jovens."

APOSTOLADO LEIGO

O III Congresso do Apostolado dos Leigos, realizado em Roma, com a participação de representantes de cento e vinte países, de cardeais e bispos inclusive os que assistiam ao Sínodo, estudou e debateu várias teses ligadas aos problemas do mundo atual, considerando também, que, decorridos dois anos do encerramento do Concílio, é necessário não apenas pôr em prática o seu ensinamento, mas desenvolvê-lo e completá-lo. Pelo menos oito resoluções foram adotadas no Congresso dos Leigos, cujo resumo passamos a referir.

JUSTIÇA E PAZ. O Congresso faz um apelo a todas as instituições nacionais e internacionais e assim também à opinião pública, no sentido de ser promovida uma transformação fundamental da economia mundial, de modo particular na política de investimentos e na organização das estruturas do comércio internacional.

OPRESSÃO. Lembra o Congresso o dever do cristão de tomar o partido dos oprimidos e pede aos cristãos que, por sua situação geográfica, estejam mais próximos dos oprimidos, venham em socorro aos seus irmãos, participando ativamente nos esforços por sua emancipação.

RACISMO. Ao magistério da Igreja pede o Congresso difundir sem equívoco o ensino da

Igreja segundo o qual o racismo é totalmente inaceitável e contrário a todos os valores humanos e à fé cristã. Aos cristãos de todo o mundo pede que ponham em prática esse ensinamento e, da parte de toda a Igreja, a condenação da discriminação racial, mesmo que imposta por lei.

LIBERDADE DE IMPRENSA. O Congresso protesta contra os atentados ao direito de informar e à livre expressão de opinião em toda a sociedade e reprova esses atentados, quaisquer que sejam os motivos que os determinem e os meios onde eles ocorrem.

LIMITAÇÃO DA NATALIDADE. O Congresso lembra: o dever dos Estados de praticar uma política realista e respeitosa do caráter humano do problema, notadamente da liberdade responsável do casal, sem que tal política seja uma excusa ao atraso no desenvolvimento, nem um sucedâneo aos esforços para realizá-lo e sem que a neopolítica das grandes potências nele intervenha; o dever social dos cônjuges de realizar uma procriação consciente; o dever dos cristãos de participarem do esforço de educação global; o sentimento muito vivo que têm os leigos cristãos da necessidade de uma tomada de posição clara por parte das autoridades docentes da Igreja, que se concentre sobre os valores morais e espirituais funda-

mentais, deixando aos pais a escolha dos meios científicos ou técnicos de realizar uma paternidade responsável, agindo conforme à sua fé cristã e sobre a base da consulta médica e científica.

A MULHER NA IGREJA. O Congresso formulou um voto no sentido de deferir à mulher todos os direitos e todas as responsabilidades do cristão no seio da Igreja católica e que seja empreendido um sério estudo doutrinário sobre o lugar da mulher na ordem sacramental e na Igreja, assim como que as mulheres competentes façam parte de todas as comissões pontificais.

CASAMENTOS MISTOS. A escolha da confissão na qual os filhos receberão a fé deverá ser exercida livremente pelos pais com a ajuda do sacramento do matrimônio e o conselho dos representantes qualificados de suas Igrejas.

REPRESENTAÇÃO DOS LEIGOS. O Congresso pede ao Santo Padre ampliar a composição do Conselho dos Leigos para que ele seja ainda mais representativo das diversas culturas e das diversas formas e organizações do apostolado dos leigos em todas as partes do mundo, tendo em conta uma representação geográfica equitativa e pede que esse Conselho apresse a formação democrática das organizações do laicato de todos os níveis e em todo o mundo.

PANORAMA
DO TEATRO

A GRANDE SENSACÃO DE JANEIRO — A primeira semana de janeiro trará ao público carioca um acontecimento que se inclui, desde já, entre os mais importantes da próxima temporada: a partir de 5 de janeiro, o Teatro Oficina de São Paulo estará realizando, no Teatro João Caetano, uma curta temporada com a sua comentadíssima montagem de O Rei da Vela, de Osvald de Andrade. Endeusado por muitos, detestado por alguns, o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez Correia, é considerado praticamente por todos que o viram como uma das tentativas mais ousadas, interessantes e agressivas já levadas a efeito no teatro brasileiro. O cenário e os figurinos são de Hélio Eichbauer, e à frente do elenco virão alguns dos atores que o público carioca adotou carinhosamente desde Pequenos Burgueses: Renato Borghi, Elty Fraser, Fernando Peixoto. Também Diana Sfat, uma das mais belas e talentosas atrizes da jovem geração, faz parte da equipe. Para a visita de O Rei da Vela, a direção do Teatro João Caetano pretende colocar em funcionamento, desta vez sem falta, o equipamento de ar condicionado.

"RODA-VIVA" — José Celso Martinez Correia, o diretor artístico do Oficina, vai dirigir o seu primeiro espetáculo carioca, que será nada mais nada menos do que a comédia musicada de Chico Buarque de Holanda, Roda-Viva, da qual foi extraída, aliás, a canção do mesmo título que ganhou o terceiro prêmio no Festival de Música Popular da TV Record. Roda-Viva estreará na segunda quinzena de janeiro, no Teatro Princesa Isabel. Os cenários serão de autoria de Flávio Império, e para o elenco já foram contratados: Antônio Pedro, Marieta Severo, Flávio de São Tiago e Paulo César Pereira.

PAPAI NOEL NA PRAÇA — Estreou ontem, em Madureira, o auto de Natal Papai Noel e os Dois Ladrões, de João Bethencourt, que continuará a ser apresentado, nos próximos dias, sempre ao ar livre e em vários pontos da Guanabara, numa promoção da Secretaria de Turismo. Esta noite será a vez do Méier; amanhã, do Engenho Novo; sexta-feira, Papai Noel e os Dois Ladrões será apresentado no Largo de Humaitá, e sábado no Largo do Machado. Domingo não haverá espetáculo, mas a série continuará na próxima semana, em locais a serem divulgados oportunamente. Dirigido pelo próprio autor, o espetáculo conta com cenário de Pernambuco de Oliveira, figurinos de Antônio Murilo e Pernambuco de Oliveira, e com interpretação de Nildo Parente, Rafael de Carvalho, Hugo Sandes e Antônio Pedro, entre outros.

NO SEMINÁRIO — Reunindo-se pela penúltima vez, o Seminário de Dramaturgia Carioca apresentará hoje, às 18 horas, a comédia musical de Maria Clara Machado intitulada Miss Brasil, com música de Reginaldo de Carvalho.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DIÁLOGO NO ESPELHO

Ele estava quieto, pleno, recalcado no plano da sabedoria zen. "Quando tenho fome, como; quando tenho sede, bebo; quando tenho sono, durmo". O silêncio atrai as mulheres e perturba os homens.

Os homens ficaram perturbados e indagaram que silêncio era aquele. Estavam numa festa — essa permanente destruição de si mesmo que caracteriza a vida boêmia da Zona Sul. Ele não queria falar, estava limpo demais para precisar de palavras, mas homens e mulheres insistiam. Então, pelo hábito,

pela escravidão, pela estima, pela covardia e pela cordialidade, ele abriu a boca e disse: "Não".

— Oh — e eles riram. — Você está triste! Saudade de alguém? Você não é assim. Nós te conhecemos!

— Não — respondeu ele. — Fala, fala! — provocaram os outros.

— Não. — Que é que há? Está bêbado?

— Não. Durante algum tempo deixaram-no em paz. Ele aproveitou para degustar a sua pleni-

tude. Duas certezas bastam para elevar um homem ao nível do real. A primeira é: — mais cedo ou mais tarde, a verdade resplandece no centro da confusão. E a segunda: — a beleza se rende àqueles que a reconhecem.

— Você não é assim! Ele ia responder afirmativamente. Em seguida achou melhor fazê-lo negativamente. No centro desse dilema, o seu silêncio se pôs a dizer talvez.

"Sou assim aqui e agora". Pensou. "Fui de outro modo ali e outrora".

Não era feliz, não. Era repousante. Esse repouso perturba os homens e atica a curiosidade das mulheres. Hoje em dia são raros os que saboreiam o próprio sigilo.

Então, insensivelmente, escravo de uma delicadeza insensata, e-ilo que desliza para o turbilhão de vozes humanas. O sofrimento dos seus companheiros estralha o silêncio do homem repousado. Ouvir, sospesar, discordar, induzir. Intersessar-se não propriamente pelos outros, mas pelo terremoto em que os outros se comprazem.

Ferir, ferir-se. É certo que mais cedo ou mais tarde a verdade resplandece no próprio seio da confusão — mas como é difícil esperar pelo seu fulgor!

Ei-lo, agora, com a cabeça deitada no barulho como sobre um seio de mulher. Arrependido de antemão, porém incapaz de conter-se. Igual ao que não era ele mesmo — irmão gêmeo dos demais.

O que está errado nos homens é que eles são nossos semelhantes.

CHÁ DE JÓIAS

Carmem Mayrink Veiga era a mulher mais alinhada no chá de sexta-feira do joalheiro Lucien.

Aliás, as jóias exibidas pela plateia rivalizavam com as do desfile.

Entre as elegantes presentes: Nininha Magalhães Lins, Vivi Almeida Braga, Silvia Amélia Marcondes Ferraz, Regina Melo Leitão, Fernanda Colagrossi, Evelina Chamma.

Como de outras vezes, Helena Brito e Cunha foi uma perfeita anfitriã.

PONTIFICANDO

Quem anda pontificando na noite carioca é Guilde Vasconcelos, introduzindo novas bossas na maneira de dançar o iê-iê-iê. Um iê-iê-iê mais sacudido, com caídas mais pronunciadas para a esquerda (não a festiva) e para a direita. No rosto, pedras coladas à maneira oriental.

ADESÃO

Em Guarujá, as mulheres aderiram ao biquini autografado. Não in loco, mas na impressão do tecido, que é estamparia de quem o assina: o costureiro Canalonga.

CONSELHO DE MULHERES

Ontem, o Conselho Nacional de Mulheres do Brasil homenageou diversas personalidades femininas representativas da vida nacional. O local foi o Iate. Entre as mulheres homenageadas, a advogada Romi Medeiros da Fonseca; a Embaixatriz Binoche, da França; Anésia Pinheiro Machado; Lea Sainjo Araujo de Pina (pioneirismo); Miriês Paranhos (gastronomia); Deputada Júlia Steinbruck (política).

SAPATO PARA FORA

Viajou para São Francisco o industrial Luis Francisco Gomes de Almeida para tratar da exportação de calçados brasileiros do Rio Grande do Sul.

TROFÉU GOLFINHO

Dia 20 de janeiro, aniversário da Cidade, o Governador Negrão de Lima fará a entrega do Troféu Golfinho a personalidades de maior destaque em 1967, nos setores da Música Popular, Cinema, Teatro, Artes Plásticas, Literatura e Esporte. Além do troféu, os felizardos receberão um prêmio de Cr\$ 4 mil.

No setor Teatro, o crítico Fausto Wolff lançou o nome de Luisa Barreto Leite para personalidade. Uma boa pedida; Luisa é a idealizadora do Seminário de Dramaturgia Carioca. Uma das mais positivas iniciativas na área teatral de 67. E como o prêmio não é para melhor autor nem para melhor ator, a ideia de Fausto é perfeita.

"SOUPER" IMPREVISTO

O convite era para jantar. Mas a maioria dos sessenta convidados chegou à meia-noite, transformando o jantar em souper. A festa era de Rute Almeida Prado, que recebia vestida de longo côr de laranja, gola roulé e argolas de strass prendendo o corpo do vestido à saia.

A ceia foi servida nos salões e na varanda, e o menu foi de Philippe La Saout: sopa de peixe, pernil de porco com champagne e molho madeira, poulet e omelete soufflé.

Entre os convidados, o trio Marie Lajorét-Guy Castejá-Philippe Denis. A moça dos olhos de curo vestia um Pucci longo

Os mecenas cariocas também receberam uma premiação especial.

FEIJÃO DOS REIS

Depois de discursar para os reis do feijão na Cidade paranaense de Francisco Beltrão, representando o Presidente Costa e Silva, o Ministro Arzua da Agricultura provou o famoso feijão dos reis.

EM PRAÇA PÚBLICA

A Secretaria de Turismo está patrocinando o espetáculo teatral Papai Noel e os Dois Ladrões, de João Bethencourt, em praça pública. A série de encenações começou ontem atraindo um imenso público. A próxima apresentação será sexta-feira, no Largo do Humaitá.

BODAS DE MINISTRO

De casamento: o Ministro Leonel Miranda festeja-as hoje, logo mais à noite, em casa dos filhos. Com uma festa black tie.

AS ÁRVORES DO NINÔ'S

A decoração de Natal do Ninô's já está pronta. Foi feita por Mariazinha Ferreira e está tão simpática que os mais assíduos frequentadores ficam tentados em levar partes dela (como as árvores das mesas) para casa.

PARA 500

Os Bloch (Manchete) reúnem 500 amigos para jantar, na sexta-feira. No novo prédio da Praia do Russel, que, se as previsões se confirmarem, deverá ser inaugurado formalmente na época do outono.

FEIJOADA REÛNE

Jornalistas almoçarão amanhã com o Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Jaime Magrassi, no restaurante do BNDE. Menu: feijoada.

CONSUMO

A fábrica de cuecas da SOPRO, entregue aos cuidados dos favelados de Parada de Lucas, já está com sua produção (20 mil unidades mensais) vendida até o fim do ano.

FESTIVAL EM PAUTA

Um brasileiro será escolhido para membro do júri no Festival de Cinema de Mar del Plata, em março próximo, passando a vigorar o acordo de cooperação mútua com o Brasil. O FIAPF registrou o Festival do Rio na categoria competitiva. Nosso Festival deverá realizar-se, no mais tardar, em março de 1969.

LÊA MARIA



"REVEILLON" NA SUÍÇA

O casal Ivo Pitangui prepara as malas para passar a última noite do ano em Crans-sur-Sierre, no Valais, onde alugou um chalé para os esportes de inverno. Marilu ficará até março na Europa, enquanto o marido estará de volta em 2 de janeiro, para preparar o curso que dará em Miami no mês de fevereiro, para cirurgiões plásticos. Em seguida retornará à Europa para passar o Carnaval com a família. Ivo Filho, de 11 anos, ficará interno num colégio suíço quando os pais voltarem ao Brasil.

EXCURSÕES · TURISMO
VIAGENS · PASSEIOS

EVANIL

Tratar exclusivamente na
RODOVIÁRIA NOVO RIO
Guiché: 13 — Tel.: 43-2708

R. ML. FLORIANO PEIXOTO, 2574
TELS: 2327 e 2328 • N. IGUAÇU

PARA O RIO
E QUALQUER PARTE DO PAÍS

SINAL DOS TEMPOS
As lojas ainda estão vazias, neste fim de ano. Compra-se menos do que nos outros Natais. Pelo menos até agora.

E quando se compra, tendo em vista oferecer presentes ou lembranças, as compras se orientam no sentido do útil e do prático. Poucos são os que se permitem comprar (ou ganhar ou pedir) o supérfluo. Peças de equipamento doméstico, objetos de uso pessoal e imediato — é o que mais se vende. Só as crianças não pensam em orçamentos.

NOVO EMPRESÁRIO

Renault, o cabeleireiro, lança-se agora na área da empresa teatral. Renault associou-se a um grupo que vai empregar e produzir *Vento nos Ramos de Sassafrás*. Mas sua estréia neste setor veio seguida de forte decepção. O figurino não poderá pentear nenhuma das três figuras femininas que entram no espetáculo. Morineau usará tranças postizas. Márcia Rodrigues, os seus cabelos escovados de garôta de Ipanema. E Teresa Medina, cabelos curtos e sem penteado formal.

NO SOBRADO

Darse Monteiro Soares, da Vice-Rei, se lança agora em novo negócio: o salão de cabeleiros Sobrado, que inaugura depois de amanhã. Darse e João Miguel continuarão, entretanto, na área do negócio de móvel brasileiro.

OS PROJETOS DE WILSON

Foi dos mais concorridos o vernissage da exposição dos projetos do arquiteto Wilson Reis Neto, sexta-feira passada, na OCA. Jairo Costa e Sérgio Rodrigues recebiam os convidados. Dentre eles, o Embaixador Senghor, do Senegal (um dos mais belos projetos de Wilson é o da Embaixada do Senegal para Brasília); Embaixador Vladimir Murtinho (que deixou a recepção do MAM, em sua homenagem, para cumprimentar o arquiteto e amigo); João Condé, Marilu e Mário Fiorani, a atriz Marisa Urban.

TENDÊNCIA

No mundo inteiro, a tendência da moda para mulher é a tartaruga. Bolsas, brinços, enfeites, pulseiras, passadores de cabelo, tudo é feito nesse material.

Aqui, no Rio, a tendência de fim de ano se dirige para os vestidos longos, de algodão (nacional) ou confeccionados em *bou-bou* (algodão típico do Senegal).

Para o verão: o *ajellaba* branco, feito em linho, será o traje (para homem e para mulher) usar em casa.

ATRAVÉS DOS "BISTROTS"

Indo a Paris, querendo ver celebridades — o hábito e o uso é muito de turista brasileiro em primeira viagem —, o roteiro das personalidades é o seguinte:

- Sartre, que abandonou completamente St-Germain por Montparnasse, pode ser encontrado, quase todas as noites, com Simone de Beauvoir, no Rosebud, Rue Delambre. Um lugar onde há bom jazz, muitos ingleses e artistas brasileiros de passagem pela cidade.
- George Brassens, que quase não sai à noite, quando o faz vai até a Closserie des Lilás, também em Montparnasse. Era o lugar predileto de Lenine e de Trotsky.
- Jeanne Moreau: é habitué do Lucas Carton, onde se come bem. A Moreau é gourmet famosa.
- Onassis e Maria Callas: estão sempre no Maxim's, onde até têm mesa cativa e exclusiva para os dois. Onassis só come, praticamente, caviar e salada de tomate.
- André Malraux, o Ministro, frequenta com assiduidade o célebre Lasserre. Um dos mais caros restaurantes de Paris.
- Pompidou adora a cervejaria Lipp. Lugar bastante familiar aos brasileiros.
- O Duque e a Duquesa de Windsor, quando estão em Paris, vão ao Jamlin.
- Michèle Morgan é assídua do bar do Hotel Ritz — o bar e o hotel mais caros de Paris. Lugar tradicional, na Place Vendôme.

Dr. Héctor Abeyá

CORREÇÕES DENTÁRIAS

Aparelhos fixos e removíveis
2as. à sabados, das 9 às 19h
Rua Santa Clara, 115 — Gr. 404
Tel.: 56-2002 — Copacabana

Seja Vivinha
COM O
CARNET DE COMPRAS

Você compra de tudo

Panelas • Praterias • Cristais
Louças • Presentes • Bijuterias
Bolsas • Cintos • Perfumes
Cosméticos • Corlins • Tapetes
Enxovais • Cama e Mesa
Artigos para Homens • Rapazes
Meninos • Meninas • Bebês
Modas • Lingerie e no terço
Boutique da Vivi

GRÁTIS: 1 Calendário (bárbaro) de feltro com 1,30 m de comprimento.

helo barki
Av. N. S. Copacabana, 817



Nada de novo no admirável mundo dos brinquedos

Os brinquedos para meninos são muito mais numerosos e diversificados do que os para meninas neste ano de poucas novidades. Os de maior saída são o Autorama — pista gigante de corrida com carrinhos teleguidados — e a boneca Suzy — com enxoval dos mais completos, inclusive perucas, malas e quarto de dormir — verdadeiras coqueluches da criança.

De modo geral, os brinquedos têm preços exorbitantes: um Autorama completo custa NCr\$ 189,90 e a boneca Suzy — sem o menor acompanhamento — NCr\$ 19,90; completa, ela custaria NCr\$ 500,00. As bonecas mais parecidas com gente custam todas acima de NCr\$ 50,00, como Andinha, que caminha graças a pilhas elétricas e que vale NCr\$ 81,90, e Prosinha, de NCr\$ 65,90, que canta 14 canções de roda ou diz 14 frases.

PARA AS MENINAS NADA MUDOU...

Para sua filha, os brinquedos de hoje são os mesmos que os de há cem anos: bonecas, carrinhos, fogões, material de cozinha e de limpeza. Os preços variam segundo o material usado e o aperfeiçoamento dos objetos. A boneca mais simples custa NCr\$ 11,00 e a maior, de 50 centímetros de altura, NCr\$ 95,00. Quanto aos carrinhos, eles vão de NCr\$ 10,50 a NCr\$ 23,50; e os fogões de NCr\$ 6,00 a NCr\$ 28,00. A seu bebê, você poderá oferecer bichinhos de plástico que variam de NCr\$ 1,50 a NCr\$ 25,00; e se sua filha gostar de animais de pele, os preços vão de NCr\$ 18,00 até NCr\$ 70,00.

Há ainda o pianinho — cópia exata do de gente grande — que custa NCr\$ 134,90; ou a tábua de passar roupa com um ferro elétrico que esquenta de verdade. Um ferrinho que não funciona custa NCr\$ 1,90, ótimo brinquedo para a futura dona-de-casa; e o ferrinho de verdade, não o compre para sua menina, mas para você mesma: é ótimo para passar golias e punhos de camisas. Custa NCr\$ 6,60.

Se sua filha tiver de dois a cinco anos, brinquedos de corda vêm a calhar: um soldado que bate no tambor, um palhaço com chochalho, bichinhos que mexem a cabeça, e muitos outros.

E se sua filha gostar de recortar objetos, ofereça-lhe um Flo Mágico — aparelho de pilha que serve para recortar isopor — podendo escolher entre o de NCr\$ 7,10, o de NCr\$ 10,90 e o de NCr\$ 11,80.

PARA OS MENINOS POUCAS NOVIDADES

Um Galaxie com luz e buzina, custando NCr\$ 125,00, e os Matchboxes são as únicas novidades pacíficas entre a proliferação de armas e capacetes.

Os Matchboxes são 75 carrinhos ingleses — miniaturas de modelos originais, custando NCr\$ 4,30 cada — e têm tido uma ótima saída, enquanto que a coleção calhambeque é praticamente nula.

Entre os brinquedos importados, o *robot* do Batman alcançou o maior sucesso e custa NCr\$ 69,90. Os brinquedos japoneses — carrinhos, jipes do exército, revólveres, espingardas, metralhadoras, carros de controle



A eterna boneca, pedida todos os anos pelas meninas a Papai Noel, continua sendo o brinquedo mais vendido

remoto, lanchas movidas a pilha variam de NCr\$ 39,90 a NCr\$ 82,90.

Os capacetes avulsos custam NCr\$ 1,90 e os jogos de armas e capacete, NCr\$ 5,90. Se seu filho gostar de brincar de índio, ofereça-lhe uma cabana de caique por NCr\$ 32,90. E se ele tiver toda a pinta e a vocação de um Beatle, que tal dar-lhe uma bateria miniatura de NCr\$ 123,00 ou uma guitarra elétrica — com pilhas — de NCr\$ 129,90?

Se ele for um mecânico em potencial, você encontrará jogos de montagem de carros ou aviões, que variam de NCr\$ 3,20 a NCr\$ 12,90, ou um monte-bras — jogo de armar com peças de madeira e parafusos de plástico — de NCr\$ 9,30 a NCr\$ 27,00.

Já se ele for um futuro cientista, o Engenheiro Eletrônico, da Philips, lhe ensinará a montar rádios, campainhas, alto-falantes, valendo NCr\$ 79,90; e microscópios japoneses de NCr\$ 6,50 a NCr\$ 70,00 permitirão que estude a composição das pedras ou das formigas que apanhar.

Do barro também nasce um Natal

O artesanato é uma tradição tão antiga quanto o próprio homem. Nasceu de mãos impacientes, cresceu pelo amor que tem pelos materiais da natureza: o barro, a argila, a palha, a pedra-sabão e as fibras vegetais.

Entretanto, os séculos foram passando e o artesanato foi também evoluindo em formas, requintes e inspirações. Adaptou-se aos temas do Natal e agora, com um pouco de barro e muita palha, podem-se conseguir resultados magníficos.

Descoberto isto, mil artesanatos apareceram. Todos com soluções muito pessoais, dentro de uma arte que é milenar. Flora, dentre todos, é das mais famosas. Suas pequeninas peças podem ser encontradas em vários locais, boutiques e casas de decoração, como o Paiol, a Chica da Silva e a Domus.

São na maioria as figuras típicas de um presépio. Apenas o ângulo com que são vistas mudou. Os burrinhos tradicionais ganharam muita graça e leveza. Têm colorido bem atualizado, arreios laranja, pintinhas salpicadas por todo o corpo e um par de olhos bem maliciosos. Há alguns também cujo rago termina com uma trancinha de palha fina.

Também a Virgem Maria e o Menino Jesus, personagens centrais da noite do Natal, ganharam com Flora uma versão toda diferente. A Virgem segue as últimas tendências da moda feminina. Tem, quase sempre, cor morena e manto bem florido, nas cores atuais fúcsia, laranja, verdes etc.

Seus olhos são grandes, luminosos e vivos, os cabelos longos e o talhe esbelto. A figura é cem por cento original, nova e diferente. O material empregado é sempre o barro e a serragem. Flora reside com suas boas idéias em Petrópolis, que fica assim sendo a capital do artesanato natalino.

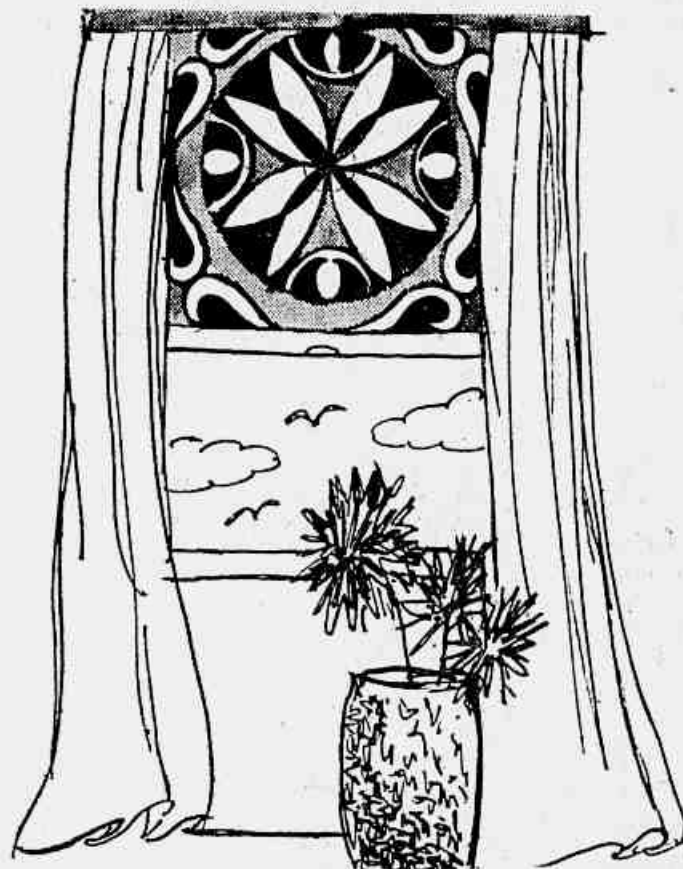
E é lá que Flora está fazendo agora um novo gênero: painel decorativo, com santos pintados em cores vivas, de olhos imensos e ares de ingenuidade.



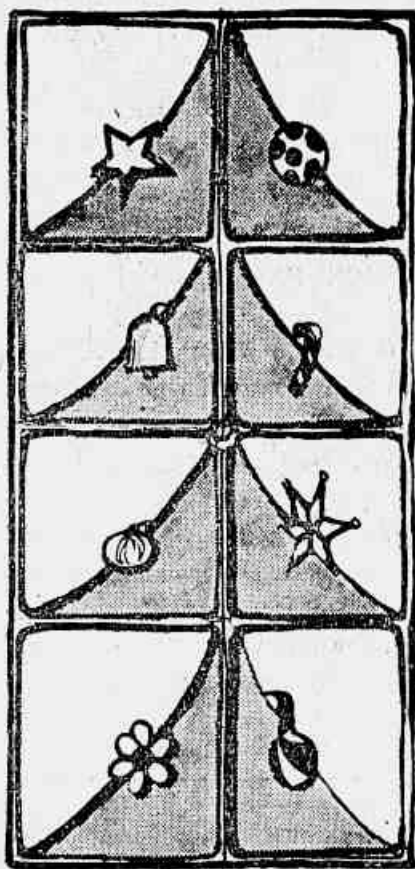
Artesanato é coisa antiga; mas as soluções que encontra hoje são as mais originais: as figuras do Natal, a Virgem Maria, o Menino Jesus, os participantes do Presépio ganharam cor e vida na mistura do barro com a serragem



A Domus é o reduto dos trabalhos artesanais de Flora; possui várias sugestões em estatuetas da Virgem Maria com o Menino, ambos numa visão diferente; roupas coloridas, tom moreno e vestes estampadinhas de pequenas flores



Um janelão, do tipo quilhotina, pode ter seu vidro inteirinho pintado. É só esboçar a rosácea, improvisar uns arabescos no espaço em branco e começar a cobrir tudo com tinta guache. Laranja, fúcsia e vermelho; é uma combinação perfeita



Numa porta de vidro, de alto a baixo, pinte uma árvore de Natal. Um traço em diagonal, em cada vidro, dividindo-o em dois, dá exatamente essa idéia. Metade fica verde, a outra não se pinta. De pois de seco, faça então os enfeites. Tudo muito colorido

Pinte o Natal nos vidros da janela

A idéia é das melhores, fácil de ser colocada em prática. Exige pouco tempo, nem tanto talento assim, alguns vidrinhos de tinta guache, pincéis, algodão e água.

Para quem tem imaginação fértil, não é nada difícil.

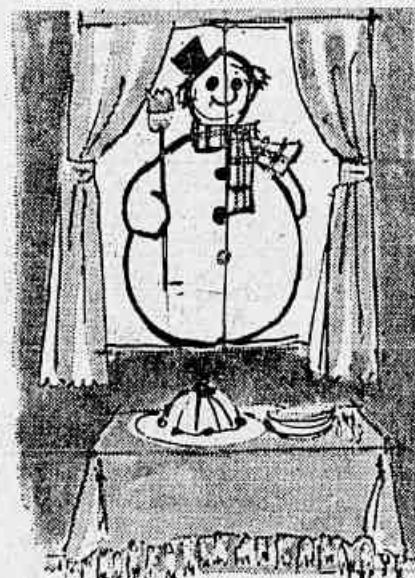
Para quem não tem muita, um pouco de paciência, um papel de risco e um pedaço de carbono amarelo resolvem o problema. É o tipo de cola permitida nos tempos do colégio a quem não tinha muito jeito para desenho. Você copia o motivo em papel fino, decalca no vidro com lápis e carbono e depois vai preenchendo os brancos com as cores que quiser. O importante é que tenha muito contraste. Muito vermelho, verde branco. O dispensá-

vel são os salpicados de dourado: nem sempre aparecem bastante ou combinam com o desenho.

Apenas um detalhe importante não pode ser esquecido: tinta guache sai com água e com dedo de criança. Se tiver crianças em casa, pinte do lado de fora do vidro e torça para não chover; se não, pinte mesmo do lado de dentro. De qualquer forma, o efeito é dos mais bonitos e a idéia pode ser perfeitamente aplicada às janelas da sala e da varanda.

É tudo muito prático, econômico, alegre e sugestivo.

Uma maneira divertida de dizer Feliz Natal a quem vier para a ceia de domingo ou para o champanha do fim de ano.



No hall ou no quarto das crianças, o boneco de neve fica lindo. É todo branco, com um sombreado azul. O cachecol xadrez vivo, os botões vermelhos, os cabelos amarelos (quase laranja), os olhos pretos e a vassoura marrom e amarela. Se quiser pode salpicar nos pés do boneco uns raminhos de pinheiro

☆ V FESTIVAL DE TEATROS DE ESTUDANTES



Teatro, na Avenida Rio Branco, 179-7.º andar, das 13 horas às 17 horas (Setor de Divulgação e Imprensa).

☆ LITERATURA COM SOM E IMAGENS

O Museu da Imagem e do Som iniciará na primeira terça-feira de janeiro um ciclo de dez conferências sobre Literatura Francesa, pela Professora Neusa Pais Leme Gebara. As conferências serão realizadas às terças e quintas, das 15h às 16h15m, com filmes sobre a vida dos mais famosos escritores franceses. As inscrições ficarão abertas somente até o dia 20 deste mês. O curso é inteiramente gratuito.

☆ ARQUITETURA EM BORDADO

Eri Barbosa, uma das poucas bordadeiras profissionais que existem no Rio, está iniciando uma nova fase em seus trabalhos: a transposição de motivos arquitetônicos para bordado negro, executado em linho branco. Já reproduziu detalhes da Galeria da Casa de Pilatos e do Palácio de Carlos V. O seu ponto é uma combinação de vários e seu bordado se

aplica tanto em roupas como em almofadas, toalhas e cortinas. Eri pretende iniciar em breve um curso, mas não deixará de receber encomendas. Quem estiver interessada, seu telefone é 45-5018.

☆ MININOTAS

• Maria Helena Rebêlo é agora relações-públicas da Flávia e está acumulando duas funções, pois não abandonou os desfiles quase diários na boutique da Tijuca. • Lourdes Cajazeira, de La Boutique, recebeu uma série sensacional de vestidos habillés, para o réveillon. • Danuza Leão, a partir de abril, estará em franca atividade na Exposição, do Largo da Carioca: vai fazer funcionar, no quinto andar da loja, uma verdadeira rua parisiense: moda, ambiente, movimento e tudo. Danuza está trazendo as últimas boas-novas de Paris, que serão nacionalizadas e vendidas por preços bastante razoáveis. • Continuam funcionando, com pleno êxito, as boutiques instaladas nos aviões da Braniff que fazem a linha Estados Unidos—América do Sul. A 12 mil metros do chão, os passageiros podem comprar cigarros, perfumes, miudezas, artigos de tocador e diversas miudezas, totalmente isentas de impostos e taxas.

☆ FIM DE ANO NA CASA DAS PALMEIRAS

Com a apresentação da peça *Das Trevas à Luz*, de Francisco Noronha, uma audição do professor Francisco Reis, ao violão, músicas de Natal e bandinha infantil, a Casa das Palmeiras encerrará suas atividades de 1967. A festa será no dia 22, sexta-feira, às 15 horas e o endereço da Casa das Palmeiras é Rua Haddock Lobo, 296.

PANORAMA
DAS ARTES

PARA HOJE — Às 17 horas, no Copacabana Palace, haverá solenidade de entrega das bolsas-de-estudo de arte da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. No hall de entrada, será inaugurada uma exposição dos concorrentes a bolsas-de-estudo de pintura, e as crianças ganhadoras de bolsa de música executarão peças, cada uma na sua especialidade. Serão distribuídas 25 bolsas entre pintura, piano, violão, violoncelo, música de câmara, flauta-doce e violino. Este concurso está sendo patrocinado pela CBI-Distribuidora de Títulos e Valores, Banco Nacional de Minas Gerais, Editora Delta e Café Paulista e pela própria Escolinha, prestigiado pela Administração Regional de Copacabana e Acisul.

Às 21 horas, na Galeria Montmartre Jorge, na Rua São Clemente, 72, inauguração de uma exposição de desenhos e gravuras de Di Cavalcanti, constando de 45 peças das diversas fases do artista, pertencentes ao acervo da galeria.

SANTA ROSA FINANCIADA — Na Galeria Santa Rosa, na Rua Visconde de Pirajá, 22, acha-se aberta uma exposição com venda financiada em cinco pagamentos de obras de José Paulo Moreira da Fonseca, Carlos Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Até a véspera do Natal, esta galeria está funcionando das 14 às 24 horas, diariamente.

DURER VISTO POR TUPINAMBÁ — A gravadora mineira Iara Tupinambá é a autora de um estudo sobre a vida e a obra de Albert Durer, artista alemão do século XV, onde aborda também os fatores sociais, religiosos e filosóficos que condicionaram a mudança do pensamento estético do século XIV para XV. Publicado pela Revista da Universidade de Minas Gerais, este estudo vem aumentar nossas publicações que focalizam as artes plásticas e merece atenção.

DEZON EM 68 — A Galeria Dezon vai abrir a temporada de 68 com uma exposição coletiva reunindo dez alunos do IBA — Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara. Os expositores são discípulos de Luís Néilson Ganem e o convite já está sendo distribuído, trazendo um texto de Pascoal Carlos Magno.

DE LONDRES — Dois escultores britânicos, os jovens Bryan Kneale e Harry Seager, estão exibindo simultaneamente seus trabalhos em Londres. Kneale, que trabalhara anteriormente com estruturas soldadas de aço, está exibindo 18 peças na Galeria Redfern, utilizando canos de metal, dos quais pendem globos de vidro, discos de estanho e placas aparafusadas. Seager, expõe na Galeria Gimpel Fils, explora as possibilidades de um tipo especial de vidro de garrafa.

"JORNAL JOVEM" — Será lançado brevemente o semanário *Jornal Jovem* que, entre outras novidades, acompanha um suplemento em quadrinhos bem cuidado graficamente e em bom papel.

ARTE É PARA TODOS — Com este slogan as Galerias Guignard, de Belo Horizonte e Michel Veber, de São Paulo, estão apresentando até o dia 31 vindouros, óleos, desenhos, gravuras e guaches de quase duas centenas de artistas, no sistema de vendas pague e leve.

VÁRIAS — O espanhol Júlio Plaza criou e reproduziu em serigrafia o cartão de Boas-Festas da Escola Superior de Desenho Industrial. *** Pindaro Castelo Branco pintou um por um os cartões de Natal da Galeria Zitrin. *** Em Beirute, na 10.ª Exposição Internacional de Arte, de 1967, expuseram artistas brasileiros, argentinos, uruguaios, mexicanos e chilenos. Nossos representantes foram: Emanuel Araújo, Miriam Chiaverini e Manuel Messias dos Santos. *** O pintor José de Dome, nascido em Estância, Sergipe, hoje morando em Cabo Frio, está prestando uma homenagem à Bahia, onde teve formação artística. Imprimiu um cartão em serigrafia, baseado na arte popular baiana. *** No corredor de arte da Churrascaria Gaúcha, foi inaugurada ontem uma exposição de mosaico acrílico. Expositores: Aurea Maria, Ciro von Grap, Doris Elena, Risoleta C. Silva, Sílvia Viana, Zara Portugal e Zeary P. Brasil.

A. M.



A MAIS JOVEM TORCIDA DO MUNDO

Recorde de renda do campeonato. Recorde de público no campeonato. Mas houve um recorde especialmente significativo na decisão de domingo no Maracanã: o de crianças.

Quase 20 mil meninos viram o Botafogo se tornar campeão, conduzido não só por sua estrela solitária, mas também — e sobretudo — pelo cérebro e pelo coração de Gérson, regente de uma orquestra que só chegava a desafinar seriamente quando Manga soltava a bola em plena pequena área, nas barbas de Mário, Aladim e Paulo Borges.

A vitória do Botafogo ajuda a consolidar o seu prestígio junto a estes pequenos torcedores que começaram a ouvir falar de futebol com as peripécias do botafoguense Garrincha na Seleção brasileira. Este ano, com o Maracanã aberto à garotada, o Botafogo marca o seu segundo grande triunfo. E isto, sem dúvida, é a garantia de uma torcida maior, e ainda mais vibrante.

Na área do Botafogo ou na área do Bangu, defendendo, passando ou chutando em gol, Gérson foi a estrela de brilho mais intenso, acompanhada sempre por muitos milhares de olhos infantis, a maior parte deles torcendo pelo time preto e branco



Contando
com o prestígio
do



Banco do Estado da Guanabara

a

Petite Galerie

e a

Galeria Relêvo

oferecem

ao povo carioca o
grande presente deste NATAL



OBRAS DE ARTE FINANCIADAS
EM 10, 15 E 20 MESES

SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas 10 — 20 — 30 — 50 ou 100 cruzeiros novos por mês.

Visite hoje mesmo a PETITE GALERIE ou a GALERIA RELEVO — duas das melhores galerias do Brasil.

Gravuras originais — Desenhos — Guaches —
Aquarelas — Pinturas — Esculturas
e Tapeçarias de:

Adzak	Guignard
Agnaldo	Hodick
Alain Jacquet	Ianelli
Antonio Dias	Inge Roesler
Aquino	Iracema Arditi
Babinski	Ismael Neri
Bengt	Istrati
Berni	Ivan Freitas
Bertini	José Inácio
Braque	Jack Vanosky
Buri	Jonny Nilsen
Camargo	José Pedrosa
Campigli	Krajcberg
Campos Mello	Leger
Canabrava	Luc-piere
Carolus	Malfatti
Corneille	Marcier
Cuzquinhos	Maria Leontina
Dacosta	Maria do Carmo
Darel	Secco
Di Cavalcanti	Mira
Dileny	Miró
Djanira	Moriconi
Dorazio	Musis
Dumitresco	Picasso
Escosteguy	Piza
Ex-votos	Portinari
Foldés	Quillici
Francisco da Silva	Roberto Magalhães
Friedlander	Rubem Valentim
Gaitis	Samico
Gastão M. Henrique	Samy
Genaro	Scliar
Gerschmann	Tarsila
Gerson	Vergara
Glauco Rodrigues	Volpi
Grassmann	Villon
	Zeckweld

GRAVURAS. DESDE 40 CRUZEIROS NOVOS E
DESCONTO ATÉ 50% NAS VENDAS À VISTA

pg

De 4 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206
De 11 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

GALERIA RELEVO

Av. Copacabana, 252 — Tel.: 37-1767

VAMOS AO TEATRO

BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

de Marivaux
Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Tiago.
— Direção: Antônio Pedro.
TEATRO CARIOCA — R. Senador Venâncio, 238
(a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)
HOJE, ÀS 21H30M

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — Res.: 37-3960

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS
Diariamente, às 21h30m. Vesp., às 18h, aos sáb. e dom.
Folga às 2as. e 3as.

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Mantovani, Oswaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Osvaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Ademastor Camarê e Mavilla Pires (como "Rosina")
Em colaboração c/a Secret. Turismo da GB

O INSPETOR GERAL

de Gogol — Dir.: BENEDITO CORSI
com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO
GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 21h30m — Impr.: 14 anos
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339
Um livro da Edit. Civilização Brasileira sorteado em cada sessão

SALA CECÍLIA MEIRELES

Amanhã — Recital do pianista João Carlos Brazil.
Horário: 21 horas.

Dia 22 — Recital do pianista EDUARDO HAZAN. Horário: 21 horas.

Ingressos à venda — Inform.: 22-6534

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
HOJE: SERGE VANICK "o mágico"
BALALAIKA DE MANGUEIRA e seu SHOW DE SAMBA
2 DE JANEIRO — ARY TOLEDO

NAVALHA NA CARNE

TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRACA) De PLÍNIO MARCOS
TONIA CARRERO
NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIROZ Dir.: FAUZI ARAP
Sub-escrúpulos do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara
Proibido até 21 anos
Amanhã, às 21h30m — Res.: 37-7003

O SEGUNDO TIRO

MARCIA DE WINDSOR na melhor comédia de suspense
com Sebastião Vasconcellos, Cecil Thiré, Fábio Sabag. — Direção de Benedito Corsi
NÃO CONTE O FINAL A NINGUÉM
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521
Ar refrigerado — Hoje, às 21h30m
3as., 4as. e 5as-feiras: desc. 50% estudo.

EM JANEIRO TEM

BLACK-OUT

OSCAR ORNSTEIN apresenta CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS em

"ISSO DEVEIA SER PROIBIDO"

de Bráulio Pedrosa e Walmor Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatro
HOJE, ÀS 21H30M

SIMONAL no TONELEROS

UNICA APRESENTAÇÃO — HOJE, ÀS 21H30M
Em benefício do Museu da Imagem e do Som
Rua Toneleros, 56 — Reservas desde já: 37-3960

TEATRO SANTA ROSA apresenta JUCA CHAVES

O menestrel maldito

Faça sorrir um menino feio: colabore para o Natal feliz de Juca Chaves. Vá vê-lo... e paguel
RECORDE DE BILHETERIA EM 1967
Hoje, às 21h30m — 3as., 4as. e 5as. desc. 50% estudo.
R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado — Tel.: 47-8641

TEATRO DE BOLSO — Pça. Gal. Otávio — Res.: 27-3122
SUCESSO ESTRONDOSO — CURTA TEMPORADA

ELIANA PITTMAN

em "E PRECISO CANTAR"
com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE, ÀS 21H30M — Ar refrigerado
3as., 4as. e 5as. desc. 50% p/estudo.

TEATRO CRÊCHE

VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria André — Prod.: Nininha Rocha. Realização do Grupo Teatro Itinerário. Diariamente: 15h. Folgas: 5as.-feiras
MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286
Galeria Cine Condor, s/loja — Inf.: 25-4155 ou 22-7271

CARLOS GIL apresenta as internacionais "LES GIRLS"

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly
Dir. geral: José Andrade Pacheco
De 3.ª a 6.ª-feira: 2 sessões: 20 e 22h — Sáb. e dom. 3 sessões: das 18 às 24h. Ingressos numerados na bilheteria. Tel.: 22-7581
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

CLORYS DALY e CLÁUDIO FERREIRA apresentam DE SEGUNDA A SÁBADO

ANJOS DO INFERNO

em Tempo de Música
com a participação de ZILÁ FONSECA e CATULO DE PAULA
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro 310 — Reservas: 37-7216
Ar refrigerado
HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO RIVAL (CineLândia) — GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enlutíssima ROGERIA no fabuloso show de travestis
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito — Tel.: 22-2721
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

"O JULGAMENTO DE JOANA"

(Joana D'Arc, de Eddy Francis). Dir.: Telmo Faria. Sucesso Teatro Guairá. Promoção do Governo do Estado do Paraná. Secretaria de Educação e Cultura — Fundepar.
Campanha de Popularização do Teatro: NC\$ 3,00 — Estud.: NC\$ 1,50
Hoje, às 21 horas — Ar refrigerado

LEOPOLDO LIMA ARMA O VARAL

Leopoldo Lima está na cidade e você poderá encontrá-lo a qualquer momento com seus quadros debruço do braço, mas diariamente você poderá vê-lo em
dirigido por FAUZI ARAP
TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Hoje, às 23h30m

OFICINA "O REI DA VELA"

(de Oswald de Andrade)
SEM FUDOR — SEM FESTIVIDADE — SEM QUADRADISMO
no TEATRO JOÃO CAETANO
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secret. de Educação e Cultura.

TEATRO JOVEM

O primeiro sucesso de 1968 é de PLÍNIO MARCOS
"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"
com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
Estréia dia 5 de janeiro
CURTA TEMPORADA

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO apresenta

ITALO ROSSI - PAULO SILVINO
BERTA LORAN - GRACINDO JÚNIOR em

TEATRO MESBLA

SHOW & BOATE



PIZZARIA LANCHES CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

Castelinho Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mossa ao ar livre
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New-York)

chopp gelado e bom gosto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGOA

SOL e MAR

O UNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SOBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

"MARGARIDA"

Sucesso espetacular de Gutemberg Guarabira e o GRUPO MANIFESTO no show
POUCOS DIAS APENAS (antes da excursão aos Estados)
BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
Reserve pelo tel. 43-1204, até às 19 horas

HELENA SANGIARDI
agora com suas famosas receitas
na **DON CICCILLO**
O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 48-A (Pósto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

Bateau Mouché

JANTAR À BORDO
Todas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m.
Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias
Informações e reservas:
Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

canecão

Informa:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBUCADADA, CIRCO e outras atrações. Cozinha internacional. Aberto diariamente desde às 19h, inclusive 2as.-feiras.
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

RUI BAR BOSSA

R. Rodolfo Dantas, 91-B
Reservas: 37-9239
Apresenta hoje
ANJOS DO INFERNO EM TEMPO DE MÚSICA
com: ZILÁ FONSECA e CATULO DE PAULA
CURTA TEMPORADA

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio
Espectacular "CLUBE DA JUVENTUDE" desde 23h, com o jovem exímio violonista e cantor Luis César. Yê-Yê-Yê com as Go-Go-Girls dançando ao som de 83 últimos lançamentos nacionais e importados. Ricos sorteios.

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis.
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

NEWSAMBA

INAUGURAÇÃO DIA 26

JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

O QUE HÁ PELO MUNDO

SHAKESPEARE SEMPRE BILHETERIA — A venda de ingressos para as apresentações da Royal Shakespeare Company em Stratford-upon-Avon, no Aldwych, em Londres e em excursões pelo estrangeiro, totalizou um milhão de libras esterlinas na temporada 1966/67, segundo relatório anual da companhia, divulgado em Londres.

Acredita-se que o total supera o alcançado por qualquer outra organização teatral no mundo. Embora peças de autores modernos figurem no repertório da companhia, os trabalhos de Shakespeare constituem ainda a *pièce de résistance*. Comentando os resultados, Peter Hall, Diretor da Companhia, informou que em virtude do imenso sucesso na Inglaterra e Broadway, o teatro estava programando coisas muito mais ambiciosas para 1967/68.

Aíás, Peter Hall começou a dirigir já a versão cinematográfica colorida de *Sonho de uma Noite de Verão*, a primeira de uma série, com o elenco da companhia e distribuição mundial.

como vencer na vida sem fazer força
você sabe ?

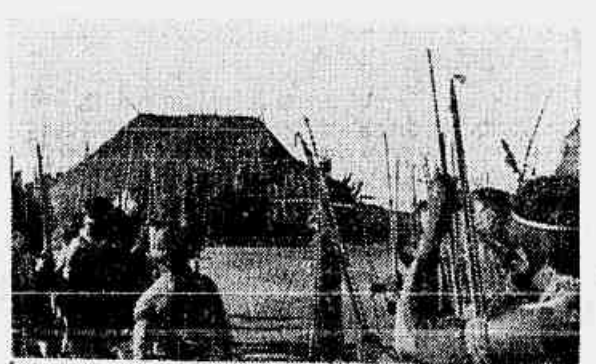
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
QUANDO GIGANTES SE ENFRENTAM A TELA Explode!
HOJE 2-4-6-8-10hs
GIGANTES EM LUTA
AGUARDEM VENEZA MILLIE JULIE ANDREWS

EXCLUSIVO!
BURT LANCASTER
LEE MARVIN ROBERT RYAN
JACK PALANCE RALPH BELLAMY
CLAUDIA CARDINALE
OS PROFISSIONAIS
HOJE 8-10-12hs
A NOITE DOS GENERAIS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
ULTIMA SEMANA!
9 SEMANA EMPOLGANDO O RIO DO ESPETACULO MAIS AVANÇADO DO CINEMA!
CINERAMA
HOJE 3-6-9hs
UMA BATALHA NO INFERNO
Grand Prix CINERAMA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
DUFIL apresenta
DAN DURYEA
ROD CAMERON
AUDREY DALTON
BANG BANG BANG EXPLOSIVO!
DOLARES MALDITOS
(THE BOUNTY KILLER)
HOJE
CAPITULO MADRID SANTA RUICA
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PERGUNTE AO JOÃO



INDÍOS/TERRAS

NORIVAL MELO — Campos. — "A Constituição federal em que artigo estabelece a posse de terras pelos nossos índios?"

A Constituição brasileira de 1967, em seu Artigo 186, dispõe o seguinte: "É assegurada aos silvícolas a posse permanente das terras que habitam e reconhecido o seu direito ao usufruto exclusivo dos recursos naturais e de todas as utilidades nelas existentes."

COMUNICAÇÃO/HISTÓRIA

ALMIR TEIXEIRA — Vila Isabel. "Sobre a história da comunicação no mundo, que livro prático em português o João recomenda?"

Pela objetividade na exposição do assunto e método na síntese, recomendamos o livro História da Comunicação, do casal de professores Marcelo e Cibele de Ipanema — obra editada este ano pela Universidade de Brasília, seguindo seus autores, nas 350 páginas a, sintetizar magnificamente a História da Comunicação, valendo-lhes sem dúvida o exercício do magistério para o êxito que tiveram.

Segundo divulgou o Ixvestria, são editados na União Soviética 7.967 jornais com uma tiragem total superior a 110 milhões de exemplares, acrescentando o Ixvestria que, para este ano, é prevista uma tiragem de 120 milhões de exemplares —, ao mesmo tempo que, em 67, a tiragem de livros na União Soviética será de 1 bilhão e 400 milhões de volumes, e de revistas, 250 milhões de exemplares.

ALCOÓLICOS

JALBER GONZALEZ — Urcá. "... dois endereços dos Alcoólicos Anônimos na Guanabara, e um local de reuniões em Botafogo, se há (...)"

Sim: Rua Viscondes de Caravelas, 48 (Grupo Aberto IV Centenário), com reuniões às quartas-feiras de 19 horas em diante. — Cartas para os A.A. no Rio, solicitando ingresso na instituição, devem ser enviadas para: Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 2 511, ZC-00, GB — ou Caixa Postal 5 318, ZC-05, GB. Telefone dos A.A.: 42-9244.

PERGAMINHO

RÔMULO PINHEIRO — Pará de Minas. — "Que diferença existe entre o pergamino comum e o pergamino vegetal?"

Denomina-se pergamino a pele de carneiro, ovelha ou cordeiro, previamente tratada para que permaneça conservada por muito tempo —, sendo pergamino vegetal o papel fabricado unicamente de celulose, sem as comuns substâncias de carga, e que possui o aspecto e a resistência do verdadeiro pergamino.

DIABO-MARINHO

GLÓRIA RODRIGUES — Leblon. — "Diabo-marinho é peixe?"

Sim: um peixe da maré família dos Loflídeos (Lophis gastrophysus), sendo o diabo-marinho espécie esquilada de peixe, com enorme bico e longos filamentos rígidos no lado dorsal, com os quais pesca outros peixes, enquanto permanece enterrado na areia ou no lodo —, sendo muito voraz e sem nenhum valor alimentício.

TERÇO

INACIO FORTES — Vila Kennedy. — "A moderna medicina o que manda fazer com os terços no olho da gente?"

Reunindo trabalhos de grandes médicos, a obra O Corpo Humano, Suas Maravilhas e Seus Cuidados, de Seleções do Reader's Digest, para o tratamento dos terços recomenda o seguinte: "... Aplique-lhes compressas mornas e úmidas várias vezes ao dia, limpe com solução salina esterilizada, e se forem numerosos, persistentes ou dolorosos, consulte o seu médico!"

ATENÇÃO

Somentes fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através do RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h55 às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.ª andar, Rio ZC-21.

Explica bem o Artigo 126 do Regulamento Geral da Previdência Social: "... A reabilitação profissional visa a proporcionar aos beneficiários da previdência social, quando doentes, inválidos ou de algum modo física ou mentalmente deficientes, com a amplitude que as possibilidades administrativas, técnicas e financeiras e as condições locais permitirem, os meios de reeducação ou readaptação profissional indicados para que possam exercer ativi-

PANORAMA

DA MÚSICA

PIANO NA CECÍLIA MEIRELES — O Ciclo de Piano apresentado pela Sala Cecília Meireles teve prosseguimento ontem com a apresentação de Jean-Louis Steurman. Para amanhã, o pianista João Carlos Assis Brasil, e na próxima sexta-feira, Eduardo Haas. Os programas ainda não foram divulgados.

BALLET — Alberto Ribas dará um recital de dança moderna hoje, às 21h30m, na Sala do Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 132.

UM CONGRESSO MUSICAL — Os recitais e concertos do I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas serão realizados na Sala Cecília Meireles; as reuniões e debates, no Salão Carlos Gomes e, da Mesbla. A instalação do Congresso está marcada para o dia 18 de maio, e as inscrições poderão ser feitas na Praia de Botafogo, 114, ap. 403.

ÓPERAS PARA O POVO — Continuando a série das óperas apresentadas na TV Globo, com a colaboração do Teatro Municipal, ontem foi executada La Traviata, de Verdi, com Dalca Azevedo, Constante Moret e Fernando Teixeira; segunda-feira próxima, às 20h, será a vez de Bohème, com Araci Belas Campos, Zacaria Marques e Fernando Teixeira.

TEATRO DE ÓPERA DA GUANABARA — No Automóvel Clube continuam os ensaios para a temporada a ser realizada no Teatro João Caetano, por parte do TOG, agora presidido por Alda Pereira Pinto. Os dois primeiros espetáculos serão dedicados à Butterfly (dia 21 às 21h) e à Bohème (dia 23 às 21h).

A ÓPERA, HOJE — Conforme o Buenos Aires Musical, "um dos lugares-comuns no campo da música é o insistente anúncio de que a ópera morreu. Entretanto, a ópera continua sendo a aspiração quase máxima dos compositores, e a produção contemporânea oferece um variado repertório que compreende a ópera de câmara e o grande espetáculo. Em Nova Iorque, Berlim, Londres, Milão e Paris os compositores, inclusive os da vanguarda, produzem óperas."

CENTENÁRIO ROSSINIANO — No 100.º aniversário da morte de Rossini, em 1968, inúmeros teatros lembrarão o grande músico. Entre os outros, a Ópera de Brno, o Colón de Buenos Aires, o Comunal de Colônia, a Ópera de Düsseldorf, o Nacional de Praga, o Sandler's Wells Opera, de Londres, as Óperas de Viena, Salzburgo e Estocolmo. Em Madri, o discurso e o memorativo será pronunciado pelo compositor de vanguarda Luís De Pablo.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

EU TE VEREI NO INFERNO, QUEIDA (See You in Hell, Darling), de Robert Gist. Drama baseado em um romance de Norman Mailer. Com Stuart Whitman, Janet Leigh, Barry Sullivan, Eleanor Parker. Tecnicolor. Vitória: 13h 20m, 15h20m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagen), de Burt Kennedy. Western com John Wayne, Kirk Douglas, Keenan Wynn, Howard Keel, Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tecnicolor. São Luís e Odson: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A NOVA CINDERELA (La Nuova Cenerentola), de George Sherman. A cantora (ex-menina-prodígio) Mariati em uma produção espanhola em cores. Cendo-Largo de Madri: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (livre).

SANTO CONTRA A QUADRILHA DO RINGUE (Santo vs. Los Villanos del Ring), de Alfredo B. Crevenna. Aventura. Prod. mexicana. Com Wolf Ruwinski, Silvia Fauriol. Império: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

GRITO DE SANGUE (Navejo Run), de Guido Malatesta. Western italiano. Com Johnny Western, Virgínia Vincent. Côres. Art-Palácio-Maior e Art-Palácio-Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DÓLARES MALDITOS (Dollar Mad Money), western italiano. O nome do diretor a distribuidora houve por bem manter no anonimato. No elenco: Dan Durvey, Rod Cameron, Audrey Dalton, Côres. Capitão e Madri: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alícia: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

TEATRO

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegria, irreverente e inventiva musical, da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Griotelli. Música de Cécilia Condá. Com Muffla Péro, Napoleão Moniz Fraine, Osvaldo Loureiro, Teófilo Teófilo, e outros. Teatro Teneleros, Rua Toneleros, 56 (37-3950): de quarta a sábado, 21h30m; dom, 21h, vesp. 6h, sáb, e dom, 18h. Pregos especiais para colégios.

DURA LEX SED LEX, NO CABELLO SO GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Vianna Filho, com música de Doré Calini, Francis Hime e Sidnei Weisman. Espetáculo inaugural do novo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Weisman e interpretação de Heito Rossi, Berta Loren, Gracinda Junqueira, Adriana Prieto, Maria Lucia Dhal, Susana Moreira e outros. Mesbla, Rua do Pastel, 42/56 (42-4800): 21h30m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, dom, 18h; segunda-feira às quintas-feiras, descom a quintas-feiras.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroza e Valmor Chapas. Dir. de Gianni Ratto. Com Caecília Becker e Valmor Chapas. Volta dos dois grandes artistas ao Rio, num espetáculo que agrada ao público de São Paulo e de várias outras capitais, onde já foi apresentado. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (37-1818): cantos teatrais: 21h30m, sáb, 20h e 22h30m; vesp, 5h, às 16h e dom, às 17h.

NAVAIHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no bandido de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação da talento do autor de Boia Fregada numa Nette Sulz, e um espetáculo de rara densidade e vi-

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro filme cinematográfico de James Bond (Sean Connery). Intendido contra o Dr. No (Joseph Wiseman), Com Ursula Andress. Côres. Bruni-Maior, Bruni-Sans Paia e (a partir de quinta-feira) Floradas Bels, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (Brazilero), de Domingos de Oliveira. Ótima estréia de Domingos, diretor-atuador e mais realizada comêdia do cinema brasileiro, com excelentes interpretações de Lella Diniz e Paulo José. Presidente: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A HORA E Vez de Augusto MATRAGA (Brazilero), de Roberto Santos. Um dos melhores filmes brasileiros dos últimos anos. Baseado na história de Guimarães Rosa. Com Leonardo Vilar, Maria Ribeiro, Joffre Soares. Alameda: (18 anos).

TERRA EM TRANSE, de Glauber Rocha. Crises políticas em Eldorado, um país da América Látina. Com Jardim Filho, Paulo Autran, Glauce Rocha. Palisander: 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, também às 14h e 16h. (18 anos).

O PADRE E A MOÇA (Brazilero), de Joaquim Pedro. Superdo pelo poema de Drummond. Com Paulo José, Helena Inês. Tijuca-Palácio: (18 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brazilero), de Waldeniro. Comêdia em cores, com música. No elenco Milton Rodrigues, Elisabeth Gaspar, Augusto César, Bôrse 3, Brasília Bealtes, Zumbá 5, Mato-Copacabana, Metro-Tijuca, Pato. (livre).

PORTO DAS CAIXAS (Brazilero), de Paulo César Saraceni. Uma

história dramática de Lúcio Cavalcanti. Com Inva Alvarez, Romário Faria, Paulo Padilha, Alexandre até amanhã. De quinta a domingo: O Desafio, (18 anos).

OUTROS FILMES BRASILEIROS — O Menino e o Vento (Bruni-Botafogo). O Cabelleira (Ataca e Riviera), Portugal da Bela Amor (Cruze e Rio). A Grande Parada (Brasilina, Férias no Sul 10h). Botafogo.

CONTINUAÇÕES

DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO — (Guila for the Married Man), de Gene Kelly. Rotêgio caudeloso para o adulto sem risco. Comêdia com grandes vozes, mas de nível 100% profissional. Com Walter Matthau, Robert Morse, Inger Stevens. Entre as muitas participações especiais: Lucille Ball, Jack Benny, Terry-Thomas, Joyce Mansfield, Phil Silvers, Côres. Palácio Copacabana, Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SANGUE NAS MONTANHAS (Ouro Americano: The Hills Run Red), de Lee W. Beaver, pseudônimo de emergência de Carlo Lizzani. Western de mesa de 10-15-20. Pós-Guerra Civil americana. Com Thomas Hunter, Henry Silva, Dan Durvey, Nicoletta Marciavelli. Prod. Italo-mexicana, alemã em cores. Bruni-Flamengo, Imperator, Alfa, Esperanto (Petropolis): (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Placardier Noël), de Armando Crispino. Luciano Luciano. Comêdia piadaresca em três episódios, ambientada na idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buzza. Opera, Bruni-Flamengo e Festival: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

LEOPOLDO LIMA ARMA O VALRA — One-man-show experimental, com o artista plástico e poeta Leopoldo Lima. Dir. de Carlos Amadeu. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954): 21h30m.

REVISTAS
PÁRA PINTO, PÍMPO PARALIN. Produção de Américo Letti. Teatros: Teatros (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro 1, 53.
OH, QUE DELÍCIA DE RONCAS — Show de travesti, apresentado por Rôneya. Teatros Rival, Rua Alvarez Alvim, 33/37 (22-2771): 20h e 22h vesp, quinta e dom, 16h.
ALTA TENSÃO — Revista com travesti e Jerry di Marco. Carlos Gomes (22-7581) — Diariamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de dança popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Araújo, com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. Opênia — segunda-feira — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — Show com o patipático da Amália e outros. 22h Fenaca. Diariamente, às 21h30m, no Arane Clube de Arte — Barata Ribeiro, 810.
SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — Show de música popular brasileira com cantores e compositores. Teatro Princesa Isabel. 10.ª às sextas-feiras, às 24h.

ELIANA PITTMAN — É Prêcio Center — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. Bêta — Praça General Osório (27-3122). Diariamente, às 21h30m.
JUCA CHAVES — O mones-

PERPETUO CONTRA O ESQUADRA DA MORTE (Brazilero), de Miguel Bonomo. Milton Moniz e o detetive Perpetuo, e Valdir Onofre, o bandido Cara de Cavalo, neste segundo longa-metragem do diretor de Cana-Ila com Crax, Com Sônia Dufra, Angélica Melo, Roberto Barillo, Elzeir Gomes, Wilson Grey, Rex: 14h30m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m.

EL JUSTICERO (Brazilero), de Nelson Pereira dos Santos. Comêdia baseada na obra de João Billemeier. Com Arduino Colasanti, Mária Rodrigues, Adriana Prieto, Candeir (Copacabana): 19h, 16h42m, 18h30m, 20h15m, 22h. — Musseca: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimntando a vida selvagem de uma ilha brasileira. Filme pseudo-Bruni-Flamengo produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. Scala: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m e 22h20m. (18 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comêdia, bastante divertida: Tony Curtis como um playboy que conhece a arte de ficar vivo de mulheres ricas. Côres. Com Rosalinda Schifano, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Florida Fielding, Mitcha' A. Quarta, até amanhã. De quinta a domingo: Mela, (18 anos).

O PERIGO DO JOGO DO AMOR (Le Curé), de Roger Vadim. Triângulo amoroso viado segundo a ótica sofisticada e epidêmica de Vadim. Da romances de Zola, restam o título e nomes de personagens. Com Jane Fonda (extraordinária), Peter MacNery, Michel Piccoli. Admirável fotografia.

QUANDO AS MAQUINAS PARAM — Mais um espetáculo pulcra em visita ao Rio, e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mabe e Luis Guitary. Teatro Jovem. Estréia 5 de janeiro.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRAS — Comêdia de René de Obaldia, utilizando as convenções dos filmes de Ingmar. Dir. de Paulo Afonso Griotelli. Com Henriette Morin, Maria Rossi, Valéria, Júlio, Guy Bilygier, Teresa Madua, Alvim Brasília. — Dulfina, Estréia 9 de janeiro.

ENEN DE LIMA, GILDA VALENCIA E JOAQUIM PEREIRA — Livro de Nette Sulz. Rua Cinza de Jairo, 305. Coviari: NC\$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fato — Show. Rua Barão de Ipanema, 206. Inês Pereira 36-2026 — Coviari: NC\$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Música — Adaga de Ivores — Show com Maria da Graça e Sebastião Rolando. Coviari: NC\$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO DE PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Heloisa Penadito, Liana Diva, Direc. Multiplicata, Dina Stef e outros. Curta-temporada no Teatro João Caetano, a partir de 5 de janeiro.

BLACK-OUT — Comêdia política que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos de atual temporada. Dir. de Ailton Filipe com Eva Vilma, Ivã de Albuquerque e outros. Mactane Cinema. Estréia 5 de janeiro.

HOJE HORARIO: 2-4-6-8-10hs

Palácio Copacabana Tijuca

Aos maridos: NÃO DEIXE SUA ESPOSA VER ESTE FILME ANTES DE VOCE!

DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO

Volta ao Cartaz ATENDENDO A EXIGÊNCIA DO PÚBLICO!

FILME PERIGO SUPREMO

O canhoneiro do Yang-Tse UMA VIOLENTA E EXPLOSIVA AVENTURA NOS MARES DA CHINA!

VENEZA
* Fone: 46-0126 *
HOJE
4-6-8-10hs
SAB. e DOM. 2-4-6-8-10

JANE FONDA **PETER McENERY**
NO FILME DE **ROGER VADIM**
PROIB. 18 ANOS
Luz Severiano RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

O PERIGOSO JOGO DO AMOR
Luz Severiano RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LIBERADO SEM CORTES PELA CENSURA
PANAVISION® TECHNICOLOR®
DISTRIBUIDA POR COLUMBIA PICTURES

DÉCOR
ARTE E ARTESANATO
EM EXPOSIÇÃO DE 7 A 23 DO CORRENTE
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguiana, 118/12.º
AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA	FEMININA
Dias	2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª	2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª
HORARIO	7 10 19	7 10 19

CURSO DE TAPETES WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

BOM QUADRO P/ BOM NATAL
SCLIAR, JOSÉ PAULO M. DA FONSECA, JOÃO HENRIQUE E CARLOS LEÃO
Na Galeria Santa Rosa, com alguns dos seus melhores e mais recentes quadros. Preços de atelier ou em 5 pagamentos.
Rua Visconde de Pirajá, 22 — Teatro 5. Rosa — Ipanema.
Aberto, diariamente, das 14 às 22 horas.

O MAU EXEMPLO
QUE VEM DE CIMA

Os jornais mostraram há alguns dias, inclusive com fotos de primeira página, a inauguração pelo Governador Negrão de Lima do novo Estabelecimento Penal Evaristo de Moraes, que era o velho e tão criticado galpão da Quinta da Boa Vista, onde, segundo se dizia, tempos atrás os presos viviam como em campo de concentração. Ao inaugurar as novas dependências do estabelecimento — disse o Governador — inaugurava-se também uma nova mentalidade penal, dava-se ao detento condições de dignidade humana. Acontece que, na inscrição estampada pelos jornais, lá estava, à porta do estabelecimento, o Moraes do Evaristo com e, ou seja, Moraes. Assim, o Estado, que devia dar o exemplo, ensina a escrever errado, esquecido de que o nome próprio tem de respeitar as normas ortográficas tanto quanto qualquer outra palavra. Alá, o Estado não prima muito pelo capricho em suas inscrições. Na Praça Santos Dumont lá está, imensa, à porta de um dos dois colégios do local, a inscrição: Escola Manoel Cicero. Dêsse jeito, como é que as professoras ensinarão aos alunos que Manuel se escreve com u, se o próprio Estado começa, através daquela inscrição, a lhes tirar a autoridade de escrever corretamente. Já nem se fala no acento da proparoxitona Cicero. E há ainda, na Escola Anne Frank, anexo ao Palácio Guanabara, a sigla do Estado com um pontinho inexplicável entre o G e o B. E juntinho ao Palácio, hem! Já é hora de uma providência do Secretário de Educação, porque, do jeito que as coisas vão, as inscrições do Estado estão ajudando a complicar os adultos e as próprias crianças, que o Estado devia educar.

O NOME DA NOIVA

O casamento de Elis Regina foi assunto de primeira página em todos os jornais. A maioria deles já está acertando, mas alguns ainda insistiram, ninguém sabe com base em que, em escrever Elis com dois e's. Já vi a cantora na televisão uma vez reclamar que se chama Elis — e não Elís — e que seu nome se escreve com quatro letrinhas simples: E-L-I-S. No entanto, ela já o encontrou nos jornais assim: Ellis, Ellys, Elys, o diabo. Mas não há nada de letra dobrada, nada de letra esdríxula como o velho y. Há é muita vontade de complicar por aí...

A MATEMÁTICA DO FATO
Victor Chirity

A EQUAÇÃO DO AMOR

Um jovem matemático americano, inteligente mas extremamente tímido, resolveu, um dia, declarar-se à sua bem-amada. Como fazê-lo era o problema, pois lhe faltava coragem. Resolveu então recorrer aos serviços da matemática, terreno onde tinha firmes os pés, e mandou à moça a seguinte equação num telegrama:

$$\frac{X}{AU} - \frac{I}{AU} + \frac{LVE}{U} = -Y$$

(onde A = letra O).

A moça, ao recebê-lo, não pôde perceber, é claro, de que se tratava. Mas a curiosidade a levou a resolver a equação que você, leitor, também pode resolver.

RESOLUÇÃO

O primeiro passo é achar o M.M.C. entre os denominadores e em seguida multiplicar este quociente pelos respectivos numeradores, ficando assim:

$$X - I + ALVE = -YAU$$

Passando-se então os termos independentes de X para o segundo membro:

$$X = -YAU + I - LAVE$$

Como A é igual a O, teremos:

$$X = -YOU + I - LOVE$$

Ou, por beleza de cálculo (que quer dizer estética matemática), fica a equação em sua forma final:

$$X = I - LOVE - YOU$$

A Matemática prestou assim um serviço inédito. Conta-se que foram muito felizes.

Escola da Notícia



REIS DE HOJE, a coroa sem o mando

Uma das razões apontadas pelos observadores internacionais para a rebelião comandada pelo Rei Constantino da Grécia é a de que ele ficou insatisfeito com as limitações que o projeto da nova Constituição grega lhe impunha. Entretanto, desde que perderam o caráter de divindades, os reis se tornaram personagens cada vez mais limitados no Governo de seus países.

De um total de cerca de 30 países em regime monárquico, dez são da Europa — incluindo dois principados e um grão-ducado — e se incluem entre as chamadas monarquias constitucionais ou representativas. O que fazem estes monarcas? "Reinam, mas não governam" é a definição mais resumida. Eles são antes de tudo o símbolo da unidade nacional por sua própria existência — vivendo à vista do povo e presente na sua consciência. A eles são dadas as funções sociais mais honrosas — receber credenciais de embaixadores estrangeiros, conferir títulos e condecorações, fazer agradecimentos em nome do povo, dirigir-lhe mensagens festivas e, na abertura dos trabalhos parlamentares, "representar permanentemente a continuidade da vida nacional e a unidade nacional de propósitos", como definiu o inglês Sir Ernest Barker.

Suas funções políticas se resumem no direito de serem informados com antecedência das decisões que serão tomadas e no de "aconselhar, encorajar e prevenir", sempre assitidos por seus ministros. Na Suécia, por exemplo, embora o Rei Gustavo Adolfo VI presida as reuniões semanais de seu gabinete, estas, que duram em média de 30 a 40 minutos, caracterizam-se por uma extrema formalidade. Em tempo tão curto não há ocasião para discussões dos projetos, já feitas anteriormente pelos próprios ministros, exceto uma curta série de perguntas e respostas.

Na maioria das Constituições de regimes monárquicos, o Rei tem o direito de assinar tratados, declarar a guerra ou estabelecer a paz, convocar e dissolver gabinetes, ceder ou aceitar territórios. Todas estas funções envolvem o exercício da prerrogativa real que tem sido definida, na Inglaterra, por exemplo, como "o resíduo de autoridade discricionária deixada legalmente nas mãos da Coroa."

Mas em todos estes atos pesa uma clara responsabilidade ministerial que se expressa mesmo através do modo pelo qual a vontade real é exercida — ao lado do tradicional selo real está sempre presente a não nobre,

porém mais válida, assinatura de um ou mais ministros.

A mais grave decisão que pode vir a ser tomada por um monarca constitucional é a de escolher um primeiro-ministro, nos raros casos em que a força dos partidos e a sua posição no Parlamento não indicam por si uma determinada pessoa. Mas nenhum decreto real pode jamais constituir uma exceção ou uma infração aos fundamentos da Constituição do país.

Também no Oriente, os monarcas são limitados em seu poder executivo por um parlamento ou um conselho, e as leis são feitas por representantes eleitos, reunidos em uma ou duas câmaras. Mesmo os Sikim, protetorado da Índia que não tem Constituição, o Rei Namgyal governa por decretos assistido pelo Primeiro-Ministro indiano e por um Conselho Executivo.

Um dos exemplos mais flagrantes do poder apenas simbólico dos reis do nosso tempo foi a declaração do Vice-Primeiro-Ministro grego Patakos de que iniciaria investigações para apurar os responsáveis pelo movimento de contragolpe da semana passada. Apesar de haver liderado a rebelião, o Rei Constantino não pode ser acusado de nada: segundo a Constituição, o Rei é irresponsável.

O JÓGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Procure então resolver estes testes preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1 — O Sr. Cleto Henrique Mayer, novo Diretor do Departamento do Imposto de Renda, disse que uma das primeiras providências de sua administração será:

- a) descobrir se há realmente maior sonegação em São Paulo
- b) dinamizar os serviços do órgão
- c) ativar a publicidade para conseguir maior arrecadação

2 — Uma operação de transplante de corações foi realizada no Rio no Instituto de Cardiologia Aluísio de Castro. A operação, que não foi bem sucedida, teve por pacientes:

- a) um gato e um cão
- b) dois macacos
- c) dois cães

3 — O Ministro Mário Andreazza anunciou para junho o início da construção da ponte que ligará o Rio a Niterói e que terá a extensão de:

- a) dez quilômetros
- b) dois quilômetros
- c) oito quilômetros

4 — Dom Hélder Câmara considerou absurda a hipótese do lança-

mento de sua candidatura à Presidência da República, considerando apenas uma gentileza a proposta aventada pelo Deputado Hélio Navarro, do MDB de:

- a) São Paulo
- b) Pernambuco
- c) Guanabara

5 — Uma réplica de rua comercial de Paris, semelhante no estilo das lojas e nos artigos de moda vendidos, será instalada numa loja do Rio, sob a orientação de uma brasileira que já foi manequim na França:

- a) Guide Vasconcelos
- b) Danusa Leão
- c) Mariá

6 — O Governo está estudando a possibilidade de lançamento nos mercados de capitais da Europa e dos EUA de títulos de companhias brasileiras. Seriam colocados, numa primeira etapa, títulos:

- a) do Governo, emitidos pelo Banco Central.
- b) de empresas privadas selecionadas
- c) da Cia. Vale do Rio Doce e Eletrobrás

O MUNDO

1 — Os bombardeios de aviões norte-americanos a Hanói voltaram a acontecer na semana passada depois de uma pausa forçada pelo mau tempo. As Forças Armadas norte-americanas, entretanto, prometem suspendê-los durante a trégua de Natal e Ano Novo, que será de dois períodos de:

- a) 48 horas
- b) 24 horas
- c) três dias

2 — Segundo o anúncio feito pelos biólogos Arther Kornberg e Nehran Goulian, o vírus sintético por eles criado é extremamente semelhante ao vírus polioma, um dos prováveis causadores:

- a) da gripe
- b) da poliomielite
- c) do câncer

3 — A visita do Professor Israel Dostrowsky ao Brasil teve o objetivo de traduzir em termos concretos e precisos a Ata das Conversações sobre a colaboração, no campo da ciência e tecnologia nuclear, assinada entre o Brasil e:

- a) a Polônia
- b) a Alemanha Ocidental
- c) Israel

4 — Longe do Vietname é um filme em episódios lançado recentemente em Paris e que tem, entre seus vários diretores, o autor de A Guerra Acabou:

- a) Alain Resnais
- b) Jean-Luc Godard
- c) Claude Lelouch

5 — A condição que o Rei Constantino da Grécia, em exílio em Roma, impôs para voltar ao seu país foi:

- a) a volta do ex-Ministro George Papandreu
- b) sua abdicação em favor de um regente escolhido por ele
- c) a formação de um Governo civil

6 — Uma rebelião que chegou a ser a causa do suicídio de um chefe militar dividiu em duas facções tropas do Exército de um país árabe:

- a) Iémen
- b) Argélia
- c) RAU

AS FRASES

1 — "A palavra paz não significa pacifismo nem oculta uma concepção covarde e negligente de vida. Proclama, ao contrário, os mais altos e universais valores da vida: a verdade, a justiça, a liberdade e o amor."

2 — "Eu tenho a ambição de produzir alguma coisa de brasileiro. No Brasil tudo é tão novo e tão puro que eu não poderia pintar nada de maneira diferente. Não se pode pintar o Brasil com uma pintura complicada. A pureza vem das coisas e o pintor apenas a reflete."

3 — "Poder Negro significa autodeterminação para a população negra dos Estados Unidos, mas só poderá ser obtido mediante a transformação do atual sistema político norte-americano."

4 — "A Europa tem mercado só para bons trabalhos e o Brasil tem obras em condições de atender às exigências que lá se fazem. É preciso, no entanto, acabar com essa manobra infantil de pensar-se que cinema brasileiro é facilmente vendido no exterior."

- () Stokely Carmichael
- () Djanira
- () Gláuber Rocha
- () Papa Paulo VI

RESPOSTAS

1 - B
2 - C
3 - B
4 - C
5 - C
6 - C

Costa e Silva — John Kennedy e a "Humanização da Economia"

Na homenagem prestada pelo *Boletim Cambial* ao Sr. José Luís Moreira de Sousa, onde compareceram Ministros de Estado, dentre eles os dos Transportes, Planejamento e Interior, Presidente e Diretores do Banco Central, Presidente e Diretores do Banco do Brasil, Presidente e Diretores do BNDE e do BNH, além de todo o mundo financeiro e empresarial do Estado da Guanabara, o Sr. José Luís Moreira de Sousa, respondendo à saudação que lhe foi feita pelo Sr. João Alberto Leite Barbosa, do *Boletim Cambial*, e Rui Gomes de Almeida, discursou sobre a situação econômica e financeira nacional, enfocando o tema *Humanização da Economia e nosso Empresariado, Classes Trabalhadoras, Juventude e Governo*.

O DISCURSO

É o seguinte, na íntegra, o discurso pronunciado pelo Sr. José Luís Moreira de Sousa durante a homenagem que lhe foi prestada pelo *Boletim Cambial*:

Confesso que somente após tomar conhecimento da homenagem desta noite, homenagem que só poderia ocorrer pela excessiva amizade de João Alberto e seu *Boletim Cambial* e de todos que me honram com suas presenças carinhosas, apercebi-me da importância de fazer quarenta anos de vida num País como o Brasil: significa, ainda que pareça incrível, ingressar na quarta parte mais velha dos brasileiros, num território com 8,5 milhões de km² e com mais de 50% da população aquém dos 20 anos.

ALIANÇA PARA O PROGRESSO

É, ao mesmo tempo, uma esperança, e de uma terrível responsabilidade esta década que estamos vivendo, que deveria ter sido a prognosticada por John Kennedy, quando lançou a Aliança para o Progresso — a década da prosperidade da América Latina. Realmente, creio que todos ou quase todos estarão de acordo com que o grande Presidente americano foi talvez a maior perda do mundo ocidental e cristão e, especialmente, para nós, pois foi ele quem vislumbrou a importância da América Latina e acenou com o grande desafio de transformá-la numa sociedade integrada e próspera, onde fossem atendidos, conforme sua síntese magistral, "os desejos de trabalho, teto, terra, escola e saúde" para todos. A falta do líder, do idealista criador, por certo desviou o caminho a percorrer, e, agora, pouco tempo nos resta para ingressar no rol dos países desenvolvidos ou no daqueles outros que tantos problemas acumularam e se tornaram inviáveis.

COSTA E SILVA SÍNTESE BRASILEIRA DA ALIANÇA PARA O PROGRESSO

A responsabilidade, pois, que se joga sobre todos nós, principalmente sobre o atual Governo, e pelo que o sucederá, é maior do que jamais se poderia pensar. Devo dizer, nesta hora, que a oportunidade me permite, de ser ouvido por gente de tanta influência nos destinos da pátria comum, como os que aqui se agrupam esta noite, que me sen-

sibilizou sobremaneira, e me abriu uma larga faixa de esperança de alcançarmos o melhor destino desejado, a idéia lançada pelo Presidente Costa e Silva de humanizar a economia. Não significaria humanizar a economia atingir os anelos de "trabalho, teto, terra, escola e saúde?". Humanizar não seria a síntese brasileira do magistral enunciado de John Kennedy? Creio que sim. Mas vale repetir também o que diz Chesterton: "a idéia que não procura tornar-se palavra é uma idéia inútil, e a palavra que não procura tornar-se ação é uma palavra inútil".

COMPLEXIDADE DA ECONOMIA BRASILEIRA

Não creio que seja o caso brasileiro; acho, ao contrário de muita gente, que começamos a caminhar, embora, como é natural, com as dificuldades dos que ainda não assentaram definitivamente as rotas. Mas, a bem da verdade, mister é que se diga que há questões na economia brasileira de tal complexidade que só na mais profunda humildade se pode formular o caminho certo a seguir.

Como diagnosticar, por exemplo, a estranha situação de um país que, tendo atingido em 1964 o nível de 29,9% de todo o produto interno bruto, em forma de produção industrial, nível semelhante ao dos Estados Unidos, com 30,3%, do Japão com 30% e que abriga apenas nesta mesma indústria 8,26% do total dos brasileiros empregados, contra nada menos que 25,6% dos empregos americanos, no setor industrial (os dados são da ONU).

OPÇÕES

Ao analista creio que só caberia duas opções para tal situação: ou a nossa produtividade seria das maiores do mundo, maior muitas vezes que a da indústria norte-americana, ou a capacidade ociosa desta mesma indústria chegou a níveis de total incoerência, isto é, o fator carente da nossa economia, que é obviamente o capital, foi tão abruptamente dirigido para setores que dispensam mão-de-obra, que este último fator econômico, justamente o fator ex-

cedente, tornou-se em grande parte ocioso.

BNH EM AÇÃO

O remédio, creio, começa a ser aplicado, quando por exemplo, afinal, no atual Governo, se intensifica o plano de habitação, atendendo ao apelo de teto dos brasileiros e incentivando a construção civil. Mas, deveria ser estendido, a meu ver, aos diversos setores conhecidamente absorvedores de mão-de-obra, a indústria de bens de consumo, duráveis ou não, numa prioridade inversa da feita na Alemanha e descrita por Eahard em seu famoso livro *Bem Estar para Todos*; na Alemanha de então, carente de mão-de-obra e com vultosas disponibilidades de capital, punia-se por meio dos impostos de tal forma as indústrias absorvedoras de grandes contingentes humanos que, por exemplo, a roupa que o alemão vestia, embora fosse de tecido fabricado na Alemanha era confeccionada em Hong-Kong. Mas, se verdadeiros são os dados da ONU, e creio que o são, faz-se fundamentalmente necessário eliminar a ociosidade dos setores industriais.

DELFINO NETO E A POLÍTICA DE EXPORTAÇÕES

Um passo importantíssimo foi tomado há pouco, pelo Ministro Delfim Neto, quando parece que, afinal, vamos deixar de tentar exportar os nossos impostos, loucura econômica que alimentamos por décadas seguidas. Mas não nos iludamos. Neste momento, principalmente, quando todo o mundo ocidental em movimentos que atingem todas as nações, inclusive os Estados Unidos, erguem proteções de toda sorte, tarifárias, diplomáticas, políticas e financeiras, não podemos esperar demais das exportações de manufaturados. Só os ingênuos, os de boa-fé excessiva, ou de má fé criminosa, deixam de perceber as lutas em torno de exportação de manufaturados, de fretes etc., das quais algumas, e somente algumas, ganham o reconhecimento público. É para o nosso mercado interno que temos que nos voltar.

DESCOMPRESSÃO DOS SALÁRIOS

E aí, novamente, surgem as dificuldades inerentes à equação do difícil problema que temos a contornar. É necessário, no meu entender, descomprimir os salários, para que a indústria, equipada que está, comece a colocar em maior volume seus próprios produtos, de tal forma que passe a demandar a mão-de-obra que está chegando ao mercado, só nos centros urbanos, à razão de 100 a 110 novos braços por mês.

CRIAÇÃO DE UM MILHÃO DE EMPREGOS POR ANO

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra, só no último mês de setembro, emitiu exclusivamente nos centros urbanos 107 000 carteiras profissionais de

primeira via, além de mais de 10 000 carteiras de menores. Estes números, quase aterradores, significam a necessidade que temos de criar mais de dois milhões de oportunidades anuais de emprego, considerando-se que 50% da nossa população vivem fora dos mencionados centros urbanos. Gostaria de lembrar que a General Motors, a maior empresa do mundo, absorve pouco menos de 1 000 000 de empregados, o que quer dizer que teríamos de criar duas General Motors por ano.

Longe de mim estabelecer polémicas. Bem sei que muitos dirão que estou advogando a inflação. Como diria um filósofo tomista, "nego a maior." E valho-me do conselho de Lorde Keynes, quando diante de uma América estagnada, à beira da loucura coletiva, aconselhava a Roosevelt que mais valeria que o Governo contratasse os 14 milhões de empregados, então existentes, e os pagasse para abrir um grande fosso e fechá-lo depois, do que permitir que aquela situação continuasse, de vez que, trabalhando, os desempregados consumiriam, as fábricas voltariam a funcionar, pois que passariam a existir consumidores. E o quadro, daquilo que Keynes descrevia como "processo circular descendente da pobreza", logo se transformaria no que afinal se concretizava de novo, na América, a pátria da prosperidade.

BANCO DO BRASIL — MINISTERIOS DE TRANSPORTE E INTERIOR AGEN

E a terra? E a agricultura? Por certo que caminha bem o nosso Governo quando para ela se volta. Talvez já tenha feito mais o Governo Costa e Silva pela Agricultura, incentivando-a no tocante ao crédito, pelo Banco do Brasil, ao planejamento e ao início do programa de irrigação, pelo Ministério do Interior, e num destemido esforço em favor dos transportes por terra e mar, através do Ministério dos Transportes, que períodos inteiros de Governos anteriores. Apenas é necessário não perder de vista que, na medida que se desenvolve tecnicamente, como é desejável, a agricultura liberará mais mão-de-obra e não tem condições de absorvê-la. Portanto, tomando como objetivo curial que, em última análise, a essência da economia não é o que se produz, e sim a possibilidade de dar emprego para todos, há que orientar a política no sentido de equilibrar o desenvolvimento agrícola com a expansão industrial.

A JUVENTUDE BRASILEIRA

Finalmente, pouco poderia dizer um simples empresário sobre educação e saúde. Sinto, entretanto, que os estudantes; que os jovens, representando mais de 50% da população, estão distantes e pouco motivados. Como esquecê-los, se eles são os nossos filhos? Como envolvê-los, se eles

nada tiveram com os nossos erros? Como apaixoná-los para a criação de nosso país, que há de ser deles, se não procuramos sua participação?

OPERAÇÃO-RONDON

Só conheço, nesse campo de integração da juventude, a operação-rondon, pouco divulgada, mas que está levando jovens a conhecer o interior do Brasil. Operações semelhantes precisariam ser adotadas também nos centros urbanos. Aqui talvez valesse apenas lembrar o conselho de Gunar Myrdall: "A consciência de uma comunidade nacional de interesses e aspirações, a vontade comum de fazer sacrifícios para outros propósitos que não os de benefício econômico imediato e o desenvolvimento de instituições e regras adequadas para esses fins são o resultado histórico de haver vivido estreitamente unidos, durante muito tempo, sob uma política unificada e de haver participado ativamente do processo público de determinar essa política. Se essa base psicológica chegasse a faltar, o Estado se desintegraria."

Por certo me alonguei demasiadamente e, provavelmente, fui polêmico. Perdoem-me os que não concordam com os conceitos aqui emitidos. Deveria ter-me cingido, provavelmente, a falar do empresário nacional, que João Alberto quis talvez homenagear, escolhendo-me com a bondade própria dos amigos.

A LUTA DO EMPRESARIADO

Deveria ter falado de silencioso sacrifício, da pesada carga, da demonstração de vigor, de resistência, de luta, que o empresariado teve que aceitar, antes no processo inflacionário e subversivo e, depois, na terrível e angustiosa luta contra a inflação. Empresariado responsável pelo destino de milhares de famílias, pelo destino de suas próprias empresas e muitas vezes impotentes, por situações adversas, de mercado, de crédito, de impostos e até de concorrência desleal.

Creio que o empresariado brasileiro não faltou com o seu dever. Continua lutando e lutará sempre para que o Brasil atinja a posição que há de obter no fim deste século, como potência mundial.

Ao empresário brasileiro há de se lhe fazer justiça um dia. Quanto a mim, resta, agradecendo, salientar apenas que tenho procurado, na medida do possível, para usar a imagem da canção popular, encontrar as minhas alegrias nas pedras de trabalho e realizar verdadeiro esforço para retirar "as pedras de orgulho e vaidade" e lhes dizer, também, como ponderou alguém um dia, "é preciso não contar demasiadamente com Deus, mas talvez Deus conte conosco". Muito obrigado. Que Deus lhes dê, ao menos em dobro, a idade que me deu e o carinho com que me alegraram.

DECRED

S. A.

FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO

Carta de Autorização nº 127 do Banco Central do Brasil de 27/12/1961



MATRIZ
Tv. do Ouvidor, 21-A
Tels.: 52-1171
22-2198 - 42-0570



MADUREIRA
Estrada do Portela, 29
Loja N - Cetel: 90-0887

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 462
Sobre-loja - Tel. 57-8143

Crédito direto ao consumidor: uma arma contra a especulação

O crédito direto ao consumidor tem por objetivo permitir que o usuário final de uma determinada mercadoria possa adquiri-la e amortizá-la durante o tempo de sua utilização. A grande diferença para a economia geral de um país que o crédito direto traz é a de permitir que o mesmo financiamento não se torne em fator de especulação, quando êle, por acaso, é concedido na intermediação.

Explicando melhor, poderíamos dizer que, se a um comerciante de geladeiras se lhe amplia o crédito, êle irá transformar em estoque o maior volume possível de dinheiro que obtiver, isto é, o que comprava dez passará a adquirir 100. Irá soltando tal mercadoria na medida em que ela aumentar de preço. Entretanto, se o crédito é dado ao consumidor final da mercadoria, êle irá comprar a mesma geladeira que precisava, ou seja, não comprará 10 geladeiras só porque tem crédito.

VANTAGENS

O crédito ao usuário final de mercadorias, comumente denominado crédito direto ao consumidor, tem ainda uma outra grande vantagem: só é concedido financiamento para aquilo que realmente o público necessita consumir, isto é, se alguém, por um absurdo, resolver produzir foguetes, no sistema usual de crédito ao produtor, êste alguém se julgará no direito de ter financiamento porque a sua fábrica produz, pois no entender das pessoas tudo aquilo que é produzido deve ser financiado. Entretanto, quando o crédito inverte a posição e é concedido ao consumidor final, tal desperdício não ocorreria simplesmente porque não há compradores de foguetes.

Vimos, portanto, duas vantagens básicas do crédito direto ao consumidor para a produção, ao invés do antigo sistema consumidor-produtor. Primeiro, eliminamos a especulação, acabamos com a produção daquilo que não é desejável para o uso. O terceiro objetivo, talvez o mais im-

portante, é o de permitir que um maior percentual da população tenha acesso a mercadorias que por outra forma não poderiam ser por ela compradas. Isto leva a três outras consequências: 1. produção em massa; 2. preços consequentemente mais acessíveis; 3. elevação do padrão social.

APOIO

O crédito direto ao consumidor deve ser entendido como um instrumento de apoio ao comércio e à indústria, como dois fatores de extrema utilidade. Em verdade, a simples visão de qualquer balanço de uma empresa industrial ou comercial demonstra, desde logo, que de um modo geral, a maior conta de ativo de tais companhias é a denominada **Contas a Receber**. Isto significa que, no fundo, o maior banqueiro do comerciante é o industrial, e o maior banqueiro do público é o comerciante. Obviamente, se o financiamento se dirigir diretamente para o usuário final da mercadoria, o comerciante passa a receber à vista os compromi-

mentos de seus devedores. Portanto, deixa de necessitar de capital de giro para financiar as suas vendas. Conseqüentemente, irá êle adquirir, também à vista, do industrial as mercadorias de que precisa para o seu ramo de comércio, o que libertará êste último das necessidades de capital de giro para o financiamento de suas vendas ao comércio.

Vemos, pela explanação acima, quanto livres estariam produtores e intermediários comerciais de necessidade de capital de giro, na medida do deslocamento do crédito ao consumidor final. Mas não cessam aí as vantagens do comércio e indústria com a incrementação do sistema de crédito direto ao consumidor, pois que as transações se fazendo em moeda corrente, ficariam libertadas de gama substancial de despesas, tais como impostos sobre impostos, comissões sobre impostos e juros sobre comissões, em cascata sobre todas estas despesas. Conseqüentemente, mais uma vez teríamos uma tendência à diminuição dos preços e, portanto, ao aumento da produção.

MAIOR ATIVIDADE

O crédito direto ao consumidor, obviamente, não foi inventado no Brasil. Aliás, é bom que frisemos, êle se constitui na maior atividade do sistema bancário de quase todos os países do mundo. Para termos uma idéia, e para tomarmos somente o exemplo dos Estados Unidos, bastaríamos dizer que cerca de 70% de todos os empréstimos, quer de entidades bancárias, quer de entidades não bancárias nos Estados Unidos, vêm sendo concedidos para tal fi-

nalidade. As maiores companhias do mundo de **acceptance** são, respectivamente, a General Motors Acceptance, Sears Roebuck Acceptance e outras que, sôzinhas, financiam vendas astronômicas de utilidades que enriquecem a população norte-americana.

Ninguém tem dúvida, por exemplo, da importância de uma firma chamada General Motors. Existe um livro escrito por Mr. Sloane, que foi presidente dessa importante empresa estadunidense durante 40 anos. O livro se intitula **Minha Vida na General Motors** e contém um capítulo inteiro dedicado às atividades da General Motors Acceptance e nesse capítulo Mr. Sloane afirma categoricamente que, não fôra a existência dessa empresa subsidiária e jamais teria havido produção em massa de automóveis nos Estados Unidos. Essa afirmação do ex-Presidente da General Motors é mais do que suficiente para ressaltar a importância exercida pelo crédito direto ao consumidor final de bens duráveis.

No Brasil o crédito direto ao consumidor está apenas engatinhando. Praticamente, êle foi institucionalizado pela Circular número 45, do Banco Central. Na realidade, somente nos primeiros meses do corrente ano êle começou a se efetivar nas grandes cidades do País. Ainda muito terá que ser contado no futuro, quando o Brasil romper as barreiras da subprodução, que na realidade representam as barreiras do subdesenvolvimento, sobre a real importância que teve o sistema do crédito direto ao consumidor como alavanca para o desenvolvimento.



Carta de Autorização nº 36
do Banco Central do Brasil,
de 23/6/1953

Cresa S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

MATRIZ, RIO - GB:
Rua do Carmo, 38 - Tel. 31-1830

Rua Barata Ribeiro, 35
Tel. 36-0222
Rua Barão de Mesquita, 616
Tel. 38-5062





ANTÔNIO DELFIM NETO nasceu em São Paulo no ano de 1929. Solteiro. É formado em Economia, sendo professor e membro do Conselho Universitário da Universidade do Estado de São Paulo. Tem o curso de *Master* em Economia pela Universidade de São Paulo. É o mais jovem Ministro da Fazenda que o Brasil já teve em toda a sua história. Foi Secretário da Fazenda de São Paulo nos Governos Laudo Natel e Abreu Sodré. Foi eleito em São Paulo, no ano passado, a personalidade que mais se destacou no setor econômico do Estado, pela Ordem dos Economistas do Brasil. Ocupa o cargo de Ministro de Estado para os Negócios da Fazenda.

Quem é quem no Mercado de Capitais



RUI AGUIAR DA SILVA LEME nasceu em São Paulo, em 1925. Casado. Diplomado em 1948 em Engenharia Civil, pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Tem cursos de pós-graduação de Engenharia de Produção e Economia Brasileira, além de cursos de doutoramento de Delineamento e Análise de Experiências na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Foi membro do Conselho Técnico de Economia, Sociologia e Política da Federação de Comércio do Estado de São Paulo. Pertenceu ao Conselho Consultivo de Planejamento — CONSPLAN — e foi membro do Conselho Nacional de Economia. Atualmente ocupa o cargo de Presidente do Banco Central do Brasil.



HÉLIO MARQUES VIANA nasceu no Estado da Guanabara. Casado. Funcionário do Banco do Brasil, admitido por concurso público, em fevereiro de 1943. Cargo efetivo: Subchefe de Seção. Cargos em comissão que exerceu na extinta Superintendência da Moeda e do Crédito e Banco Central: Chefe de Seção; Adjunto do Secretário-Geral; Chefe do Setor Técnico (atual Assessoria Técnica) da Inspeção Geral de Bancos; Inspetor-Geral de Bancos; Secretário-Geral; Diretor-Executivo (interino) da SUMOC; Gerente da Fiscalização Financeira. É atualmente Diretor do Banco Central.

ARI BURGER nasceu em Taquara, no Estado do Rio Grande do Sul em 1921. Casado. Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi Assessor do Centro e da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul; Diretor-Financeiro da Companhia Rio-Grandense de Adubos; Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul e Diretor-Presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul. Atualmente é Diretor do Banco Central do Brasil.



GERMANO DE BRITO LIRA nasceu em Paraíba do Norte, em 10 de fevereiro de 1926. Casado. Ingressou no Banco do Brasil em 1944. Exerceu os cargos de Chefe do Gabinete do Diretor da Carteira de Redescontos, onde substituiu o Diretor de 18 de fevereiro de 1965 a 28 de março do mesmo ano. Foi Gerente de Operações Bancárias do Banco Central. Integrou a Comissão criada no Banco do Brasil com o encargo de executar a política de financiamento, decorrente da modificação da política cafeeira na safra 1961/62. Tem os seguintes cursos: Economia Cafeeira, Gerência Geral da PUC. Exerce, atualmente, as funções de Diretor do Banco Central do Brasil.



DECRED

S. A.

FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO

Carta de Autorização nº 127 do Banco Central do Brasil de 27/12/1961



MATRIZ
Tv. do Ouvidor, 21-A
Tels.: 52-1171
22-2198 - 42-0570



MADUREIRA
Estrada do Portela, 29
Loja N - Cetel: 90-0887

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 462
Sobre-loja - Tel. 57-8143



CELSON LIMA ARAÚJO nasceu em São Paulo em 9 de fevereiro de 1924. Casado. Fêz curso primário na Escola Americana do Mackenzie College e curso ginásial no Instituto Mackenzie. Curso de Perito Contador na Escola Técnica de Comércio de São Paulo e curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, da Fundação Alvares Penteado. Ingressou no Banco do Brasil, em 1943, por concurso público. Exerce atualmente o cargo de Gerente de Mercado de Capitais do Banco Central do Brasil.



ERNESTO ALBRECHT nasceu em Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul. Casado. Bacharel em Ciências e Letras. Possui os cursos de Contador e de Gerência Geral da PUC. Ingressou no Banco do Brasil em 1944. Já participou de inúmeros congressos internacionais, como integrante da delegação do Brasil. Tem cursos de aperfeiçoamento no exterior, inclusive no Centro de Estudos Monetários Latino-Americano (CEMLA), no México. Atualmente é Gerente da Gerência de Operações Bancárias do Banco Central.



BASÍLIO MARTINS nasceu em 22 de junho de 1924, no Estado da Guanabara. Casado. Formado em Economia pela Faculdade Nacional de Ciências Econômicas. Ingressou no Banco do Brasil, através de concurso público prestado em 1943. Foi Chefe-Substituto do Departamento Econômico do Banco Central. É assessor do Ministro Delfim Neto para assuntos monetários. É professor da Escola de Pós-Graduação da Fundação Getúlio Vargas. Atualmente exerce as funções de Gerente da Dívida Pública do Banco Central do Brasil.



NESTOR JOST nasceu em 10 de janeiro de 1917 em Candelária, no Estado do Rio Grande do Sul. É bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Pôrto Alegre. Foi delegado de polícia, prefeito municipal, deputado estadual e deputado federal, tendo sido Vice-Presidente da Câmara dos Deputados nas sessões legislativas de 1959 a 1960. Foi delegado do Brasil em diversas conferências internacionais, inclusive à Reunião do FMI-BIRD, realizada no Rio de Janeiro, em setembro último. Foi Diretor do Banco do Brasil, de onde assumiu o cargo de Presidente do estabelecimento de crédito oficial no Governo do Marechal Costa e Silva.



JAIME MAGRASSI DE SÁ nasceu em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, a 14 de março de 1921. Casado. Economista, já exerceu, desde 1952, os seguintes cargos: economista do Instituto de Economia da Fundação Mauá, técnico em Economia do Conselho Nacional de Economia, técnico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. No BNDE que hoje preside, ingressou como assessor da Diretoria, em 1957. Tem vários cursos de Economia e no magistério foi professor auxiliar da Cadeira de Princípios de Sociologia Aplicada à Economia, professor do Curso de Preparação de Diplomatas do Instituto Rio Branco e da PUC.



JOSÉ DE RIBAMAR DA NÓBREGA GALIZA nasceu em Vitória do Mearim, Maranhão, a 3 de dezembro de 1915. Casado. Diplomou-se pela Academia de Comércio do Maranhão e é membro do Conselho Técnico da Federação do Comércio de seu Estado. Funcionário do Banco do Brasil, já atingiu o último pôsto da carreira, tendo exercido a comissão de Gerente por longos anos em vários pontos do País. Pôsto à disposição do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vem exercendo as funções de Secretário Executivo do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos — FINAME —, desde setembro último.



Carta de Autorização nº 36
do Banco Central do Brasil,
de 23/6/1953

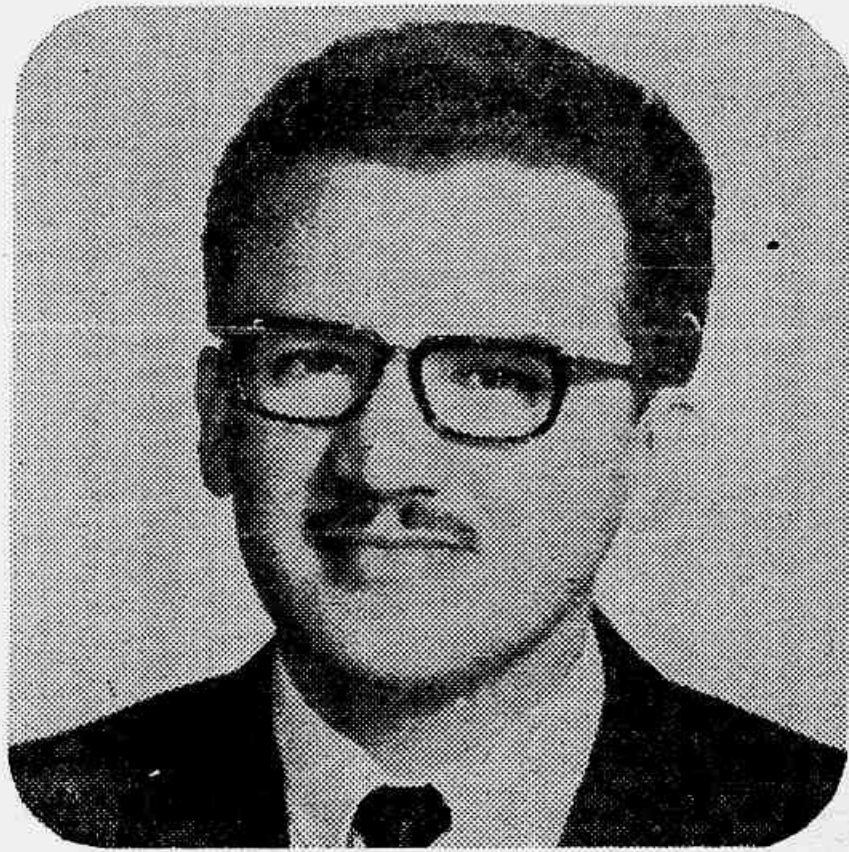
Cresa S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

MATRIZ, RIO - GB:
Rua do Carmo, 38 - Tel 31-1830

Rua Barata Ribeiro, 35
Tel. 36-0222
Rua Barão de Mesquita, 616
Tel. 38-5062





RUBENS VAZ DA COSTA nasceu em Garanhuns, Pernambuco, a 28 de setembro de 1927. Casado. Formou-se em Economia pela Universidade da Bahia em 1954, fez o Curso de pós-graduação (*master*) na Universidade de George Washington, especializando-se em Política Econômica, e o Curso de Treinamento do Banco Mundial, também em Washington. Já ocupou, entre outras importantes funções, a de Superintendente da SUDENE e Assessor-Adjunto de Programas do Presidente Felipe Herrera. Preside, atualmente, o Banco do Nordeste do Brasil S.A.

de Mercado de Capitais e na Instrução 39, justamente quando chegava à Presidência da Bólsa.



JOSÉ LUÍS MOREIRA DE SOUSA nasceu no Recife, Pernambuco, a 28 de novembro de 1927. Casado. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Desde cedo dedicou-se às atividades empresariais, tendo exercido os cargos de Vice-Presidente do Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria, Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e membro do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio. Pela sexta vez consecutiva acaba de ser eleito Presidente da Associação dos Diretores das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos — ADECIF. Preside a DECRED e DIX S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento, Investimentos.



MAURÍCIO MARCELO LEITE BARBOSA nasceu em Baturité, Ceará, a 31 de outubro de 1917. Casado. Já em 1934 iniciava-se no mercado de capitais como auxiliar do corretor Silva Resende. Na Bólsa de Valores do Rio de Janeiro galgou todos os postos até atingir a Presidência do Conselho de Administração, que ora exerce. Em 1942 montava o seu primeiro negócio, independente, como adjunto de corretor, e foi aí que adquiriu uma posição destacada, mercê do advento das Operações de Compensação do Comércio Exterior. Por mais de dez anos bateu-se por uma série de reformas no obsoleto sistema de preções, que logrou ver consubstanciada na Lei



LUÍS SIMÕES LOPES nasceu em Pelotas, Rio Grande do Sul, a 2 de junho de 1903. Casado. Formou-se engenheiro agrônomo pela Escola Luís de Queirós, de Piracicaba, São Paulo. Foi fundador do antigo Departamento Administrativo do Serviço Público — DASP — e da Fundação Getúlio Vargas, cuja presidência até hoje ocupa. Fundou várias revistas técnicas e dirige a *Conjuntura Econômica*. Atualmente preside também a Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — e o Banco de Investimento e Desenvolvimento Fiducial do Comércio e Indústria de São Paulo. Representou o Brasil em várias conferências e é vice-presidente perpétuo do Instituto Internacional de Ciências Administrativas.

Lei 157 trouxe bom resultado para o mercado de ações em 67

Os resultados da Lei n.º 157 este ano podem ser considerados bastante satisfatórios, apesar de sua promulgação ter ocorrido no fim do prazo de apresentação das declarações do Imposto de Renda, impedindo que um número maior de contribuintes pudesse aproveitar-se do benefício fiscal que ela comporta — segundo opinião de técnicos em mercado de capitais.

Consideram ainda esses técnicos que, graças à Lei 157 e à 283, que a regulamentou, a Bólsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou em 1967 uma sensível recuperação em seu movimento, exatamente quando se revelava mais deprimido. Assinala-se, de outra parte, que os benefícios concedidos à SUDENE só vieram despertar o interesse dos contribuintes dois ou três anos após a criação daquela Superintendência.

GRANDE MÉRITO

As perspectivas para 1968 — ainda de acôrdo com as mesmas opiniões — são de que, aprimorada a Lei 157, os resultados para a Bólsa de Valores e para o mercado de capitais serão bem mais positivos. O grande mérito da 157 reside na educação compulsória dos contribuintes do Imposto de Renda em ações de Bólsa, em face das vantagens que ela oferece.

Por outro lado, há a considerar que algumas empresas nacionais, através daquela Lei, tiveram a oportunidade de captar recursos por intermédio de instituições financeiras na formação de capital de giro próprio e em programas de expansão industrial.

DECRED

S. A.

FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO

Carta de Autorização nº 127 do Banco Central do Brasil de 27/12/1961



MATRIZ
Tv. do Ouvidor, 21-A
Tels.: 52-1171
22-2198 - 42-0570



MADUREIRA
Estrada do Portela, 29
Loja N - Cetel: 90-0887
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 462
Sobre-loja - Tel. 57-8143

O que é que no mercado de capitais

O QUE É UMA LETRA DE CÂMBIO COM CORREÇÃO PREFIXADA?

Resposta — É um título pelo qual o investidor faz uma aplicação por um prazo determinado e com um lucro (correção prefixada), já previamente estabelecido. A letra de câmbio é emitida por um sacador que por sua vez sabe o valor do débito que adquiriu, que corresponde ao lucro do investidor, mais as despesas decorrentes da operação. A letra de câmbio, por sua vez, só pode ser emitida lastreada, ou por penhor e alienação fiduciária de mercadorias (conforme o caso), ou por títulos decorrentes de compra ou venda de mercadorias. A empresa financeira ao receber as garantias mencionadas dá aquilo que se chama o aceite do título, isto é, obriga-se a resgatá-lo na data prefixada.

O QUE É UMA LETRA DE CÂMBIO COM RENDA MENSAL?

Resposta — É a letra de câmbio que tem as mesmas características da letra comum (com correção prefixada), na qual parte desta correção é paga mensalmente ao aplicador do dinheiro. Em regra geral, a letra de câmbio com correção mensal tem rendimento tanto maior, quanto o prazo de aplicação. O tí-

tulo se aplica, principalmente no financiamento do crédito direto ao consumidor.

O QUE É UMA AÇÃO ORDINÁRIA?

Resposta — É um título pelo qual o investidor tem parte do capital de uma empresa, e nela exercita o seu direito de voto nas assembleias das referidas empresas. Quem tem, por exemplo, 10 mil ações de uma empresa, cujo capital é representado por 100 mil ações ordinárias, tem direito a 10% dos votos e 10% de todos os seus resultados, caso esta empresa só tenha ações ordinárias.

O QUE É UMA AÇÃO PREFERENCIAL?

Resposta — É um título pelo qual seu possuidor tem parte do capital da empresa, contando ainda com uma preferência que lhe é concedida pelos acionistas ordinários. De maneira geral, o acionista preferencial conta com o benefício do recebimento preferencial de determinado percentual dos lucros da empresa, não podendo ser paga coisa alguma aos demais acionistas, antes do pagamento de percentual correspondente aos dos acionistas preferenciais. As ações preferenciais podem ter ou não direito a voto, conforme a sua emissão. Podem ser ou não de participação integral,

isto é, lucrar igualmente após a preferência. Enfim, são títulos flexíveis que permitem uma série bastante interessante de combinações com os acionistas ordinários.

O QUE É UMA DEBÊNTURE?

Resposta — É um título de renda fixa, emitido com o assentimento da assembleia dos acionistas, no qual a empresa concede garantias especiais, ou não, de seu ativo fixo. É um título extremamente usado nos demais países do mundo, mas foi aos poucos sendo abandonado em função da inflação. Só recentemente voltou à circulação para financiamento de capital de giro das empresas e para aproveitamento dos Decretos-Leis 157 e 238, de incentivos fiscais ao mercado de capitais.

O QUE É UMA OBRIGAÇÃO REAJUSTÁVEL DO TESOIRO NACIONAL?

Resposta — É um título pelo qual o Tesouro Nacional se compromete a devolver ao aplicador, em moeda corrente, o valor aplicado, acrescido da correção monetária do período, mais juros determinados. A Dívida Pública interna se aplica para financiar as obras públicas.

FINAME incrementa a produção industrial

A participação do FINAME na comercialização de bens de produção tem concorrido para aumentar a manufatura de equipamentos industriais. Motores diesel, motoniveladoras e usinas de asfalto são alguns dos itens objeto de suas operações.

Pela forma com que opera, isto é, atuando através Agentes Financeiros que mantêm contato direto com vendedores e compradores, o FINAME vem estimulando unidades fabris localizadas em áreas geo-econômicas menos favorecidas, levando-as a um aumento de produtividade e com

isso proporcionando o desenvolvimento local.

Conquanto a região sudeste do País, por sua estrutura industrial, venha despontando como a de maior absorção aos recursos da entidade, a participação dos Estados nordestinos já atingiu à casa dos NCr\$ 18,3 milhões, utilizados principalmente, na aquisição de barcos de pesca e equipamentos para usinas de açúcar.

MECANISMO

Os financiamentos pelo FINAME se processam às pe-

quenas e médias empresas dos Agentes Financeiros (bancos particulares, bancos oficiais e bancos regionais de desenvolvimento), que se encarregam de examinar as propostas apresentadas pelos clientes e garantias oferecidas, que devem obedecer às normas operacionais da entidade.

A distribuição dos recursos é a seguinte: 30% para o usuário (cliente), 20% para o Agente Financeiro e 50% para o FINAME, que assim se constitui em importante fator de dinamização das entidades de crédito, já que estas par-

ticipam com a quinta parte do valor.

Mais de 200 organizações financeiras, espalhadas por todo o País, compõem, atualmente, a rede de Agentes do FINAME, o que lhe permite atuar nos mais diferentes centros econômicos. Utilizando recursos fornecidos pelo Banco Central, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e USAID, o FINAME efetuou, desde março de 1965 até 28 de novembro último, NCr\$ 200 640 346,84, beneficiando mais de trinta setores industriais.

É propósito do Governo federal e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico carrear maiores recursos do FINAME para as regiões Norte e Nordeste, que são considerados ainda insuficientes. O aproveitamento da energia de Boa Esperança (Piauí—Maranhão) abre animadoras perspectivas para aplicação financeira em projetos industriais que certamente surgirão com o aumento do potencial energético daquela faixa do território nacional.



Carta de Autorização nº 36
do Banco Central do Brasil,
de 23/6/1953

Cresa S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

MATRIZ, RIO - GB:
Rua do Carmo, 38 - Tel. 31-1830

Rua Barata Ribeiro, 35
Tel. 36-0222
Rua Barão de Mesquita, 616
Tel. 38-5062





DISTRIBUIDORA DE VALORES

MATRIZ, RIO - GB: Rua do Carmo, 48 - 2º and. - Tel. 31-1830

Rua Barata Ribeiro, 35 - Tel. 36-0222

Rua Barão de Mesquita, 616 - Tel. 38-5062

distribue

LETRAS DE CÂMBIO



CRESA S. A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS



DECRED S. A. - FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO

- Ao portador • Correção Monetária pré-fixada
- Renda mensal crescente • Alta rentabilidade
- Liquidez imediata • Máxima garantia

Filiais: P. Alegre, Florianópolis, Curitiba, S. Paulo, B. Horizonte, Brasília, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza.

ENGENHO DE DENIRO — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ESTACAO DO ROCHA — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ENCANTADO — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ENGENHO DE DENIRO — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ENCANTADO — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

FIADOR — Proprietários e comerciantes procurados para garantir imóveis. Solução 24 horas. Rua de Setembro, 176 (11.º andar).

MADUREIRA — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MADUREIRA — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MEIR — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MEIR — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MADUREIRA — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MEIR — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MEIR — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MEIR — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MEIR — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MEIR — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MEIR — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MEIR — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

MEIR — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

A LUGUEL
ZONA CENTRO
CENTRO — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 1.500,00.

ZONA SUL
FLAMENGO — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 240,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
VILA VALQUEIRE — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

TERESOPOLIS — FIRIBRUGO
TERESOPOLIS — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ARARUAMA — CABO FRIO
ARARUAMA — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ESTADO DO RIO NITERÓI — SÃO GONÇALO
NITERÓI — Aluga-se casa com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

IMÓVEIS DIVERSOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

Área industrial vende-se
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

Depósito (Procuramos)
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ACOUQUE EM BANGU — Boa Freguesia
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ARMAZENS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

AVES E OVOS VENDIDOS NO ATACADO
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ARMAZENS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

AVES E OVOS VENDIDOS NO ATACADO
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ARMAZENS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

AVES E OVOS VENDIDOS NO ATACADO
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ARMAZENS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

AVES E OVOS VENDIDOS NO ATACADO
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ARMAZENS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CASAS COMERCIAIS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CAPITALISTAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

HOSPITAIS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAGAMENTOS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.
Rua Debrét, 79 s/s. 407 a 410
CRECI 1131
42-6728 — 42-1335 — 32-8317

Centro
Alugamos para escritório, área com 145m², divididas em 3 salas, que podem ser alugadas juntas ou separadas. Frente. Recém-pintada. Ver na Av. Rio Branco, 4 (Chaves com o porteiro, Sr. Magalhães) e grupo 401/2/3 e tratar na CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 - 4.º andar. Tel.: 52-8166.

Loja — Barão Bom Retiro (ENGENHO NOVO)
Aluga-se com 75 m² em ótimo ponto comercial, para qualquer ramo. Aluguel 5 salários. Ver na Rua Barão do Bom Retiro, 484, e tratar na CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 - 4.º andar — Telefone 52-8166.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS CENTRO
ALUGUE-SE salas em prédio novo, Travessa do Ouvidor n. 36, portão. ALUGUE-SE conjunto de 3 salas grandes. Falar com o porteiro Sr. Vaz ou Sr. Almirante Barroso 2 17. ALUGUE-SE sala na Rua Pedro II, n.º 20, sobrelaje, 3 salas em separado ou juntas. Falar com o Sr. Arthur Barreto, tel. 42-9003. ALUGUE-SE sala 11604 — Largo de S. Francisco, 26. Chave na cartaria de Jânir. Tratar Av. Brasília, 111, sala 402. Tratar com o Sr. Arthur Barreto, tel. 42-9003. ALUGUE-SE sala 11604 — Largo de S. Francisco, 26. Chave na cartaria de Jânir. Tratar Av. Brasília, 111, sala 402. Tratar com o Sr. Arthur Barreto, tel. 42-9003.

ILHAS GOVERNADOR
ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se com 2 quartos e sala. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PAQUETA LOJAS
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

CENTRO
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ZONA SUL
COPACABANA — Aluga-se 21, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100 m². NCS 170,00.

ZONA NORTE
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ZONA NORTE
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ZONA NORTE
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ZONA NORTE
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

ZONA NORTE
ALUGUE-SE uma vaga para estacionamento. Ver no local. Tel. 22-2284. Tratar com o proprietário ou telefonar 22-2284.

PROPRIETÁRIOS
3 Vantagens em consequência de nossa tradição e técnica atualizada
1 Pagamento em dia fixado dos alugueis ainda não pagos
2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes
3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

Agenda

HOSPITAIS
Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem, gratuitamente, até o dia 29, nos locais seguintes: Banguense, Parque Rubens Vaz, Av. Brasil, 8020; Ramos — Conjunto Roquete Alvim, Favela de Ramos; Parada de Lucas — Av. Brasil, próximo à Rádio Nacional e Bonsucesso — Av. Nova Holanda, Rua Sargento Silva Nunes, no lado do Posto Policial.

PAGAMENTOS
A Caixa Econômica avisa que crediário em contas correntes, hoje, em suas 39 agências, neste Estado, os pagamentos dos serviços públicos federais das seguintes repartições: Administração do Porto do Rio de Janeiro; Ativos, Inativos, Mesada Judicial e Salário Família; Lote Brasileiro, Tesouro Nacional; Apresentações; Ações, C.R.T.I.P.A., Ministérios da Educação — Lote I, da Educação — Extinto CNE, da Fazenda, da Indústria e Comércio Ativos; Ind. e Com. extinto CNE (fornecedores e vendedores), da Justiça, das Relações Exteriores, da Saúde — Lotes 1, 2, 3 e 4, dos Transportes, Pensões; autônomos. ** A Despesa Pública informa que enviou ontem aos Bancos, para pagamento no prazo de 4 dias as seguintes folhas de pagamento referentes ao mês de dezembro. Ativos: Alfândega — RJ, GRIPA, Justiça Federal, GB, DASP, Ministério da Fazenda, Ministério de Indústria e Comércio, Ministério do Transporte, Ministério da Educação e Cultura — Lotes I e II, Ministério da Saúde — Lote I e II, Ministério de Relações Exteriores.

TELEFONES
A CTB informa que cerca de mil telefones da Tijuca e do Graúndi estão mudando em consequência de dois defeitos nos cabos subterâneos. A normalização ocorrerá a partir de hoje até quinta-feira próxima. As linhas atingidas são as de 38 e 58.

TEMPO
Previsão do tempo até o dia 21, na Região Sudeste Fluminense: Tempo: Instável, ainda com chuvas intermitentes, melhoria passageira no fim do período. Condições de evaporação acríveis a regulares. Na Região Sudeste Nordeste: Tempo nublado, com nebulosidade variável. As condições para formação de chuvas na área são boas, mas 48 horas de fluxo de ar marítimo de S e E. Condições de evaporação boas a regulares.

SECRETARIAS
Sessenta e seis moças e um rapaz, Carlos Soares Nunes que trabalha na EMATER, receberam hoje, às 10 horas, os certificados de conclusão do III Curso de Aperfeiçoamento de Secretárias, promovido pelo Centro de Planejamento Social da PUC. As 9 horas, Fiel Scudari celebrará missa na capela do Instituto Social, à Rua Humaitá 170 seguindo-se um coquetel. O parquinho da turma será o Sr. Rui Seneca, que é professor do Instituto de Administração e Gerência da PUC.

LUZ
Hoje, terça-feira, faltará eletricidade nos seguintes bairros: ZONA SUL — Na Gávea, entre 6h30m e 17h30m; Ruas Marques de São Vicente e Artur Aratipe. SUBURBIO DA CENTRAL — No Engenho Novo, entre 6 e 17 horas, Ruas Verma Magalhães, Condessa de Belmonte, Barão de Bom Retiro, Eduardo Rabeira e Antônio Portela. ZONAS DE ILHAS — Na Ilha do Governador, entre 7 e 17 horas, Ruas Baviera, Moravia, Grana, Guarulha, Danúbio, Tenente Campelo, Escalada e Bárbara de Castilho; Escadaria do Jardim Carioca. ** Amanhã, quarta-feira: ZONA SUL — No Leblon e Gávea, entre 6h30m e 17h30m; Rua General Venâncio Flores e Felix Pacheco; Avenidas Visconde de Albuquerque e Atlântico de Paiva. ZONA NORTE — No Engenho Velho, entre 8 e 11 horas, Ruas São Francisco Xavier; Largo Alvaro Lúcio Lucas. Na Ilha, entre 13 e 15 horas, Ruas Fernandes Figueira, Almirante Cokiane, Conselheiro Zehner, Visconde de Figueiredo, Pereira de Siqueira, Dulce, General Marcelino e Piracema. SUBURBIO DA CENTRAL — No Engenho Novo, entre 6 e 16 horas, Ruas 24 de Maio, Bela Vista, Alzira Valdeir, Angola, Gregório das Neves e Barão de Bom Retiro. ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 10 e 13 horas, Ruas Murupira, Paraíba, Engenheiro Albuquerque, Azevedo, Monti, Pequeri, Pica-pau, Bahia, Barão, Mamoré, Tapanui, Abadia, Nazaré, Monte Líbano, Rocha Lobo, Professor Miguel, Minas Gerais, Sr. Sebastião, Laura e Eneas; Avenida Governador Roberto Silveira Estradas da Rain, "E", "D" e do Cataractos, Travessa da Glória.

VEICULOS E EMBARCAÇÕES

VEICULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS - Compramos mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendemos em todo o Rio de Janeiro. Tel. 24-32313

AERO WILLYS - Compramos mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendemos em todo o Rio de Janeiro. Tel. 24-32313

AERO WILLYS - Compramos mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendemos em todo o Rio de Janeiro. Tel. 24-32313

AERO WILLYS - Compramos mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendemos em todo o Rio de Janeiro. Tel. 24-32313

AERO WILLYS - Compramos mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendemos em todo o Rio de Janeiro. Tel. 24-32313

AERO WILLYS - Compramos mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendemos em todo o Rio de Janeiro. Tel. 24-32313

AERO WILLYS - Compramos mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendemos em todo o Rio de Janeiro. Tel. 24-32313

AERO WILLYS - Compramos mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendemos em todo o Rio de Janeiro. Tel. 24-32313

AERO WILLYS - Compramos mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendemos em todo o Rio de Janeiro. Tel. 24-32313

BUICK 53, especial. Vendo urgente. Base NCRS 1.200, o melhor estado de conservação. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

CHEVROLET 40 - Bom de tudo. Vendo ou troco. Facilidade para financiamento. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

CHEVROLET 40 - Bom de tudo. Vendo ou troco. Facilidade para financiamento. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

CHEVROLET 40 - Bom de tudo. Vendo ou troco. Facilidade para financiamento. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

CHEVROLET 40 - Bom de tudo. Vendo ou troco. Facilidade para financiamento. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

CHEVROLET 40 - Bom de tudo. Vendo ou troco. Facilidade para financiamento. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

CHEVROLET 40 - Bom de tudo. Vendo ou troco. Facilidade para financiamento. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

CHEVROLET 40 - Bom de tudo. Vendo ou troco. Facilidade para financiamento. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

CHEVROLET 40 - Bom de tudo. Vendo ou troco. Facilidade para financiamento. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

CHEVROLET 40 - Bom de tudo. Vendo ou troco. Facilidade para financiamento. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

DWV SEDAN 61, 62, 63, 64, 65, 66, Imprecável estado geral. Vendo troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

GORDINI 64 - Excelente estado. Vendo, troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

GORDINI 64 - Excelente estado. Vendo, troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

GORDINI 64 - Excelente estado. Vendo, troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

GORDINI 64 - Excelente estado. Vendo, troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

GORDINI 64 - Excelente estado. Vendo, troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

GORDINI 64 - Excelente estado. Vendo, troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

GORDINI 64 - Excelente estado. Vendo, troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

GORDINI 64 - Excelente estado. Vendo, troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

GORDINI 64 - Excelente estado. Vendo, troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

GORDINI 64 - Excelente estado. Vendo, troco. Praia Botafogo, 360/312 - Tel. 46-4919.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CARLOS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CARLOS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CARLOS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CARLOS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CARLOS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CARLOS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS RUA S. LUIS GONZAGA, 119-C DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Willys

VENHA CONHECER OS NOVOS MODELOS APROVEITE OS PREÇOS! AGORA É HORA DE TROCAR! Fique Ciente! Temos um Plano de Venda para cada cliente.

AGÊNCIA
DE AUTOMÓVEIS
Willys
Revendedor WILLYS
RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

KARMANN GHIA 1967 - Todas as cores, já empregado em seu nome, modelo 1.500, vendo, troco e financiamento. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. - Av. Suburbana 9991 Loja C-D - Cascadura.

KOMBI - Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-6 400, 65-5 700, 64-4 100, 53-4 700. AGÊNCIA COPACAR: Barata Ribeiro n.º 147-A. Tel. 57-4325.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - Imprecável estado geral. Vendo, troco, financiamento. Rua Augusta Barros, 171. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 61 Standard base 3.000 mil estado vendendo urgente. R. Silveira Martins 135 s/ 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

KOMBI 65 - OK - Vendo, troco, financiamento. Com 2 mil cruzeiros, novo de entrada e o restante em parcela. Lino Teixeira, 97 A e B. Tel. 28-8974.

SIMCA 50 - Base 800, facil. 4x2 - Equipada. Estado de novo, rádio etc. Estado de uma parte. R. F. F. Xavier, 358. Tel. 28-3776 - Maracanã.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 67 - Simca 67, 1.900, resto 24 parcelas iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS - Rua Barata Ribeiro, 99-B.

Imp. Tijuca

CRÉDITO DIRETO até 24 meses
67 - Itamaraty, equip. zero
67 - Rural, tração simples
66 - Itamaraty, equip. novo
66 - Aero-Willys, equip. novo
65 - Gordini, excelente
64 - Renault, 1093
64 - Gordini, ótimo
63 - Vermaguel, excelente
61 - Oldsmobile, Coupé
61 - Conde de Bonfim, 246, tel. 48-2763.

Kombis aluguel

Tenho novas ano 67, alugo com motorizada, viagens, excursões etc. Para todos os Estados. Preços especiais, tel. 52-6938 - Ernro.

Karmann-Ghia

Vendo-se urgente, ano 1963, 5.500,00, telefonar para 47-4310
D. Duarte de 14 às 18 hs.

Karmann-Ghia 1967

Estado de novo, carro em excepcional estado. Completamente equipado. Vendo, entrada mínima e financiamento longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 c/ Sr. Ernesto.

Locadora Júnior

Itamaraty, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorizada. Rua do Passagem, 98. Tels.: 46-3800 - 46-3136, filiado ao Dinor's Reaultur.

Rural 63

Cinza e marfim 4x2, único dono, belíssimo estado de conservação, nunca bateu, pintura e motorização original. Facilidade de troca. Rua Teodoro da Silva, 795 - Tel.: 38-4478, Sr. Avelino.

VW 1600 TL

1966, vendendo-se Av. Prado Junior, 16, eq. c/ Av. Atlântica - Tel. 37-4055.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET 1951 - Otimizado. Troco por outro novo. Av. Suburbana, 3644. Paulo Loureiro.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 65, 66, 67, 68, 69, ótimo estado, toda prova, vendo, troco, financiamento. Rua do Rio de Janeiro, 119 - Ramon.

CAMINHÃO Chevrolet 60 bom de tudo, toda prova, vendo, troco, financiamento. Rua Escobar, 5, 2º andar - Tel. 38-4478, Sr. Avelino.

CAMINHÃO Chevrolet 63 - 3a. série. Vendo em estado impecável. Base 7.000 à vista no Rio de Janeiro - 16 - 1 - Cito.

CAMINHÃO FNM 61 - com truck e Mercedes 1111 ano 65, vendido-se Av. Rodrigues Alves, 330, tel. 23-6991.

CHEVROLET Basculante 57 - em bom estado à vista ou a prazo. Rua do Rio de Janeiro, 119 - Ramon.

AGÊNCIA
DE AUTOMÓVEIS
Willys
Revendedor WILLYS
RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

Compras urgentes

KOMBI	VOLKSWAGEN
65 - 5.700	65 - 5.700
64 - 5.100	64 - 5.100
63 - 4.700	63 - 4.700
62 - 3.900	62 - 4.000

Cia. necessita vários.
Pagamos imediatamente à vista.
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA!
Telefonar para D. SANDRA
22-4229 e 32-5397

Automóveis

Vendemos de todas as marcas nacionais, inclusive utilitários, pelos menores preços e as melhores condições de financiamento. Condições excepcionais para trocas. Compras e pagamos no ato. Consulte-nos: Av. Mem de Sá 253-B - Fone: 32-7980.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "INFAR" LTDA.

ESTAB. 1000 - Tel. 22-2978

HRASIM

AV. SUBURBANA, 79 - Tel. 34-2154

Impala 1965

Hickman, 8 cil., dit. hidr. rádio, ar condicionado, placa CD-179.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCR\$ 500,00 em 15 minutos do dia 20 de dezembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458.